QUATRO SECÇÕES

O JORNAL

EDIÇÃO DE 38 PAGINAS

ANNO XVII — RIO DE JANEIRO — DOMINGO, 15 DE DEZEMBRO DE 1935 — N. 5.057

O presidente da Republica sanccionou hontem a reforma da Lei de Segurança

Examinando a situação do paiz

Reunem-se no Palacio do Cattete, sob a presidencia do chefe da Nação, o titular da pasta da Justiça, o presidente e o "leader" do Senado, o presidente e o "leader" da maioria da Camara

Sanccionada a resolução legislativa que reformou a lei de segurança

Teve logar hontem, á tarde, no palacio do Cattete, importante conferencia politica, presidida pelo chefe da Nação. Nella tomaram parte o ministro da Justiça, sr. Vicente Ráo; o sr. Medeiros Netto, presidente do Senado; o sr. Antonio Carlos, presidente da Camara dos Deputados; o senador Waldomiro Magalhães e o sr. Pedro Aleixo, "leader" da maioria da Camara dos Deputados. Tratou-se, durante a reunião, do estudo da legislação adoptada para o combate ao extremismo, com a reforma da lei de Segurança, e a apresentação de emendas á Constituição.

Durante a conferencia, o sr. Getulio Vargas sanccionou a reforma da lei de Segurança Nacional. A sancção em apreço creou a lei n. 136, de 14 de dezembro de 1935, modificando varios dispositivos do acto n. 38, de 4 de abril de 1935, e definindo os novos crimes contra a ordem publica e social.

Como estivesse presente o sr. Vicente Ráo, este immediatamente referendou a Lei n. 136, devendo proceder do mesmo modo os demais ministros.

Effectivada a sancção, os autographos da reforma foram devolvidos á Camara. Uma cópia já se encontrava na Imprensa Nacional, sendo ainda hontem publicada no "Diario Official".

O officio da Camara, que encaminhou ao governo os originaes da nova Lei de Segurança, trazia as assignaturas dos srs. Arruda Camara, José Pereira Lyra e Edmar da Silva Carvalho.

PALAVRAS DO MINISTRO DA JUSTIÇA

Ao retirar-se do Cattete, hontem, o ministro da Justiça foi abordado pela nossa reportagem, á qual declarou ter sido examinada, na conferencia a situação do paiz, em face das alterações introduzidas na Lei de Segurança, o que constituia parte das medidas reclamadas em virtude do surto extremista. Essa primeira parte ficou resolvida a contento, tanto assim que o presidente Getulio Vargas appoz sua assignatura á resolução legislativa de reforma da Lei de Segurança. Outras medidas, entretanto, estão em andamento, consubstanciadas nas emendas apresentadas á Constituição. Destas emendas tambem tratou o governo com os membros do Poder Legislativo, presentes á reunião, combinando-se a melhor maneira de levar a bom termo a sua approvação.

FALA O SR. MEDEIROS NETTO

Tambem falámos, á saida, com o sr. Medeiros Netto, presidente do Senado, que nos deu informações identicas ás do titular da Justiça, dizendo:

— Trocámos idéas e opiniões sobre a verdadeira interpretação a dar aos artigos da Lei de Segurança, agora modificada, e estudamos a sua applicação. Foram ainda debatidas as emendas á Constituição, cujo andamento será apressado, apparelhando-se, assim, o governo para defesa do regimen.

Chegou a Natal o "Lieutenant de Vaisseau Paris"

A POSSANTE AERONAVE, QUE REALIZA A PRIMEIRA TRAVESSIA ATLANTICA, BAIXOU NAQUELLA CAPITAL A'S 13 HORAS

O "Lieutenant De Vaisseau", que fez a travessia do Atlantico, chegando, hontem, a Natal

NATAL, 14 (Agencia Meridional) — O avião "Lieutenant de Vaisseau Paris", chegou a esta capital ás 13 horas, realizando, assim, a travessia do Atlantico Sul.

O ITINERARIO, DEPOIS DE NATAL

NATAL, 14 (Agencia Meridional) — O avião "Lieutenant de Vaisseau Paris", que acaba de realizar a travessia do Atlantico Sul, fará uma excursão pelos possessões francezas, permanecendo algum tempo em Martinica. Esta ilha, como se sabe, dentro de breves dias commemorará o centenario do dominio francez.

A GRANDE AERONAVE VIRA' AO RIO

NATAL, 14 (Agencia Meridional) — Ao que fomos informados, o avião francez que hoje chegou a esta capital, depois de realizar uma excursão pela Guyanna Franceza e ilha Martinica, rumará para o Rio de Janeiro, em visita de cortezia ao governo do paiz.

E' possivel, tambem, que o "Lieutenant de Vaisseau Paris", visite Buenos Aires.

A PARTIDA DE DAKAR

DAKAR, 14 (H.) — O hydroavião "Lieutenant de Vaisseau Paris" partiu aos 47 minutos de hoje (Greenwich) com destino a Natal.

VIAJANDO SEM INCIDENTES

PARIS, 14 (U. P.) — O hydroavião "Lieutenant Paris" enviou um signal ás oito horas da manhã de hoje declarando que a viagem corria bem e sem incidentes, achando-se o apparelho a 6320' de latitude Norte, por 240'55' de longitude oeste.

PASSANDO PELOS ROCHEDOS S. PEDRO E S. PAULO

PARIS, 14 (H.) — Um communicado do Ministerio do Ar annuncia que o hydro-avião "Lieutenant de Vaisseau Paris" se encontrava ao meio dia (Greenwich) á altura dos rochedos de S. Pedro e S. Paulo.

Tudo ia bem a bordo do apparelho, que, como se noticiou, partiu esta manhã de Dakar para Natal.

A DIRECTORIA DE AERONAUTICA TEVE COMMUNICAÇÃO

O sr. Cezar Grillo, director da Aeronautica, recebeu, hoje, um telegramma de Natal, communicando a chegada ali, ás 13 horas, do avião francez, "Lieutenant de Vaisseau Paris".

HAUPTMANN NÃO DESESPERA

"ALGO ACONTECERA'", AINDA, PARA SALVAL-O, ACREDITA ELLE

TRENTON, 14 (U. P.) — Bruno Hauptmann, o indigitado raptor e assassino do filhinho do casal Lindberg, recebeu estoicamente a noticia de que fôra, mais uma vez, sentenciado á morte.

O coronel Mark Kimberling, chefe dos guardas da Penitenciaria, disse que o condemnado ainda acreditava que "algo acontecerá" para salval-o.

A EXECUÇÃO NÃO SERA' ADIADA

TRENTON, 14 (U. P.) — O governador Hoffman disse que não tem a intenção de conceder adiamento á execução de Bruno Hauptmann, indigitado raptor e assassino do menino Lindberg.

De accordo com a lei, o governador póde, se assim o desejar, adiar a execução por um prazo de 90 dias.

O ULTIMO APPELLO DE HAUPTMANN

O governador Hoffman, que veiu de Nova York afim de participar da reunião dos membros do Partido Republicano, não expressou sua opinião acerca de qualquer possivel attitude da Junta de Perdão, a qual, segundo se espera, receberá brevemente um pedido formal da commutação da pena imposta a Bruno Hauptmann.

Premiado com um milhão de francos

PARIS, 14 (H.) — No aerodromo de Villa Coublay realizou-se hoje uma experiencia com um novo cyroplano que, pilotado pelo aviador Claysse, percorreu 500 metros em circuito fechado a mais de dez metros de altura, ganhando o premio de um milhão de francos offerecido pelo Ministerio do Ar. O cyroplano é um helicoptero cujas azas gyratorias asseguram a sua sustentação e propulsão.

O GOVERNO ETHIOPE RECEIA O BOMBARDEIO DA CAPITAL

CONSTA TER SIDO DESTRUIDA PELA AVIAÇÃO ITALIANA A ALDEIA DE DAGGABHUR

ADDIS ABEBA, 14 (H.) — O governo ethiope, que está tomando precauções contra eventuaes bombardeios da capital, ordenou que todas as administrações puzessem os seus archivos em segurança.

No Ministerio das Finanças, os fundos do Estado estão protegidos por saccos de arreia.

DISPOSIÇÕES TOMADAS PELA POLICIA

Os commerciantes dos differentes bairros designaram dirigentes da policia civica que tomarão disposições para evitar incendios, roubos ou panico por occasião dos eventuaes bombardeios.

DESTRUIDA A ALDEIA DE DAGABHUR

DJIBUTI, 14 (H.) — Segundo informa um jornalista chegado de Daggabhur, os aviões italianos lançaram 500 bombas sobre esta aldeia, destruindo-a quasi completamente. Ficaram, apenas, quatro casas de pé.

OS ETHIOPES RECUSAM AVANÇAR

Os ethiopes, com grande pavor dos aviões, e, além disso, mal alimentados, ter-se-iam recusado a marchar, se não lhes fossem fornecidos viveres em mais abundancia. Mais de mil feridos estariam actualmente em Djidjiga, numero este que augmentava de dia para dia, mas não eram enviados para Harrar, para evitar indiscreções de sua parte.

RUMORES DE EPIDEMIAS

Segundo outras informações, na frente de Ogaden estaria grassando forte epidemia de typho e variola entre as fileiras ethiopes.

Corre o boato de que o avião do Negus, quando voava sobre Tuache, a caminho de Dessié, fôra alvejado por um posto militar, que não tinha sido prevenido da passagem do avião imperial.

UM COMMUNICADO ITALIANO

Communicado n. 71, do Ministerio da Imprensa e Propaganda: "O marechal Badoglio telegrapha: Um grupo de batalhões eritreus effectuou hontem reconhecimentos na zona de Chelicot e Ecallet, entrando em contacto com grupos adversarios, que foram obrigados a fugir.

No resto da frente não ha nada a assignalar."

Depois dos ultimos pronunciamentos extremistas

INFERIORES E PRAÇAS EXCLUIDOS DAS FILEIRAS DO EXERCITO

Em liberdade o capitão João Gomes Monteiro — Mais prisioneiros para a Ilha Grande — A propaganda subversiva no Syndicato dos Bancarios

O titular da pasta da Guerra, general João Gomes, recebeu, hontem, em conferencia, em seu gabinete, o general Manoel Rabello commandante da 7ª Região Militar e depois o chefe de Policia desta capital, capitão Filinto Muller.

O GENERAL MANOEL RABELLO DESPEDIU-SE HONTEM DO MINISTRO DA MARINHA

O general Manoel Rabello, commandante da 7ª Região Militar, esteve hontem, no ministerio da Marinha, onde foi fazer uma visita e despedir-se do almirante Guilhem, titular daquella pasta, por ter de seguir para Recife afim de reassumir o commando de sua tropa.

O D. P. E. AUTORIZADO A REQUISITAR TRANSPORTE PARA TROPAS

O ministro da Guerra autorizou o Departamento do Pessoal do Exercito a requisitar transportes sempre que for necessario, nas companhias Lloyd Brasileiro e Nacional de Navegação Costeira, emquanto perdurar a situação actual.

UM OFFICIAL POSTO EM LIBERDADE

Por não haver sido apurado em inquerito nada que o responsabilisasse nos ultimos acontecimentos occorridos nesta capital, foi posto em liberdade hontem, o capitão João Gomes Monteiro, que desde o dia 1º do corrente se achava recolhido preso no quartel do 1º Regimento de Cavallaria.

CLASSIFICAÇÕES E TRANSFERENCIAS DE OFFICIAES

Pelo ministro da Guerra foi classificado no 13º Regimento de Infantaria em Ponta Grossa, o tenente-coronel João Pereira de Oliveira e transferido para o 12º R. C. I. o capitão Antonio Ribeiro Osnnan que vinha servindo no 4º R. C. I.

TRANSITO NORMAL PARA OS OFFICIAES QUE CONCLUIRAM O CURSO DA E. A.

O ministro da Guerra, attendendo

(Continúa na 4ª pagina.)

Serviço de communicações entre o presidio a bordo do Pedro I e o publico

Instrucções baixadas pela chefia de policia

Do gabinete do chefe de policia recebemos, hontem, o seguinte communicado:

"Para maior facilidade do serviço de communicações entre o presidio a bordo do "Pedro I" e o publico, fica adoptada a seguinte norma:

CORRESPONDENCIA E ENCOMMENDAS

Para bordo, será feita ás segundas, quartas e sextas-feiras, das 9 ás 11 horas.

Para terra, será feita a entrega aos destinatarios das 11 ás 12 horas.

O referido serviço será feito na séde da Policia Maritima.

INSTRUCÇÕES PARA USO DOS PRESOS

Aos srs. officiaes e civis presos a bordo do "Pedro I" será permittido fazer uso da mala de correspondencia e entrega de encommendas para terra, desde que sejam observadas as seguintes instrucções:

a) A correspondencia deve ser entregue ao serviço de bordo, de correspondencia e entrega, a cargo do sr. commandante militar do Presidio, em envelopes devidamente "abertos", e subscriptados com o nome e endereço do destinatario;

b) As encommendas de roupa ou de qualquer objecto, devem tambem ser remettidas para terra, ou vice-versa, exclusivamente por intermedio do srviço organizado;

c) Fica expressamente prohibido aos tripulantes do navio ou das lanchas de conducção entregar ou receber qualquer objecto, encommenda ou correspondencia destinados aos tripulantes do navio.

EMBARQUE E DESEMBARQUE DE BORDO

De todos os officiaes, tripulantes, funccionarios da policia e do Lloyd será exigido um documento de identidade, que deve ser examinado pelo sr. commandante militar do Presidio, afim de que possa o portador ter livre transito.

Aos soldados, commandantes de escolta ou pesoas a serviço official, será fornecida, pelo commandante militar do Presidio, ou em terra pela Secção de Segurança Politica, da D.E.S.P.S., uma senha para livre transito".

Padronização do algodão argentino

BUENOS AIRES, 14 (H.) — Realiza-se segunda-feira no Ministerio da Agricultura o acto de officialização dos padrões de algodão argentino, que foram elaborados com o auxilio do perito inglez sr. Herd e que são os primeiros que se estabelecem no paiz.

O acto consistirá na assignatura, por parte do Ministerio da Agricultura, de cada uma das doze caixas contendo doze amostras do mesmo typo, as quaes forem designadas por letras para distinguil-as dos typos standardizados norte-americanos.

A Italia pede esclarecimentos acerca do plano de paz

Foi publicado o "Livro Branco" inglez, com a recente correspondencia diplomatica sobre o conflicto italo-ethiope

ROMA, 14 (U. P.) — Foi officialmente annunciado que a Italia solicitou á França e á Grã-Bretanha alguns esclarecimentos acerca de certos pontos do plano de paz italo-ethiope.

GARANTIAS PARA OS COLONOS ITALIANOS

ROMA, 14 (U. P.) — Soube-se autorizadamente que a Italia solicitou esclarecimento das propostas franco-britannicas de paz na parte relativa á zona italiana ao sul da Ethiopia, especialmente no que concerne á maneira de governar a referida área e ás garantias concedidas aos immigrantes italianos.

O SR. MUSSOLINI NÃO RESPONDERA' ANTES DO DIA 18

ROMA, 14 (U. P.) — Noticia-se officialmente que a resposta italiana á proposta franco-britannica não será dada antes de se effectuar a reunião do Alto Conselho Fascista, no dia 18 de dezembro corrente.

Um porta-voz do governo declarou que a referida proposta é extremamente complexa e que seu estudo se prolongará "pelo menos durante varios dias".

A resposta não será subordinada á acção da S. D. N.

E accrescentou: "A resposta da Italia não seria de modo algum subordinada a qualquer acção da Liga das Nações relativamente ás propostas". Disse mais, que a resposta será dada á França e á Grã-Bretanha, não á Liga das Nações.

O "DUCE" TRABALHA PESSOALMENTE

GENEBRA, 14 (Havas) — Nos circulos bem informados assegura-se que o sr. Mussolini está trabalhando pessoalmente com o maior zelo na redacção da resposta que deverá enviar de um momento para outro aos governos de Paris e Londres no tocante ás propostas franco-britannicas de paz.

A OBRA DOS PERITOS

O Duce, que está além disso cercado de peritos coloniaes, militares, economicos, etc., deseja, ao que se diz, dar a resposta mais clara e precisa possivel. E' assim que pediria esclarecimentos sobre certos pontos das propostas julgadas insufficientemente precisos, como, por exemplo, quanto ao papel e attribuições do principal commissario da Italia de que trata a segunda parte do projecto de solução do conflicto italo-ethiope.

PLENOS PODERES AO BARÃO ALOISI

Feitas essas reservas, assegura-se nos circulos italianos que o sentido da resposta será no fundo nitidamente favoravel ás suggestões de Paris e Londres. O barão Aloisi receberia do Duce os poderes necessarios para dar aos membros do Conselho da Sociedade das Nações todas as explicações complementares á resposta italiana. O barão Aloisi assistiria, pois, ás proximas reuniões do Conselho consagradas ao exame das propostas franco-britannicas.

O EXAME DO ASPECTO MILITAR DO PROBLEMA

ROMA, 14 (U. P.) — O chefe do governo italiano, sr. Benito Mussolini, juntamente com o barão Pompeo Aloisi e o sub-secretario dos Negocios Estrangeiros, sr. Fulvio Suvich, voltou a estudar o plano de paz franco-britannico com mappas pormenorizados a respeito dos diversos aspectos do problema, inclusive o aspecto militar. Entrementes os peritos examinam detidamente as questões technicas secundarias.

CONDIÇÕES "SINE QUA NON" PARA APPROVAÇÃO DO PLANO

LONDRES, 14 (U. P.) — Segundo informações obtidas junto ás autoridades britannicas, o plano franco-britannico para a paz entre a Italia e a Ethiopia terá quatro caminhos a seguir dentro dos quadros da Liga das Nações:

1º — Será necessaria uma decisão, segundo a qual as propostas comprehendidas no referido plano serão consideradas como uma base razoavel para a solução da pendencia africana;

2º — caso se julgue que o plano em questão não esteja de conformidade com o protocollo da sociedade de Genebra, deverá ser rejeitado;

3º — o Conselho da Liga poderá examinando detidamente o texto das propostas, alteral-as onde julgue aconselhavel fazel-o;

4º — as propostas serão enviadas á Assembléa afim de serem sujeitas a approvação.

(Continúa na 4ª pag.)

A elaboração do plano de paz nos bastidores da politica ingleza

Frederick KUH
(Correspondente da United Press)

LONDRES, 14 (U. P.) — Por detrás do plano de paz franco-britannico está se desenrolando um dos dramas mais curiosos da politica ingleza do após-guerra.

ENTRA EM SCENA UM MAGNATA DO JORNALISMO

Circulos britannicos autorizados revelaram hoje á United Press a verdadeira versão dos ultimos acontecimentos. Segundo as referidas fontes, a mudança brusca da politica nacional foi influenciada consideravelmente pela opinião do magnata de jornaes, Lord Rothermere, amigo pessoal do sr. Benito Mussolini e um dos mais sérios antagonistas das sancções.

IMPRESSIONANDO O SECRETARIO DO "FOREIGN OFFICE"

O sr. Vansittart, secretario permanente do "Foreign Office", teve demorada e importante conferencia com Lord Rothermere no começo deste mez. Soube-se autorizadamen-

A' esquerda, o marechal Badoglio, que enfeixa em suas mãos a grande responsabilidade do commando em chefe das forças italianas em operações na Africa

O PAPA DIRIGIRA A EUROPA UM APPELLO EM PROL DA PAZ

CIDADE DO VATICANO, 14 (U. P.) — Segundo informações colhidas em circulos merecedores de todo credito, o Papa fará um caloroso appello á Europa, no sentido de que os paizes integrantes da mesma preservem a paz, appello esse que será lançado na proxima segunda-feira, por occasião do Consistorio secreto, que se destina á elevação de 20 prelados ao cardinalato. Acredita-se que Sua Santidade expressará a sua approvação ao apoio moral e espiritual que o clero da Italia tem dispensado á guerra fascista da Italia na Africa Oriental.

Relembra-se o facto de que o Summo Pontifice já expressou o seu ponto de vista favoravel á Italia, no que concerne ao actual conflicto.

Do Amazonas ao Prata

A Radio Tupi cobre com suas irradiações, diariamente, todo o Brasil

DEPARTAMENTO DE SAUDE PUBLICA — ESTADO DO AMAZONAS

Manáos, 9 de dezembro de 1935

Illmo. Snr. Assis Chateaubriand
Radio Tupy.

Devendo realizar-se no proximo dia 25 (Natal), a solemnidade da inauguração de um apparelho de radio, recentemente adquirido para o Leprosario "Belisario Penna", em Paricatuba, tomei a liberdade de pedir ao prof. Belisario Penna, patrono desse hospital, para dirigir uma saudação aos hanseanos alli internados, por intermedio da potente estação transmissora, que V. Sa. superiormente dirige.

Agradar-me-ia bastante si V. Sa. se dignasse tambem dirigir algumas palavras de conforto para os infelizes que mitigam a sua dôr, nesse isolamento.

Antecipando os meus agradecimentos, e esperando resposta de V. Sa. por via telegraphica, aproveito o ensejo para apresentar os meus protestos de elevada estima e distincta consideração.

Dr. Carvalho Leal.
Director da Saude Publica.

"Fac-simile" do officio do director da Saude Publica do Amazonas recebido pela Radio Tupi

A Radio Tupi recebeu do dr. Carvalho Leal, director da Saude Publica do Amazonas, o seguinte officio:

"Manáos, 9 de dezembro de 1935 — Illmo. sr. dr. Assis Chateaubriand — Radio Tupi — Rio. — Devendo realizar-se, no proximo dia 25 (Natal), a solemnidade da inauguração de um apparelho de radio recentemente adquirido para o "Leprosario Belisario Penna", em Paricatuba, tomei a liberdade de pedir ao professor Belisario Penna, patrono desse hospital, para dirigir uma saudação aos hanseanos ali internados, por intermedio da potente estação transmissora que v. s. superiormente dirige.

Agradar-me-ia bastante se v. s. se dignasse tambem dirigir algumas palavras de conforto para os infelizes que mitigam a sua dor nesse isolamento.

Antecipando os meus agradecimentos, e esperando resposta de v. s. por via telegraphica, aproveito o ensejo para apresentar os meus protestos de elevada estima e distincta consideração. — (a) **DR. CARVALHO LEAL**, director da Saude Publica."

Morto accidentalmente pela explosão tardia de uma bomba

ADDIS ABEBA, 14 (U. P.) — O dr. Robert W. Hockman, de nacionalidade norte-americana, com vinte e nove annos de idade, foi morto hontem em Daggabhur, na provincia de Ogaden, quando explodiu uma bomba italiana, no momento em que se procedia a uma excavação.

HA DOIS ANNOS TRABALHANDO EM PROL DA ETHIOPIA

ADDIS ABEBA, 14 (H.) — O dr. Robert Hockman, morto em consequencia da explosão tardia de uma bomba italiana recentemente lançada, encontrava-se na Ethiopia ha dois annos e a principio trabalhou no Hospital Americano de Addis Abeba.

Em outubro ultimo partiu para a frente de Ogaden afim de organisar missões sanitarias.

O dr. Hockman era muito popular entre os ethiopes.

OURO PARA A ITALIA

A Cruzada Nacional contra as Sancções

TURIM, 14 — (H.) — Os duques de Pistola e de Ancona doaram duas barras de ouro para a Cruzada Nacional contra as Sancções.

"NÃO ACREDITO EM SANCÇÕES" Declarações do ex-secretario de Estado sr. Kellogg acerca da neutralidade dos EE. UU.

WASHINGTON, 14 — (H.) — O ex-secretario de Estado sr. Kellogg declarou que não via de maneira nenhuma a necessidade de uma nova legislação sobre a questão da neutralidade dos Estados Unidos e em seguida accrescentou:

"Na minha opinião, não se devia ir além do necessario no estabelecimento de barreiras ao nosso legitimo commercio. Semelhante acção contribuiria mais para augmentar as causas da guerra do que para diminuil-as. Não acredito em nenhuma especie de sancções. O mundo não pode manter a paz impondo sancções".

A "SEMANA DA ITALIA" NA CAPITAL ARGENTINA

Teve inicio hontem

BUENOS AIRES, 14 — (H.) — Teve inicio, hoje, em todo o paiz, a "semana da Italia", durante a qual serão levados a effeito varios actos que culminarão no domingo, 22, com uma concentração e desfile dos comités, sub-comités e instituições nacionaes e estrangeiras adherentes do comité pró-Italia.

A cidade amanheceu profusamente embandeirada.

A BOLIVIA ADHERE A'S SANCÇÕES

LA PAZ, 14 — (H.) — O governo da Bolivia adheriu ás sancções estabelecidas pela Sociedade das Nações.

FUNDEOU EM HAVANA UM NAVIO-TANK ITALIANO

HAVANA, 14 — (H.) — O navio-tanck italiano "Alterra", de 5.000 toneladas, fundeou no porto vindo de Genova depois de uma travessia de 22 dias devido á falta de combustivel e provisões.

Devido ás sancções estabelecidas por Genebra, o Departamento de Estado só permittiu que o navio car-

(Continúa na 4ª pag.)

Fariam "uma revolução igual á do Brasil"

SANTIAGO DO CHILE, 14 (U. P.) — Foi officialmente annunciado que por occasião de suas reuniões secretas, os communistas declararam que haveriam de fazer uma revolução identica á do Brasil, mas em escala mais extensa e que se aproveitariam das actuaes difficuldades no que concerne aos salarios dos operarios, provocando uma greve das estradas de ferro do Estado, impossibilitando desse modo o movimento das tropas. O plano communista comprehendo greves de estradas de ferro, dos operarios em serviços de abastecimentos d'aguas, dos padeiros, exaltação entre os retalhistas contra o imposto sobre as vendas, e agitação secreta entre os operarios das officinas typographicas dos jornaes.

Em seguida seria feita uma chamada geral a todos os operarios que possuem armas, para que elles se utilisassem dellas só e quando o plano fosse levado avante.

A policia tomou todas as precauções e está perfeitamente apparelhada para esmagar a organisação communista.

A CARICATURA

— Então é certo que o piano foi inventado pelos chinezes?
— Naturalmente. E' um dos supplicios mais antigos...

Até quinta-feira proxima estarão votadas as emendas á Constituição

Uma reunião no gabinete do Sr. Pedro Ernesto para a recomposição do secretariado do governo carioca — Os progressistas fluminenses não adheriram

O Sr. Pedro Aleixo, requerendo e obtendo, hontem, a fixação de prazo fatal para recebimento de emendas ás emendas apresentadas á Constituição, deixou claro que até quinta-feira proxima, o mais tardar, o nosso estatuto politico estará accrescido de mais tres dispositivos, os quaes habilitarão os poderes publicos a agirem com rigor contra todos os que tentarem subverter as instituições politico-sociaes do paiz.

Possivelmente amanhã, ás 15 horas, a Commissão Especial incumbida de emittir parecer sobre as emendas á Constituição reunir-se-á sob a presidencia do Sr. João Carlos Machado, afim de conhecer das conclusões do trabalho do Sr. Jairo Franco, sobre a materia.

UMA CANDIDATURA REACCIONARIA

Causou pessima impressão nos circulos politicos desta capital a noticia de ter sido escolhido candidato official para a vaga de senador, existente na representação da Parahyba, o sr. Duarte Lima.

As responsabilidades do pequeno Estado na revolução de 1930 são tanto maiores quanto é certo que se deveu ao espirito de resistencia dos seus homens a atmosphera de luta, que afinal permittiu a deflagração do movimento subversivo, em que desappareceu a primeira Republica.

Em qualquer outro logar do Brasil poder-se-ia admittir que repontassem os velhos elementos da reacção para occupar os postos representativos a desempenhar os mandatos politicos. Mas na Parahyba uma escolha dessa natureza torna-se escandalosa, porque, como é de todos sabido, quem ficou contra a revolução, na terra de João Pessoa, foi o rebutalho, a ultima expressão da politicagem oligarchica, que se oferecia aos vencidos methodos viciosos que o povo brasileiro desejava eliminar.

O sr. Duarte Lima não tem idoneidade para ser senador em nome da Parahyba revolucionaria. O seu procedimento na campanha liberal não o recommenda para esse elevado posto. Basta dizer que foi elle o chefe da tocaia armada na Parahyba contra a caravana alliancista, que lá esteve sob a direcção do sr. Baptista Lusardo. Como admittir que seja precisamente esse cidadão o candidato do Partido Progressista, que conserva a ideologia revolucionaria da Parahyba e se formou sob o signo da coragem combativa de João Pessoa?

A Parahyba possue homens como os srs. Castro Pinto e Tavares de Lyra, para não falar de outros que de antemão declararam não acceitar o mandato, que poderiam representar com lustre intellectual, honradez e dignidade politica. Foram, no emtanto, esquecidos, para se galardoar com a cadeira um reaccionario enfeudado á politicagem prestista, que levou a paixão até á violencia de armar sicarios contra uma caravana pacifica, em missão de ideaes politicos. E' justo, portanto, o sentimento de revolta causado por essa candidatura.

NÃO ESTA' DIVIDIDA A MINORIA

Em certos circulos politicos insistiu-se, hontem, em affirmar que a minoria se havia dividido. Ouvido pela nossa reportagem, o sr. Octavio Mangabeira, que estava sendo apontado como um dos "leaders" desse movimento secessionista, autorizou-nos a desmentir a versão corrente, confirmando, assim, as declarações que anteriormente nos fizera o sr. João Neves da Fontoura.

E' sabido que as opposições votarão unanimemente contra as emendas ao nosso estatuto politico, pelas razões que já expuzeram varios dos seus membros, entre os quaes o proprio sr. João Neves.

REUNE-SE, AMANHÃ, O SECRETARIADO CARIOCA

O sr. Pedro Ernesto reunirá amanhã os seus auxiliares no governo da cidade.

A conferencia entre o prefeito e seus secretarios de administração terá por fim estudar o preenchimento da vaga do sr. Anisio Teixeira na secretaria de Educação e Cultura do Districto Federal. Além disso, será discutida a possibilidade de reconstituição do mesmo secretariado. Emprestam-se grande importancia a essa reunião dos proceres autonomistas.

AS CONFERENCIAS DE HONTEM COM O PRESIDENTE DA REPUBLICA

No Palacio do Cattete entretiveram, hontem, demoradas conferencias com o presidente da Republica o ministro da Fazenda, sr. Arthur de Souza Costa; o sr. J. C. de Macedo Soares, ministro do Exterior, e o almirante Aristides Guilhem, ministro da Marinha.

Tambem ali esteve com o sr. Getulio Vargas o chefe de Policia desta capital, sr. Filinto Muller.

OS PROGRESSISTAS FLUMINENSES NÃO ADHERIRAM

Foi divulgada, hontem, uma noticia segundo a qual os progressistas teriam realizado uma approximação com a situação dominante no Estado do Rio. Entretanto, informações colhidas pela nossa reportagem em fonte segura desmentem e consideram absurda tal versão. O commentario nasceu do facto dos progressistas se terem reunido no gabinete do presidente da Assembléa Fluminense. O nosso informante asseverou que tal facto carece de importancia porque se trata de uma simples dependencia daquella Assembléa. A mesma noticia vehiculava ainda que o sr. Bernardo Bello havia sido destituido da liderança da bancada progressista e que os deputados federaes Cardillo Filho e Eduardo Duvivier e o supplente Eduardo Cotrim haviam promettido adherir, caso lhes fosse assegurado o dominio politico-administrativo dos municipios em que actuam. Ainda essas duas versões foram desmentidas. O sr. Bernardo Bello não foi destituido. Apenas o sr. Clodomiro de Vasconcellos o está substituindo temporariamente, emquanto o "leader" da bancada estadual se acha recolhido a uma casa de saude. Quanto aos srs. Cardillo, Duvivier e Cotrim, são precisos — affirmou o nosso informante — que merecem a maior confiança dos seus companheiros.

O DEPUTADO DUARTE LIMA CANDIDATO A' VAGA DO SENHOR JOSE' AMERICO NO SENADO

Em reunião, ha pouco realizada, em João Pessoa, o directorio central do Partido Progressista da Parahyba resolveu indicar ao eleitorado do Estado o nome do deputado Duarte Lima, da Assembléa Legislativa Estadual, á vaga do ministro José Americo no Senado.

DEPOIS DE 14 MEZES EM LONDRES

Chega ao Rio amanhã, o Sr. Romeu Gilson

Pelo "Arlanza", que atraca amanhã ao porto desta capital, chega o sr. Romeu Gilson, procedente de Londres, onde exercia as funcções de delegado interino da Delegacia do Rio em commissão junto á Delegacia Fiscal do Thesouro Nacional na capital britannica.

S. s. permaneceu em Londres cerca de 14 mezes.

As tres emendas á Constituição

De accôrdo com um requerimento do "leader" geral, approvado hontem, o prazo para as suggestões termina amanhã — Outros assumptos da sessão da Camara

A sessão da Camara dos Deputados foi, ainda hontem, na ausencia do sr. Antonio Carlos, presidida pelo padre Arruda. Fizeram rectificações á acta os srs. Henrique Dodsworth, Teixeira Pinto e Dorval Melchiades. O sr. Henrique Dodsworth referiu-se ao debate da vespera em torno do reajustamento dos funccionarios civis, para declarar que na vespera o sr. José Bernardino, presidente da sub-commissão, que trata do assumpto, reuniu seus collegas no proprio edificio da Camara, signal evidente de que as tapeças não se achavam em poder da sub-commissão. Parecia demonstrado, assim, o que affirmara: que a sub-commissão protelava o voto da materia, dando, por essa forma, ensanchas ao governo para se eximir de qualquer responsabilidade nessa protelação.

QUATRO MENSAGENS DO PRESIDENTE DA REPUBLICA

Da pasta do expediente constaram quatro mensagens do presidente da Republica: solicitando autorização para elevar á categoria de embaixada, sem augmento de despesa, a representação diplomatica do Brasil em Berlim, attendendo ás necessidades das relações politicas e economicas com a Allemanha, aos deveres da cortezia internacional e á reciprocidade; e outras tres solicitando os seguintes creditos: de 128:000$000, ao Ministerio da Agricultura, para pagamento á Companhia Administrativa e Constructora Rosario; de ... 12:148$600, 200:000$000 e 16:000$000 á diversas verbas do Hospital Nacional de Alienados.

NOVAMENTE O REAJUSTAMENTO

Em seguida, occupou a tribuna o sr. Henrique Dodsworth, que voltou a tratar do reajustamento para fazer, desta vez, um estudo comparativo do trabalho organizado pela Commissão Mixta e o da sub-commissão, posteriormente creada para estabelecer os vencimentos dos funccionarios. O trabalho da sub-commissão não trazia vencimentos. Ao contrario, difficulta a situação dos pequenos servidores do Estado, ainda faz coisa peor: estabelece desigualdade entre os effectivos e os contractados. Contribuiu a commissão para levar ao desespero as classes menos favorecidas, [illegible]

Seguiu-se com a palavra, ainda no expediente, o sr. Augusto Viegas, que falou sobre o casamento religioso.

NA ORDEM DO DIA

Passou-se á ordem do dia, e logo de inicio foi approvado o projecto, que abre o credito de 84:044$000 para reforço de verba do Ministerio da Justiça.

Provocou um debate complicado o projecto sobre duplicatas ou contas assignadas. O sr. Barreto Pinto procurou por todos os meios obstruir a votação do projecto em ultimo turno. E conseguiu, não como elle queria, — um adiamento — mas pela formula encontrada pelo sr. Godofredo Vianna, vice-presidente da Commissão de Justiça, no exercicio da presidencia, — um prazo de 24 horas — para se manifestar sobre a constitucionalidade da materia.

A discussão foi encerrada, depois de ter falado o sr. Paulo Martins, e deferido o requerimento do sr. Godofredo Vianna.

Em virtude de urgencia, foram approvados em ultimo turno os projectos: abrindo o credito de tres mil contos, para o proseguimento dos trabalhos da Estrada de Ferro Jaguary-São Thiago São Borja; e autorizando o governo a ceder por aforamento um terreno ao Club de Regatas Flamengo.

A VOTAÇÃO DAS EMENDAS A' CONSTITUIÇÃO

O presidente tinha annunciado a discussão do projecto, que reorganiza o Conselho Nacional de Educação. O sr. Acylino Leão, do Pará, subiu á tribuna e mal iniciou a sua critica, o sr. Pedro Aleixo o interrompeu, pedindo a palavra pela ordem. O presidente concedeu-a. O "leader" da maioria leu, então, o seguinte requerimento, que remettia á Mesa: "Requeiro, nos termos do art. 137 do regimento interno, a reducção do prazo para o recebimento de emendas á emenda á Constituição Federal, afim de que o mesmo fique encerrado ás 14.30 horas do dia 16 do corrente." (segunda-feira).

O sr. Acylino Leão desceu da tribuna desconcertado, e o presidente submetteu ao plenario o requerimento, dando-o por approvado. O sr. Accurcio Torres reclamou a verificação.

A ATTITUDE DA MINORIA

A minoria, logo que começou a verificação, bancada por bancada, se retirou do recinto. O sr. João Neves não estava presente. O sr. Baptista Luzardo commandou a opposição. Partiu delle a ordem de arriar. Accurcio Torres reclamou a verificação constatou a falta de "quorum". A favor tinham votado 116 e contra 25.

O presidente mandou proceder á votação nominal. Nesse interim, appareceu o sr. João Neves, que logo foi abordado pelo sr. Pedro Aleixo. O leader da maioria mostrou-se surpreso com a attitude da minoria. Então, vimos o sr. João Neves tomar providencias, e conseguir que a maioria de seus leaderados regressasse ao recinto. Foi o que contribuiu para a passagem do requerimento. A votação nominal apurou este resultado: a favor, 155, contra 25 votos.

Mesmo assim, votaram contra, entre outros, os srs. Cincinato Braga, Baerte Setubal, Accurcio Torres, Pedro Lago, Alves Palma, Teixeira Pinto, além dos srs. Café Filho, Motta Lima, Democrito Rocha, Plinio Tourinho, Domingos Vellasco, Padua Soares e outros do bloco parlamentar "Pró-Liberdades Populares".

O sr. Abguar Bastos, da A. N. L. tambem votou contra, e os srs. Octavio e João Mangabeira, Barros Cassal e Luzardo não regressaram ao recinto.

O FINAL DOS TRABALHOS

No final dos trabalhos houve o seguinte: os srs. Acylino Leão e Magalhães Netto discutiram o projecto que reorganisa o Conselho Nacional de Educação, sendo em seguida levantada a sessão.

UMA DECLARAÇÃO DE VOTO DO SR. LEVI CARNEIRO SOBRE A LEI DE SEGURANÇA

O sr. Levi Carneiro, sobre a reforma da Lei de Segurança, redigiu uma declaração de voto, que hontem deixou sobre a mesa. E' a seguinte: A Camara dos Deputados, votando, em curto prazo a reforma a chamada "Lei de Segurança Nacional", cedeu, justificadamente, ao empenho de expedir as medidas, de sua competencia, reclamadas pelos altos responsaveis pela ordem publica, dando, ao mesmo tempo, a melhor demonstração de que a Constituição vigente comporta providencias de maior alcance para defesa do regimen que instituiu. Essas mesmas circumstancias restringiram, porem, o debate no seio da propria Commissão de Constituição e Justiça, que formulou o projecto inicial e o substitutivo approvado. Não pude, assim, expôr, detidamente, aos meus doutos companheiros de Commissão, todas as razões que me levariam a alterar, restringir ou ampliar, varios dispositivos, apenas, obtido algumas modificações secundarias. Para os objectivos em vista, a lei votada parece-me, assim, em certos aspectos, deficiente, em outros excessiva. No que toca aos processos judiciarios cabiveis não fez ella as modificações aconselhaveis, que o abreviariam, sem sacrificio da defesa dos accusados. Não cuida mesmo, como suppuz necessario de regular, por fórma adequada, o processo perante o Supremo Tribunal Militar, a que se refere o art. 165, paragrapho 1º, da Constituição. Admitto a averiguação liminar dos factos que determinem o afastamento de funccionarios, por uma commissão administrativa idonea. Attribuo pleno valor probante ás conclusões dessa commissão — si et in quantum" — como, em bôa doutrina, se reconhece, geralmente, aos actos e affirmações das autoridades administrativas. Parece-me, no emtanto, acertado resalvar expressamente: 1º) a audiencia do accusado pela Commissão; e 2º) a producção ulterior de plena prova em contrario, pelo accusado perante os orgãos judiciarios ordinarios. Acredito, aliás, que essas duas garantias não ficam excluidas, ainda que o substitutivo não as consigne expressamente. Tambem acredito que, afastado o funccionario, civil ou militar, com perda de todas as vantagens do cargo, para ser afinal aposentado com os vencimentos que lhe couberem — ao menos as vantagens da aposentadoria hão de retrotrahir até á data do afastamento inicial. Seria iniquo, que, depois de reconhecido culpado, tivesse o funccionario proventos, que lhe seriam negados, em consequencia do acto discricionario de seu afastamento do cargo, na phase precedente á aposentadoria. Sem minudear todas as divergencias, em que me vejo com os dispositivos approvados — accentuarei apenas, para concluir, que, tendo obtido que se autorizasse o afastamento dos funccionarios civis sómente quando "a bem da segurança das instituições politicas" — não logrei que, em relação aos officiaes do Exercito e da Armada, se usasse da mesma expressão, ainda com pequeno additamento. O texto approvado autoriza a medida — "a bem da disciplina e dos interesses das classes armadas". Votei por que se dissesse — "a bem da segurança das instituições politicas ou sociaes, e da disciplina das classes armadas" — ficando accentuados que esses dois requisitos seriam conjuntamente exigidos em cada caso. Pareceu-me que a fórmula approvada transcende dos objectivos estrictos da lei; pela sua amplitude e pela extensa comprehensão dos termos usados, póde comportar arbitrio demasiado — e soffrer interpretações que attribuam ao Poder Legislativo, ou ao governo, o que não esteve, siquer, na intenção de um ou de outro. Ainda assim, não me animei a retardar, por um momento o curso do projecto, insistindo nas ponderações que me occorreram. Bem sabia que a Camara desejava concluir, sem demora o cumprimento do seu dever — dispensando-se de aprimorar o texto da lei, e confiante (como declarou o proprio representante da minoria e opposicionista), em que o governo usará das medidas postas ao seu alcance, com sabedoria e moderação, ainda que com energia e estrictamente no alto interesse da defesa do regimen democracia-social, instituido pela Constituição de 16 de julho. Tenho, tambem, ainda agora, essa mesma confiança, essa tranquillizadora certeza.

SUSPENDENDO AS CONSIGNAÇÕES EM FOLHA

O sr. Adalberto Corrêa apresentou á Mesa o seguinte projecto:

"Art. 1º — Ficam suspensas as consignações em folha dos funccionarios federaes relativas ao mez de dezembro de 1935.

§ 1º — As referidas consignações serão pagas em janeiro de 1936, accrescidas dos juros legaes, adiando-se successivamente, nas mesmas condições, o pagamento das demais consignações.

Art. 2º — A presente lei entrará em vigor immediatamente após a sua publicação, devendo o seu texto ser transmittido telegraphicamente, ás delegacias fiscaes, nos Estados."

Questão de força

Na gaveta que o pequeno "leader" communista Francisco Mangabeira possuia em seu escriptorio da Caixa Economica, durante a busca que lhe fez a policia, foram encontrados, lado a lado, dois documentos dignos de estudo: o hymno do pobre, da lavra do proprio Mangabeira, e a planta de um novo arranha-céo, tambem por elle executada. O joven nababo communista, edificador de arranha-céos, costumava espiritualizar o mercantilismo dessas cogitações materiaes, com a poesia das litanias proletarias. Sobre a cupola de um sobrado de 10 andares, elle desfralda a bandeira da revolução social. E compõe hymnos trabalhistas para illustrar sua prosperidade burgueza, de cima de cuja pyramide contempla quatro mil contos de uma bella fortuna particular. Vinte e sete annos, um arranha-céo e outro em perspectiva. Eis as credenciaes do secretario geral do Partido Communista do Brasil! Para despistar modestas edições do "hymno do pobre", para ir engodando os pobres de espirito que acreditam na sinceridade desses communistas de camisas de seda, roupas de tussor e petulantes arranha-céos de milhares de contos, com segura renda, garantida pela clientela burgueza.

Ainda não comprehenderam os officiaes e sargentos, que se deixam desencaminhar da estrada do dever, o teor moral desses mentores do pensamento russo em nossa patria. Que seria do Brasil amanhã, redimido por bolchevistas como o commandante Cascardo e Mangabeira Junior, que, em vez de construir creches, escolas, ambulatorios, fazem residencias de luxo para uso proprio ou para viver á tripa fôrra, com o producto dos alugueis que os inquilinos do capitalismo irão pagar a tão gananciosos senhorios? Jamais houve no mundo evangelistas de um credo de igualdade e de fraternidade vivendo mais em desaccordo com as proprias doutrinas! Se os "leaders" communistas reivindicam para o seu trato pessoal esse "standard" de fartura, em que ideaes pretendem elles que se inspirem as fileiras dos seus caudatarios? Haverá, porventura, deserção maior do regimen de nivelamento que nos promette o communismo, do que o padrão de vida individual dos seus arautos nestas plagas americanas?

⁂

Os porta-vozes de Moscou no Brasil começam por se desmoralizar elles mesmos e acabam procurando aviltar o que esta gente produziu de mais forte, através de um seculo de vida independente, e que é a sua mesma força militar. Hontem O JORNAL publicou as 21 condições de Moscou. Entre ellas figura, como uma das mais importantes, a tarefa da desaggregação do exercito. O exercito nacional, como o temos aqui, é uma casta perigosa no caminho da aventura bolchevista. Urge removel-a, e o melhor caminho ainda será a desmoralização de determinados padrões, que representam a base da sua estructura.

Na quartelada de 27 ultimo, pela primeira vez foi riscada das tradições do corpo de officiaes do exercito a "palavra de honra". Todos os officiaes suspeitos de communistas, que se sublevaram, tinham empenhado, na vespera, a palavra de soldados aos seus chefes militares de que não tinham quaesquer compromissos com o extremismo sovietico. Em todas as revoluções politicas, que tem havido no Brasil, não se conhece nem um antecedente abominavel destes. Jamais um membro do officialato, interrogado pelo seu superior, lhe deu a palavra de honra de como não estava compromettido em um movimento subversivo, para trair depois essa palavra, como se verificou no levante de 27 de novembro, na guarnição do Rio. O Regimento de Aviação constitue uma tropa de elite. No militar, que vae para a aviação, os traços do espirito de cavallaria como que se apuram, as noções da dignidade pessoal como que se afinam mais do que nos outros quadros do corpo de officiaes. A's vesperas da arrancada bolchevista no Rio, os chefes da Escola e do Regimento de Aviação tinham a palavra dos conspiradores da madrugada seguinte de que nenhum delles trairia a fé jurada.

E por que foram perjuros? Apenas porque na ideologia communista a honra não tem significado algum. Trotsky, no "Organizador das Derrotas", pagina 57, faz esta citação de Lenine, a qual responde á surpresa de quantos se surprehenderam ante a deserção de tantos officiaes aos seus juramentos de honra: "Em politica, dizia Lenine, só os idiotas acreditam nas palavras de honra". Os successos das manobras communistas se obtêm mercê dessa monstruosa concepção moral. Os regimens, as instituições, as idéas tradicionaes de Deus, patria, familia, para o bolchevista têm que ser subvertidas, antes do golpe insurreicional, pela destruição systematica das qualidades que são o apanagio do cavalheiro, na sociedade, e do soldado, na ordem militar. Na offensiva contra o nosso exercito, o communismo se comporta como um elemento de dissolução das virtudes que são a condição da sua autoridade e do seu prestigio popular. Uma força militar, donde foi banida a "palavra de honra", deixa de ser um exercito, para apresentar-se como um bando de flibusteiros. A III Internacional, por meio do seu instrumento aqui, o capitão Luiz Carlos Prestes, encetou entre varios sargentos e alguns officiaes a faina da marxização da nossa tropa. Mercê da execução desse programma diabolico, assistimos os fanaticos militares do leninismo fazendo abstracção de imperativos moraes, que equivalem ao proprio fundamento da vida e da disciplina das forças armadas.

⁂

Tremenda aberração! O exercito é a ultima barreira da autoridade a ser vencida por uma revolução como a marxista, a qual, no unico paiz onde logrou triumphar até hoje, a sua victoria traduziu um mero episodio sobre o esphacelo de um Estado, devorado pela guerra externa. Em 1917, o exercito imperial, na Russia, estava totalmente pôdre. Em 1935, o exercito republicano do Brasil está sadio. Não ha, portanto, sombra de affinidade entre o cadaver russo e o organismo vivo brasileiro. Aqui o inimigo communista operou na classe armada de terra uma sortida, quando na Russia o que elle produziu foi uma decomposição, uma septicemia.

A acção drastica do Estado é quem está com a palavra, neste momento. Não ha chefes revolucionarios grandes nem mediocres, com ou sem genio. Ha sim governos criando as circumstancias sociaes para a eclosão revolucionaria. São os governos que equipam as revoluções, pela oppressão ou pelo excesso de tolerancia com os extremismos da esquerda ou da direita. Como se vê, os governos não caem. Suicidam-se, ou quando descambam para o liberalismo sem freios, ou para o autoritarismo sem valvulas.

A hora no Brasil não comporta a discussão byzantina de meios juridicos para enfrentar um inimigo, que, para attingir o anniquilamento do Estado, só conhece a arma da violencia. Clemenceau, que era um duro realista, virando-se certa vez para os revolucionarios da extrema esquerda, na Camara, disse-lhes estas palavras decisivas:

— "Entre vós e nós, é uma questão de força."

O Estado brasileiro não tem que enfrentar a III Internacional em outro terreno. E' a legitima defesa. E' uma questão de fórça. Estamos empenhados em uma batalha, para cuja decisão final o temor da violencia é a confissão prévia da derrota. E não temos tempo a perder. As leis não existem para com ellas nos suicidarmos. Temos que cumprir hoje um dever sagrado, que é o de salvar o Brasil. Que fique para amanhã este outro, de preservar a Constituição.

Assis CHATEAUBRIAND

A exhumação de Carlos Gardel

BOGOTA', 14, (U. P.) — Despachos procedentes de Medellin dizem que as autoridades de saude concederam licença para a exhumação dos cadaveres de Carlos Gardel e dos seus companheiros, mortos tragicamente num desastre de aviação, os quaes serão transportados para Buenos Aires.

Masaryk resignou a presidencia da Tchecoslovaquia

FOI FIXADA PARA O DIA 18 DO CORRENTE A ELEIÇÃO DO NOVO CHEFE DE ESTADO

O presidente resignatario rêcommenda a candidatura do senhor Edward Benes para seu successor

PRAGA, 14 (U. P.) — Urgente — Acaba de resignar o presidente da Republica da Tchecoslovaquia, sr. Thomas Garrigue Masaryk.

O PEDIDO DE RENUNCIA

PRAGA, 14 (U. P.) — Noticia-se que o presidente Masaryk, firmemente determinado a abandonar o elevado cargo, escreveu o seu pedido de renuncia, fazendo, inclusive, a recommendação para que fosse eleito seu successor o sr. Benes, que vem desempenhando, já ha longos annos, as funcções de ministro das Relações Exteriores e que é uma das figuras politicas de maior relevo na Tcheco-Slovaquia.

FOI SOLEMNE O ACTO DA RENUNCIA

PRAGA, 14 (H.) — O acto da renuncia do presidente Masaryk realizou-se com a maior solemnidade, ás 12,15 horas, na presença do chefe do governo, dos presidentes do Senado e da Camara e de membros da familia do presidente resignatario.

De conformidade com as disposições da Constituição, os poderes de chefe de Estado passaram ao actual gabinete.

O ULTIMO ACTO DO PRESIDENTE MASARYKK

PRAGA, 14 (U. P.) — A amnistia decretada pelo presidente Thomas Garrigue Masaryk, como ultimo acto de sua administração, antes de resignar, abrange todos os delictos politicos, salvo contra o Estado e todos os preparativos para actos contra o Estado.

Todas as accusações politicas pendentes foram cancelladas e todas as que já se acham concluidas serão novamente examinadas.

CONVOCADO O PARLAMENTO

PRAGA, 14 (U. P.) — O chefe do governo, dr. Milan Hodza, convocou o Parlamento para o dia 18 do corrente, ás 10,30 horas, para tratar das eleições presidenciaes.

A ELEIÇÃO DO NOVO PRESIDENTE

PRAGA, 14 (U. P.) — As eleições presidenciaes serão realizadas no dia 18 do corrente.

EMQUANTO VIVER, MASARYK TERA' PROVENTOS E HONRAS DE PRESIDENTE

PRAGA, 14. (H.) — O conselho de ministros reuniu-se logo após a chegada á esta cidade, do presidente do conselho.

Os ministros tomaram conhecimento da demissão do presidente Masaryk e decidiram apresentar ao Parlamento um projecto de lei em virtude do qual o sr. Masaryk conservará, emquanto viver, os seus subsidios e continuará a residir no castello de "Lany".

O PROVAVEL SUCCESSOR DE MASARYK

PRAGA, 14 (U. P.) — Os partidos da direita confirmaram que o senador Bohumil Nemec foi indicado para candidato á presidencia da Republica.

A reforma geral do Ministerio da Educação e Saude Publica

Deu entrada na Camara o ante-projecto de autoria do sr. Gustavo Capanema

O actual ministro da Educação, sr. Gustavo Capanema, desde o momento em que assumiu a direcção dessa pasta, tem trazido a sua attenção voltada para o trabalho de reorganização geral dos serviços do ministerio, que logo ao primeiro contacto com os negocios daquella casa reconheceu ser necessaria.

No decurso de prolongada actividade no desenvolvimento da tarefa que se propoz, teve o titular da Educação o tempo que se fazia necessario para colher os dados de observação do que já existia em todos os demais paizes do mundo e confrontal-os com os dados resultantes da observação da realidade de nosso proprio paiz, e, por esse motivo, o trabalho que agora vem de ser concluido tem a virtude de ser um fructo da experiencia dos outros povos, ao mesmo tempo que encerra uma idéa de progresso cujo conteu'do é de origem puramente nacional.

Nos estudos a que procedeu para a confecção do seu plano de reorganização, teve o sr. Capanema, em vista, os conselhos da moderna technica de administração publica, applicaveis á alta finalidade do orgão que pretendia reformar, de modo a que toda a sua complexa estructura fosse abrangida em seus menores detalhes.

Não satisfeito com esses estudos pessoalmente emprehendidos pelo ministro, foram ainda consultados technicos e entendidos, em repetidas occasiões, tanto de dentro como de fora do ministerio.

O Ministerio da Educação, instituido em 1930, já soffreu diversas reformas parciaes, afim de melhorar e ampliar os seus serviços. Muitas dessas reformas foram feitas já nos ultimos dias do Governo Provisorio, de modo que, por falta de tempo, não havia sido ainda feito um trabalho de coordenação de seus diversos orgãos "em um apparelho continuo, nacional e harmonico", como se lê na exposição de motivos do sr. Capanema.

A MENSAGEM DO PRESIDENTE DA REPUBLICA

O presidente Getulio Vargas, fez acompanhar de uma mensagem, o ante-projecto da reorganização geral dos serviços do Ministerio da Educação e Saude Publica, annunciado na mensagem presidencial dirigida ao Legislativo em 3 de maio deste anno e hontem entregue á Camara.

E' a seguinte a mensagem do presidente da Republica:

"Senhores Membros do Poder Legislativo.

Na Mensagem, que vos dirigi, em 3 de maio deste anno, tive ensejo de salientar que o Ministerio da Educação e Saude Publica não dispõe ainda de organização conveniente á realização dos altos objectivos que se propõe. Annunciei, então, que o plano de remodelação, visando estructural-o em moldes racionaes e definitivos, se achava em estudos.

Este trabalho se traduz no projecto de lei que, precedido de circumstanciada exposição de motivos, ora submetto á vossa deliberação. Orientou-lhe a execução o proposito de dotar da maior efficiencia o Ministerio da Educação e Saude Publica, de modo que possa elle, effectivamente, funccionar como o apparelho central e basico, appropriado a desenvolver, em todo o paiz, de modo directo ou indirecto, as actividades, relativas á saude e á educação, destinadas á valorização progressiva do homem brasileiro.

Cumpre-me assignalar que, da elaboração da lei, aqui solicitada, ainda na presente sessão legislativa, decorrerão, certamente, grandes vantagens para o serviço publico.

Rio de Janeiro, 4 de dezembro de 1935.

Getulio Vargas".

Em virtude do adeantado da hora em que foi recebido na Camara, o documento não foi lido no expediente da sessão de hontem, devendo sel-o no de segunda-feira.

AS INNOVAÇÕES DO ANTE-PROJECTO

Em linhas geraes, a organização que se pretende dar ao Ministerio da Educação é a seguinte:

O ministerio constará de duas especies de orgãos: orgãos de direcção e orgãos de execução. Os orgãos de direcção serão os seguintes: a) gabinete do ministro; b) orgãos de administração geral; c) orgãos de administração especial; d) orgãos complementares. Ao conjunto destes orgãos caberá a denominação de Secretaria de Estado.

Os orgãos de execução comprehendem: a) serviços relativos á saude; b) serviços relativos á educação.

A Secretaria de Estado será formada pelos mesmos orgãos que a compõem, apenas com denominações algo differentes, excepto no que diz respeito ás directorias de Expediente e de Contabilidade, que serão superintendidas por um orgão central que é o Departamento de Administração Geral.

Os orgãos de administração especial serão o Departamento Nacional de Saude e o Departamento Nacional de Educação. O primeiro terá tres divisões: saude publica, assistencia social e protecção á maternidade e á infancia. O segundo terá tambem tres divisões: a) organização do ensino; b) inspecção do ensino; c) desenvolvimento cultural.

Os orgãos complementares serão tres: a) Serviço de Communicações; b) Procuradoria dos Feitos; c) Commissão de Efficiencia.

Além destes, o Ministerio manterá os orgãos de cooperação, que são os conselhos technicos. Finalmente, depois de detalhar as divisões e subdivisões de cada um desses orgãos, o ante-projecto trata da acção suppletiva que a União exercerá relativamente aos problemas de educação e saude, ao lado da acção de caracter fundamental.

Tudo isso acha-se convenientemente estudado na substanciosa exposição de motivos apresentada pelo ministro, e que antecede o projecto de lei.

A UNIVERSIDADE DO BRASIL

E' creada a Universidade do Brasil, que se comporá, inicialmente, dos seguintes institutos, além de todos os que já compõem a actual Universidade do Rio de Janeiro e a Universidade Technica Federal.

a) Faculdade de Educação; b) Faculdade de Philosophia, Sciencias e Letras; c) Faculdade de Sciencias Politicas e Economicas; d) Escola de Architectura, que será destacada da Escola de Bellas Artes.

MONOPOLIO ITALIANO SOBRE A INDUSTRIA DA BANANA

ROMA, 14 (U. P.) — Foi officialmente annunciado que o monopolio do Estado sobre a industria da banana tornar-se-á effectivo a partir do dia 1 de janeiro proximo.

O Ministerio das Colonias expedirá autorizações especiaes, assim como dentro do prazo de 60 dias notificará aos actuaes fornecedores e transportadores nas colonias italianas de que as fabricas e os navios deverão ser transferidos ao Estado. Actualmente, o commercio é feito somente na Somalilandia.

RADIO TUPI

QUARTOS DE HORA DE HOJE

12.00 — Programma Bayer.
12.15 — Flora Medicinal.
12.30 — Programma Antarctica.
21.15 — Programma ferroviario.
20.00 — Concurso de marchas e sambas instituido pela Radio Tupi e a revista "O Cruzeiro".
20.30 e 21.30 — Programma de musica ligeira, com Heloisa Vasconcellos e Jazz Tupi.
20.45 e 22.00 — Canções por Jorge Fernandes.
21.15 — Recital de canto por George James.
21.45 e 22.30 — Programma de musica de camera.

Contra o analphabetismo

A mesa que presidiu a sessão no momento em que o Snr. Gustavo Capanema pronunciava sua oração

Por iniciativa da Cruzada Nacional de Educação e sob o patrocinio da Associação Brasileira de Imprensa, realizou-se hontem, no Theatro Municipal, a sessão de installação do 1º Congresso Nacional contra o Analphabetismo.

O sr. Gustavo Capanema, ministro da Educação e Saude Publica, compareceu pessoalmente á solemnidade, pronunciando, por occasião da abertura da sessão, um discurso em que exaltou os esforços dos que se dedicam a essa cruzada benemerita e insistiu sobre a importancia que representa para a nacionalidade o problema da educação. Ao terminar sua oração, que foi muito applaudida, o ministro declarou que não faltaria o apoio governamental a tudo quanto se fizesse em pról da instrucção publica.

O sr. Herbert Moses, presidente da A. B. I., expoz, em seguida, os fins do Congresso.

O sr. Gustavo Armbrust, presidente da Cruzada Nacional de Educação, discursou sobre o thema "A necessidade de uma campanha contra o analphabetismo".

O orador seguinte foi o sr. Rodrigo Octavio Filho, que fez um appello aos brasileiros para cooperarem na referida campanha patriotica.

Responderam immediatamente ao appello do sr. Rodrigo Octavio Filho, hypothecando seu inteiro apoio, os srs.: J. Moreira de Souza, representante do Estado do Ceará, em nome de todos os Estados que se faziam representar; senador Waldemar Falcão, em nome do Senado Federal; deputado Pereira Lyra, em nome da Camara dos Deputados; capitão de mar e guerra Lucas A. Boiteaux, em nome da Marinha de Guerra; coronel Raul Silveira de Mello, em nome do Exercito; sra. Anna Amelia Carneiro de Mendonça, em nome da Casa do Estudante do Brasil; J. Salgado Scarpa, presidente da Associação Commercial, em nome de todas as associações de classes representadas no Congresso; Herbert Moses, presidente da Associação Brasileira de Imprensa, em nome da imprensa brasileira.

O Congresso encerrar-se-á a 21 do corrente, com um concerto.

COMO UMA "RESPOSTA A' VAGA DE LIBELLOS E DE CALUMNIAS"

REGRESSA AO MEXICO O GENERAL PLUTARCHO ELIAS CALLES

CIDADE DO MEXICO, 14 (U. P.) — O general Plutarcho Elias Calles, que chegou a esta cidade, de avião, procedente de Los Angeles, declarou formalmente que tivera a pretenção de abandonar a vida politica, mas que as circumstancias o forçaram a voltar ao Mexico, em resposta "á vaga de libellos e de calumnias" surgida ultimamente contra sua pessoa e sua administração.

SEM TEMER AS RESPONSABILIDADES

O ex-presidente da Republica de-Calles reiterou que se responsabilidade plena por todos os seus actos, inclusive os que se relacionam com o conflicto religioso, e accrescentou que tenciona viver na cidade do Mexico até morrer.

Calles resterou que se responsabiliza por quatro annos de conflictos religiosos que se registram no Mexico e desmentiu que o general Obregon tenha tido qualquer infiltração, por mais infima, em seu governo.

RESTRINGINDO O NOTICIARIO JORNALISTICO

A secretaria da Presidencia da Republica suggeriu que os jornaes não publiquem a declaração do antigo chefe da nação, limitando-se a descrever a chegada do general Calles em noticias que não excedam muito de dez linhas.

A ONDA RUBRA

Mario da LUZ

(Para O JORNAL)

Longe dos meus livros, adormecidos no silencio da casa patriarchal, abandonada ao chilreo das corruiras, vivo a vida ephemera do transeunte, enebriado da luz, que dá um tom de infinita poesia a todas as coisas reaes e irreaes, transportando-nos ás ilhas encantadas do Pacifico, poetisadas através do tempo e do espaço, pelas viagens maravilhosas de Cook e pelos sonhos de Pierre Loti. E' a costa brasileira, irisada de tons ineffaveis do paraiso e do inferno, que fluctua no balanço da onda, no marulho da vaga, no extase dos olhos.

Não troco, porém, todo este esplendor da natureza pela solitude que viceja, com as minhas arvores, — a velha mangueira sob a qual dormiram guaranys da taba velha — Tabatinguéra, o rosal de rosas de todo o anno, dentro da muralha chineza, que protege a cidadella encantada, onde sobrevivem ao pó do olvido e aos desenganos da vida, os sêres espirituaes que povoam a existencia apagada e decadente do pamphletario.

Como os velhos que vinham das fragoas dos Andes para junto da Igreja do Collegio, o paulista de sangue tabajara, criado aos ventos largos do planalto, anseia pelos ares subtis das serranias de Piratininga, em contraste com o regimen tropical da terra dos tamoyos.

As minhas correrias de bugre civilizado têm o seu habitat nos campos geraes, onde as capellas de São Miguel, da Biacica e de Itaquaquecetuba attestam a agglomeração da bugrada para ouvir a pastoral dos jesuitas.

Meus campeios são ahi, tangendo á frente do meu rocinante a tropa dos pygmeus, revels ao bom senso. Não trouxe commigo o varapau de frei João Tudo, que foi cajado de ovelhas do senhor e hoje, perdida a cruz que o encimava, é o rude bordão de João Eremita, prégando a cruzada da dignidade politica na mesopotamia paulista.

Nesta terra de atavios feiticeiros, namorada pelos corsarios de Dugaytroin e de Villegaignon, no ponto em que Estacio de Sá fundou a cidade primitiva, depois mudada para o morro do Castello, — o communismo sanguinario de Luiz Carlos Prestes atirou os transviados do 3º Regimento contra a nação. Na mesma hora da mesma madrugada, a insubmissão e a traição já haviam ensanguentado a Escola de Aviação, requintando em assassinios de companheiros.

Os jornaes têm dado larga publicidade a esses crimes. Precisamos, porém, conhecer-lhes a genese estrangeira, a sua fria meditação, a sua impiedosa execução. O communismo do capitão Prestes, obediente ás ordens do Komitern de que elle é membro, é uma vasta organização criminosa, tendo por base o governo de uma minoria que se diz proletaria.

O motivo essencial, o ponto nevralgico da campanha communista é **a luta de classes**. Foi em nome da luta de classes que o camarada Lenine deixou num chinello a Marat e a Robespierre, a Gentis Kan e a Tamerlão. E' o mais incrivel sanguinario que jamais appareceu sobre a terra. Quem quizer ter a sensação de horror da sua obcessão sanguinolenta, leia os "Paysans e Soldats", em que Maximo Gorki descreve, a meias tintas, a insensibilidade monstruosa.

Dante, redivivo, descreveria um novo circulo do Inferno, com o abysmo de sangue dos milhões de homens sacrificados a sua furia destruidora.

O scelerado racionante que dorme o somno eterno, embalsamado na praça publica, não longe das torres do Kremlin, é o filho louco de Ivan, o Terrivel. Para sustentar a minoria que domina a Russia, tornou-se necessario um immenso ergastulo, o terrivel allucinado organizou a matança dos "inimigos de classe", extirpando pelo assassinio individual, pelo massacre collectivo, pelo "pogroom", o "inimigo de classe", isto é, todas as classes sociaes, que por sua cultura, por sua educação, poderiam ser anteparo contra a violencia.

Fuzilou medicos, militares, padres, soldados, camponezes, mulheres, crianças, advogados, engenheiros, commerciantes, juizes, anniquilando em sangue o **Inimigo de Classe**, levando o terror e o panico a todos os recantos da nação.

Dominada a Russia pelo massacre systematico, os "camaradas" viram que o que estava feito era bom. Uma nação de 170 milhões tinha sido dominada pelo crime, pelo temor da morte violenta e da tortura. Os camaradas lançaram os olhos pelo mundo, que lhes pareceu, no

(Continúa na 4ª pag.)

A Russia é o paiz mais burguez do mundo

O VIOLENTO CONTRASTE ENTRE OS SENTIMENTOS DAS POPULAÇÕES SLAVAS E O ARTIFICIALISMO COMMUNISTA

Panait Istrati, o grande escriptor balkanico trazido á celebridade por Romain Roland e recentemente fallecido, era um communista intellectual convicto e ardoroso.

Em 1927, a convite de Stalin, visitou a Russia. Ficou maravilhado. Ao dictador moscovita endereçou, então, aquella famosa carta datada de Odessa, na qual dizia estar "disposto a cortar todas as pontes atrás de si" e entregar-se definitivamente á causa bolchevista.

Dias depois, regressando da Grecia, Istrati, afim de conhecer directamente e a fundo a vida do povo russo, desembaraçou-se da "entourage" official e foi viver proletariamente. Desencantou-se terrivelmente.

O contacto intimo revelou-lhe que tudo o que antes vira fôra adrede arranjado para illudil-o.

E o estranho autor de "Kyra Kyralina" escreveu contra os seus irmãos communistas o mais tremendo e impressionante libello até hoje publicado sobre os Soviets: "A Russia Nu'a".

São desse livro as seguintes observações entre as muitas que, como sarças de fogo, illuminam-lhe a obra e queimam o marxismo:

"A U.R.S.S., sendo o paiz menos burguez do mundo, é o que mais aspira á burguezia, a exemplo de todas as nações que saem lentamente da vida patriarchal, como os Balkans. Precisamente por isso creio ter sido uma verdadeira desgraça que a mais grandiosa das tentativas para a edificação do socialismo fosse emprehendida na Russia.

Do mesmo modo que o ukraniano, o georgiano, o tartaro ou o armenio, o russo não se preoccupa com doutrinas; é homem de coração, cheio de ternura, rico de amor e de melancolia. Todos elles amam intensamente a sua lingua, a sua terra e o seu céo. Encontramos a prova disso em todas as canções populares e nas literaturas de todos esses paizes. E elles mesmos o provam, entoando a sua rhapsodia, ao lado da "Internacional", em meio a um banquete communista.

Como, diabo, quereis que estes povos abandonem as suas isbas para, no dia seguinte, se encerrarem em arranha-céos americanos sobre os quaes não canta o rouxinol e onde o homem é um animal mecanico e a existencia não é senão uma maneira de matar a vida?

Dir-se-á que existem dois milhões de communistas empanturrados de doutrinas, sem coração e sem cerebro, automatos do fordismo e da americanização, para os quaes os sentimentos são apenas preconceitos burguezes e o amor não passa de um acto material; todavia, sobram 150 milhões de almas, toda uma humanidade, que vive e quer viver cultivando cada vez mais aquillo que em nós existe de mais terno e commovedor.

Deve-se impedil-a de viver?

— Ao contrario! responderão, recordando-me a Constituição Sovietica. Esses povos dispõem agora de si mesmos.

Contesto. Sim, dispõem de si mesmos, á maneira daquellas donzellas da idade média, que eram livres de casar com quem quizessem, mas que eram enclausuradas nos conventos se recusavam o homem escolhido pelos paes."

SOCIEDADE DE MEDICINA E CIRURGIA

Realiza-se, terça-feira, ás 20 1|2 horas, á Avenida Mem de Sá, n. 197, a ultima sessão de actividade scientifica do anno, da Sociedade de Medicina e Cirurgia do Rio de Janeiro.

A ordem do dia é a seguinte:
a) Dr. Massilon Saboia — Aspectos actuaes da Hygiene Escolar no Districto Federal. (Conferencia). b) Dr. Souza Mendes — A cirurgia endoscopica. c) Dr. A. Lourenço Jorge — Esplenomegalias congestivas hemorrhagiparas. d) Dr. Waldemar Berardinelli — Dystrophia genito-glandular. e) Dr. Luiz Capriglioni — Syndrome de Christian-Schuller. f) Dr. Cruz Lima — Sobre um caso de aneurisma da aorta de provavel origem rheumatismal.

COLUMNA DO CENTRO

De palanque, não!

Tristão de ATHAYDE

(Copyright dos "Diarios Associados")

Somos em geral atacados por uma tão desprezivel malta de cabotinos e sectários que exultamos ao receber, mesmo uma injuria, mas que venha de uma fonte limpa e digna. E' o caso da grave accusação ha dias formulada, pelo sr. Austregesilo de Athayde, escriptor e homem por todos os titulos digno de nossa admiração e de nosso apreço, de estar a Igreja, no Brasil, assistindo commodamente, "de palanque", á luta que neste momento está o governo emprehendendo contra o communismo. Bem sei que neste mesmo instante, e partindo de figuras tão dignas e respeitaveis como essa, é lançada contra a Igreja, no Brasil, accusação exactamente opposta, (de que tenho em mãos o documento) por "identificar" demais sua posição com a das forças publicas que representam o regimen actualmente dominante. Essa tem sido e será sempre a posição da Igreja, entre os homens, atacada, como diz o povo, por ter cão e por não ter.

Bastaria lançar uma contra outra, essas duas accusações contradictorias, para que se destruissem mutuamente. Embora, porém, consideradas de per si, nenhuma tem procedencia. E como das duas a mais grave e a unica de publico manifestada, é a que nos accusa de "assistirmos de palanque ao desenvolvimento da peleja", com — " o silencio e a abstenção que revelam as almas tibias", temos o dever de repellir indignados a injuria e mostrar que contraria a verdade dos factos.

Não é o caso, certamente, de remontar muito longe. Vamos, apenas, até 1930. Desde essa data, que marca uma nova phase na vida publica brasileira, vem a Igreja no Brasil emprehendendo uma obra social que contraria as affirmativas do grande jornalista nosso amigo. "Não basta pregar a doutrina christã no pulpito", escreve elle. Com razão, responde a Igreja. E, victoriosa que foi a Revolução de 30 — embora contra a resistencia de muitos catholicos, que tenazmente combatiam desde então, de publico, todo "espirito revolucionario", pois bem sabiam que os germens das revoluções facilmente degeneram no bacillo da Revolução social anti-christã — victoriosa a revolução de outubro, trata immediatamente a Igreja de empenhar as suas forças no sentido de evitar sua marcha á esquerda. E organizando em todo o Brasil a Liga Eleitoral Catholica, com um objectivo social e não politico, defendendo na Constituinte o fundamento espiritual da lei, a defesa da familia, a collaboração do Estado com a Igreja, a assistencia religiosa ás classes armadas, o ensino religioso nas escolas publicas e uma legislação social de amparo ás justas reivindicações do trabalho — concorria a Igreja decisivamente para dar ás novas leis um cunho de justiça social indispensavel para a estabilidade da verdadeira ordem social. Para fazer isso, expoz-se a Igreja aos ataques mais impiedosos. Foi accusada de se "metter em politica"; de trair sua missão "puramente espiritual"; de ter "interesses inconfessaveis"; de se alliar com o Governo, ou com o capitalismo ou com a policia, emfim toda essa fieira conhecida de ataques com que nos gratificaram as Ligas pró Estado Leigo, os adversarios do ensino religioso nas escolas, os partidarios da "religião dentro dos templos", etc. etc..

Contra essa tempestade seguiu impávida a Igreja, e concorreu, por sua attitude, de modo decisivo, para que as forças que fizeram a Revolução de 30 se encaminhassem para o bom senso e a defesa dos principios da "civilização occidental", e não para as seducções de um esquerdismo perigoso e anti-nacional.

Não foi, portanto, de palanque que a Igreja assistiu á recomposição legal do Brasil, depois da Revolução de 30. E os principios que ella fez incorporar á Constituição são os unicos que, bem applicados, podem salvar o Brasil da peste vermelha.

Promulgada a Constituição, não foi a Igreja, como podia, dormir sobre os louros conquistados. Continuou na luta, em outro sector. Passou immediatamente a cuidar da organização de suas forças sociaes, preparando os seus membros para essa tarefa de preservação das massas, a que se refere o nosso injusto accusador, e de construcção dos novos tempos. Para isso, organizou officialmente, em todo o territorio nacional, a "Acção Catholica Brasileira" obra grandiosa que attinge a todos os recantos do Brasil e que é o maior instrumento de Civilização espiritual e a maior defesa contra a civilização materialista de que dispõe hoje a nossa patria. Essa obra immensa está hoje em plena formação e actuação. Em toda a parte, em todas as cidades, vae ella reunindo os grupos, organizando obras de operarios, de estudantes, de paes de familia, de homens e mulheres de todas as idades, levantando instituições onde a defesa dos sadios principios da civilização brasileira e o ataque contra as "ideologias exoticas" se faz de modo continuo, quotidiano, definitivo. Todos os dias, em todos os recantos do Brasil onde já penetrou a acção civilizadora da Igreja, a todas as horas se está fazendo uma obra de preservação social que desmente, de longe, a accusação infundada do jornalista.

(Continúa na 4ª pag.)

DEGRADAÇÃO COMPLETA DA CRIATURA HUMANA

O "Estado de S. Paulo" publicou hontem o seguinte editorial:

"Aos que, acaso, estejam estranhando a vivacidade da nossa linguagem quando nos referimos ao communismo e aos seu feitos, recommendamos a leitura da exposição official que dos sangrentos successos da Praia Vermelha apresentou ao ministro da Guerra o illustre general Eurico Gaspar Dutra, que é, pela sua capacidade technica e pelos seus predicados moraes, uma das grandes figuras do Exercito. Eis como esse bravo militar caracteriza o movimento que teve a honra e a felicidade de combater: "Pela decisão e pela presteza com que acudiram aos postos de perigo para esmagar aquelles que se erguiam ameaçadores, toca-lhes (aos officiaes e praças que salvaram o Brasil da escravidão moscovita) a satisfação de, no cumprimento de seus nobres deveres, ter garantido com todos os riscos e impavidez a sociedade brasileira, affrontada, de transformação radical, tentada pelos meios mais ignobeis, entre os quaes fazia praça a traição, na calada da noite, e a eliminação covarde e ignominiosa daquelles que se alcassem contra a onda da desordem e da anarchia por elles desencadeada". E' um official general, é uma personagem de alto relevo militar quem taxa de covarde e ignominiosa, de traiçoeira e ignobil, a acção dos que, no exercito, se puzeram ao serviço do communismo russo contra a patria e os seus irmãos. Se entre officiaes do exercito, que são tradicionalmente modelos de bravura e lealdade, de nobreza e destemor, o communismo causou tamanha devastação moral, levando-os á pratica de actos da mais negra traição e da mais revoltante atrocidade, imagine-se o que não fez na alma de individuos sem educação, sem passado moral, com os appetites frouxamente atados, de espirito estreito e coração mesquinho! Por isso, pela assolação moral que provoca, pela ruina completa de todos os valores espirituaes que acarreta, pela animalização bestial que determina, é que consideramos o communismo a mais virulenta das pragas que ainda flagellaram a humanidade e não nos cansamos de combatel-o com todas as nossas forças. Não é o receio da miseria material, pelo confisco dos nossos bens e pela escravização das nossas pessoas ao trabalho forçado, que o detestamos e o repellimos. Detestamol-o e repellimol-o pelo horror á miseria moral, á degradação completa da criatura humana, que elle estabelece. A vida só vale a pena de ser vivida dentro da dignidade e da independencia. Uma e outra são incompativeis com o communismo. O materialismo grosseiro e integral dessa doutrina não se ajusta a um povo para o qual o espirito significa alguma coisa e a existencia não se concentra no corpo nem a elle se reduz. Possesso de um fanatismo diabolico, não ha crueldade de que recue o communista nem ha innocencia que lhe detenha o braço homicida. Tudo quanto na vida concorre para domesticação da fera, que cada homem traz dentro de si — a religião, a familia, a patria, a moral — é alvo permanente de seus ataques. O que vae por ahi de corrupção de costumes, de habitos indecorosos, de praticas immoraes na sociedade e na politica, o desrespeito ás coisas sagradas, o vilipendio ás crenças mais veneraveis, tudo, em summa, que, em torno de nós, está concorrendo para a dissolução moral da sociedade, é obra do communismo. A tragedia dos nossos dias, a inquietação e o desespero que nos amarguram a existencia são o resultado immediato da expansão dessa doutrina, de apparencias tão suaves e seductoras e, na realidade, de uma dureza, de uma bestialidade infernaes."

TOURING CLUB DO BRASIL

Na reunião de hontem, presidida pelo sr. P. B. de Cerqueira Lima, o sr. Edmundo de Miranda Jordão fez á seus collegas de Directoria do Touring Club do Brasil, uma exposição da maneira por que desempenhou a missão de que ficára incumbido na Argentina.

O sr. Berilo Neves, vice-presidente, communicou ter sido fixado para 23 do corrente, o almoço annual com que o Touring Club homenageia a imprensa brasileira.

Em seguida, o sr. Berilo Neves propôz um voto de profundo pezar pelo fallecimento do sr. Felix Pacheco, a quem muito deve a causa do intercambio cultural, entre os povos americanos. Essa proposta foi approvada por unanimidade.

Empossou-se, hontem, o sr. Amoroso Lima na Academia Brasileira de Letras

No salão nobre da Academia Brasileira de Letras, realizou-se, hontem, ás 20 horas, a solemnidade de recepção ao sr. Alceu Amoroso Lima, como novo componente do Petit Trianon.

Entre a numerosa e selecta assistencia que poz á cunha o edificio da Avenida das Nações, pudemos notar personalidades as mais destacadas nos circulos officiaes e literarios, como o sr. Gustavo Capanema, ministro da Educação, e Medeiros Netto, presidente do Senado Federal e o cardeal d. Sebastião Leme e outros dignitarios do clero brasileiro; varias figuras do corpo diplomatico estrangeiro e nacional; todos os "immortaes", os representantes dos ministros de Estado, além de outros elementos da melhor sociedade carioca.

Iniciando os trabalhos, com ligeira allocução, o sr. Laudelino Gomes Freire indicou a commissão que devia introduzir no recinto o novo membro da Academia, a qual se desincumbiu desde logo da missão que lhe fôra commettida.

Em seguida, foi dada a palavra ao sr. Fernando de Magalhães, que saudou o successor de Miguel Couto, no Cenaculo, proferindo longa e brilhante oração, em que salientou a personalidade de Alceu Amoroso Lima, escriptor, jornalista e critico literario, figura de primeiro plano no scenario intellectual.

Terminado o discurso do sr. Fernando de Magalhães, sob intensas palmas, coube ao sr. Alceu Amoroso Lima pronunciar a oração de praxe, o que o fez com brilhantismo.

No supplemento literario, O JORNAL divulga hoje o discurso do novo immortal, que vae occupar na Academia Brasileira de Letras a poltrona de honrosas tradições, patrocinada pelo visconde de Rio Branco, onde o precederam os eminentes brasileiros Eduardo Prado, Affonso Arinos e Miguel Couto.

O novo immortal Sr. Alceu Amoroso Lima, que tem á sua direita o Sr. Fernando Magalhães, que o recebeu na Academia

AS IRMÃS CANEJO E O CONCURSO DE MUSICAS CARNAVALESCAS DA RADIO TUPI, "O CRUZEIRO" E O "DIARIO DA NOITE"

Continúa cada vez em maior exito o Concurso de Musicas Carnavalescas da Radio Tupi, em combinação com a revista "O Cruzeiro" e o "Diario da Noite".

De toda parte do paiz têm chegado composições, que P. R. G. 3 — o Cacique do Ar — irradia, diariamente, não só revelando os compositores mais destacados, como ainda surprehendendo os "fans" do "broadcasting" com novas revelações artisticas do microphone.

Agora vem o concurso de musicas carnavalescas de ser enriquecido com a marcha "E' do abafa", de autoria de Annita e Yvette Canejo, e que será irradiada já na proxima segunda-feira, através da Radio Tupi.

OS PROPRIETARIOS DAS COMPANHIAS DE GAZOLINA NA PREFEITURA

O governador da cidade recebeu hontem em seu gabinete, na Prefeitura, uma commissão de directores das companhias de gazolina, composta dos seguintes srs.: W. Simonsen, S. B. Dougherty, C. E. Strichtend, J. A. Wright, C. W. Nave e H. S. Clive.

O assumpto ventilado foi o da questão do preço da gazolina.

O JORNAL

DIRECTORES: — Assis Chateaubriand, Dario de Almeida Magalhães e Victor do Espirito Santo — Gerente: Gasnot Chateaubriand.

ENDEREÇOS: — Direcção, redacção e administração: — Rua 13 de Maio 33-35, 2º andar — Departamento de Publicidade e Officinas: — Rua Rodrigo Silva, 12.

TELEPHONES: — Direcção: — 22-8840. — Redacção: — 22-7197 — 22-8238 e 22-1398. — Secretaria: 22-1769. — Gerencia: — 22-7452 — Departamento de Assignaturas: — 22-6435. — Revisão: 22-8722 — Officinas: — 22-1647 e 22-8366. — Departamento de Publicidade: — 22-8709. — Contabilidade: — 22-9231.

ASSIGNATURAS

INTERIOR

Anno... 55$000 Trimestre 15$000
Semestre 30$000 Mez...... 5$000

EXTERIOR

Nos paizes da Convenção Postal Pan-Americana
Anno 90$000 Semestre. 45$000

Nos paizes da Convenção Postal Universal
Anno... 140$000 Semestre. 75$000

As assignaturas começam e terminam em qualquer dia

VENDA AVULSA

Capital e Nictheroy........... $200
Interior.......................... $300
Atrasados....................... $400

Sómente a correspondencia particular deverá trazer endereço nominal

SUCCURSAES D'"O JORNAL"

Em São Paulo: Rua 7 de Abril, 64 — Director: José Dias Menezes. Em Bello Horizonte: Av. Affonso Penna, 547-1º. Tel. 1850 — Director: Francisco Martins Filho.

CARTEIRA DE REDESCONTO

O deputado Vergueiro Cesar pronunciou, na semana passada, um longo e bem fundamentado discurso, defendendo o projecto 405, que altera o funccionamento da Carteira de Redesconto, tendo em vista o auxilio da lavoura algodoeira.

Todos os aspectos financeiros e economicos de iniciativa foram amplamente examinados, com a cuidadosa attenção e a proficiencia de um technico na materia versada.

Quem conhece as difficuldades de credito com que lutam os agricultores brasileiros, principalmente no norte do paiz, onde os estabelecimentos bancarios são mais escassos e os methodos commerciaes menos ousados, não pode deixar de apoiar, com o maximo interesse, a idéa de alargar as actividades da Carteira de Redesconto do Banco do Brasil, augmentando o limite das suas operações para o fim especial de attender ás necessidades dos plantadores de algodão.

O desenvolvimento dessa cultura, nos ultimos tres annos, tanto no norte como em São Paulo, foi realmente extraordinario e expressa-se em algarismos que a collocam em segundo logar na vida economica do Brasil, vindo logo em seguida ao café.

Num periodo de tempo bastante curto, conseguimos occupar uma posição de primeira ordem nos mercados importadores mundiaes, figurando hoje, o nosso paiz, no quarto logar entre os grandes vendedores de algodão para a Europa.

Mas esse surto realmente notavel está ameaçado de soffrer um collapso, se o governo, adoptando uma politica intelligente, não vier em soccorro dos lavradores, proporcionando-lhes os recursos que o credito particular lhes está negando.

Donde vem o retraimento dos bancos em São Paulo em relação á lavoura algodoeira? Do facto de não ter a safra do anno passado correspondido á espectativa geral, em virtude de uma série de phenomenos perfeitamente explicaveis no jogo natural do commercio.

Tanto bastou para que os estabelecimentos bancarios da praça de São Paulo adoptassem uma attitude menos liberal, ameaçando com isso o progresso das plantações do ouro branco.

No norte, guardadas as proporções, verificou-se a mesma coisa.

Ora, na ausencia de uma organização economica disciplinada, segundo os modelos existentes nos paizes onde o algodão dispõe do amparo de um systema financeiro secular, temos que voltar-nos para o governo, esperando que o Estado forneça os recursos que os bancos particulares denegam por falta de confiança nos lavradores e no desenvolvimento commercial do seu producto.

O sr. Vergueiro Cesar defende os seus pontos de vista com muita clareza, jogando com dados precisos e offerecendo á consideração da Camara argumentos irrespondiveis.

Não se trata, como deram a entender alguns deputados que o apartearam, de provocar uma inflacção de credito e muito menos de emittir papel moeda, como se chegou a affirmar.

As operações da Carteira de Redesconto por sua natureza pertencem a uma categoria especial, pelo controle estricto exercido sobre o seu funccionamento.

A experiencia demonstra que não ha a ameaça de se tomar um criterio que venha a pôr em perigo o equilibrio entre o meio circulante e as necessidades reaes do paiz. Tem havido sempre sabedoria, prudencia e firmeza no trabalho dessa Carteira e a prova está em que, sendo o limite das suas operações de 1.150:000$000, essas jámais foram além de quinhentos mil contos.

E uma garantia de que não haverá abusos, o que, aliás, não seria possivel em face mesmo da propria limitação das operações de Redesconto, elevadas a uma cifra perfeitamente dentro da capacidade financeira do Brasil, sem occasionar qualquer disturbio motivado pelo excesso da circulação fiduciaria.

O discurso do deputado Vergueiro Cesar elucida todas as duvidas, que acaso se pudessem formular contra o projecto.

O debate que se travou constituiu um verdadeiro torneio, no qual resaiu de maneira evidente o caracter imprescindivel da medida para a economia nacional, tanto no norte como no sul.

O sr. Vergueiro Cesar destruiu, de maneira decisiva, as objecções levantadas contra o projecto, defendendo-a á luz das mais modernas doutrinas e mostrando as vantagens geraes que della decorrerão para o Brasil.

O ALGODÃO EM S. PAULO E NO NORDESTE

Quando, ha cerca de tres annos atrás, São Paulo tratou de incrementar a todo o panno a cultura do "ouro branco", desta maneira procurando compensação economica á derrocada das exportações de café, e impedindo trechos inteiros de sua hinterlandia de se despovoarem, certa imprensa desta Capital, alludindo ao facto, declarava que iam crear-se fócos e pontos de attrito entre os Estados productores do Norte e do Sul.

O algodão, de accordo com a sua argumentação, não uniria economicamente as unidades brasileiras. Seria um factor de separação entre as zonas geographicas do Brasil. São Paulo, grande productor, deixaria de ser o bom mercado que sempre fôra para os Estados nordestinos. Seria um concurrente a mais, gerando a super-producção mundial, contribuindo para a degringolada dos preços e impedindo mesmo que o Nordeste vendesse a melhor nivel de preços a sua producção ao exterior, pela abundancia de materia prima existente no paiz.

Os factos posteriores a essa campanha se incumbiram de demonstrar que toda essa argumentação estava baseada em fragilidades e na areia. Não só São Paulo vem mantendo as suas compras aos outros Estados productores de "ouro branco" em nosso paiz como a tendencia ultimamente registrada, é para o augmento do consumo mundial do producto, revelando que o algodão encontrará sempre mercados á sua disposição, desde que haja o indispensavel cuidado para a manutenção de suas qualidades e para a apresentação condigna do artigo.

O Nordeste, por outro lado, vendeu e continua a vender as suas safras ao exterior, sem ficar affectado pelo algodão paulista e sem comprometter as suas relações algodoeiras com São Paulo.

E' verdade que São Paulo, desde que passou a produzir typos de algodão oscillando em torno de 28 millimetros de comprimento de fibra, dispensou o supprimento nordestino dessa natureza. Mas as suas exigencias de variedades de fibra mais longa, e, em certos casos, de fibra abaixo mesmo de 28 millimetros, mantêm-se constantes. E' que só com o auxilio dos typos "Seridó" e alguns "Sertão" a sua industria de fiação e de tecelagem, em franca evolução, consegue manufacturar os tecidos finos, cuja saida vae se tornando cada vez maior.

Dest'arte, a radicação, em larga escala, do cultivo do algodão em S. Paulo creou nesse Estado um centro exportador de primeira ordem para a nação; mas fortaleceu tambem a corrente importadora de algodões de qualidade, que só o Nordeste está em condições de fornecer ás industrias do Sul.

Vejamos o que a respeito dizem as estatisticas.

No ultimo quinquennio, São Paulo adquiriu no Nordeste, de algodão em rama, estes valores:

1931	48.804 contos
1932	31.936 "
1933	45.516 "
1934	43.429 "
1935 (Janeiro a Setembro)	21.094 "

O total de suas acquisições, até ao fim de dezembro deste anno, deverá approximar-se de 30.000 contos. Isto, quanto á materia prima.

No tocante ás suas acquisições de algodão com ou sem mescla, o que se evidencia das estatisticas é que, no anno em curso, as suas compras ao resto do Brasil serão provavelmente superiores ás de qualquer outro anno do ultimo lustro.

Tambem, a partir de 1931, o Estado bandeirante effectuou estas compras do producto já industrializado:

1931	33.944 contos
1932	21.878 "
1933	35.908 "
1934	39.715 "
1935 (Janeiro a Setembro)	30.138 "

Na hypothese de as suas compras, no trimestre restante deste anno, se manterem em obediencia ao rythmo anterior, São Paulo deverá comprar ao paiz em 1935 um total de cerca de 40.000 contos de algodão com ou sem mescla.

Como se vê, do que acabamos de expôr, a politica de fomento ao "ouro branco" praticada pelo Estado sulino não veiu crear pobreza, emulação ou restricção de correntes mercantis entre os Estados da Federação. Sobre contribuir para fortalecer immenso a exportação brasileira, a exploração algodoeira paulista mostrar-se-á com o decorrer dos tempos um dos melhores incentivos para que o Brasil produza mais e melhor, desta maneira erguendo-se do nivel obscuro em que permanecia outrora para o plano de potencia mundial elaboradora dessa fibra.

A ONDA RUBRA

(Conclusão da 3ª pagina)

seu aspecto geral, uma nova e immensa Russia. Eis aqui algumas das suas etapas sanguinolentas na terra alheia: em 1919, na Allemanha, em 1920 na Vogtlandia, em 1921, no Ruhr, em 1923 em Hamburgo, em 1924, em Reval, em 1926 e 1927, em Shangai e Cantão, em 1934, na Hespanha, em 1935 em Cuba e Philippinas e em 1935 no BRASIL.

No seu discurso, perante o Congresso do Partido Nazista, em Nuremberg, discurso publicado pelo "Correio da Manhã" de 13 deste mez, Goebels, ministro da Propaganda do Reich, affirma: "O assassinio individual, o assassinio de refens e o assassinio em massa são os meios predilectos empregados pelo bolchevismo para limpar o terreno dos obstaculos que se levantam contra a sua propaganda".

"— A propaganda communista dirige sempre o ataque principal contra a força armada pois sabe que pela maioria não terá possibilidade de tomar conta do governo".

Pela amostra se verifica que as instrucções do Komitern estão sendo escrupulosamente applicadas pelo capitão Prestes e seus comparsas aos levantes brasileiros.

Decretos assignados

Promoções e outros actos nas pastas da Fazenda, Viação e Marinha

O presidente da Republica assignou os seguintes decretos:

Na pasta da Fazenda

Nomeando: quartos escripturarios da Delegacia Fiscal no Rio Grande do Sul — Arnaldo Roinort, Anna Borba de Vasconcellos, Arnaldo Ferreira Ouro, Gonrado Peckolt Junior, Carlos de Souza Gomes, Conceição Andrade, Carlos Alberto de Oliveira Leite, Elcah Kreeff, Henrique Marques da Rocha e Odette Carmen Becker; quartos escripturarios da Alfandega de Belem — Bernardino Aquino Maranhão, Arnaldo Baptista da Silva, Affonso Rodrigues Filho, Amaziles Merso de Gonçalves Campos, Maria Raymunda de Araujo Bastos, Aury Alencar de Seixas e Philomena de Albuquerque; e 4º escripturario da Delegacia Fiscal no Pará, José Rabello de Albuquerque.

Na pasta da Viação

Approvando os projectos e orçamentos para a execução de diversas obras na Rêde de Viação Ferrea Federal do Rio Grande do Sul e autoriza a referida Rêde a aceitar a doação do terreno necessario á execução de algumas dessas obras.

Promovendo, na agencia postal-telegraphica de Santos: a carteiro de 1ª classe, por merecimento, o de 2ª Antonio Segundo; a carteiro de 2ª classe, os de terceira Manoel Cardoso e Antonio dos Santos, por merecimento, e Pedro Hemeterio dos Santos e Antonio Pires de Camargo, por antiguidade; a carteiro de 3ª classe, os carteiros auxiliares Antonio Torquato Ferreira, Manoel Gaspar, Manoel Rodrigues e Waldemar Andrade, por antiguidade, e Armando Alves e Ismael Silva, por merecimento; e nomeando carteiros auxiliares, em virtude de concurso, Adolpho Ribas Valdez, José Gonçalves da Cruz, Waldemar Costa, Emilio Taboada Barreiros, Waldemiro Alonso, Angenor de Moura Braga, Rubens Mendes de Lara, Walter Leite de Araujo Campos e Oscar Paes Leme; e promovendo, por merecimento, a servente de 1ª classe, o de 2ª Arthur Gomes Ferreira.

Promovendo, na Directoria Geral dos Correios, a 2º official, por merecimento, o 3º Armando de Azambuja Villanova; a 3º official, o auxiliar de 1ª classe Sylvio Washington Sampaio, por merecimento; a auxiliar de 1ª classe, o de 2ª Aurelia Iraceam de Azeredo Coutinho; a auxiliar de 2ª classe, o de 3ª Luba Volchan, ambos por merecimento; e nomeando, em virtude de classificação em concurso, auxiliar de 3ª classe a praticante de auxiliar Maria Juanita Dutra de Andrade.

Promovendo, nos Correios e Telegraphos do Maranhão: a auxiliar de 1ª classe, os de 2ª Aluizio Tupynambá Gomes, por merecimento, e Eymar Pestana, por antiguidade; a auxiliar de 2ª classe, o de 3ª Edson Moreira do Carmo, por antiguidade; e nomeando auxiliares de 3ª, em virtude de classificação em concurso, Clovis Rocha Mattos e Carmen Nogueira de Souza.

Promovendo nos Correios e Telegraphos: a carteiro de 2ª classe, por merecimento, o da terceira Alfredo Rodolpho da Silva; a carteiro de 3ª classe, por antiguidade, o carteiro auxiliar Archimino Augusto Barreto; e nomeando carteiro auxiliar, em virtude de classificação em concurso, o mensageiro Antonio Macedo Costa.

Promovendo nos Correios e Telegraphos de Alagôas: a carteiro da 1ª classe, por merecimento, o de segunda Marianno de Campos Barbosa; e nomeando carteiros auxiliares em virtude de classificação em concurso, Manoel de Albuquerque Reis e Mario de Oliveira Gomes.

Promovendo na E. de F. S. Luiz a Therezina: a agente conferente de 1ª classe o de segunda Antonio Gaspar da Silva; a agente conferente de 2ª classe, o conferente telegraphista de 1ª classe Trajano Ribeiro; e a conferente telegraphista de 1ª classe, o de segunda Raymundo Exonerando: Maria Branca Borges, por abandono de emprego, de auxiliar de 2ª classe de estação meteorologica do Instituto de Meteorologia; Leonardo Maia, estafeta da agencia postal telegraphica de Iguatu', no Ceará, e Eugenio Salowsky, de estacionario de 1ª classe do Instituto de Meteorologia.

Reintegrando Alvaro Sampaio, agente de 3ª classe da E. de F. Noroeste do Brasil, sem direito ás vantagens do cargo durante o tempo do seu afastamento.

Concedendo aposentadoria a Augusto Marques Braga, thesoureiro da agencia postal telegraphica de Nova Friburgo, no Estado do Rio; e a Clemente Gonçalves Dias, carteiro de 1ª classe dos Correios e Telegraphos de São Paulo.

Considerando nomeados, a contar de 1 de julho de 1934: engenheiro Leandro Riedel Ratisbone, ajudante de 1ª classe; Horacio Jacyntho de Souza, assistente technico; Alcina Nogueira da Gama, 3º official; e Arnaldo Nunes de Oliveira Barbosa, escrevente de 7ª classe todos do Instituto de Meteorologia; e nomeando para o referido Instituto, Clodoaldo Nunes Muller, auxiliar de 3ª classe de estação de meteorologia, e auxiliar de 3ª classe, interino, tambem de estação meteorologica, Adelino Teixeira.

Nomeando: Stella Pimentel Brandão, interinamente, dactylographa de 2ª classe do Departamento de Portos e Navegação; Jandyra Leite para agente postal de Barbosa Gonçalves, em Juiz de Fóra; Maria Antonio de Sá Chaves, para agente postal de Jaguaribé, na Parahyba; Amarolina Lemos Nery, thesoureiro da agencia postal telegraphica de Marahú, na Bahia; Affonso Rodrigues Ferreira, para ajudante da agencia postal de Serraria, em Juiz de Fóra; Waldemar Teixeira de Moraes, agente postal de Inconfidencia, Estado do Rio; e Geraldo Faria, estafeta da agencia postal de Dois Corregos, S. Paulo.

Removendo: por permuta, o 3º official dos Correios e Telegraphos do Districto Federal, Euclydes Barbosa de Barros, para identico cargo na Directoria Geral dos Correios e Telegraphos, e o 3º official desta Directoria Geral, Andardo Bernard Colonia, para identico cargo nos Correios e Telegraphos do Districto Federal; por conveniencia do serviço, o auxiliar de 2ª classe dos Correios e Telegraphos de Goyaz, Haydée Jardim, para auxiliar de terceira dos Correios e Telegraphos de S. Paulo; João Pedro de Almeida, de carteiro auxiliar da agencia postal telegraphica de Caxias, no Maranhão, para carteiro de 2ª classe da Directoria Regional no mesmo Estado; Antonio Francisco de Araujo, de carteiro de segunda classe dos Correios e Telegraphos do Piauhy para igual cargo no Maranhão; e ainda por permuta, Leonel Manoré Nobre, de servente da 1ª classe dos Correios e Telegraphos do Districto Federal para identico cargo na Directoria Geral, e José Costa, de servente de 1ª classe da Directoria Geral para cargo identico na Directoria Regional do Districto Federal.

Na pasta da Marinha:

Promovendo a capitão de fragata os de corveta Annibal Corrêa de Mattos e Nelson Simas de Souza; e a capitão de corveta o capitão-tenente Fernando Almeida da Silva.

Da minha taba

INFERNO

Pagé TUPINIQUIM

Quando eu era menino, tinha, em verdade, muito medo do inferno.

Depois, verifiquei que tudo era, mais ou menos, tapeação.

Caldeiras cheias de chumbo em ebulição, como nas secções de steriotypia, mas em que o nosso corpo serviria de "flan", garfos vermelhos... demonios de chifres e rabo, tudo era invenção, para illudir os tim'dos... Com certeza fôra arranjo do sr. Antonio Carlos!

O unico inferno que se encontra mesmo de verdade é aquella "bôa" que ri para a gente e aceita o convite para entrar no nosso automovel...

..Será tambem, para o homem casado, a mulher ciumenta, que deseja o marido como as permanentes que fornecem nos jornalistas as casas de diversões: "pessoal e intransferivel".

Isso não impede que muita gente morra, não ha inferno nenhum — explicava-me o dr. Francisco Campos, meu amigo e responsavel pelo meu scepticismo.

Isso não impede que muitha gente boa continue o pregar a existencia do inferno.

Será preciso relembrar Dante? Um castigo para cada peccado! Tudo especializado. Para a Avareza, para a Luxuria, para a Gula, para a Inveja...

A proposito do inferno, ha dias, na Camara, o deputado Washington Pires contava-me o sonho do sr. Arthur Bernardes.

Não sei se o leitor já ouviu essa narração do ex-ministro da Educação.

Foi assim. O sr. Arthur Bernardes sonhou que havia morrido.

E, depois de muitas peripecias e caminhadas por sitios desconhecidos, foi dar num logar onde havia duas portas. Numa estava a taboleta "Inferno". Era uma taboleta vermelha, com letras de fogo. Na outra, em letras azues, a indicação deliciosa para uma alma eleita, cansada dos soffrimentos terrenos: "Céo".

O sr. Arthur Bernardes bateu na porta do céo. São Pedro, attenciosissimo, appareceu.

— Boa tarde, disse o ex-presidente, concertando o pince-nez. Pode informar-me se o Antonio Carlos está ahi?

— Não, senhor. Não está.

— Então passe bem.

E foi bater na porta do inferno. A mesma pergunta.

O Belzebuth, de plantão na portaria, responde que sim, que estava.

O dr. Bernardes sorriu, satisfeito. E preparava-se para entrar.

O sr. Christiano Machado, que o acompanhava, agarra-o pelo paletot, assombrado:

— Que vae fazer, presidente? Entrar no inferno? V. ex., o maior homem do Brasil? V. ex., que só fez o bem publico, entrar para o mesmo logar onde está o Antonio Carlos, o homem-cataclysma? Não, não pode.

E poz a boca no mundo, a gritar os amigos, para segurarem o precidente:

— Djalma! Mario Brant! Virgilinho! Vioiti! João Neves! Arthurzinho, segura seu pae! Soccorro!

O sr. Arthur Bernardes impoz-lhe, porém, silencio, num gesto lympico.

E esclareceu:

— Aqui não é, não pode ser o inferno. Deve ser o céo. O "Inferno" é onde está a taboleta de "Céo". Você não vê que o Antonio Carlos passou por aqui antes e trocou as taboletas, para me tapear? Eu o conheço muito...

E entrou, sereno, imperturbavel e confiante.

O novo governo hespanhol

UMA NOTA DA PRESIDENCIA DO GABINETE

MADRID, 14. (H.) — Em communicado á imprensa, o sr. Portela Valladares declarou que "as difficuldades que collocam as Côrtes na impossibilidade de funccionar efficazmente, acarretarão dentro em breve, sua dissolução e a convocação do collegio eleitoral".

OS PROPOSITOS DO NOVO GOVERNO

A nota accrescenta que, ante essa proxima eventualidade, o governo está disposto a manter sua attitude de escrupulosa imparcialidade e assegurar a todo cidadão o exercicio de seus direitos para que, uma vez manifestado o voto, terminem todas as lútas politicas de maneira pacifica e o resultado das eleições constitua solida base legal para o regimen republicano.

A nota accrescenta, igualmente, "que o governo manterá de toda maneira a ordem publica, autorizando o exercicio de todos os direitos, e reprimirá energicamente qualquer tentativa de pressão contra os poderes constituidos".

DECLARAÇÕES DO SR. GIL ROBLES AO PASSAR A PASTA

MADRID, 14. (H.) — Os novos ministros tomaram parte das respectivas pastas.

O sr. Gil Robles, ao passar o cargo ao seu successor, agradeceu o esforço e a dedicação dos seus collaboradores e terminou com estas palavras: "Espero voltar ao Ministerio dentro de alguns meses. Não é uma ameaça; é uma esperança".

OS "MAURISTAS" CONTRA O GABINETE

Pouco depois os ministros reuniram-se em conselho de gabinete.

Nos corredores da Camara os monarchistas, radicaes, republicanos e conservadores que obedecem á orientação do sr. Miguel Maura, manifestavam-se á tarde, abertamente, contra o novo ministerio, assegurando que ainda não tinha cumprido a ameaça de dissolver as côrtes.

O SR. CHAPAPRIETA JUSTIFICA A SUA PARTICIPAÇÃO NO GABINETE

MADRID, 14. (H.) — O sr. Chapaprieta, ministro das Finanças, declarou que "o desempenho de um alto dever obrigava-o a collaborar no novo gabinete, sem que por isso desistisse de levar a cabo seu plano financeiro. Esse plano — accrescentou o sr. Chapaprieta — é hoje mais que nunca necessario para a restauração das finanças e hei de defendel-o no momento da luta eleitoral".

O GENERAL MOLERO DEIXOU A PRISÃO

PAMPLONA, 14. (H.) — O commandante da fortaleza communicou ao general Molero sua nomeação para ministro da Guerra.

O general Molero partiu immediatamente para Madrid.

DEPOIS DOS ULTIMOS PRONUNCIAMENTOS EXTREMISTAS

(Conclusão da 1ª pag.)

as condições dos officiaes que terminaram o curso na Escola de Armas, permittiu que aos mesmos fosse concedido o transito normal, exceptuando-se os que se destinam ao 30º e 31º Batalhões de Caçadores que, conforme deliberação anterior, deverão embarcar no prazo de 15 dias.

VIGIADO NOITE E DIA O NAVIO-PRESIDIO

O "Pedro I" continua ancorado na Guanabara, no fundo da bahia. E' absolutamente impossivel approximar-se do navio-presidio. As pequenas embarcações que auxiliam o policiamento em torno daquella unidade do Lloyd exerce severa vigilancia. O contra-torpedeiro "Sergipe" chefia a guarda do "Pedro I".

Essa bellonave está bem armada. Ha metralhadoras no seu convez, e canhões 101, todos voltados para o navio-presidio.

Uma força da policia militar, optimamente armada e da maior confiança do governo, está vigilante a bordo. Durante a noite, uma lancha da Policia Maritima, guarnecida por elementos da Policia Especial, fiscaliza o "Pedro I", armada de metralhadoras.

MAIS PRISIONEIROS PARA A ILHA GRANDE

Numerosos presos politicos estão sendo transportados para a Ilha Grande. Hontem, pela madrugada, o vapor "Rodrigues Alves" zarpou da bahia de Guanabara, transportando mais uma leva de prisioneiros.

EXPULSÕES TORNADAS SEM EFFEITO

O commandante da 1.ª Região Militar, por determinação do Ministerio da Guerra, tornou sem effeito a expulsão das fileiras do Exercito, dos seguintes soldados do 3.º R. I.: Thomaz Braz de Mendonça, Jacyr Cardoso de Souza, Rosalvo Pereira Rosa, José Leopoldo dos Santos, Reynaldo Gomes, Feliciano José Falcio, Argemiro José Souza, Mario Formosinho Apparicio e Ubirajara Dias Pereira.

SOLDADO EXPULSO DAS FILEIRAS

Por ser nocivo á disciplina, foi expulso das fileiras do Exercito o soldado Senobelino José de França, do extincto 3º R. I., que teve alta do Hospital Central do Exercito, sendo apresentado ao chefe de policia desta capital.

INFERIORES POSTOS EM LIBERDADE

Por determinação do commandante da 1ª Região, foram postos em liberdade os primeiros sargentos Bertholdo Uchôa Ferreira, do 6º R. I., e Joaquim de Souza Tavares, que se acham aguardando reforma.

Estes inferiores foram mandados ficar addidos ao 1º R. C. D.

A JUNTA GOVERNATIVA DO SYNDICATO DOS BANCARIOS FACILITANDO A ACÇÃO DA POLICIA

A Junta Governativa, que tomou conta do Syndicato dos Bancarios, assim que assumiu a direcção do mesmo, franqueou o archivo da aggremiação á policia para que esta pudesse colher informações sobre os elementos extremistas daquella classe e, ao mesmo tempo, conhecer da extensão das suas actividades.

Foram encontrados manifestos da Alliança Nacional Libertadora. Havia tambem cartas de elementos intellectuaes, orientando sobre a organização de gréves. Pela correspondencia apprehendida, se verifica que os bancarios auxiliavam as gréves de outros syndicatos mais pobres, como o dos padeiros, marceneiros, maritimos e metallurgicos.

Varias cartas do secretario da Alliança Nacional Libertadora, sr. Francisco Mangabeira, tambem foram encontradas. Este extremista, que se acha preso, enviava instrucções mostrando aos seus correligionarios bancarios como deveriam agir, de modo que o movimento se irradiasse por todo o paiz.

A Junta Governativa apenas encontrou cerca de dois contos de réis em caixa.

Quasi todo o dinheiro que o Syndicato recebia de seus 3.000 socios era para fomentar actividades communistas. Os novos directores do Syndicato receberam varios telegrammas de solidariedade.

OS DIRECTORES DA UNIÃO DOS EMPREGADOS DO COMMERCIO APRESENTARAM UMA DENUNCIA

A directoria da União dos Empregados do Commercio dirigiu uma carta á imprensa denunciando a Federação Unitaria do Brasil como organização communista. Os directores da U. E. C. tambem divulgaram a carta que dirigiram ao vereador classista Eduardo Ribeiro, protestando contra o acto que praticou enviando conselhos á União dos Empregados do Commercio do Rio de Janeiro, lembrando "a mais completa agitação em torno da questão da semana ingleza".

SEM VALOR AS CEDULAS ROUBADAS AO BANCO DO BRASIL EM NATAL

NATAL, 14 — (Do correspondente) — A agencia local do Banco do Brasil fez distribuir pelo commercio do Estado circulares indicando as caracteristicas das cedulas que foram roubadas daquelle estabelecimento. Essas notas são as seguintes:

500$000 — Estampa 15.ª serie 17.ª, ns. 78.501 a 79.000.

200$000 — Estampa 16.ª, serie 19.ª, ns. 1.501 a 2.000; estampa 16.ª, serie 13.ª, ns. 86.501 a 87.000; estampa 16.ª, serie 19.ª, ns. 6.501 a 7.000; estampa 16.ª, serie 18.ª, ns. 17.501 a 18.000.

100$000 — Estampa 16.ª, serie 43.ª, ns. 43.501 a 44.000; estampa 16.ª, serie 13.ª, ns. 67.501 a 68.000; estampa 16.ª, serie 41.ª, ns. 84.501 a 85.000; estampa 16.ª, serie 43.ª, ns. 56.501 a 57.000.

50$000 — Estampa 16.ª, serie 25.ª, ns. 6.501 a 7.000; estampa 16.ª, serie 23.ª, ns. 26.001 a 26.500; estampa 16.ª, serie 23.ª, ns. 47.001 a 47.500.

20$000 — Estampa 16.ª, serie 71.ª, ns. 72.501 a 73.000; estampa 16.ª, serie 71.ª, ns. 79.501 a 80.000.

10$000 — Estampa 17.ª, serie 108.ª, ns. 39.000 a 39.500; estampa 17.ª, serie 108.ª, ns. 44.500 a 45.000.

O Banco do Brasil não as receberá, ficando, assim, sem valor algum.

VARIOS COMMUNISTAS CAPTURADOS EM PETROPOLIS

A 2.ª Delegacia Auxiliar de Nictheroy já ha dias vinha fazendo importantes diligencias de repressão do communismo em Petropolis, em virtude de varias denuncias recebidas.

Foram effectuadas varias prisões de individuos seriamente compromettidos nos ultimos movimentos sediciosos, sendo apprehendida nas residencias e em poder dos mesmos grande quantidade de prospectos e boletins de propaganda das doutrinas de Moscou, inclusive sellos do soccorro vermelho.

Os accusados foram encaminhados para Nictheroy, tendo viajado devidamente escoltados, pela estrada de rodagem. São elles: Eusebio Braga Filho, José Augusto Pitta, Pedro Pelli, José Pedro Jorge, Octavio Esteves, Arlindo Pinto da Silva, José Gomes Pinto e Ernesto Kurtes.

Esses individuos foram recolhidos á Casa de Detenção.

CREADA A CASA MILITAR DO GOVERNADOR DO ESTADO DO RIO

Considerando que a situação creada pelos ultimos acontecimentos na Capital da Republica e em alguns Estados da Federação está determinando a adopção de medidas de caracter excepcional e tendo em vista que é dever do governo estadual, para defesa da ordem publica, manterem frequente contacto as altas autoridades civis e militares, o almirante Protogenes Guimarães, governador do Estado do Rio, assignou, hontem, um decreto creando a Casa Militar do governador, a qual será composta de 1 chefe, que será tambem o secretario do Conselho de Segurança Estadual, 1 subchefe e 2 ajudantes de ordens, pertencentes aos quadros das forças armadas e auxiliares nacionaes.

Os membros da Casa Militar serão nomeados e dispensados pelo governador e suas funcções cessarão com o termo ou interrupção definitiva do mandato deste.

A' Casa Militar, que ficará sujeita directamente ao governador, serão communicadas todas as informações precisas sobre as providencias tomadas ou que devam ser executadas para apuração de attentados contra a Segurança Nacional, ficando ainda a seu cargo a fiscalização do systema cryptographico e os documentos secretos do Estado.

A titulo de representação, os membros da Casa Militar vencerão as seguintes gratificações: 1 chefe, 1:500$; 1 sub-chefe, 1:000$; 2 ajudantes de ordens a 600$ cada um.

EXAME DE BOMBAS

Ficou concluido o exame dos peritos do gabinete de Pesquisas Scientificas sobre as duas bombas encontradas á rua Lopes Quintas n. 64.

O exame demonstrou que as bombas eram de uma mistura á base de nitro-glycerina de grande poder.

EXPERIMENTOU MELHORAS O EMBAIXADOR CARCANO

O sr. Ramon J. Carcano, embaixador da Nação Argentina, passou bem o dia de hontem, de maneira a autorisar a esperança dum rapido restabelecimento. Seus medicos assistentes, entretanto, ordenaram ao illustre enfermo o mais absoluto repouso.

Durante o dia foram innumeras as visitas e demais manifestações de interesse pela saude do sr. Ramon Carcano.

Entre os muitos telegrammas recebidos, destaca-se o seguinte, da Associação dos Empregados no Commercio:

"Exmo. sr. Ramon Carcano, DD. Embaixador da Argentina. Praia Flamengo, 284. Associação Empregados Commercio Rio de Janeiro cumprimenta V. Excia. formulando os mais sinceros votos pelo vosso prompto restabelecimento. Pedro de Figueiredo — Presidente. Honorio de Araujo Maia — Secretario.

O SR. GETULIO VARGAS VISITA O EMBAIXADOR ARGENTINO

O sr. Getulio Vargas visitou pessoalmente, hontem, o sr. Ramon Carcano, sendo immediatamente conduzido aos aposentos particulares do embaixador, ali permanecendo cerca de meia hora, a sós, com o diplomata, argentino.

O sr. Ramon Carcano achava-se sentado numa poltrona, tendo sido affectuosamente abraçado pelo sr. Getulio Vargas, que com elle se demorou em palestra.

A' sahida, o Chefe da Nação teve occasião de declarar:

— "Sinto-me satisfeito por encontrar o embaixador Carcano já convalescente. Nunca duvidei de que elle viria a melhorar, pois os medicos brasileiros que o cercam, além de serem tão competentes, bem sabiam avaliar o quanto vale para nós a vida do embaixador argentino. Vim aqui para cumprir o meu dever duplo de amigo pessoal do embaixador da grande nação amiga, e de nós. Saio com a satisfação de saber que o sr. Ramon Carcano está fora de perigo. Além disso, vim, como gaucho, visitar um grande gaucho cordovez".

Ouro para a Italia

(Conclusão da 1.ª)

regasse a quantidade de combustivel e provisões necessaria para alcançar Corpus Christi, no Texas.

PARTIU PARA GENEBRA O MINISTRO DAS RELAÇÕES EXTERIORES DE PORTUGAL

LISBOA, 14 — ((U. P.) — O ministro dos Negocios Estrangeiros de Portugal, sr. Armindo Monteiro, acompanhado do sr. Teixeira Sampaio, partiu com destino a Genebra.

ALGODÃO NORTE-AMERICANO PARA A ITALIA

Augmentaram sensivelmente as vendas no anno em curso

WASHINGTON, 14 — (H.) — O Departamento de Commercio informa que em setembro passado os Estados Unidos venderam á Italia 31.000 fardos de algodão.

As vendas do mesmo producto e ao mesmo paiz em outubro e novembro foram de 51.000 e 58.058 fardos, respectivamente.

Columna do Centro

(Conclusão da 3ª pagina)

Podemos peccar por falta de publicidade ou de theatralidade, em nossos esforços — mas não por "tibieza" na affirmação dos nossos principios e na luta contra as idéas dissolventes.

Nesta mesma "columna", modesta expressão da nossa combatividade incessante, muito antes que o Governo e a imprensa iniciassem sua luta sadia contra o imperialismo sovietico, e quando pouca gente acreditava no "perigo communista", não nos cansavamos de denunciar em todos os tons as actividades communistas da A. N. L.; sua infiltração nas redacções dos jornaes, nas rodas politicas, nos ministerios, nas familias; os abusos da liberdade de cathedra; as campanhas insidiosas contra os sãos principios de educação; e ainda na "vespera" da quartelada communista, a inconsciencia do voto da Camara contra o integralismo e a displicencia dos responsaveis pela ordem publica, em face da criminosa organização secreta da revolução.

Não cabe, certamente, á Igreja a funcção punitiva e sim a educativa. E esta, ella a está fazendo, em todo o Brasil, do modo menos espectaculoso possivel, mas tenazmente, cada dia, a cada hora, em cada sector, numa obra de construcção civilizadora e de luta continua contra o mal, moral e social, a que nada se compara como verdadeira defesa contra a infiltração communista.

Só póde affirmar o contrario quem fechar os olhos e os ouvidos ou desconhecer totalmente a immensa obra actual da acção catholica brasileira, cujo erro talvez esteja na sua convicção de que os factos valem mais que as palavras e na sua resistencia á publicidade exaggerada dos seus actos.

Procure conhecer, meu caro Austregesilo de Athayde, o que está realmente fazendo a Igreja Catholica pela civilização brasileira no momento actual e verá que sua accusação não é apenas injusta e sim injuriosa e que estamos, não "assistindo aos acontecimentos de palanque", como "almas tibias", mas lutando, em campo aberto e o Christo na alma contra os inimigos da civilização em nossa patria.

Correspondencia para esta columna: Caixa Postal 249.

Boletim Internacional

Sente-se que ha um esforço por parte das principaes nações sanccionistas para não chegar até o embargo dos embarques de petroleo para a Italia.

As sancções applicadas por enquanto nada importam á vida quasi normal da peninsula, pois que por intermedio dos paizes não sanccionistas, a Italia poderá prover-se, como o está fazendo, de todas as mercadorias de que necessita para a continuação da guerra.

Qualquer obstaculo porém levantado ás suas acquisições de petroleo poderá occasionar graves transtornos á campanha africana, que, como se sabe, pelo grande emprego de carros motorizados, depende inteiramente dos abastecimentos desse combustivel.

A Italia recebera promessas formaes por parte do governo francez de que as sancções não attingiriam os productos essenciaes á sua vida e ao proseguimento da luta na Ethiopia.

A' troca dessa promessa é que o governo romano decidiu permanecer no quadro da Liga das Nações.

Desde porém que a commissão coordenadora pensou em lançar o embargo sobre a gazolina, a situação tornou-se mais tensa e o sr. Mussolini annunciou que tomaria essa medida como uma hostilidade capaz de leval-o á guerra.

Origina-se ahi o intenso trabalho diplomatico desenvolvido pelo sr. Pierre Laval para encontrar uma formula de pacificação que, pelo menos, adie por mais algum tempo a applicação do embargo do petroleo.

Telegrammas de hontem annunciavam que já existia em Genebra um movimento favoravel á postergação indefinida dessa providencia, allegando-se que se os Estados Unidos não quizessem cooperar no embargo, a sancção seria praticamente nulla.

Foi a delegação canadense em Genebra que propoz a prohibição da venda de combustivel liquido á peninsula.

Isso indica desde logo que o governo inglez estaria disposto a secundal-a.

Um inquerito jornalistico, aberto entre as firmas inglezas, vendedoras de gazolina, mostrou que o embargo deve ser adoptado tambem pelas companhias americanas.

Sem um entendimento com os interesses privados americanos, tal medida não poderia ser posta em vigor.

Observam os jornaes em Londres que em tempo algum os americanos respeitaram os accordos de limitação de producção assignados entre os principaes productores de petroleo do mundo, em razão da existencia de grande numero de pequenas companhias que ficavam fóra do cartel e que produziam um desequilibrio no mercado e uma baixa anormal dos preços.

Ora, é evidente que, se essas companhias encontrarem um mercado na Italia a preços remuneradores, não deixarão de collocar os seus productos, visando até estabelecer-se definitivamente como fornecedoras da peninsula e invalidando o esforço das nações sanccionistas.

Embora seja grande a corrente de opinião que exige do governo o embargo sobre o petroleo, declarando que as sancções têm sido até agora improductivas, a pressão das companhias inglezas de gazolina sobre o gabinete é bastante energica, no sentido de impedir que se chegue a essa resolução extrema.

Embora o presidente Roosevelt e o secretario de Estado Cordell Hull se empenhem para que as firmas americanas se abstenham de vender á Italia, os interesses das pequenas companhias falarão mais alto e nenhuma dellas desejará perder a opportunidade de adquirir, em condições especiaes, um mercado da importancia da Italia.

A ITALIA PEDE ESCLARECIMENTOS ACERCA DO PLANO DE PAZ

(Conclusão da 1ª pagina)

A INGLATERRA DEU A' PUBLICIDADE O "PAPEL BRANCO"

LONDRES, 14 (U. P.) — O governo divulgou o "Papel Branco" no qual se revela que o ministro dos Negocios Estrangeiros da Grã Bretanha, sr. Samuel Hoare, telegraphou a Sir Eric Frummond, embaixador britannico em Roma e ao sr. Sydney Barton, ministro em Addis Abeba, no dia 10 de dezembro corrente, solicitando dos dois representantes diplomaticos para que intervenham respectivamente junto ao Duce e ao Negus no sentido de que os mesmos aceitem o plano de paz proposto.

DECLARAÇÕES DE SIR SAMUEL HOARE

O "Papel Branco" diz que o titular do Foreign Office declara em seus telegrammas que caso seja inaceitavel a cessão de Assab á Ethiopia, "os governos do Reino Unido e da França estão preparados para facilitar o accesso da Ethiopia ao mar, segundo a formula do Comité dos Cinco.

PORMENORIZADO O PLANO DE PAZ

LONDRES, 14 (U. P.) — O "Papel Branco" que acaba de ser dado á publicidade e que foi recebido com grande interesse dados os esclarecimentos que offerece sobre os ultimos successos relacionados com a pendencia italo-ethiopica e com as propostas de pacificação dos srs. Pierre Laval e Samuel Hoare contem dois telegrammas virtualmente identicos, que o titular do Foreign Office ce dirigiu ao embaixador britannico em Roma, Sir Eric Drummond e ao ministro em Addis Abeba, Sir Sidney Barton, dando minuciosos pormenores acerca do plano de paz e manifestando a firme esperança de que tanto o sr. Benito Mussolini como o Negus o aceitem.

PROXIMO DEBATE NA CAMARA DOS COMMUNS

LONDRES, 14 (U. P.) — O ministro dos Negocios Estrangeiros da Grã Bretanha, sr. Samuel Hoare soffreu uma forte contusão no nariz, em consequencia de uma queda, pouco após sua chegada á Suissa, tornando-se necessarios cuidados especiaes. O titular do Foreign Office pretende estar de regresso a Londres logo que possa viajar, o que se dará, com certeza, antes de quinta-feira, quando do debate na Casa dos Communs a respeito da situação estrangeira e do plano franco-britannico para a paz entre a Italia e a Ethiopia.

O MAJOR EDEN RECUSA FAZER DECLARAÇÕES

LONDRES, 14 (U. P.) — O sr. Anthony Eden chegou hoje a esta capital procedente de Genebra, declinando, porém, commentar os resultados das ultimas negociações realizadas em connexão com as propostas de paz franco-britannicas para a solução da pendencia italo-ethiope.

MOSTRA-SE DESANIMADO O SR. LAVAL

PARIS, 14 (U. P.) — Desanimado pela formal recusa do imperador da Ethiopia no sentido de aceitar o plano de paz franco-britannico, o primeiro ministro Pierre Laval voltou a Paris decidido a fazer outra tentativa no caso em que se torne necessario. Antes de voltar para Genebra, o que se dará na proxima terça-feira, Laval passará o tempo aplainando divergencias politicas e reprimindo a crescente revolta que se nota dentro do Parlamento contra o plano de paz.

A ATTITUDE DO SR. BALDWIN VISTA POR UM DEPUTADO TRABALHISTA

BASSETLAW, Nottinghamshire — Inglaterra, 14 — (U. P.) — O conhecido deputado trabalhista major Clement Richard Attlee, em discurso aqui pronunciado, declarou, entre outras coisas que "o homem medio, aqui, sente que o sr. Stanley Baldwin e seu governo o trairam, bem como á Liga das Nações, á Ethiopia e á causa da paz."

"O povo", accrescentou, "tambem está indignado ante a nodoa que o acto desses homens deixa na reputação deste paiz, e sente que não poderá mais haver confiança na boa fé da Grã Bretanha por parte das pequenas potencias, depois do que acaba de occorrer."

COMMENTARIOS DA IMPRENSA PENINSULAR

ROMA, 14 (H.) — Os jornaes italianos convidam o povo a manter toda a circumspecção e reserva deante do imprevisto dos proximos debates de Genebra, onde se levantarão resistencia aos projecto franco-britannico.

ESPERANÇAS IMPRUDENTES

A imprensa lembra a imprudencia que constituiria alimentar grandes esperanças em negociações de que todos os elementos ainda não estão esclarecidos.

LONGE E INCERTO O CAMINHO A PERCORRER

O "Giornale d'Italia" accentua que as propostas constituem um ponto de partida de discussões em que a Italia poderia por sua vez fazer perguntas para esclarecimento. Salienta que as suggestões não levam bastante em conta as necessidades da Italia e affirma que é impossivel a devolução de Axum á Ethiopia. Para o referido jornal, o caminho a percorrer, não para attingir o fim, mas unicamente para fixar a base essencial das negociações parece ainda longo e incerto.

NENHUMA DESMOBILIZAÇÃO

A "Stampa" conclue que se deve effectuar nenhuma desmobilização nem espiritual nem economica e ainda menos militar, como unico meio de servir a paz.

SE AS NEGOCIAÇÕES FRACASSAREM

O "Lavoro Fascista" accentua que as propostas elaboradas em Paris não se adaptam ás necessidades italianas.

Na hypothese de um fracasso, a tentativa franco-britannica nem causa apprehensões nem receios á Italia — diz esse jornal. A seguir exalta a firme vontade de victoria do povo italiano.

A elaboração do plano de paz nos bastidores da politica ingleza

(Conclusão da 1.ª)

te que o referido magnata de jornaes teria conseguido impressionar aquelle titular através de sua palavra facil e enthusiasta, principalmente ao fazer referencia ao immenso risco a que estava se expondo a Inglaterra na sua campanha em pról do proseguimento das sancções e do embargo de petroleo para a Italia.

O SR. LAVAL MODIFICA A SUA ATTITUDE

Soube-se igualmente que, além de outros factores, o governo inglez foi grandemente influenciado pela modificação da attitude do sr. Pierre Laval, que promettera anteriormente á Inglaterra todo o auxilio da França na hypothese de ser a frota naval britannica atacada, pondo ainda á sua disposição os portos francezes.

Em face da nova orientação dos acontecimentos, o sr. Laval teria aconselhado a Inglaterra a tentar, juntamente com a França, elaborar um plano de paz que pudesse merecer approvação das duas partes mais directamente interessadas.

COMO O MAJOR EDEN RECEBEU O TEXTO DO PLANO

Quando o gabinete inglez recebeu o texto do referido plano, o representante da Grã Bretanha na Liga das Nações, sr. Anthony Eden, manifestou sua immediata opposição ao mesmo, modificando, entretanto, sua attitude quando o chefe do governo, sr. Stanley Baldwin, invocou a necessidade de uma solidariedade do gabinete. O sr. Eden concordou ainda em seguir para Genebra para defender o ponto de vista da Inglaterra em face do referido plano de pacificação, mas com a condição de que lhe fosse garantida liberdade de acção.

REPUGNANCIA MANIFESTA

Quando se avistou com o sr. Laval, em Paris, o representante britannico em Genebra manifestou abertamente sua repugnancia pela referida proposta, resultando o ambiente de opposição que a mesma encontrara no seio do gabinete e do publico da Inglaterra.

AMEAÇADO O GABINETE BALDWIN

Segundo informou ainda a referida fonte, o sr. Eden teria accentuado que o gabinete Baldwin estava ameaçado de cair nas mãos de um parlamento rebellado e concluiu dizendo que elle jamais tentaria obter a approvação da proposta em apreço no seio da Liga, de vez que a Inglaterra se desinteressava de apoial-a em Genebra.

CHAMADO COM URGENCIA AO D. P. E.

Está sendo chamado com urgencia ao Departamento do Pessoal do Exercito o sargento-ajudante reformado, Lucio Pires de Carvalho, afim de prestar esclarecimentos.

O COMBUSTIVEL PARA A E. F. C. B.

DESDE O TEMPO DO SAUDOSO DR. CHRISTIANO OTTONI, ISTO HA MAIS DE MEIO SECULO, QUE OS ENGENHEIROS DA NOSSA PRINCIPAL VIA FERREA VÊEM FAZENDO EXPERIENCIAS DE COMBUSTIVEIS PARA ENCONTRAR O TYPO MAIS ECONOMICO PARA O SEU CONSUMO

Annualmente fazem-se varios relatorios onde são apreciadas as caracteristicas deste ou daquelle combustivel relativamente ao carvão padrão que sempre foi o Cardiff typo Almirantado.

De cerca de seis annos para cá o numero de experiencias cresceu num diapasão cada vez mais accelerado. Curioso dizer-se que todos os relatorios das experiencias feitas dão o typo do combustivel a ser introduzido na Central como muito superior ao Cardiff e a todos os outros usados anteriormente.

Depois do carvão Cardiff já appareceu o Allemão, depois o Polonez, depois o da Alta Silesia, depois o Turco e por ultimo o Nacional beneficiado por varias fórmas ou em natura, para todos estes mais diversos typos de carvão as commissões encarregadas de effectuar experiencias acharam qualidades optimas que os fazem todos aceitaveis para o consumo da E. F. C. B. com grandes vantagens para a economia desta ferrovia.

Querendo de uma vez para sempre solucionar pelo melhor modo possivel a questão do modo de ser empregado o carvão Nacional na Central, o Sr. Ministro da Viação constituiu uma commissão para fazer experiencias e apresentar um relatorio ao Director da E. F. C. B., isto foi feito tendo a Commissão apresentado o seu trabalho e baseada neste a E. F. C. B. firmou contractos com as varias Companhias de Carvão Nacional para supprirem a E. F. C. B. durante cerca de 5 annos.

Nestes contractos e de accôrdo com a Commissão, o Sr. Cel. M. L. estabeleceu que estas Cias. poderiam entregar o carvão Nacional em natura sómente até o dia 31 de Dezembro corrente e desta data em diante só receberia o carvão lavado, expurgado portanto de uma grande quantidade de impurezas de que nosso carvão tem em boa dóse. Quando parecia que com o seu patriotismo e largo descortinio o Sr. M. L. tivesse resolvido o assumpto, lá vem os jornaes annunciando novas experiencias e novos processos de consumir o carvão Nacional em natura, bitolado ou dissolvido por certos pós patenteados na America do Norte. Quando chegaremos ao fim deste rosario para a nossa principal ferrovia?

(Transcripto de "A Nação" de hontem).

Chega amanhã ao Rio o director da Repartição Internacional do Trabalho

A entrada principal da séde da Repartição Internacional do Trabalho

Em visita official ao Brasil, deve chegar pelo "Almanzora", amanhã, o sr. Harold B. Butler, director da Repartição Internacional do Trabalho.

O sr. Harold B. Butler, que o Conselho de Administração elegeu para substituto do fallecido sr. Albert Thomas, como director da Repartição Internacional do Trabalho, associou-se desde a sua origem á obra da Organização Internacional do Trabalho.

Nascido em 6 de outubro de 1883, em Oxford, o sr. Harold B. Butler fez brilhantes estudos, primeiro no Collegio de Eton, depois na Universidade de Oxford. Entrando para a administração britannica em 1907, tornou-se funccionario do Ministerio do Interior.

O seu primeiro contacto com os meios internacionaes data de 1910, pois foi o secretario da Delegação britannica na Conferencia Internacional de Navegação Aérea, reunida em Paris naquelle anno. Serviu, em seguida, durante alguns annos, no Departamento da Industria do Ministerio do Interior, e, depois de ter occupado varios cargos importantes durante a Guerra, foi, em 1917, um dos tres funccionarios superiores designados para organizar o Ministerio do Trabalho, recentemente creado, do qual veio a ser secretario-adjunto principal, em 1919.

Na Conferencia da Paz, em Paris, foi secretario geral adjunto da Commissão da legislação internacional do trabalho encarregada da elaboração da Parte XIIIª do Tratado.

Foi o sr. Harold B. Butler o primeiro a redigir em suas linhas geraes o projecto apresentado pelo governo britannico em Paris com o escôpo de tornar a cooperação internacional no dominio economico uma parte essencial de todo o plano estabelecido pelas nações alliadas com o fim de estabelecer a paz universal.

Quando se reuniu em Washington, em outubro de 1919, a Primeira Conferencia Internacional do Trabalho, o sr. Harold B. Butler foi nomeado secretario geral da mesma. No anno seguinte, o sr. Albert Thomas o escolheu para director-adjunto da Repartição Internacional do Trabalho. Nessa qualidade, o sr. Harold B. Butler visitou a mór parte dos paizes da Europa. Em 1926, fez uma viagem aos Estados Unidos e ao Canadá e a esse proposito organizou um notavel relatorio, publicado sob o titulo: "As relações industriaes nos Estados Unidos".

Em 1927, a convite do governo da União Sul-Africana, percorreu a Africa do Sul e a Rhodesia. De volta, apresentou um relatorio ao Conselho de Administração sobre a situação desse paiz. Em 1930, emprehendeu nova viagem á America do Norte, o que lhe permittiu publicar um estudo muito documentado sobre "Os problemas da falta de trabalho nos Estados Unidos". Convidado pelo governo do Cairo, foi ao Egypto, em fevereiro de 1932, para estudar "in loco" as condições actuaes da industria e preparar um relatorio para o governo desse paiz, sobre os melhores meios de organizar o seu Departamento do Trabalho.

Na sua quinquagesima nona sessão, em junho de 1932, o Conselho de Administração, em consequencia do fallecimento do sr. Albert Thomas, elegeu o sr. Harold B. Butler director da Repartição Internacional do Trabalho.

O sr. Harold B. Butler exerce as funcções de director ha mais de dois annos e durante esse tempo já visitou um certo numero de paizes europeus.

O REICH APPROVA A REFORMA DAS PROFISSÕES DE MEDICO E ADVOGADO

BERLIM, 14. (U. P.) — O gabinete do Reich, durante a sua ultima reunião deste anno baixou dezesete decretos-lei, entre os quaes se destacam, como de maior importancia, a reforma das organizações profissionaes de jurisconsultos e de medicos. Para o futuro, não serão admittidos no fôro mais advogados além dos que possam ser aceitos sem que a profissão fique repleta de membros.

O requerimento para admissão dos advogados deverá ser decidido pelo chefe da organização dos juristas nacional-socialistas, que tambem consultará a recem-constituida Camara dos Jurisconsultos do Reich, conforme está estipulado por lei.

ANTI-SEMITISMO

Outra lei determina que o direito de exercicio da profissão só seria dado aos não-juristas, mediante permissão especial, que não póde ser garantida aos judeus.

EM FAVOR DOS EX-COMBATENTES

Ha ainda outra lei que garante abonamentos especiaes aos veteranos da guerra, declarados invalidos, dando-se-lhes uma pensão correspondente a cincoenta ou sessenta por cento, conforme o caso, dos seus vencimentos, a partir do momento da invalidez.

FOI DESCOBERTO UM NOVO TRATAMENTO DA TUBERCULOSE

ROMA, 14. (H.) — O dr. Mario Nurkis tem applicado em numerosos casos um novo tratamento de cura da tuberculose.

VINTE ANNOS DE ESTUDOS

O dr. Nurkis é chimico, natural da Sardenha, e ha vinte annos que trabalha no aperfeiçoamento do seu processo de cura que tem por base a acção sobre as cellulas doentes de um producto contendo tecido pulmonar de certos animaes previamente submettidos a um tratamento especial.

AS EXPERIENCIAS REALIZADAS

Assistido por medicos que puderam verificar o valor scientifico do novo processo da cura, o dr. Nurkis obteve ultimamente umas 30 curas de casos julgados na sua maior parte graves.

A CRUZADA CONTRA O TERRIVEL MORBO

Experiencias officiaes em vasta escala vão realizar-se brevemente sob a fiscalização de autoridades medicas que ha varios annos se consagram na Italia á cruzada contra a tuberculose.

UM NOVO DIPLOMATA BRASILEIRO NA REP. O. DO URUGUAY

DR. CARLOS MAXIMIANO DE FIGUEIREDO

GENOVA, 14. (H.) — Partiu para Montevidéo, onde vae exercer o cargo de conselheiro de Legação do Brasil, o dr. Carlos Maximiano de Figueiredo, que já foi encarregado de Negocios do Brasil junto da Santa Sé.

UM AVIÃO SOVIETICO SINISTRADO

ALMAATA, União das Republicas Socialistas dos Soviets, 14 (U. P.) —Tres passageiros e um piloto morreram, quando o avião de transporte chamado "Urss-1930" bateu de encontro ás montanhas nas immediações da localidade de Kakkarlinski, na provincia de Kazakstan.

SO' OS ARYANOS TERÃO DIREITO A' OBESIDADE

BERLIM, 14 (U. P.)—Sob a allegação de que os "ventres colossaes são uma coisa superflua e sem mais razão de ser na Nova Allemanha", o orgão anti-semita radical "Judenkenner", que se publica semanalmente, suggere a creação de uma taxa especial contra a obesidade, por parte do governo nacional socialista.

OS JUDEUS E OS FRANCEZES PAGARÃO DE QUALQUER GEITO

A taxa poderá ser estabelecida conforme as cintas das pessoas ventrudas, devendo augmentar proporcionalmente, a cada centimetro da cinta acima dos limites totaes fixados pelas autoridades. Só será permittida isenção para os casos de obesidade resultante de doenças. Taes isenções o "Judenkenner" deseja que sejam concedidas unicamente aos aryanos, ao passo que os judeus e francezes deverão pagar em quaesquer circumstancias.

UMA TAXA 17 VEZES MAIOR PARA OS ISRAELITAS

O articulista propõe para os judeus uma taxa que seja dezesete vezes superior á dos aryanos sob a allegação de que "as estatisticas já têm demonstrado que o padrão da vida dos judeus é dezesete vezes mais elevado do que o dos aryanos".

CONSTITUIDO, AFINAL, O GABINETE HESPANHOL

O NOVO GOVERNO ESTA' DISPOSTO A DISSOLVER O PARLAMENTO

MADRID, 14. (H.) — O sr. Portela Valladares, a quem o presidente Alcalá Zamora confiára a incumbencia de resolver a crise ministerial, acaba de organizar o novo gabinete.

COMO FICOU ORGANIZADO O MINISTERIO

MADRID, 14. (H.) — O novo gabinete está assim constituido: Presidencia do Conselho, Portela Valladares. Finanças: Chapaprieta. Guerra: general Molero. Marinha: almirante Salas. Agricultura, Commercio e Industria: Pablo Blanco Obras Publicas e Communicações: Cirilo del Rio. Justiça e Trabalho: Alfredo Martinez. Instrucção Publica: Becerra. Negocios Estrangeiros: Martinez de Velasco.

O sr. Cirilo del Rio occupará, interinamente, a pasta da Guerra, e o sr. Rahola terá as funcções de ministro sem pasta.

O PARLAMENTO SERA' DISSOLVIDO

MADRID, 14. (H.) — O chefe do novo gabinete, sr. Portela Valladares, declarou que dissolveria as Côrtes se não encontrasse a ajuda necessaria de parte da Camara.

O sr. Valladares accrescentou que o presidente Alcalá Zamora lhe déra amplas garantias nesse particular.

O SR. ZAMORA CONCORDA COM A DISSOLUÇÃO DO PARLAMENTO

MADRID, 14. (U. P.) — Urgente — O presidente da Republica, sr. Aniceto de Alcalá Zamora, prometteu que o novo gabinete lavrará o decreto de dissolução do Parlamento.

A UNICA SOLUÇÃO QUE SE IMPOE

MADRID, 14. (H.) — O orgão do partido da Acção Popular descreve que, deante da recusa de entregar o poder ao sr. Gil Robles, "leader" dessa corrente politica, á qual o povo conferiu a maioria dos mandatos nas côrtes, só resta, agora, uma solução constitucional: a dissolução das côrtes. O programma das direitas não podia, assim, ser senão lutar nas urnas eleitoraes.

Um perigo para a saude publica: Uva só no rotulo!

Pharmaceutico A. Alves Sobrinho

Desorientada e inconsequente, a publicidade de nossa industria pharmaceutica incide, ás vezes, em abusos e erros que pedem correctivo e esclarecimento para a preservação da saude do povo.

Exemplo disso é a semceremonia, que anda nas vizinhanças da inconsciencia, com que frequentemente são annunciados nos jornaes e revistas do paiz productos de nomes equivocos, aos quaes se attribuem virtudes de authenticas panacéas.

Como ninguem ignora, sendo grande o numero, nos climas quentes, daquelles que soffrem de affecções hepaticas e gastro-intestinaes, alguns industriaes dirigem particularmente para esse sector seus interesses, explorando em longa escala drogas destinadas á correcção dos disturbios hepato-intestinaes.

Anda, agora, exposto á venda, preconizado por uma das mais vastas campanhas de publicidade de que temos memoria, um preparado de "sal de uvas", que de uvas não tem nada, a não ser no rotulo.

O exame desse producto, no laboratorio, realizado por um grande chimico, revela um sal branco, inodoro, soluvel em agua, com forte desprendimento de gaz carbonico. O soluto acquoso, depois da eliminação do gaz carbonico apresenta reacção nitidamente acida. Os ensaios qualitativos revelam apenas a presença de bi-carbonato de sodio, acido-tartarico e vestigios de um sal de potassio, provavelmente bi-tartarato.

Quantitativamente:

Bi-carbonato de sodio 48,5%
Acido tartarico 47,3%

A differença de 4,2% corre provavelmente por conta de humidade e do bi-tatarato de potassio.

Esse producto, dito com sal de uva, é apregoado como possuidor de mirificas virtudes, sobretudo no tratamento e cura da prisão de ventre, que, entre nós, é o mais encontradiço dos disturbios do apparelho digestivo, podendo-se mesmo dizer que 80% das pessoas que frequentam os nossos consultorios medicos se queixam de constipação chronica e suas consequencias.

Desavisados e imprevidentes, muitos doentes se deixam levar por essas traiçoeiras suggestões, sem consultar préviamente o seu medico, o que lhes acarreta aggravação, por vezes irremediavel, de seus padecimentos.

E' preciso que se saiba que nenhum capitulo da pathologia digestiva foi tão fundamente refundido e renovado nos ultimos tempos, como este da prisão de ventre.

Desde os trabalhos de Hurst ("Constipation and allied disorders"), o problema da constipação intestinal vem soffrendo, com effeito, severa revisão. As pesquisas radiologicas no transito intestinal, sobretudo, vieram trazer importantes esclarecimentos á interpretação e comprehensão do assumpto. O tratamento da prisão de ventre orienta-se, hoje, em normas inteiramente novas, mais logicas e racionaes, porque baseadas em fundamentos physiologicos. Antigamente, a constipação era tratada, estudada e classificada, segundo um criterio méramente symptomatico. Hoje, depois dos "Raios X", seu estudo, tratamento e classificação, seja ella patente, latente ou mascarada, obedece a uma orientação rigorosamente scientifica, porque etio-pathogenica.

A prisão de ventre não comporta mais tratamento empirico. E' erro grosseiro tratal-a com purgativos, taes como o sal de uva, que por ahi anda á venda, causando as mais fatidicas consequencias aos incautos, que, sem um exame mais demorado, usam-no por sua propria conta. O purgativo salino habitua o intestino e o bi-carbonato de sodio, pelo seu poder hemolytico, empobrece o sangue, predispondo o paciente a anemias e lymphatismo.

O tal sal de uva é uma verdadeira mystificação. Como pharmaceutico consciente de meus deveres para o publico, examinei-o detidamente, e aqui estou para denunciar os perigos de seu emprego. A sua fórmula é, como se vê acima, grosseiramente composta, e capaz de provocar a mais grave irritação intestinal e colites, aggravando, cada vez mais a constipação habitual.

Urge aos poderes competentes tomarem providencias energicas contra a exploração da credulidade publica por parte de fabricantes ambiciosos e mercenarios.

RIO, Ouvidor 170|174 E SUAS FILIAES EM S. PAULO, CURITYBA, PORTO ALEGRE, B. HORIZONTE, BAHIA, RECIFE E CEARA'

apresenta agora uma variedade maravilhosa de Novidades e artigos realmente apropriados para

PRESENTES DE NATAL,

que foram especialmente seleccionados por seus compradores e agentes em:

PARIS, NOVA-YORK, LONDRES, BERLIM, VIENNA, PRAGA, KOBE

A CASA SLOPER pede á sua distincta clientela, fazerem as suas compras desde já, para evitarem o formidavel aperto de ultima hora

Foi este o refrigerador electrico que obteve o 1.º premio nos Estados Unidos. Veja esta porta protectora que evita todo o desperdicio de frio, economisando assim 3 mezes de electricidade em um anno. "Conservador" é patente F. M. Alem de consumo insuperavel, F. M. offerece duas temperaturas numa só geladeira; uma para refrescar outra para gelar, mais espaço e maior commodidade. Venha vel-o e comprehenderá por que este refrigerador teve o 1.º premio e a razão da preferencia que lhe estão dando todas as donas de casa! Peça uma demonstração em sua casa, sem compromisso. Vendas a prestações.

MESTRE (Casas Mesbla) BLATGE

Rio de Janeiro: Rua do Passeio, 48/54
Nictheroy: Rua Visc. Rio Branco, 339
Bello Horizonte: Rua Curityba, 454/464
Porto Alegre: Rua 7 de Setembro, 858

Compre... Pijamas — Camisas — Gravatas — Roupas de Banho — Artigos para Presentes
NA CASA JOSÉ SILVA
Vendas A Credito
Rua dos Ourives -3- Junto de Ouvidor

CASA GUIOMAR — CALÇADO "DADO" — TELEPHONE 24-4424

38$

Pellica preta, marron ou naco branco Luiz XV Porte 2$000 em par. Catalogos gratis. Pedidos a Julio N. de Souza & Cia. — AV. PASSOS, 120 — RIO

ACTIVIDADES ESCOLARES

Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro

Amanhã — Exames:

1º anno medico — Anatomia — Prova escripta ás 11 horas, na Sala das provas escriptas — Os alumnos ns. 4 — 27 — 57 — 101 — 123 — 139 — 145.

2º anno medico — Physica — Prova pratica e oral ás 9,30 horas, na Praia Vermelha — Os alumnos ns. 5 — 10 — 11 — 12 — 13 — 14 — 16 — 20 — 21 — 28 — 31 — 33 — 45 — 57 — 59 — 62 — 63 — 68 — 69 — 206 — 71 — 75 — 76 — 78 — 79 — 80 — 82 — 87 — 89 — 90 — 97 — 98 — 102 — 107 — 112 — 113 — 115 — 116 — 120 — 121.

3º anno medico — Parasitologia — A's 10 horas, na Praia Vermelha — Prova pratica e oral — Os alumnos n. 1 — 3 — 6 — 7 — 12 — 24 — 30 — 45 — 49 — 58 — 69 — 93 — 100 — 101 — 106 — 107 — 112 — 116 — 123 — 125 — 130 — 148 — 149 — 160 — 180 — 194 — 196 — 200 — 203.

Microbiologia — Prova pratica e oral ás 10 horas, na Praia Vermelha — Os alumnos ns. 26 — 102 — 118 — 105 — 125 — 143 — 145 — 149 — 167 — 171 — 176 — 179 — 180 — 184 — 186 — 188 — 189.

2º anno pharmaceutico — Pharmacologia — Prova pratica e oral ás 10 horas, na Praia Vermelha — Antonio Luiz Peixoto Guimarães.

Terça-feira — 1º anno medico — Histologia — Prova pratica e oral ás 10 horas, na Praia Vermelha — Os alumnos n. 1 — 4 — 6 — 13 — 15 — 16 — 24 — 28 — 32 — 35 — 37 — 39 — 43 — 45 — 50 — 57 — 59 — 66 — 68 — 73 — 77 — 78 — 84 — 94 — 96 — 114 — 118 — 143 — 145 — 146 — 148 — 157 — 158 — 161 — 163 — 172 e 173.

CONCURSO PARA DOCENCIA LIVRE

Amanhã:

Chimica Toxicologica e Bromatologica — Prova pratica, ás 12 horas, no Laboratorio da cadeira — Pharmaceutico Oscar Rodrigues de Almeida.

Terça-feira, 17:

Clinica ophtalmologica — Prova escripta, ás 9 horas, na séde da Clinica ophtalmologica — Dr. Carlos Paiva Gonçalves.

Clinica Pediatrica Medica — Prova oral, ás 9 horas, na Sala da Congregação — Drs. Flavio Lombardi, Cesar Beltrão Pernetta, Reynaldo Victor de Lamare e João Francisco Lages Netto.

CURSO DE HYGIENE E SAUDE PUBLICA

Amanhã — Organização e Administração Sanitarias — Prova escripta ás 14 horas, no Laboratorio de Hygiene — Todos os alumnos inscriptos.

5º anno medico — Relação dos alumnos que não obtiveram frequencia em Hygiene: ns. 2 — 118 — 142 — 151 — 170 — 174 — 327 — 328 — 333 — 341 — 344 — 365 — 368 — 370 — 429 — 436 — 444 — 449 — 474 — 488 — 502 — 510 — 518 — 526 — 552 — 553 — 556.

Escola Polytechnica

Prova parcial — Estradas — 2ª chamada — Amanhã, ás 9. Exames — Architectura — Amanhã, ás 9, prova escripta de exame vago. A's 14, prova oral de exame vago. Mecanica — Amanhã — Terça-feira, prova escripta de mecanica.

REVALIDAÇÃO DE DIPLOMA

Amanhã, ás 14, deverá comparecer para prestar prova escripta da cadeira de Calculo o engenheiro Ruberto Simonsen Filho, candidato á revalidação de seu diploma.

Escola Nacional de Bellas Artes

A Secretaria da Escola chama a attenção dos interessados para a realização dos seguintes actos escolares: Construcção — exame de primeira época para os alumnos que obtiveram média cinco (5) — ás 10, na Praia Vermelha; Mathematica Superior — exame de primeira época para os alumnos que obtiveram média cinco (5), ás 14 horas; Modelo-Vivo — exame de primeira época para os alumnos que obtiveram média cinco (5), dia 17, ás 14 horas.

Escola de Chimica Industrial

Continuando a série de aulas praticas em estabelecimentos industriaes, os alumnos da Escola de Chimica Industrial visitaram, sob a direcção do professor Henrique Paulo Bahiana, lente da cadeira de chimica inorganica, as installações da Companhia de Acidos, na Penha.

Ali, detiveram-se os visitantes varias horas, examinando detalhadamente as varias phases da fabricação dos acidos sulfuricos, azotico e muriatico e colhendo dados completos acerca das referidas industrias.

Collegio Pedro II

A Congregação do Collegio Pedro II deverá reunir-se amanhã, ás 15 horas. Ordem do dia: programma e concurso de portuguez.

A ESCOLA ISABEL MENDES INAUGURA A PLACA COM O NOME DA SUA PATRONA

Realizou-se hontem, ás 15 horas, na séde da Escola Isabel Mendes, á rua Joaquim Meyer, 131, no Meyer, a inauguração da placa com o nome da sua patrona, a provecta educadora professora Isabel Mendes.

O dr. Octacilio Dantas, em nome da Superintendencia da Educação Physica, produziu brilhante allocução, enaltecendo a significação daquelle acto civico, que relembrava a acção proficua da professora Isabel Mendes durante os 28 annos de sua permanencia na escola que hoje ostenta, com justiça, o seu respeitavel nome.

Falou em nome da turma do 5º anno o alumno Mozart Marinho. Esse menino e a alumna Lygia Palm descerraram a cortina que velava a placa commemorativa, ouvindo-se prolongados applausos das pessoas presentes.

Em nome dos antigos alumnos de d. Isabel Mendes, falou o capitão de fragata João Dias Costa, que teve opportunidade de apresentar o seu primeiro caderno, feito ao tempo em que a distincta professora, ora homenageada, lhe ensinara as primeiras letras.

A professora Noemia Eloya de Siqueira, directora da escola, actualmente, falou em nome das ex-adjuntas de d. Isabel Mendes.

Entre as pessoas presentes á ceremonia commemorativa, achavam-se os des. José Seabra e senhora, dr. Paulo Seabra, d. Marietta de Oliveira, actual directora da Escola; dr. Cesario Alvim, representado pela professora Sebastiana Figueiredo, directora da Escola Sarmiento; directores, professores, paes de alumnos, alumnos e grande numero de admiradores e amigos da homenageada.

LIVRARIA ALVES — Livros collegiaes e academicos — RUA DO OUVIDOR N. 166

Exames de admissão

O Instituto La-Fayette aceita inscripções para o curso destinado aos exames de admissão aos cursos Secundario e Commercial, em 2ª época. Ensino intensivo, em turmas pequenas, para maior aproveitamento.

ADMISSÃO AO CURSO SECUNDARIO

O COLLEGIO PAULA FREITAS abriu as matriculas do curso intensivo de férias para admissão ao Secundario. — Rua Haddock Lobo, 345. Telephone: 28-0858. Director: DR. LUIS PAULA FREITAS.

A PEDIDOS

HYDROCELE

Cura radical, sem operação nem dôr. DR. LEONIDIO RIBEIRO. Travessa Ouvidor 36.

Peça um corretor de publicidade para levar ao seu escriptorio um PLANO DE PROPAGANDA DA RADIO TUPI O CACIQUE DO AR — Departamento de Publicidade — R. 13 de Maio, 33|35 - 3º — Tel. 22-8729

MOVEIS DE VIME ELEGANTES E DO MAIS FINO ACABAMENTO, SO' NA CASA ROLIM — R. 20 de Abril, 10 - (Antiga travessa do Senado). Tel. 22-3842

GRUPO COM 6 PEÇAS, 180$000

Officina propria com os mais habilitados artistas da especialidade. UMA VISITA A' NOSSA CASA PROPORCIONARA' COMPRAS DOS MELHORES ARTIGOS PELOS MENORES PREÇOS.

CASINO COPACABANA

Jantares dansantes todas as noites com a orchestra de SIMON BOUTMAN

No delicioso restaurante-refrigeração, na agradabilissima temperatura de 22º

CINEMA COM ATTRAENTES PROGRAMMAS

Durante a estação de verão fica suspenso o traje de rigor

14.500 TONELADAS DE OLEO COMBUSTIVAL PARA A CENTRAL

Ao Ministerio da Fazenda o da Viação solicitou providencias no sentido de ser effectivado o adeantamento de 2.800:000$000, pedido pela Commissão Central de Compras para attender, com urgencia, á acquisição de 14.500 toneladas de oleo combustivel para a E. F. Central do Brasil.

UM CREDITO DE 5.000:000$000 PARA SERVIÇOS E OBRAS NO ESTADO DA BAHIA

Foi assignado decreto na pasta da Viação, abrindo credito especial de 5.000:000$000, para obras nas linhas ferreas e telegraphicas no Estado da Bahia, bem como nos serviços a cargo do Departamento de Portos e Navegação, no mesmo Estado.

OS EXAMES DA VISTA

devem ser feitos pelo menos uma vez ao anno

POR MEDICOS OCULISTAS

para evitar graves consequencias.

NA "CASA VIEITAS"

Os concertos em oculos, pince-nez e substituição de lentes quebradas

SÃO GRATIS

até 3$000, e os de maior preço soffrerão este desconto — AVENIDA RIO BRANCO, 127

MERCADO DE CAMBIO LIVRE

Libra, 89$400

O mercado de cambio livre, abriu, hontem, calmo e sem alteração em suas taxas. Os bancos estrangeiros cotaram a libra ao preço anterior de 89$400, condições essas em que fechou o mercado liberado.

HOMEOPATIA — sd do maior laboratorio homeopata da America do Sul — ALMEIDA CARDOSO & C. — RIO AV. MAR. FLORIANO, 13 — CAIXA POSTAL 929

JOIAS DE OURO — Paga até 20$000 a gram. prata platina e brilhantes, compram-se e paga-se o melhor preço da praça na JOALHERIA LEÃO — Rua 7 de Setembro, 189. Tel. 22-5344

Sedas modernissimas
EM PADRÕES NO MAIS ALTO RIGOR DA MODA. VEJAM O FORMIDAVEL SORTIMENTO EM EXPOSIÇÃO NA
A' PAULICÉA
E CONFRONTEM OS PREÇOS BARATISSIMOS
Largo de S. Francisco, 2 - A' Paulicéa

OS QUE VIAJAM PARA S. PAULO

Pelo 2º nocturno seguiram hontem para S. Paulo os seguintes passageiros:

Francisco Rodrigues Cruz, J. Wanderley, Jorge Possernelli e familia, madame Vieira dos Santos, Mario Ponzini, Mario Liberato, Moraes Rego e senhora, dr. João Evangelista Lerne, Raphael Ferrentino, dr. Mauricio da Silva Telles, Antonio Loureiro, dr. Emilio Couti, Marino Conti, Oscar Sotello e senhora, Salomão Chamberim, Joaquim Fernandes Neves, dr. Ferreira Matheus, Alberto Ribeiro dos Santos e senhora, Humberto Gallo, João Bernardi, Joaquim José Loureiro e senhora, dr. Rogerio de Camargo, Alexandre Assi, Wadih Honaiss, Paulo Portugal, Abel Ramos, dr. Trajano de Mello Moraes, Paulo de Mello Moraes, Marques Pereira Junior, Adolpho Weissner, dr. Barbosa de Araujo, Miguel Abras Filho, Oliveira Junior, Ernesto Lopes de Siqueira, Afranio Viera, deputado Teixeira Pinto, dr. Rosa Martins, Americo Costa, dr. Vicente Garcia, deputada Carlotta de Queiroz, dr. Sá Freire, dr. Alvaro Dantas Carvalho, dr. Eudoro Lemos, Waldemar Silva, e Cicero Lobo Martins.

Pelo trem Cruzeiro do Sul seguiram os srs.:

Raphael Giudice, A. Stake Schraeder, Adelino de Barros, dr. Oliveira Franco, Piero Minoli, J. A. Garner, Osmar Oliveira e senhora, Vitoldo Kubinski, Fausto Martim, Oswaldo Aragão da Silveira e familia, dr. Carlos Teixeira Junior, Evaristo Novaes, R. M. Pinheiro, Hugo Celidonio, Adolpho Franco, Raul Rudge, dr. Manoel Pereira Braga e senhora, dr. Mattos Ayres, Manoel Lopes, Xavier da Silveira, Domingos Francisco Nastromagallo, coronel Antonio de Almeida, Hernani Souza Dantas, speaker da Radio Cruzeiro do Sul, aviador João Ribeiro de Barros, e o dr. Plinio Salgado, chefe da Acção Integralista Brasileira.

SELLOS PARA COLLECÇAO

Sellos novos e usados, raridades e peças classicas de todos os paizes. Sellos em series, em enveloppes a preços reduzidos. Temos á venda as ultimas novidades e emissões em curso por preços sem concurrencia.

Sello de luto "Rainha Astrid" custa apenas 2$000. Não deixe seu album sem esta bellissima peça.

Catalogo de algibeira para sellos do Brasil, o mais completo publicado até hoje, conteudo todas as classificações de papeis, filigranas, erros, variedades e curiosidades. Preço 3$000. Interior 5$000.

Albuns c|90 sellos commemorativos do Brasil, novos, proprios para presente de Natal, 120$000.

Albuns em branco c|100 folhas moveis. desde 6$000.

Charneiras, pinças, filigranoscopios, lentes e catalogos c|vert 936 Retalho, bellissima collecção Colonias Inglezas e Francezas.

Variado stock de sellos do Brasil — Façam seus pedidos á AEROPHILATELICA CO'DA — Rua do Carmo n. 50 — T. 23-5253 Cx. Postal 3.821 — Rio de Janeiro

Moços!

Tratamento ideal dos males secretos. Para o tratamento dos vossos males secretos, chronicos ou recentes, as "Capsulas Azues" dos Laboratorios Camargo Mendes, são o especifico ideal, pois combatem o mal, fazendo bem ao organismo, quer elle exista, quer não. As "Capsulas Azues" estão alcançando grande exito. Fornecemos prospectos elucidativos aos interessados. Enviae o coupon abaixo ao Laboratorio Camargo Mendes, Caixa 3413, S. Paulo.

Nome .... Rua .... Cidade .... O JORNAL

AS QUOTAS DA ASSISTENCIA MEDICO-CIRURGICA

Agita-se na Camara do Districto Federal a questão das taxas de previdencia da Assistencia Medico-Cirurgica. Vereadores exaltados, arvorando-se em defensores dos interesses da grande classe dos trabalhadores municipaes e, portanto, do povo, pretendem abolir tal imposto, julgando-o prejudicial aos interesses da collectividade.

Já se fala, mesmo, em extinguir uma organização que tão relevantes serviços vem prestando, sómente pelo facto da obrigatoriedade de o funccionario pertencer a essa instituição, onde os mais abalisados medicos velam pela saude das familias dos que labutam pelo engrandecimento da cidade, tratando com o mesmo carinho e dando o mesmo conforto, qualquer que seja a classe a que pertençam.

Desde o "gary", cujas posses em hypothese alguma lhe permittiriam obter para os seus, em caso de molestia, o conforto de um hospital modelo, até o mais elevado chefe de repartição, têm, pois, na Assistencia Medico-Cirurgica um amparo seguro ás dôres que o affligem.

Qual a razão para se extinguir um serviço tão util? Quaes as consequencias que dahi adviriam?

E' facto notorio, não cuidar geralmente o nosso povo de sua propria previdencia. As classes menos abastadas não têm, assim, uma noção exacta da economia, e quando a adversidade lhes bate á porta é que se apercebem dessa grave falta.

Quando, portanto, a doença attingisse o lar do modesto operario, que não tivesse a amparal-o os serviços da Assistencia Medico-Cirurgica, elle immediatamente deixaria a enfermidade evoluir no organismo do ente querido ou, em ultimo recurso, procuraria, na sua ignorancia simples, uma macumba ou um charlatão para afugentar os "máos espiritos". Nunca lhe occorreria procurar um hospital modelar ou medicos illustres, por não ter recursos sufficientes.

Mas, os que pretendem defender os interesses do povo, argumentarão que as familias modestas poderão mensalmente economizar as taxas que ora pagam áquella instituição, para as applicarem em caso de necessidade. Porém, a nossa larga experiencia de observadores imparciaes tem constatado que é mais facil esses homens rudes gastarem em botequins as pequenas sobras, do que reservarem a minima parcella que seja.

As taxas, no emtanto, sendo obrigatorias, constituem uma reserva certa e segura e um amparo ás familias pobres.

Observamos de visu sairem, altas horas da noite, os mensageiros anonymos, da Assistencia Medico-Cirurgica, para attender a um chamado afflicto, em um lar pauperrimo. E, em seguida, transportarem o doente, que soffria, em um quarto infecto, para o conforto de um quarto arejado e sadio de hospital moderno.

Só a mudança de ambiente já se tornava em um inicio de cura. Se não bastasse esse quadro, examinem-se os serviços diarios do ambulatorio: pequenos soccorros, remedios, alimentos, emfim, a saude á todos indistinctamente.

E ainda pensam em abolir tão meritorio serviço! Os srs. vereadores, no conforto de uma vida folgada, por certo, não se aperceberão do grande mal que, com seu gesto impensado, poderão occasionar aos lares modestos.

Ha muitos outros problemas que estão, assim, a exigir as suas attenções...

INSTITUTO ORTHOPEDICO DO RIO DE JANEIRO

Dr. Paulo Zander (com 28 annos de pratica na Allemanha)

Tratamento cirurgico e mecanico das malformações, molestias dos ossos, articulações, paralysias, etc. Mecanotherapia das fracturas. Officinas para apparelhos orthopedicos, pernas e braços artificiaes. — Avenida Rio Branco, 242-2º — Telephone 22-0838. Em frente ao Cinema Gloria.

O Direito e o Fôro

Boletim do Fôro

VARAS CRIMINAES

Serão summariados amanhã: na 1ª — João Pereira de Souza Filho, João Dias de Oliveira, Amadeu Pinto Loureiro, Zammadir Jardim, Manoel Maria e José Martins Theotonio; na 2ª — João Paulo Paiva, Modesto Ferrer, João Francisco Silveira e Walter Ellinger; na 3ª — Octavio Rodrigues Pereira e Alberto da Silva Gonçalves; na 4ª — Sebastião Angelo Teixeira Mello, Mario Duarte, Cesar Peçanha, Celso Baptista Tavares e Valeriano de Carvalho; na 5ª — Daniel Luiz Pereira, Manoel Ferreira e Jayme do Carmo; na 7ª — João Alves dos Santos e Carlos de Mello Souto; na 8ª — Eduardo Enesto Pacheco, José Luiz Alves de Siqueira, André Arthur Janson e Albino de Souza Freire.

Desclassificação — Na 6ª Vara, por despacho de hontem, foi desclassificado do crime a que respondia José Luiz de França, de tentativa de homicidio para o de lesões.

Foi recebida a queixa-crime — O dr. Souza Botafogo, juiz em exercicio na 8ª Vara Criminal, attendendo ás razões expostas na queixa-crime apresentada por Antonio Carrascosa Alabam contra Ojalma Reis, Mario Castro Alabone, João Castro Avila e Accacio Figueiredo Junior, recebeu a mesma queixa afim de serem processados os accusados como incursos nos crimes de extorsão e testemunha falsa.

VARAS CIVEIS

Fallencias e Concordatas

1ª — Fallencias — Companhia Fabrica de Sabonetes Santelmo — Diga o liquidatario sobre a replica de fls. — R. Caldeira — Negado seguimento ao aggravo. Castro & Pinho — Deferido o pedido de fls. 686.

4ª — Fallencias — J. Baptista & Barros — Arbitrada no maximo a commissão do liquidatario. José da Silva Quina — Julgadas boas e bem prestadas as contas do syndico. João da Costa Vasconcellos — Arbitrada no maximo a commissão do liquidatario. Souza Gomes — Indeferido o pedido de destituição do liquidatario. João Vieira da Fonseca — Diga o liquidatario sobre o requerimento de fls.

TRIBUNAL DO JURY

Está marcado para amanhã, neste tribunal, o julgamento do processo em que é réo Amaro Nathanael de Mello, pelo crime de homicidio.

CORTE DE APPELLAÇAO

JULGAMENTOS DE AMANHA

Sessão da 1ª Camara

Sob a presidencia do desembargador Arthur Soares, reunir-se-á amanhã a 1ª Camara, afim de julgar os processos constantes da pauta.

Sessão do Tribunal Pleno

Relator, des. Berford — Acção rescisoria n. 129.

Relator, des. Barros Barreto — Acção rescisoria n. 133.

Sessão Conjunta das 3ª e 4ª Camaras

Relator, des. Leopoldo Lima — Embargos n. 4.715.

Relator, des. Renato Tavares — Embargos n. 4.969.

Sessão da 2ª Camara

Relator, des. Nabuco de Abreu — Appellação civel 5.089.

Sessão da 5ª Camara

Relator, des. André — Aggravos ns. 1.576 e 937 e Carta n. 1.577.

Relator, des. Goulart — Aggravos ns. 935, 1.575, embargos 1.560 e carta 1.581.

Relator, des. Berford — Carta 1.574 e aggravos ns. 884, 889, 940 e 913.

Relator, des. Pontes de Miranda — Cart an. 1.580, aggravo 943 e embargos 740.

2.000 contos por 20$000

Adquira uma apolice Paulista e uma Mineira, pagando por ambas apenas 20$000 mensaes com direito a todos os premios integraes deste mez. Financial Standard Ltd. 69-77, Av. Rio Branco, 8º andar. — Tel. 23-3191.

O PREMIO DE 1935 DA FUNDAÇAO GRAÇA ARANHA

Desde a sua installação, em 1936, vem a "Fundação Graça Aranha" distribuindo, annualmente, pelo voto de seus membros, um premio annual, na importancia de 2:000$0000, que, pelo valor da instituição e prestigio dos escriptores que o têm recebido, se têm imposto ao nosso meio literario.

Este anno, decidiu a Fundação conceder o premio ao escriptor gaucho Erico Verissimo, pelo seu romance "Caminhos Cruzados", que obteve, no seu apparecimento, grande exito.

O sr. Erico Verissimo é autor de varios livros, inclusive do romance "Musica ao longe", um dos que obtiveram o "Premio Machado de Assis".

FABRICA DE CALÇADOS

Vende-se uma para fabricação de alpercatas e calçados grossos, contendo as seguintes machinas: balancé, cylindro, machinas de pontear, grampear, desbastar contraforte, calibrar sola, abrir fendido, fechar fendido, reabrir fendido, black, sete instrumentos, uma bancada Singer com 4 peças e transmissões e fôrmas. Tratar com Mendonça Chaves & C., em Itajubá, Sul de Minas.

UMA COMMUNICAÇÃO DO MINISTRO DA FAZENDA AO DA JUSTIÇA

O ministro da Fazenda communicou ao seu collega da Justiça, a operação de credito effectuada para attender á despesa decorrente da abertura do credito autorisado pela lei n. 39 de 1º de outubro deste anno.

Emprestimos Hypothecarios

Sob garantia de bons predios, e para financiamento de construcções urbanas empresta qualquer quantia nas melhores condições a

SUL AMERICA

COMPANHIA NACIONAL DE SEGUROS DE VIDA

Dirigir-se sem compromisso ao Departamento de Propriedades e Hypothecas — no — EDIFICIO SUL AMERICA

RUA DA QUITANDA, 86 — 1.º ANDAR

CASA TITUS

Artigos de Illuminação

Depositarios das lampadas a gazolina sem pressão "Titus". Sem bomba — Sem canalização — Sem rolo — Sem perigo de explosão — Sem fumaça — Sem mão cheiro. 1 litro de gazolina para 48 horas, com 40 velas, 15 modelos differentes de 40, 120, 200, 500 e 750 velas. — Typos proprios para casas particulares, igrejas, cinemas, bilhares, serviços de roça, hoteis, illuminação exterior, acampamento, indispensaveis no Interior.

Camisas incandescentes para lampadas Titus, Petromax, Coleman, Rainha da tempestade, etc.

Completo sortimento de artigos electricos. Fios, lustres, globos, vidros, ferros, etc. Lanternas de mão e pilhas de todos os typos.

Walter Fernandes & Cia. Ltda.

Uruguayana n. 133 — Telegrammas Titolandi — Rio de Janeiro

Casa Titus

PEÇAM CATALOGOS

Uma "arapuca" desfeita pela policia paulista

S. PAULO, 14 (Agencia Meridional) — A Delegacia de Furtos acaba de descobrir, no predio Santa Helena, uma arapuca armada por um malandro. O individuo annunciava pelos jornaes a necessidade do contracto de 5.000 operarios para trabalharem em uma perfuração de um tunnel, na serra de Paranapiacaba, afim de ser rasgada uma nova rodovia, entre S. Paulo e Santos. A "firma" girava sob a denominação de Empresa S. A. Lucomil, e o annunciante era o allemão Eduardo Elmsindler. Eduardo, ou a S. A. Lucomil, ao inscrever os operarios que se apresentavam, attraidos pelo annuncio, exigia-lhes o pagamento da importancia de 20$000. A autoridade daquella delegacia, reparando no referido annuncio, desconfiou que se tratasse de uma malandragem, e mandou averiguar. O inspector encarregado da diligencia, apresentou-se a Eduardo, dizendo-se candidato ao trabalho. O policial foi attendido, mas o malandro desconfiou dos seus propositos e, por isso, resolveu desapparecer. Nos registros de inscripção apprehendidos pela Delegacia de Furtos figuravam já dois mil operarios inscriptos, tendo pago cada um a referida quantia, perfazendo a somma de 40 contos. Quinhentos e 70 operarios lesados já se apresentaram áquella delegacia, registrando suas queixas.

A' ultima hora, o delegado de furtos recebeu telegramma do seu collega de Rio Preto, informando que Eduardo fôra preso, naquella cidade.

Morto ao lado de uma lata de formicida

O commissario Ary Leão, de serviço na delegacia do 21.º districto, hontem, á tarde, foi avisado de que em uns terrenos baldios situados na estrada da Vicente de Carvalho, existia o cadaver de um homem apparentando 28 annos de idade.

A autoridade indo ao local constatou [illegible] um suicidio. Ao lado do corpo foi encontrada uma lata [illegible] uma garrafa contendo um liquido ainda não identificado e uma tesoura bastante estragada.

Nenhum documento foi encontrado em poder do morto que facilitasse o estabelecimento de sua identidade.

Depois de requisitar a presença dos peritos da D. G. I., a autoridade providenciou a remoção do cadaver para o necroterio do Instituto Medico Legal afim de ser submettido a autopsia.

O suicidio de um velho carpinteiro

Hontem, pela manhã, a policia do 23º districto recebeu communicação de que na rua Cardoso Quintão n. 45, na Piedade, apparecera morto um homem.

O commissario Sá Freire, que se encontrava de serviço naquelle districto, indo ao local, verificou tratar-se de um suicidio por enforcamento.

A victima era o ancião Agostinho Alonso da Silva, hespanhol, de 78 annos de idade.

O pobre homem, para levar a effeito o tragico gesto, amarrara-se em um cordel, preso á maçaneta da porta do quarto, deixando-se morrer enforcado.

Não deixou declarações esclarecendo o intimo do seu gesto extremo.

O corpo do pobre homem foi removido para o necroterio do Instituto Medico Legal, afim de ser autopsiado.

Presos quando pixavam a estatua de Cabral

Maximino Nogueira, Vacury Ribeiro e Hilario Rodrigues

Elementos extremistas, desde ha dias, vinham pixando os monumentos e edificios publicos da cidade, mão grado a vigilancia exercida pela policia militar.

Substituiu-se a guarda e designou-se investigadores da Ordem Politica e Social para agir contra os individuos suspeitos.

Sabia-se que o monumento de Pedro Alvares Cabral seria visado pelos extremistas, sendo, por esse motivo, reforçada a vigilancia nesse local.

ERAM ESTUDANTES

Um dos carros da policia passava pelo largo da Gloria, quando os investigadores que nelle viajavam observaram que dois individuos pixavam a base da estatua do descobridor do Brasil.

Surprehendidos pelos policiaes, os extremistas não esboçaram o menor movimento para fugir, sendo presos e conduzidos á secção de Segurança Politica e Social. Revistados, acharam as autoridades, em seus bolsos, um alicate, um formão, um martello de ferreiro, um revólver "Nagant", calibre 42, com 5 cartuchos.

O carro em que foram conduzidos ao local onde foram detidos tem a chapa numero 11.214 e era dirigido pelo motorista Hilario Rodrigues.

Os pixadores são os estudantes Maximino Nogueira, de Medeiros, residente á rua Buarque de Macedo, numero 34, e Vacury Ribeiro de Assis Bastos, de 18 annos, residente á rua Dois de Dezembro, 112.

Maximino, cuja familia reside no interior de Matto Grosso, formou-se em 1932 pelo Internato Pedro II, e agora ia fazer exame de admissão á Escola de Guerra. Professa, de ha muito, idéas extremistas, sendo filiado ao Circulo Vermelho de Estudantes.

O chauffeur Hilario utilizava-se, para despistar aquelles que os surprehendessem, uma placa de carro particular, com o numero de um carro, que colocava no logar da de aluguel. Essa placa, assim como a lata de pixe, foi apprehendida.

Os estudantes e o motorista confessaram ser autores de outros "pixamentos", entre os quaes o da Camara dos Deputados.

CORREIO AEREO LISBOA-LONDRES

ASSIGNADO O CONTRACTO ENTRE O GOVERNO PORTUGUEZ E A "CRILLY AIRWAYS"

LISBOA, 14 (U. P.) — O governo assignou com a "Crilly Airways" o contracto para o estabelecimento de carreiras aereas dairias Lisbôa-Londres, as quaes serão inauguradas a primeiro de janeiro.

OBRIGAÇÕES CONTRACTUAES

LISBOA, 14 (U. P.) — De conformidade com o contracto assignado entre o governo e a "Crilly Airways" esta companhia de transporte aereo obriga-se a transportar malas de Correio de Lisboa a Londres e vice-versa e tambem a transportar de Lisbôa a Londres os funccionarios publicos portuguezes de categoria superior, em missão official, por preço igual ao que se paga nas primeiras classes dos navios.

OS MOVIMENTOS DA ESQUADRA INGLEZA DO MEDITERRANEO

NAVIOS DE GUERRA QUE REGRESSAM A SEUS ANCORADOUROS

GIBRALTAR, 14 (U. P.) — Os couraçados "Hood" e "Renown" e a flotilha de destroyers regressaram á respectiva base depois de um cruzeiro de dez dias.

Cruzeiro aereo ás colonias portuguezas

Iniciado, hontem, o grande raid — Tres esquadrilhas compostas de treze aviões, partiram do aerodromo de Amadora

LISBOA, 14 (H.)—Os nove aviões portuguezes que hoje iniciaram o cruzeiro á Africa partiram para Casa Branca, primeira etapa do vôo, ás 9 e 45 da manhã.

A's 8 e 30 já a maior parte dos aviadores se achavam no aerodromo de Amadora, que fica perto de Lisboa, onde se achavam os seus commumente ... vôos.

Os nove apparelhos, de côr prateada, estavam alinhados em frente aos hangares, com os respectivos mecanicos junto ás helices. A atmosphera era a dos grandes dias de aviação. A multidão, contida pelos soldados, apinhava-se nas immediações dos hangares. Perto dos aviões, os pilotos e os mecanicos que iam tomar parte no cruzeiro estavam cercados de personalidades officiaes e militares, de suas mulheres e filhos, e ainda de jornalistas e photographos.

A ASSISTENCIA

Entre os assistentes notavam-se os srs. ministro da Guerra e das Colonias, o sr. Ostraga, representante do ministro da França, que veiu trazer os votos de boa viagem do ministro aos aviadores — que devem escalar em varios logares do territorio francez — o governador militar de Lisboa, o general Silveira Castro, director geral da Aeronautica Militar; o almirante Gago Coutinho, o commandante Rosado, da Aviação Naval; o chefe do Estado Maior do Exercito, e diversos aviadores civis e militares, entre os quaes Pequito Rebello, Carlos Bleck e Costa Macedo.

A's 9 horas, o official de serviço trouxe o boletim meteorologico. O commandante Cifka Duarte, chefe do cruzeiro, toma-o e lê-o. A sua physionomia illumina-se. "Desta vez não é mão, disse, vamos partir".

PREPARATIVOS PARA O VÔO

Logo em seguida fazem-se os preparativos de partida. As crianças abraçam pela ultima vez seus paes ou seus irmãos, os personagens officiaes arrumam-se, os pilotos e os mecanicos vão tomar os seus logares a bordo. Quasi ao mesmo tempo põem-se em movimento as nove helices, junto aos motores que ainda funccionam vagarosamente. Pouco depois vê-se um corpo que sae fóra da carlinga. E' o coronel Cifka Duarte que dá o signal de partida, saudado pela multidão. Immediatamente, com o auxilio do mecanico o seu avião vae tomar o seu logar para a largada com os dois aviões da sua esquadrilha — "Ibis" e "Milan".

PARTEM AS TRES ESQUADRILHAS

São precisamente 9 horas e 37, quando a primeira esquadrilha alça o vôo.

A's 9 e 45 é a vez da segunda esquadrilha, que galga o espaço sob o commando do aviador Pinheiro Corrêa. Esta esquadrilha compõe-se dos aviões "Chaimite", logar onde os portuguezes obtiveram uma victoria na Africa; "Aguia" e "Albatroz".

A terceira esquadrilha partiu ás 9 e 48, sob o commando do aviador Pinho da Cunha. E' composta dos aviões "Mongua", outro nome de uma victoria africana portugueza; "Gavião" e "Falcão".

No meio do ruido dos motores, a multidão grita e agita os chapéos e as lenços.

No claro céo de Portugal os nove passaros de prata vão-se afastando na direcção sul, com destino ás colonias portuguezas, onde vão mostrar, pintada nas suas asas, a mesma Cruz de Christo que ornava as velas brancas das antigas caravelas.

COMO SÃO ABASTECIDOS OS APPARELHOS E OS AVIADORES

Cada avião leva 730 litros de essencia, 55 litros de oleo, 10 litros de agua, conservas alimentares, chocolate, queijo, duas garrafas de vinho do Porto, biscoitos e uma pequena pharmacia.

Cada aviador tem, igualmente, uma roupa de kaki, um casco colonial, armas de caça, uma espingarda de guerra e dois revolveres.

Quatro biplanos são munidos de apparelhos photographicos e no avião-chefe ha um apparelho para tirar vistas.

O ministro da Guerra entregou ao coronel Cifka Duarte um livro intitulado "Mousinho de Albuquerque e as campanhas de Africa", para o governo de Moçambique e cartas de saudação para os governadores de Moçambique, Angola e Guiné.

O ITINERARIO DO VÔO

O itinerario, que é de 20.000 kilometros, obedece ás seguintes escalas:

Casa Branca, Cabo Juby, Port Etienne, Dakar, Bolama, Kayes, Bamako, Anagadogu, Niamep, Fort Archambau, Bagui, Coquilhatville, Leopoldville, Luanda, Benguela, Nova Lisboa, Villa Luso, Elisabethville, Beira, Inhambane, Lourenço Marques e volta pela mesma rota.

A esquadrilha é constituida por um monoplano que foi baptisado com o nome de "Monteiro Torres", o primeiro aviador portuguez morto na frente franceza durante a grande guerra, e oito biplanos Vickers com motor Jupiter. As cellulas e os motores foram construidos em Portugal.

A EQUIPAGEM DOS AVIÕES

As equipagens dos aviões que tomam parte no cruzeiro estão constituidas da seguinte fórma.

Primeira esquadrilha — Avião 513 "Monteiro Torres", tendo a bordo o coronel Cifka Duarte, o tenente-coronel Ribeiro da Fonseca e mecanico Santos.

Avião 203 "Ibis", capitão José e mecanico Annibal.

Avião 207 "Milan", tenente Gouveia e mecanico Simões.

Segunda esquadrilha — Avião 206, "Chaimite", commandante Pinheiro Correia e capitão Fernando Tartaro.

Avião 210 "Aguia", capitão Moreira Cardoso e mecanico Monteiro.

Avião 202 "Albatroz", tenente Humberto da Cruz e mecanico Ramos.

Terceira esquadrilha — Avião 205 "Mongua", commandante Pinho da Cunha e mecanico Amado da Cunha.

Avião 208 "Gavião", capitão Joaquim Balthazar e mecanico Pedro Gomes.

Avião 201 "Falcão", capitão Oliveira Viegas e mecanico Diniz.

A esquadra aerea tem como mascote uma cadellinha Darling, levada pelo coronel Cifka Duarte.

VENCIDA A PRIMEIRA ETAPA DO VÔO

CASA BRANCA, 14 (H.) — A esquadrilha aerea portugueza chegou procedente de Lisboa, tendo effectuado normalmente o percurso.

Os aviadores serão homenageados á noite, pelo Aero Club. Os officiaes do Centro de Aviação e as autoridades da cidade offerecerão um banquete aos "raidmen" do "Cruzeiro Africano".

A esquadrilha proseguirá no vôo, possivelmente, amanhã de manhã.

EM WALL-STREET E NA CITY

ABERTURA DA BOLSA EM NOVA-YORK

NOVA YORK, 14 (U. P.) — A Bolsa abriu hoje calma e com altas irregulares. O mercado de titulos mantinha-se irregular. O mercado de algodão estava mais folgado, com as entregas para o mez de dezembro avaliadas em onze dollares e cincoenta e oito centavos o fardo. A' abertura, hoje, do mercado internacional de cambio, a libra esterlina era vendida a 4.92,35.

BAIXA NOS PREÇOS DE CAFE' BRASILEIRO

NEW YORK, 14 (U. P.) — Registraram-se nesta semana novas baixas nos preços de café de entrega futura. O typo Rio declinou de cinco a sete pontos e o de Santos de quatro a onze, reflectindo esse facto a circumstancia do cambio brasileiro soffrer presentemente o maior declinio registrado desde o dia 25 de novembro ultimo, não obstante o consumo ter attingido um novo record de alta.

O ALGODÃO E O TRIGO

NEW YORK, 14 (U. P.) — O algodão foi hoje cotado mais baixo na Bolsa. O trigo tambem experimentou reducção nos seus preços. A libra esterlina era cotada a 4,92,75. Venderam-se 670,000 acções.

COMO FECHOU O MERCADO

NEW YORK, 14 (U. P.) — O mercado de titulos fechou calmo e firme.

CAMBIO LONDRINO

LONDRES, 14 (U. P.) — A' abertura, hoje, do mercado internacional de cambio, o dollar era vendido a 4,92,87 e o franco francez a . . . . 74,56,2.

PREÇO DO OURO

LONDRES, 14 (U. P.) — O ouro era hoje vendido á razão de cento e quarenta e um shillings a onça, tendo sido realizadas transacções no valor total de cento e dezeseis mil libras esterlinas.

NA BOLSA DE PARIS

PARIS, 14 (U. P.) — A' abertura, hoje, do mercado internacional de cambio o dollar era vendido a 15,12 e a libra esterlina a 74,52.

A Italia aguarda tranquillamente a solução diplomatica do conflicto

Continuarão as remessas de tropas para a Africa — Fortificando cada vez mais as resistencias nacionaes

ROMA, 14 — (Serviço especial d'O JORNAL) — A imprensa romana evidencia que a opinião publica italiana recebeu com absoluta tranquillidade, de mistura com uma grande dose de scepticismo, a noticia relativa á apresentação das propostas anglo-francezas para a solução do conflicto italo-ethiope.

Com aquelle senso de realidade, que lhes é peculiar, os italianos sabem muito bem que, de qualquer forma, as negociações que poderão levar á solução da pendencia, deverão ser naturalmente muito demoradas e sujeitas a phases de incertezas que lhe poderão provocar o completo fracasso.

Continuando, como continuam, em vigor as sancções, a Italia é obrigada a defender-se e a conservar-se na espectativa.

Na espera de qualquer solução, as tropas continuarão a seguir para a Africa; não soffrendo nenhuma interrupção as operações bellicas das tropas expedicionarias.

Entretanto, a Italia fortifica, cada vez mais e sobretudo, as suas resistencias nacionaes, para evitar de encontrar-se deante de inesperadas e prejudiciaes surpresas.

OS AMBIENTES ANGLO-FRANCEZES

Em completo contraste com a absoluta reserva italiana, nesses ultimos tres dias, os ambientes britannicos e francezes têm-se abandonado a manifestações de toda a especie, na discussão do projecto Laval-Hoare.

Sómente os homens de responsabilidade é que podem medir o alcance exacto dessas manifestações que se apresentam sob dois aspectos: Os circulos officiosos ostentam o maior optimismo; os sancionistas, por sua vez, protestam violentamente contra a "excessiva liberalidade" a favor da Italia.

Quer os optimismos prematuros, quer os protestos estão a definir as deformações que continuam a desenvolver-se ao redor da intervenção societaria.

NEM OPTIMISMO, NEM PESSIMISMO

Não ha nada que autorize o optimismo, porque as propostas franco-inglezas, formuladas como indicações geraes e, por isso mesmo, susceptiveis de amplas discussões, deverão, antes de mais nada, satisfazer a Italia.

Faltando-lhes a definitiva approvação do governo de Roma, é impossivel falar-se de pacificação. Essa approvação poderá ser conseguida após um exame attento e cuidadoso da materia em questão.

Esse exame, por sua vez, implicará estudos de esclarecimentos para a elucidação de alguns pontos nas eventuaes negociações.

O optimismo, pois, corre o risco de constituir um elemento perturbador, capaz de crear um estado de alma deformador da exacta realidade.

Com relação ao pessimismo, oriundo dos protestos, particularmente dos trabalhistas, após a exhaustiva resposta do sr. Stanley Baldwin, com referencias amigaveis á Italia e ao regimen fascista, não encontra mais nenhuma justificação na opinião publica italiana, que encara muito tranquillamente seus resultados.

EXPLORAÇÃO DO CONFLICTO ITALO-ETHIOPE PARA FINS DE POLITICA INTERNA

E' bem possivel que o conflicto italo-ethiope possa servir de pretexto para ser aproveitado como arma politica pelos varios partidos em disputa do poder.

De qualquer forma, porém, nesses ultimos dias tem vindo á tona uma extraordinaria quantidade de elementos muito insidiosos, cujas manifestações assumem tal gravidade que ficam legitimadas plenamente todas as medidas de precauções de parte da Italia, tornando-se cada vez mais necessario o perfeito esclarecimento da politica internacional.

A OPINIÃO DE "L'OEUVRE"

"L'Oeuvre" escreve: "Se a Italia e a Abyssinia ficarem de accordo, tudo será bem resolvido. Se a Italia recusar, a applicação das sancções tornar-se-á mais rigida. Se a Ethiopia recusar, o projecto anglo-francez cairá. A guerra continuará. As sancções contra a Italia, porém, mantidas officialmente, não mais existirão officiosamente. A solução do conflicto ficará entregue exclusivamente ás armas."

O "Eco de Paris" diz: "Affirma-se que na sessão secreta do Comité do Partido Socialista Francez, o sr. Edouard Herriot atacou violentamente o projecto anglo-francez, affirmando que o mesmo marcaria a morte da Sociedade das Nações.

"Não podemos acreditar nisso — accrescenta o jornal parisiense — porque o Conselho de Ministros da França, da qual faz parte o sr. Herriot, deu a sua approvação ao referido projecto."

O "Paris-Midi" commenta: "Os sancionistas que estão afiando armas para combater em Londres o governo e os estadistas, culpados de favorecer a pacificação geral, são os mesmos que, collocando-se a favor da Abyssinia, não tiveram um minuto de hesitação para desencadear a guerra contra a Italia.

Porque agora a Inglaterra propende para a solução pacifica do conflicto, elles se atiram contra a Inglaterra, com a mesma attitude facciosa usada contra a Italia."

MINAS GERAES

A CENTRAL DO BRASIL E OS INTERESSES DO COMMERCIO E INDUSTRIA DE MINAS

BELLO HORIZONTE, 14 (A. M.) — Chegou, hoje, a esta capital, o engenheiro Jurandyr Pires Ferreira, inspector commercial da Estrada de Ferro Central do Brasil, que aqui vem afim de receber suggestões da industria e do commercio de Minas Geraes, sobre o serviço de transporte da nossa principal ferrovia.

UM CRIME ORIGINADO DE ANTIGA ANIMOSIDADE

BELLO HORIZONTE, 14 (A. M.) — Verificou-se hoje, em Nova Lima, um crime que causou grande impressão naquella visinha cidade. Os operarios Oscar Silva, mineiro, e Ezequiel Victor, pedreiro, que foram os protagonistas da tragedia, em virtude de velha animosidade, defrontaram-se nas immediações do centro da Companhia Telephonica e discutiram acaloradamente. Em dado momento, cego pelo odio, o operario Izequiel sacou de um revólver e desfechou 6 tiros contra seu collega Oscar Silva, cahindo este fulminado. O criminoso foi preso em flagrante.

RADIO TUPI

P.R.G.-3 — O Cacique do ar — P.R.G.-3

1.280 KILOCYCLOS — 324 METROS

PROGRAMMA PARA AMÁNHA

A's 10.00 horas — Programma da cidade.
A's 12.00 horas — Musica variada (discos)
A's 14.00 horas — Hora elegante.
A's 15.00 horas — Intervallo.
A's 17.45 horas — Hora do gury.
A's 18.45 horas — Hora do Brasil.
A's 19.30 horas — Studio — Quarto de hora de musica ligeira: Jazz Tupi — Carolina C. de Menezes.
A's 19.45 horas — Canções, por Mara e Waldemar Henrique.
A's 20.00 horas — Quarto de hora de musica ligeira: Enricão e Yvette Canejo.
A's 20.15 horas — Concurso de marchas e sambas, instituido pelo "O Cruzeiro" e a Radio Tupi: Dulce Weigand — Enricão e Yvette Canejo.
A's 20.30 horas — Quarto de hora de musica de camera: Cecilia Rudge — Orchestra de cordas.
A's 20.45 horas — Concurso de marchas e sambas: Enricão — Yvette Canejo.
A's 21.00 horas — Canções, por Mara e Waldemar Henrique.
A's 21.15 horas — Quarto de hora de musica ligeira: Mascha Valuyeva — Jazz Tupi.
A's 21.30 horas — Quarto de hora de musica franceza: Cecilia Rudge — Orchestra de cordas.
A's 21.40 horas — Quarto de hora de musica ligeira: You-You — Jazz Tupi — Bill Dann e Carolina Cardoso de Menezes.
A's 22.00 horas — Canções, por Marcha Valuyeva.
A's 22.15 horas — Programma de musica popular: You-You — Bill Dann — Carolina Cardoso de Menezes — Yvette Canejo e Sarita — Benedicto Lacerda e seu conjunto regional.
A's 23.00 horas — Bôa noite... até amanhã.

Noticiario durante toda a irradiação, a partir das 12.00 horas.

SÃO PAULO

REUNIÃO DA ASSEMBLE'A LEGISLATIVA

S. PAULO, 14 — (Agencia Meridional) — Presentes 42 deputados, reuniu-se hoje a Assembléa Legislativa, sob a presidencia do sr. Alarico Caiuby.

O 172.º ANNIVERSARIO DA FUNDAÇÃO DE BRAGANÇA

Na hora do expediente, o sr. Ernesto Lemo justificou um requerimento de congratulações com a Casa, em virtude de transcorrer amanhã o 172.º anniversario da fundação da cidade de Bragança. O sr. Alfredo Ellis, em nome da bancada do P. R. P., hypothecou solidariedade ao requerimento do seu collega da maioria. Em seguida, o sr. Carlos Fairbanks procedeu á leitura de uma entrevista concedida pelo sr. Plinio Salgado aos "Diarios Associados" e de um artigo do chefe nacional do integralismo publicado no jornal "A Offensiva".

VARIOS PROJECTOS APPROVADOS

Passando-se á ordem do dia, foram approvados varios projectos. Sobre o projecto determinando que a professora publica primaria classificada em concurso de remoções terá preferencia para o provimento de vaga que exista no logar de residencia do marido, se este ahi exercer cargo publico effectivo, falaram os srs. Romão Gomes e Cesar Salgado, justificando emendas.

Em seguida, foi levantada a sessão.

A INAUGURAÇÃO DO III SALÃO PAULISTA DE BELLAS ARTES

S. PAULO, 14 — (Agencia Meridional) — Revestiu-se de grande brilho a inauguração do III Salão Paulista de Bellas Artes realizada hoje, ás 17 horas. A essa hora a affluencia de elementos da sociedade paulistana era tal que não foi possivel reunir todos no salão principal, onde se realizou a solemnidade, ficando, assim, grande parte disseminada pelas varias salas occupadas pela exposição.

Representando o governador do Estado, compareceu o capitão João de Quadros. Fizeram-se representar, igualmente, todos os secretarios de Estado e o prefeito da capital.

O ACTO INAUGURAL

Fez o discurso inaugural o sr. Carlos Alberto Gomes Cardim Filho, presidente da Commissão organizadora do III Salão.

Terminado o discurso do sr. Cardim Filho, o sr. Cantidio de Moura Campos, secretario da Educação, declarou inaugurado o III Salão Paulista de Bellas Artes, seguindo-se a visita ás diversas secções de pintura, a oleo, esculptura, aquarella, pastel, desenho, gravura, architectura e arte decorativa.

ENCYCLOPEDIA BRASILEIRA DE ADMINISTRAÇÃO, INDUSTRIA E COMMERCIO

S. PAULO, 14, (A. M.) — Por iniciativa de um grupo de associados do Instituto da Ordem dos Contabilistas do Estado de S. Paulo, desta capital, e sob os auspicios desse Instituto, vae ser organizada uma encyclopedia brasileira de administração, industria e commercio, abrangendo todos os termos technicos referentes a esses assumptos. Essa obra, que será editada em dez volumes, com cerca de 500 paginas cada um, está confiada a estudiosos e mestres sobre cada um dos aspectos abordados na mesma.

VINHAM ROUBANDO METHODICAMENTE A DROGARIA

S. PAULO, 14, (A. M.) — O sr. Waldomiro Andrade Ferreira, socio da Drogaria Amarante, vinha notando, ha muito tempo o desapparecimento de diversas mercadorias do seu estabelecimento. A policia, agindo sob indicações da victima, prendeu os empregados da Drogaria, Arnaldo Bacellar, Luiz Menignell e Iracy Barbosa Campos. Interogados na Delegacia de Furtos, os empregados deshonestos confessaram os furtos periodicos que vinham fazendo na casa. Iracy Barbosa Campos, que é socio da Pharmacia Oswaldo Cruz, era o orientador do plano de furto das mercadorias. Os prejuizos ascendem a seis contos de réis.

CHEGOU O DEPUTADO ABREU SODRE'

S. PAULO, 14. (A. M.) — Procedente do Rio de Janeiro, chegou, hoje, a esta capital, tendo viajado pelo Cruzeiro do Sul, o deputado Abreu Sodré, da bancada constitucionalista da Camara Federal.

A LIGTH ROUBADA POR UMA TURMA DE GURYS

S. PAULO, 14. (A. M.) — A Delegacia de Furtos prendeu uma turma de gurys que, ha dias, vinha furtando á Ligth, grande quantidade de fios de cobre e outros materiaes. Com a prisão dos moleques já foi apprehendida uma boa quantidade de fios, pesando cerca de 300 kilos.

Atacado a tiros pelas costas

Declarações de uma filha do morto — Palavras da senhoria da casa onde residia o capitão Medeiros — O que a autopsia revelou

A carteira de identidade do capitão José Augusto Medeiros

O JORNAL forneceu a nota de sensação do cartaz policial da cidade, hontem, identificando o cadaver encontrado na Vista Chineza como sendo o do capitão de 2ª linha José Augusto de Medeiros, antigo extremista e ultimamente elemento auxiliar da policia.

Sobre suas actividades como adepto do crédo de Moscou, a imprensa carioca já tratou largamente, em tempo opportuno, quando de sua acção na presidencia do Club 5 de Julho, e ha poucos dias, ao ser preso em sua residencia, á rua Gago Coutinho n. 34, e mais tarde, á rua Barão de Itamby, numero 29. Num esforço de reportagem, conseguimos identificar o cadaver, não por acaso, mas depois de innumeras diligencias coroadas de exito, antes mesmo que as autoridades policiaes tivessem dado algum passo para a elucidação do mysterio, dado o adeantado da hora.

OS "DIARIOS ASSOCIADOS" OUVEM A FILHA DO CAPITÃO MEDEIROS

Procurada pelos "Diarios Associados" em sua residencia, á rua das Laranjeiras, n. 32, a senhorita Noemia, de 16 annos, filha unica do capitão Medeiros, declarou, entre outras coisas:

— Foi um crime barbaro e covarde. Estou certa, porém, que papae soube morrer como sempre soube viver: como homem! Tenho a certeza de que elle defendeu como um leão sua propria vida, vendendo-a caro. Elle era um bravo.

SOMENTE A POLICIA

Acerca dos possiveis autores do attentado, declarou Noemia que somente á policia competia descobril-os, e que em nossas autoridades depositava ella a maxima confiança. E sobre qualquer allusão de seu pae a inimigos, disse:

— Nada sei sobre isso, pois meu pae era bem pouco communicativo.

NÃO ERA UM TRAHIDOR

— Quanto á noticia de que meu pae trahiu seus companheiros, é absolutamente falsa, ou, na melhor das hypotheses, uma informação erronea. Meu pae nunca foi um trahidor. Sei que morreria pelos seus ideaes. Elle ha muitos annos vem combatendo sem treguas e não seria agora que viria faltar com a palavra que sempre honrou. Esteve sempre disposto a offerecer sua vida em holocausto aos seus ideaes, e eu sabia que mais dia menos dia isso viria a succeder.

DECLARAÇÕES DA SENHORIA DA CASA ONDE RESIDIA A VICTIMA

Era de grande importancia a opinião da dona da casa onde residia o capitão Medeiros, sra. Maria Luiza. Essa senhora, a qual, ao contrario do que se affirmou, não era amasia do capitão José Augusto, disse-nos:

UM IDEALISTA

— O capitão Medeiros era um idealista. Sabiamos aqui das suas idéas, porque falava, ás vezes, sobre a Alliança Nacional Libertadora, de que vim a saber ser elle um dos directores.

Dada a intimidade que entre nós existia, devido ao longo tempo em que aqui morou, dizia-lhe eu sempre que não se envolvesse nessas questões, que só o poderiam prejudicar. Lembrava-lhe, mesmo, que a sua esposa, d. Edith, senhora distinctissima, havia fallecido em consequencia do constante temor em que vivia sobre a sorte do esposo.

Elle, porém, nunca me deu ouvidos. Chegou, mesmo, durante um certo periodo em que me declarou estar a A. N. L. com as finanças abaladas, a dispôr dos proprios honorarios em favor da instituição a que se dedicara inteiramente.

Ninguem, aqui — e ao meu lado formavam todos os demais inquilinos — o conseguiu demover das idéas que abraçára com tanto ardor.

Precavendo-se contra possiveis accusações contra si, de adepta do communismo, affirmou a sra. Maria Luiza que é refractaria a toda fórma de governo que não seja democratica.

— Demais a mais — disse — não sou brasileira e nada tenho, portanto, a ver com essas questões, de cunho exclusivamente nacional. Quero ganhar o necessario para a minha subsistencia, honestamente. O mais, não me interessa.

— Manda a verdade que eu diga — affirmou — que não suspeitava de que meu inquilino tivesse inimigos tão rancorosos, que chegaram ao ponto de eliminal-o barbaramente.

Voltando a falar sobre sua pessôa garantiu:

— Sou apenas a dona desta casa, cujos quartos subloco para poder viver. Trabalho aqui dirigindo esta casa em que residem pessoas de credos politicos os mais diversos.

— Entretanto, como deve comprehender, não me interessam esses credos, mesmo porque não sou brasileira. A minha acção aqui é, apenas, a de proprietaria de uma pensão.

— Era um homem de animo forte, muito combativo e tambem muito franco. Não sei como puderam matal-o dessa forma.

A AUTOPSIA

O dr. Bourguy de Mendonça foi quem procedeu ao exame cadaverico. O cadaver apresenta numerosas perfurações por projectis de armas de fogo, notando-se, entretanto, que muitas dessas perfurações representam orificios de entrada e saida das balas.

Dos ferimentos de entrada, observam-se os seguintes: 2 na face anterior do thorax, outro na face lateral direita, tambem do thorax; 11 no dorso, 2 na nuca, 4 no hemithorax; 2 na região glutea, nadega direita e os demais na face posterior das coxas. Além desses existem mais tres que interessam os membros superiores. Destarte, o numero total de projectis que o cadaver apresenta são 17, todos quasi todos disparados pelas costas.

O FERETRO

O enterramento realizou-se, ás 17 horas, no cemiterio de São João Baptista. Entre as pessoas que acompanharam o capitão Medeiros á sua ultima morada, achavam-se algumas de suas relações e parentes.

A França e a Italia tomarão posição contra o imperio nipponico

A importancia adquirida pela Conferencia Naval de Londres, devido á attitude das duas potencias latinas

WASHINGTON, 14 (U. P.) — A tensão no Mediterraneo dará a maior importancia á attitude das delegações franceza e italiana na conferencia internacional de limitação dos armamentos navaes, que ora se reune em Londres. Comquanto o gesto do Japão, reclamando para si a paridade naval com a Grã-Bretanha e os Estados Unidos, tenha monopolizado todas as attenções que acompanham o desenrolar dos debates de Londres, não ha duvida de que a posição dos dois paizes latinos merece o maior interesse. Ambos tomaram posição contra as ambições nipponicas, restando saber como agirão depois do sr. Nazano, na sessão de hontem ter pleiteado a paridade tambem para a Italia e a França.

O ARMAMENTO NAVAL DA ALLEMANHA

Certos indicios permittem crer que esses paizes não se conformarão facilmente com as tonelagens que lhes foram attribuidas nas ultimas conferencias navaes. A revelação do facto de que a Allemanha, contra estipulações expressas do tratado de Versalhes, construira uma marinha de guerra pequena, é certo, mas muito efficiente, modificou a attitude dos circulos navaes franco-italianos durante os ultimos mezes.

A ITALIA QUER A PARIDADE COM A FRANÇA

Para afastar o perigo representado pelos "encouraçados de bolso" que creara a Allemanha, a França iniciou a construcção de dois encouraçados de vinte e seis mil e quinhentas toneladas. Os francezes parecem empenhados em possuir uma esquadra bem superior á do Reich e os "pequenos couraçados" allemães são aqui considerados como uma não pequena ameaça. O governo italiano allega desde ha muito que sua frota deve ser comparavel á da França, assignalando a extensão do littoral da Peninsula no Mediterraneo como uma justificação para tal attitude. A Italia allega, além disso, que depende do mar para seu sustento economico e que não possue bases navaes fora do seu territorio, com que defender seu commercio estrangeiro.

Os italianos responderam ás construcções navaes francezas lançando ao mar uma força poderosissima, que igualasse virtualmente á franceza.

AS FORÇAS AEREAS

Além de sua frota extremamente rapida, a França e a Italia possuem grande numero de aviões.

A força aerea da Italia, effectivamente, constitue uma ameaça de tal ordem, que a Grã-Bretanha prefere manter sua base principal do Mediterraneo em Alexandria e não em Malta.

NÃO ACEITARÃO LIMITAÇÃO NO NUMERO DE CRUZADORES

Como, tanto a França como a Italia, se recusaram a aceitar uma limitação dos cruzadores, submarinos e destroyers, quando foi firmado o tratado naval de Londres, os observadores da situação, aqui, presumem que esses dois paizes não agirão diversamente agora, durante a conferencia de Londres.

INSTITUTO DOS ADVOGADOS

Reeleito o presidente, senhor Miranda Jordão, e os demais directores

Na sessão ordinaria do Instituto dos Advogados, realizada ante-hontem, á noite, foi reeleita a sua actual directoria, para o proximo exercicio de 1936, constituida dos srs.: presidente, Edmundo de Miranda Jordão; 1º vice-presidente, Antonio Pereira Braga; 2º vice-presidente, Nilo Carneiro Leão de Vasconcellos; 3º vice-presidente, Henrique Castrioto de Figueiredo e Mello; secretario geral, Otto de Andrade Gil; 1º secretario, Alvaro de Souza Macedo; 2º secretario, Orlando Ribeiro de Castro; 3.º secretario, José Leal de Mascarenhas; 4º secretario, Ricardo de Almeida Rego; supplentes de secretario, Alvarenga Netto, Othon de Barros, João Mario Rangel e Amaral Pimenta; orador, Linneu de Albuquerque Mello; thesoureiro, Guilherme Gomes de Mattos; bibliothecario, Alfredo Balthazar da Silveira.

A DIRECÇÃO DA DIVISÃO FEMININA DO INSTITUTO SETE DE SETEMBRO

Na pasta da Justiça foi assignado decreto confiando ao Patronato de Menores a direcção e administração da Divisão Feminina do Instituto 7 de Setembro, a partir de 1º de janeiro de 1936, devendo as verbas orçamentarias destinadas á sua manutenção e custeio, ser entregues, como auxilio, á associação administradora, em duas quotas semestraes adeantadas, prestadas as respectivas contas ao Ministerio da Justiça dentro do trimestre immediato ao da sua applicação.

Concurso do O JORNAL

Os mappas para o concurso entre leitores e assignantes de 1936 do O JORNAL se encontram á venda em todas as bancas de jornaes do centro da cidade e suburbios e em nossos escriptorios á Rua 13 de Maio, 33-35, 3.º andar, e no balcão á rua Rodrigo Silva, 12, 1.º andar, ao preço de 3$000.

AOS NOSSOS AGENTES

MAPPAS PARA O CONCURSO

Afim de que não faltem mappas aos nossos leitores do Interior que se habilitam a participar do concurso d'O JORNAL, solicitamos aos nossos agentes que façam os seus pedidos com precisão e opportunidade, de fórma a serem satisfeitas as necessidades de cada nucleo de leitores do Interior, pois já estamos aptos a attender as suas requisições.

A GERENCIA

Ultima hora sportiva

Pena desistiu para Prior no 7º round — Jack Tigre venceu Jean Loup aos pontos — As diversas lutas

O espectaculo de hontem no stadium Brasil apresentou os seguintes resultados:

1.ª luta de amadores — Joe Manso x Annibal Rodrigues. Em 5 rounds de 2 minutos — Vencedor Joe aos pontos.

2ª luta de amadores — Pesos leves Antonio Moreira x Abrão Suero. Em 5 rounds de 2 minutos. — Uma verdadeira palhaçada que o juiz Raymundo Leite muito justamente suspendeu no 3º round, desclassificando ambos os lutadores por falta de combatividade.

1.ª luta de profissionaes — Em 6 rounds de 3 minutos. — Jess Oliveira (Pastinha), 53,700 kgs. x Caixeirinho, 54,300 kgs.

Após um combate bem disputado Pastinha foi declarado vencedor aos pontos.

2ª luta de profissionaes — Em rounds de 3 minutos. — Causero cubano, 54,700 kgs. x Al Campos, portuguez, 55,300 kgs. — Causero ganhou bem aos pontos, dominando por completo ao portuguez.

Luta semi-final. — Em 8 rounds de 3 minutos. — Jack Tigre, brasileiro, 58,900 kgs. x Jean Joup, senegalez, 58,900 kgs.

Jack entrando com grande violencia, derruba o senegalez por duas vezes, logo no 1º round. Jack ainda vence o 2º round, mas Joup cobre-se impenetravelmente para escapar ao terrivel castigo do brasileiro. O "train" do combate é violentissimo, sendo a combatividade de Jack verdadeiramente epica.

O negro, no emtanto, é de uma resistencia excepcionalissima e apesar de terminar o 5º assalto completamente "groggy", reage no 6º conseguindo empatal-o. As duas ultimas voltas decorreram com menos violencia, mas sempre com vantagem de Jack, que no final, foi declarado vencedor por ampla margem de pontos.

SAGRANDO OS CAMPEÕES

No intervallo para a luta final, foram entregues os cinturões aos campeões cariocas amadores, por parte da Federação Brasileira de Pugilismo. Foram elles os seguintes: Manoel Fonseca, campeão dos moscas, Izidrinho dos pennas, Jayme Vieira, leves, Guilherme Schneider, meio-medio; Antonio de Araujo, medios; Gau'cho, meio-pesado.

A' Academia Carioca de Box foi feita a entrega da taça dr. Anysio de Sá, por ter conseguido os melhores resultados no certamen.

Luta-final — Em 10 rounds de 3 minutos. — Gabriel Pena, argentino, 62,800 kgs. x Annibal Prior, portuguez, 64,800 kgs.; Juiz Bezerra de Mello.

Os 4 primeiros rounds decorreram monotonos sem que Pena busque atacar, exhibindo apenas os seus recursos defensivos. O portuguez, no emtanto, ataca com golpes largos, mas o argentino esquiva e encaixa com maestria, zombando de seu adversario.

Da 5ª volta em deante, começa por acertar melhor com o alvo, martellando os flancos e a cabeça de Pena. No assalto seguinte o platino já um tanto fatigado procura recostar o corpo sobre o luso, levando-o constantemente ás cordas. A vantagem, no emtanto, continua a ser deste ultimo. A seguir, isto é, na 7ª volta, Pena vae duas vezes ao chão, abrindo a guarda e ficando completamente "groggy", para, no intervallo, desistir da luta.

INSPECTORIA GERAL DE POLICIA

Serviço para hoje:

Estão de dia á I. G. P.:

Superior — Sr. Felippe Dias Ribeiro. Auxiliar — Sr. Agenor Pereira Fortes.

Segundos fiscaes de dia aos Corpos — Central, C. Bessa; Escola, Pires; 1º G. R., Isaias; 2º Cypriano; 3º, Lydio; 4º, Leonel; 5º, Djalma; 6º, P. Couto; 7º, Paiva; 8º, Gilberto e 9º, Prisco.

Ronda geral — Turmas de serviço: 1ª, 2ª e 3ª. Turmas de folga: 4ª e 5ª.

Serviço para amanhã:

Estão de dia á I. G. P.:

Superior — Sr. José Alves Corrêa. Auxiliar — Sr. Adriano Ferreira Barreto.

Segundos fiscaes de dia aos Grupos: — Central, Suevo; Escola, Dutra; 1º G. R., Ursulino; 2º, Carvalhaes; 3º, Julio; 4º, Fausto; 5.º Ernesto; 6º Galdino; 7º, Marino; 8º, M. Oliveira; e 9º Erasmo.

AVIAÇÃO COMMERCIAL

O Serviço Aereo Transoceanico "Condor-Lufthansa", que com regularidade vem executando o trafego postal entre a Europa e a America do Sul, desta vez bateu "record": as malas postaes expedidas da Allemanha na quinta-feira, dia 12, de manhã, chegaram a Natal no dia seguinte á tarde, de modo que o avião nocturno da Condor, decollando immediatamente, alcançou o Rio ás 8,14 horas; assim, o tempo de transporte do correio entre Berlim (Allemanha) e nossa capital foi de 53 horas.

Ramon Martinez reconstituiu o crime do Edificio Gloria

Não está esclarecido ainda o movel do impressionante delicto

O crime do apartamento 302, do Edificio Gloria, permanece tão obscura como no dia de sua descoberta.

As declarações desse joven, que diz chamar-se Ramon Martinez de la Sierra, não servem de ponto de apoio, a não ser que se queira seguir uma pista creada pela imaginação de um cerebro doentio.

Se seu depoimento na delegacia do 5.º districto, impressionante pelos detalhes apresentados, chegou a crear visos de verdade, a segunda versão que se procura dar ao caso afasta de vez a hypothese de que esteja elle dizendo o que de facto occorreu e qual a causa do crime.

De tudo isso o que se poderá concluir de positivo é que, se Ramon praticou de facto o crime, procura esconder agora o movel do delicto, ou então é um cerebro doente, que se compraz em architectar coisas phantasticas, que nunca fez.

AS DILIGENCIAS DA POLICIA

Mesmo assim, as autoridades do 4.º districto têm agido de accordo com o que informa Ramon, seguindo todos os indicios que elle fornece.

Assim, effectuou o delegado Tornaghi varias diligencias durante esses ultimos dias, não chegando, porém, a esclarecer nada mais sobre o crime, senão que Ramon é o assassino, conforme o confessou.

O sr. Emilio Romano, chefe da secção de Segurança Politica, da D. G. I., em declarações peremptorias, prestadas a O JORNAL, affirmou que o ultimo depoimento de Ramon é simples fantasia. Serth, desse modo, uma observação demorada do indigitado criminoso numa casa de saude, quando poderá elle, então, senhor de suas emoções, esclarecer melhor o crime.

A RECONSTITUIÇÃO DO CRIME

Hontem, as autoridades do 4.º districto, acompanhadas dos detectives Lobão e Maia, da Segurança Pessoal, dos peritos da D. G. I., e do dr. Biletti, chefe do laboratorio da policia technica do Rio, procederam á reconstituição do crime, filmando todas as scenas.

Esse trabalho durou varias horas, terminando cerca das 18 horas.

Ramon chegou ao edificio, tomou o elevador e, cautelosamente, abriu a porta do apartamento 302.

Dirigiu-se então á sala de visitas do tenente Hugo Barbiani, e foi a um quadro na parede, de onde retirou um papel qualquer. Nesse momento, o sr. Cordier, gerente da casa de apartamentos, e que estava deitado na casa do official italiano, como se fosse Barbiano, mexeu-se.

Ramon não lhe deu tempo para qualquer gesto de defesa. Como se achava proximo, vibrou-lhe uma supposta punhalada nas costas. Virando-se, a falsa victima foi attingida no peito por mais alguns golpes e no ventre por outros.

Verificando que o tenente estava morto e vendo as mãos sujas de sangue, foi á pia, noutra dependencia do apartamento, ali lavando-as. Póde reparar que a camisa que vestia, como a calça, estavam manchadas de sangue.

Voltou ao quarto do tenente Hugo, tirou as proprias vestes e no guarda-roupa ali existente escolheu um terno de sua victima, vestindo-o, mas sem camisa.

Pegou a roupa que usava quando praticou o crime e escondeu-a atrás de um movel, retirando-se em seguida. Fechou a porta, retirando a chave da fechadura e encaminhou-se para a escada. Desceu ao 2º andar, ali tomando o elevador e saindo pela porta dos empregados.

Ramon Martinez, sentado na cama do tenente Hugo Babiani, cercado dos delegados Tornagh, Piccorelli e reporters

A ATTITUDE DE RAMON

Em todo o trabalho de reconstituição do crime, Ramon não agiu espontaneamente. Tomando por apoio as suas declarações, as autoridades encarregadas da importante missão conduziram o criminoso, ordenando-lhe o que devia fazer, talvez porque Ramon estivesse completamente alheio ao que fazia, ou porque foi preciso alguma demora, em modificar a illuminação do apartamento.

Da reproducção do crime não se póde ter uma conclusão segura, porque elle não demonstrava a segurança mental precisa para o importante acto.

Um homem que se assenta quando se manda e não se movimenta com desembaraço, se não é um debil mental, é um farçante que não duvida em levar a policia a diligencias das mais difficeis.

Em todo o trabalho de reconstituição do crime, Ramon Ramirez não disse uma palavra, insensivel á lembrança da tenebrosa scena de sangue de que fôra autor.

PRESENTE O EMBAIXADOR CANTALUPO

Além de varias autoridades policiaes, esteve presente, assistindo a filmagem da reconstituição do crime, o embaixador Cantalupo, da Italia.

FORCAS NAVAES BRITANNICAS NO TEJO

LISBOA, 14 (U. P.) — Fundeou hoje, no Tejo, uma força naval britannica vinda de Gibraltar, sob o commando do almirante Moore, que desceu á terra afim de cumprimentar as autoridades.

Atropelado por um automovel

Hontem á noite, quando transpunha a avenida Suburbana, foi colhido por um automovel, soffrendo, em consequencia, diversas escoriações pelo corpo e fractura da base do craneo, o empregado da Central do Brasil Romualdo Bernardino da Silva, de 38 annos de idade, casado e morador á rua Moreira numero 26.

A victima foi soccorrida por uma ambulancia e conduzida ao Posto de Assistencia do Meyer, onde veiu a fallecer antes de receber os primeiros curativos.

O automovel causador do desastre desappareceu sem ser identificado.

A policia local tomou conhecimento do facto e, depois de remover o cadaver do desventurado ferroviario para o necroterio do Instituto Medico Legal, instaurou o competente inquerito

Estado do Rio

NOTICIAS DE NICTHEROY

NA ASSEMBLE'A CONSTITUINTE

Foi approvado o projecto do Regimento Interno

A sessão de hontem da Assembléa Constituinte teve a duração de quinze minutos. Aberta pelo sr. Arnaldo Tavares, foi feita a chamada, lida a acta, que foi approvada, passou-se ao expediente, que careceu de importancia. Não houve oradores.

Annunciada a primeira parte da Ordem do dia, foi approvado, em 3.ª discussão, o Regimento Interno, sendo concedida urgencia para a redacção final do mesmo.

Na segunda parte da Ordem do dia, posto em discussão o projecto da Constituição, nenhum deputado pediu a palavra, pelo que foi encerrada a sessão.

ISENTO DA TAXA DE CEM RE'IS O ALCOOL DESTINADO A SER ADDICIONADO A' GAZOLINA

O almirante Protogenes Guimarães, governador do Estado, assignou, hontem, o seguinte decreto:

Art. 1.º — O alcool fornecido pelo Instituto do Assucar e do Alcool e produzido no paiz para ser addicionado á gazolina, fica isento da taxa de cem réis em litro a que se refere o art. 5.º do decreto numero 2.531 de 31 de dezembro de 1930, a qual recae sobre a gazolina pura ou addicionada de qualquer outro ingrediente.

Art. 2.º — Revogam-se as disposições em contrario.

COMO DEVE SER COBRADA A TAXA DOS CAFE'S DESTINADOS A' EXPORTAÇÃO

Pelo governador Protogenes Guimarães foi assignado, hontem, um decreto estabelecendo que os cafés destinados á exportação e remettidos para Nictheroy pagarão os impostos e taxas pela pauta que estiver em vigor no dia da chegada a esta cidade, conforme estabelece, para os generos chegados á Capital Federal, por via maritima ou terrestre, o art. 65, alinea 1, do regulamento expedido pelo decreto n. 2041, de 27 de junho de 1934.

ACTOS DO GOVERNADOR DO ESTADO

O almirante Protogenes Guimarães, governador do Estado, assignou, hontem, os seguintes actos: designando a regente de francez do Lyceu de Humanidades Nilo Peçanha, de Nictheroy, d. Margarida de Castro Lisboa, para substituir a cathedratica da mesma disciplina, d. Ilka Ruas; concedendo gratificação addicional: ao almoxarife da Directoria de Saude Publica, João Cunha; á directora do grupo escolar D. Maria Carolina Teixeira Neves; á professora Aracy Celina Mascarenhas; á professora cathedratica da Escola Normal de Nictheroy, d. Jocelina da Silva Porto Sobral; á professora cathedratica, d. Leonor Leite Bastos de Souza; nomeando: Helio da Silva e Souza, para mestre da officina de encadernação da Penitenciaria; Boanerges de Rezende Monteiro de Castro, para substituir o 2º official do Departamento do Interior e Justiça; Antonio Cavalcanti Rino, com a gratificação de 300$000; Joaquim Pereira de Azevedo, membro do Conselho Consultivo de Mangaratiba; Clarindo Guimarães, para substituir o 3º official Saulo Itabaiana de Oliveira; Alfredo Pereira, para substituir o auxiliar do almoxarifado do Departamento de Educação; Joaquim Estevão de Mattos; Osmar de Lucas, para delegado de policia de Barra Mansa; José Serraiolo, prefeito do municipio de Rezende.

TOMOU POSSE, HONTEM, O NOVO JUIZ DA 1ª VARA CIVEL

Tomou posse e assumiu o exercicio do cargo de juiz de direito da 1ª Vara Civel de Nictheroy, para a qual foi recenteemnte removido da comarca de Vassouras, o sr. Manoel Barreto Dantas. O novo juiz foi saudado pelos srs. Herotides Oliveira e Melchiades Picanço, respectivamente, em nome dos advogados e dos promotores publicos fluminenses. O homenageado agradeceu as attenções com que foi recebido.

O PROCESSO CONTRA O JORNALISTA JOSE' DE MATTOS

Como opinou o promotor publico

Nos autos do processo movido pelo sr. Leonel Magalhães, ex-secretario das Finanças do Estado do Rio, contra o jornalista José de Mattos, o sr. Melchiades Picanço, promotor publico de Nictheroy, deu o seguinte parecer: "Em face do disposto no artigo 52 do decreto numero 24.776, de 14 de julho de 1934, tenho duvida se cabem ao representante do Ministerio Publico officios nesta phase do processo. Assim, me limito a dizer que a materia se acha sufficientemente debatida nas allegações de fls. 40 a 46 para apreciar as allegações que vier a fazer a defesa."

O NOVO CHEFE DO DEPARTAMENTO DOS SERVIÇOS PUBLICOS E INDUSTRIAES

Por acto de hontem do governador do Estado, foi designado o engenheiro civil Lino Barcellos Collet para chefe do Departamento dos Serviços Publicos e Industriaes da Secretaria da Producção.

DENUNCIAS OFFERECIDAS PELO PROMOTOR PUBLICO

O sr. Melchiades Picanço, promotor publico, offereceu hontem denuncia contra as seguintes pessoas: Cesar Silva, Mario da Costa Machado, Arthur de Castro, Francisco Tavares de Freitas, Artagnan Sampaio e Melchiades Gomes de Oliveira, incursos no art. 303; José Manoel de Andrade, incurso no artigo 304, paragrapho unico, e academico Orlando Gatti, no 297, todos da Consolidação das Leis Penaes.

NA CORTE DE APPELLAÇÃO

Na sessão ordinaria, realizada, hontem, na Camara de Appellação na appellação crime civel n. 4 667 de Nictheroy, em que eram appellantes Francisco da Silveira Furtado e a Prefeitura Municipal e relator o des. Pinho Junior, foi dado provimento á appellação para reformar a sentença appellada e annullar o processado por incompetencia da justiça para conhecer do caso.

CAMARA CRIMINAL

Foi feita, hontem, aos juizes da Camara Criminal, a seguinte distribuição:

Recurso criminal:

2.756 — Magé — Recorrentes, Seraphim Offredi e Elias Offredi; recorridos, José de Souza Lima e outros. — Ao des. Adolpho Macario.

—— Pauta das causas que serão julgadas na sessão de amanhã:

1.845 — Mangaratiba — Relator, o des. Zotico Baptista.

FACTOS POLICIAES

PRINCIPIO DE INCENDIO NUM BARRACÃO

Cerca das tres horas da madrugada de hontem, a Companhia de Bombeiros foi chamada para acudir a um principio de incendio manifestado nos fundos da casa n. 131 da rua da Conceição. Partindo immediatamente para o local, sob o commando do tenente Paulo Ornellas, os bombeiros constataram que o fogo havia apenas envolvido um barracão ali situado, o qual era utilizado para guardar papeis e moveis velhos.

Foi usada uma linha directa da pipa, com a qual foram extinctas as chammas.

O commissario Dixis, de serviço na delegacia da capital, tomou conhecimento do facto.

SOLICITOU TRANSFERENCIA PARA A MESMA

O tenente-coronel, intendente de guerra, Alfredo Agnello Simões dos Reis, solicitou transferencia para a reserva de primeira classe e da primeira linha.

MULTA RELEVADA

De accordo com parecer do 2º Conselho de Contribuintes, o ministro da Fazenda resolveu dispensar, por equidade, a multa imposta á firma Pereira Carneiro Cia. Ltda., pela Recebedoria Federal de S. Paulo, por infracção do regulamento do imposto de consumo.

NOTAS MUNDANAS

SEGREDOS DE COZINHA

"A essencia da simplicidade elegante... pedindo sómente um leve tóque de cebolas e um beijo de limão" — é o caviar na expressão de um cozinheiro americano.

E' talvez — aqui no Brasil, nesse momento de cambio caro — uma simplicidade luxuosa... tanto quanto elegante, e por isso mesmo requer da cozinheira instinctos de arte para não matar a elegancia dessa gulodice exotica enfeitando-a com gemma de ovo cozido ou azeitona recheiada...

Servido em minusculos canapés — de pão branco, se o caviar côr de rosa, importado do Japão ou Norte America — de pão preto, se o authentico europeu... russo, de preferencia.

Epoca de festas — ceias estravagantes — coktails exoticos — reuniões alacres de balburdia e de gulodices lindas... deliciosas na mistura bem calculada, no adorno feliz, e mais ainda no serviço adequado.

Sim, porque na arte de servir um cocktail ou um refresco, ha muito o segredo do momento — da mistura — e do acompanhamento.

Com refrescos gelados... folhados pequeninos, salgados, sazonados com sementes de cuminho — cuentro — papoula — salsa — quando não recheiados por tiras finissimas de filets de enxovas... emfim, guloseimas que aguçam a sêde e combinam certo com a especie de fructas ou base da bebida.

Maracujá — graviola — pitanga — cajá — abacaxi — manga — laranja — limão — côco — groselhas — café — chá — em copos de crystal em tamanho generoso — feitio lapidado polido — sacia deliciosamente depois de uma acalorada partida de tennis ou um dia de labuta, preoccupado de negocios quando intelligentemente preparada a bebida.

Para servir com as misturas alcoolicas — cocktails coloridos e dosados segundo a preferencia do momento — os sandwiches diminutos de queijo dissolvido com nata, gemma de ovos, sal, pimentão vermelho, ou nozes picadas, pistaches, ou o que a fantasia da cozinheira improvisa escolher... as gelatinas pequenissimas — colorido gritante — deixando vêr na transparencia o recheio realçando em gosto a belleza.

Em gelatinas... a variedade é magnifica... e os improvisos optimos.

Sandwiches de espargos — avelãs e ameigas pretas — "deviller ham" — mayonnaises... amostardadas de accordo com o preparado de recheio — agrião — salsão — alface — tomates... em cubos pequenissimos ou em gelatina muito vermelha — mescias de fructas, com legumes, ou, com ingredientes que se prestam para combinações gostosas e nutritivas.

MARITERESA.

Anniversarios

Fazem annos, hoje: Srs. Manoel Pedro da Silva; capitão Cezario de Mello Silva; Capistrano de Oliveira, chefe de serviço da Standard; José Theodoro Bayeux, commerciante nesta capital. Senhoras: Tharcilia Velloso, esposa do sr. Arthur Costa Velloso; Maria Luiza Freire, viuva do sr. Clodoveu Freire; Myrthes Graça da Silveira, esposa do sr. Lazaro Freitas da Silveira. Senhoritas: Adelina Dias Preto, filha do sr. Claudio Dias Preto; Maria Isabel da Purificação.

Contractos de nupcias

Contractou casamento com a senhorita Belena Sondermann d'Almeida, filha do sr. Alberto Alfredo d'Almeida, chefe da Secção de Passagens do Lloyd Brasileiro, e da professora Augusta Sondermann d'Almeida, o sr. Oswaldo Lossio, do commercio desta praça.

— Realizou-se, hontem, nesta capital, o enlace matrimonial da senhorita Nylcéa Carmen Corrêa, filha do dr. Carlos Corrêa, antigo funccionario da Caixa Economica do Rio de Janeiro, e de d. Carmen da Silveira Corrêa, com o nosso collega de imprensa José Pereira Graça.

Nascimentos

Nasceu a menina Cléda, filha do tenente Jocelyn Nogueira da Gama.

Baptisados

Realizou-se, nesta capital, na matriz de Nossa Senhora da Gloria, o baptizado da menina Véra Maria, filhinha do sr. Adalberto Guimarães Jatahy e de sua esposa, sra. Sylvia Barreira Jatahy.

Almoços

Realiza-se, hoje, ás 12 1|2 horas, no Club Militar, um almoço que o professor Castro Araujo e seus auxiliares offerecem aos doutorandos Feliciano Bicudo Netto e José Teixeira.

Excursões

O Club da A. E. C. promove, para hoje, uma excursão dansante ao Sacco de S. Francisco, em Nictheroy.

Conforme foi noticiado, o Fluminense F. Club vae offerecer uma festa aos seus associados e suas familias, hoje, após a grande partida de football entre os scratchs carioca e paulista.

Em continuação ao seu programma de festas, o S. C. Mackenzie fará realizar dia 19, uma "Noite de Arte", offerecida pelo programma Suburbano da P. R. C. 8, em homenagem aos associados do S. C. Mackenzie.

Festas

O tradicional Club de Regatas ...nense F. C. vae offerecer uma festa mensal, promovida pela Directoria, constando a mesma de uma vesperal dansante, com o concurso de escolhida orchestra contractada no Rio. Durante as dansas serão sorteados lindos premios.

— Realizam-se, hoje, á noite, as festas dansantes que o Orfeão Portuguez offerecerá á sociedade luso-brasileira.

— A' "familia flamenga", o rubro-negro offerece, á noite, um baile, que constituirá a nota mundana de hoje.

Commemorações

Os bacharels da turma de 1910, da Faculdade Livre de Direito, desta capital, commemorarão o 25º anniversario de sua formatura no proximo dia 5. A commemoração constará de duas missas, celebradas ás 10 horas, no Mosteiro de S. Bento, uma em suffragio ás almas dos mestres e collegas fallecidos, e outra, em acção de graças. Após a missa, se reunirão, intimamente, no restaurante "O. K.". Elaborou essas festividades, por indicação de seus collegas, o sr. Hugo Ribeiro Carneiro.

Enlace Maria Luiza Macedo-Geraldo Miguel Brown

ENSINAMENTOS ÁS MÃES

Dr. Wittrock

Com o apparecimento dos dias quentes surgem, todos os annos, numerosos casos de foruncuIose.

As brotoejas são os signaes precursores, sendo que as crianças claras, de pelle delicada, são mais expostas a esta irritação, produzida pelo suor, emquanto que os morenos geralmente ficam poupados.

A foruncuIose, via de regra, nada tem a ver com o funccionamento do intestino, o genero de alimentação, sendo simplesmente uma infecção externa dos canaes sebaceos.

As crianças mal nutridas, atrophicas, sem immunidade (resistencia), são facilmente atacadas; entretanto, a irritabilidade da pelle é o factor mais importante.

O que cumpre agora que as mães façam por impedir o apparecimento desta affecção, que tanto martyriza as crianças?

E' necessario, antes de tudo, procurar um quarto fresco e deixar a criança ao ar livre, igualmente em logar fresco durante o dia, não esquecendo que o collo deve ser inteiramente evitado, pois o petiz é ahi superaquecido.

Banhos frequentes ou duchas para refrescar o corpo e afastar o suor (4 a 5 vezes), nos dias de calor abrazador, empoando, em seguida, a criança com talco, são os meios preventivos mais efficazes para evitar as brotoejas, e consequentemente, a foruncuIose.

INSTRUCÇÕES E CONSELHOS

— Regimen para 4 mezes, segundo a 4ª edição do "Guia das Mães": 120 grammas de leite de vacca, 40 grs. de agua de arroz, 1 colher de sopa de assucar, de 3 em 3 horas. Caldo de laranjas, 50 grammas por dia. Nos casos de diarrhéa ou propensão para esta, é preferivel administrar "Eledon".

— As bolhas semelhantes ás de queimaduras e que, rompendo, se transformam em feridas, chamam-se impetigem. Banhos geraes em solução de permanganato, saquinho nas mãos, para que o petiz não possa tocar com as unhas nas feridas e as vaccinas anti-pyogenicas, constituem o tratamento.

— Manchas vermelhas que apparecem e desapparecem rapidamente, acompanhadas de forte prurido (comichão), são signaes de urticaria. A criança, coçando, pode transformal-as em feridas (impetigem).

O leite deve ser inteiramente desengordurado, depois de fortemente saculejado.

— Havendo dores osseas, o menino pode continuar o tratamento especifico. O peso de 14 kilos para 3 annos e 9 mezes é pouco.

— A urticaria, sendo transformada em feridas, convem dar banhos em solução diluida de permanganato ou Lysoform.

O leite deve ser reduzido e inteiramente desengordurado. As gorduras serão abolidas.

— O peso de 10 kilos para 2 annos é pouco. Havendo diarrhéa com catarrho, convem abolir frutas e verduras e dar internamente carvão medicinal.

— Crianças, filhos de pae tuberculoso, não devem conviver com o mesmo. Vida ao ar livre, banhos de sol, alimentação farta e variada, assim como preparados á base de oleo de figado de bacalhão, são os melhores preventivos.

O appetite melhora dando "Ferro-Arsylose".

NOTA — Pedimos ás exmas. leitoras nos enviar em carta, com nome e endereço, suggestões sobre assumptos que digam respeito a cuidados e alimentação de seus filhos, para que possamos abordal-os no proximo artigo.

Não serão respondidas nominalmente as cartas, sendo apenas dadas instrucções de um modo geral.

A correspondencia deve ser enviada directamente para esta secção, á redacção d' O JORNAL, rua 13 de Maio, 33 e 35, Rio.

Homenagens

Tendo o professor Agrippino Ether publicado recentemente uma obra sobre prothetica, os amigos e collegas, por esse motivo, se reunirão dentro de poucos dias em um almoço em sua homenagem, o qual se realizará nos salões do Club Militar.

— Por motivo do seu anniversario natalicio, os amigos e admiradores do sr. Mario Herdade, chefe politico de Inhauma, vão offerecer-lhe um almoço no dia 18 do corrente, na "A Minhota". As listas de adhesão são encontradas na agencia de Prefeitura de Piedade.

Conferencias

O sr. Mattos Vieira fará, hoje, ás 15 horas, no Dispensario Antonio de Padua, uma conferencia sobre o thema "Vinde a Mim os pequeninos".

Formaturas

Pela Faculdade de Direito da Universidade do Rio de Janeiro, formou-se o sr. Geraldo Mascarenhas da Silva, que em sua vida academica, exerceu as presidencias do Directorio Academico, do Directorio Central de Estudantes e foi membro do Conselho Universitario e Patronal da C. B. E.

— Realizou-se a ceremonia da collação de grão dos bacharelandos deste anno, diplomados pelo Collegio Santo Antonio Maria Zacharias. Em nome da turma falou o bacharelando Manoel G. de Lourenço, que pronunciou uma oração.

REDUZIDA UMA VERBA DA COMMISSÃO CENTRAL DE COMPRAS

Pelo Ministerio da Viação foi communicado ao da Fazenda a resolução no sentido de reduzir para 750:000$ o limite de 800:000$ estabelecida na delegação de competencia que foi conferido ao sr. Otto Schilling, presidente da Commissão Central de Compras, para empenhar despesas e expedir ordens de pagamento por conta da consignação n. 1, verba 10, Estradas de Rodagem, art. 9º da lei n. 5, de 12|11|34, credito "em ser" no Tribunal de Contas, para attender á acquisição de materiaes para a Commissão de Estradas de Rodagem Federaes.

A POSSE DO NOVO DIRECTOR DE FAZENDA DA ARMADA

O almirante Tacito Reis de Moraes Rego, promovido recentemente por decreto do presidente da Republica e nomeado director geral de Fazenda da Armada, na vaga, que deixa o almirante Adalberto Nunes, tomará posse do alto cargo, amanhã, ás 14 horas.

DISPENSAS NA MARINHA

Foram dispensados hontem, das funcções abaixo mencionadas, os seguintes officiaes:

Pelo director do Pessoal da Armada foram dispensados: o capitão de corveta intendente naval Lysandro de Andrade dos serviços de Fazenda do couraçado "Minas Geraes" e o 1º tenente intendente naval Nilo Lopes da Gama Andréa, dos serviços de Fazenda da Escola Naval.

LEON BLOY

As conferencias do senhor Octavio de Faria no Centro D. Vital

Na séde do Centro Dom Vital, á Praça 15 de Novembro 101, sobrado, conforme previamente se annunciou, teve logar hontem, ás 17 horas, a primeira conferencia do escriptor Octavio de Faria sobre Léon Bloy, conferencia essa que causou a melhor impressão ao auditorio.

Amanhã, no mesmo local e á mesma hora, terá logar a segunda conferencia sobre o mesmo thema. Poderão assistil-a todas as pessoas que o desejarem, não havendo convites especiaes.

Aspecto da solemnidade vendo-se na presidencia o embaixador Hermite

Hontem, no Lycée Français, realizou-se a festa de encerramento dos cursos e distribuição dos diplomas aos alumnos que terminaram o Curso Secundario e dos Premios de 1935. Assistiram ao acto, o embaixador da França e senhora Hermite, o superintendente do ensino secundario, consul da França, drs. Ribas Carneiro, Isaias Alves, Franklin Sampaio, presidente, e René Bougié, thesoureiro do Conselho de Administração, altas autoridades e pessoas de destaque na nossa sociedade.

Foram entregues os diplomas aos alumnos que terminaram o curso e os premios de honra e medalhas de prata e bronze, offerecidas pela municipalidade de Paris.

Foi dada depois a palavra ao prof. Antonio Peryasseu', paranympho da turma, que proferiu o seu discurso abordando a influencia da literatura franceza sobre o desenvolvimento literario do Brasil. Falou ainda o dr. Ribas Carneiro, que pronunciou vibrante oração saudando os seus antigos alumnos, que lhe haviam prestado, no quadro, significativa homenagem. A seguir, o orador da turma, José Fiuza da Silveira, disse, em nome dos seus collegas, os adeuses ao Lycée Français, onde se tinham formado.

Continuou-se a distribuição de premios, findo o que o dr. Renato Almeida, director brasileiro do "Lycée Français" que, em nome do collegio, despediu-se dos alumnos do 5º anno, chamando-lhes a attenção para a gravidade do momento brasileiro e mostrando as responsabilidades que cabem aos moços no sentido de combater e vencer os perigos que ora nos cercam.

Após os discursos do paranympho e do orador da turma, falou o embaixador Hermite, que affirmou a sua satisfação por encontrar-se uma vez a mais, em dia tão festivo, no seio dos alumnos do "Lycée". Referiu os esforços dos administradores, directores e professores em desenvolver aquelle instituto franco-brasileiro, terminando por agradecer a todos que se empenhavam pela obra representada pelo "Lycée Français".

COLLARAM GRAO OS DOUTORANDOS DA ESCOLA DE MEDICINA E CIRURGIA

Uma assistencia numerosa compareceu, hontem, no Theatro Municipal, á collação de grão dos doutorandos de 1935, pela Escola de Medicina e Cirurgia.

O paranympho da turma, sr. Pedro Ernesto Baptista, governador da cidade, no discurso que proferiu, orientando os novos cirurgiões sobre a responsabilidade que a carreira medica encerra, disse: "E' da essencia da nossa carreira, si não o desapego aos bens materiaes, pelo menos a renuncia a toda ambição de cal-os.

Na idade em que os outros só podem pensar nos aspectos risonhos da vida, nós nos defrontamos com as miserias physicas, ligadas intimamente tantas vezes aos desequilibrios ou perversões de sentimentos resultantes de um meio mal organizado e desse ambiente das tristes realidades humanas pôde logo em nosso pensamento as linhas reaes do circulo da existencia e não os contornos imaginarios que o desconhecimento desses aspectos determina.

Provém dahi a nossa inquietação, o nosso desejo de minorar as dôres, senão mesmo de extinguil-as".

DISPOSIÇÕES QUE SE APPLICAM AOS FIEIS DO MINISTERIO DA EDUCAÇÃO

O presidente da Republica sanccionou a resolução legislativa que applica aos fieis de recebedores da Thesouraria Geral do Ministerio da Educação as disposições constantes do decreto n. 92, de 4 de setembro de 1935.

THEATRO E MUSICA

O FRACASSO DA TEMPORADA DE VERÃO

A temporada de verão, no Rio, annunciava-se com um brilho desusado, pelo menos pelo numero dos theatros que iam funccionar, numa simultaneidade rara nesta terra sem theatros.

Além do Rival e do Recreio, já no fim das respectivas temporadas, inaugurou-se o Regina; o Phenix marcou um emprehendimento novo com a montagem de "Wunder Bar" e, no João Caetano, a sra. Fernanda Lucia appareceu com uma companhia de "vaudevilles". Tudo isso ao mesmo tempo.

Emfim, o panorama era animador. Mas a illusão durou poucos dias. A sra. Fernanda Lucia foi a primeira a verificar a impossibilidade de exito, dissolvendo a sua companhia e fechando o bello theatro da Praça Tiradentes.

Depois, o Phenix, que marcou logo de inicio um complicado incidente com a sra. Sonia Veiga, que tem o destino dos casos rumorosos, passou a ser victima de uma verdadeira epidemia entre os seus artistas, o que levou o mysterioso theatro da rua Almirante Barroso a cerrar tambem as suas portas, que a Casa do Caboclo parecia ter desencantado.

E dahi? Dá-se o seguinte: a companhia de revistas que está no Recreio vae para S. Paulo, esta semana e o Rival, depois de uma brilhante temporada, em que até Bernard Shaw e Marcel Achard foram representados, vae tambem fechar, para repouso da companhia e provavel viagem de Dulcina e Odilon á Europa.

E o resultado é que apenas o Regina restará em funcção, nesta cidade, que as canções carnavalescas chamam "maravilhosa" e que é, se não nos enganámos, a capital do Brasil... — L. M.

ESCOLA DE DANSA DO MUNICIPAL

A sra. Maria Olenewa teve a gentileza de nos enviar uma carta de agradecimento pelas referencias, aliás justas, que fizemos á ultima exhibição de suas alumnas no Theatro Municipal.

O DOMINGO DO RIVAL, COM "PANCADA DE AMOR..."

O Theatro Rival terá hoje, um domingo cheio do espirito de Noel Coward, nas tres representações de "Pancada de amor...", uma em matinée e duas á noite.

Os jornaes já se referiram ao trabalho de Dulcina nessa peça, traduzida por Carlos Bittencourt e Renato Alvim, onde ella briga todo o segundo acto com Odilon, numa interessante demonstração de agilidade physica.

Além de Dulcina e Odilon, actuam em "Pancada de amor" Aristoteles Penna, Norma Geraldy e Justina Laverone.

"O GRANDE BANQUEIRO", SAE HOJE DO CARTAZ DO REGINA

"O grande banqueiro", á peça de Louis Verneuil ("La banque Nemo"), que serviu para inauguração do Theatro Regina, deixará hoje o cartaz da elegante "boite", da rua Alcindo Guanabara.

Terça-feira proxima, o elenco que Olga Navarro encabeça, apresentará a segunda comedia dessa temporada — "Côte d'Azur" — original de Birabeau e Dolley, que Alberto de Queiroz traduziu sob o titulo de "Quando desperta o amor..."

O dia de amanhã, no Regina, será apenas dedicado aos ultimos ensaios e á montagem desse peça.

A "MATINÉE" INFANTIL DE HOJE, NO RECREIO

E' hoje que se realiza no Theatro Recreio a annunciada "matinée" offerecida aos petizes cariocas.

Começará ás 15 horas, com a revista "O. K.", de Cesar Ladeira, seguindo-se um grande acto variado.

As crianças que comparecerem á esse espectaculo, receberão premios.

Amanhã, no Recreio, realizar-se-á a festa de Luiz Barbosa.

..UMA FESTA DE ARTE NO CINE CENTRAL

Será realizada, no dia 18 do corrente, no Cine Central, de Nictheroy, uma festa de arte, organizada pelo compositor João Barcellos, dedicada á Radio Sociedade Fluminense.

Tomarão parte nesta festa os seguintes artistas: Barbosa Junior, Edgard Velloso, Kalua, Joel e Gaucho, Nestor Amaral, João da Bahiana, Baptista Nogueira, Oscar Miranda, João Nogueira, Rogerio Guimarães, Linda Baptista, Isis Silva e outros. Actuará como "speacker" A. Cabral.

MUSICA

CONCERTO MARIO NEVES

Mario Neves, o pianista que o maestro Villa-Lobos apresentou á platéa carioca na execução do 1º concerto de Listz, realiza hoje, ás 17 horas, no Municipal, um recital, com o seguinte programma:

1ª parte — Bach-Rummel — "Protophonia da Cantata" 146. — Beethoven — 32 variações.

2ª parte — Prokofiew — "Suggestão-diabolica". — Oscar da Silva — "Après la récolte. — Albeniz — "Navarra". — Villa-Lobos — "O chicote do diabinho". — Grovlez — "Recuerdos". — Gottschalk — "Tremolo".

3ª parte — Chopin — "Ballada numero 4 — Preludio. — Gounod-Listz — "Valsa do Fausto".

CULTURA ARTISTICA DO RIO DE JANEIRO

Recital commemorativo do 250º anniversario de Bach

Commemorando o 250º anniversario do nascimento de Bach, a Cultura Artistica teve um entendimento com a Directoria de Educação de Adultos e Diffusão Cultural, para repetir hoje, exclusivamente destinado aos seus associados, o espectaculo da temporada official, em que foi executada a Grande Missa em Si Menor, daquelle compositor, sob a regencia do maestro Villa-Lobos, com a orchestra do Municipal, e os côros orpheonicos, num conjunto de cerca de 700 executantes.

Tomarão parte no espectaculo, como solistas, os cantores Carmen Gomes, Emma Brizzio, Reis e Silva, Asdrubal Lima e Alexandre De Lucchi.

As portas do Theatro Municipal, onde se realizará hoje, o recital, serão abertas ás 20 horas, devendo o espectaculo começar exactamente ás 20 1|2 horas.

CARTAZ DO DIA

RIVAL — "Pancada de amor...". A's 15, 20 e 22 horas.

REGINA — "O grande banqueiro". A's 15, 20 e 22 horas.

RECREIO — "O. K.". A's 20 e 22 horas.

Radio - Jornal

PROGRAMMAS PARA HOJE

RADIO "JORNAL DO BRASIL"

A's 7 horas — Jornal da manhã. A's 8 — Cruzada em prol da saude. A's 8,30 — Programma infantil. A's 9,30 — Programma das Mães. A's 11,30 — Programma do almoço. A's 17 — Jornal da tarde. A's 18 — Programma do jantar. A's 19 — Noticias desportivas. A's 19,30 — Programma dominical. A's 22 — Programma da juventude.

Para amanhã:

A's 7 horas — Jornal da manhã. A's 8 — Cruzada em prol da saude. A's 8,30 — Programma infantil. A's 9,30 — Programma das Mães. A's 11,30 — Programma do almoço. A's 17 — Jornal da tarde. A's 18 — Programma do jantar. A's 18,45 — Programma do D. N. de Propaganda e Diffusão Cultural. A's 19,30 — Programma Cosmopolita. A's 20,30 — Quartetto de camera e conjunto coral. A's 22 — Programma da juventude. A's 22,30 em deante — Programma de estudio.

DEPARTAMENTO DE PROPAGANDA

Em onda longa e curta, supplemento musical organizado para a Hora do Brasil pela Radio Cajuti: 1) O dia do Brasil; 2) "A vida é sempre a mesma coisa", canção de Joubert de Carvalho, canto por Yolanda Verlangieri, ao piano Fernanda Gianetti; 3) Actualidades; 4) "Petalas de rosas", valsa de José Augusto de Freitas, solo de violão pelo prof. Freitas; 5) Ministerio do Trabalho; 6) "Porque", marcha de Lucilia Marçal, canto por Lulu' Marçal, ao violão prof. Freitas; 7) Chronica educacional — Venancio Filho; 8) "Uma lagrima", fantasia, de Julio Segrega, solo de violão pelo professor Freitas; 9) Noticiario; 10) "Guarda na boca esse beijo" — valsa de Gastão S. Lobo e Cesar Ladeira, canto por Yolanda Verlangieri, ao piano Fernanda Gianetti. Das 19,30 ás 19,45 — Em inglez (Só em ondas curtas): 1) Explicação sobre a musica a ser irradiada; 2) "Felicidade perdida", samba de Lucilia Marçal, canto por Lulu' Marçal, ao violão prof. Freitas; 3) Noticiario; 4) "Cajuti", marcha de José Augusto de Freitas, solo de violão pelo professor Freitas; 5) Através do Brasil; 6) "Nuvens que passam", canção de Lima Pesce, canto por Yolanda Verlangieri, ao piano Fernanda Gianetti.

RADIO FLUMINENSE

De 12,30 ás 13,30 — Supplemento portuguez. De 13,30 ás 14 — Musicas. De 14 ás 15 — Programma Seculo XX, dedicado ás moças. De 19,30 ás 23 — Programma de musicas de dansa.

Para amanhã:

De 10 ás 10,30 — Supplemento portuguez. De 10,30 — Musicas e quarto de hora "Pois não". De 11 ás 12 — Programma Seculo XX. De 18,45 ás 19,30 — Transmissão da "Hora do Brasil". De 19,30 ás 20 — Discos. De 20 ás 22 — Programma regional do studio. De 22 ás 23 — Gravações.

DIFFUSÃO CULTURAL

A's 9,30 e ás 13,30 — Hora Infantil de Tia Lucia: Sciencias Sociaes — Commentarios sobre os trabalhos recebidos. A's 17 horas — Jornal dos Professores: Noticias — Commentarios — Quarto de hora educativo: "Literatura Estrangeira", pelo prof. Genolino Amado. Supplemento musical: Primeira parte — Beethoven — Symphonia n. 5 em dó menor e op. 67. Segunda parte — I — Verdi — Ernani — Grandi Dio. II — Massager — La Basoche — Act II. Fabliau. III — Giordano — Andrea Chenier — Improviso. IV — Wagner — Lohengrin—Elsas Traum. V — Gounod — Faust — Salut A mon dernier matin. VI — Wagner — Tannhauser — Dich Teure Halle.

RADIO IPANEMA

Das 10 ás 14 horas — Discos. Das 17 ás 18 horas — Chá dansante. Das 19 ás 22 — Discos. Das 22 ás 24 — Musicas do Grill-Room.

Para amanhã:

Das 9 ás 10 — Educação physica infantil. Das 10 ás 11 — Discos. Das 11 ás 11,30 — Programma do Livro. Das 11,30 ás 13 — Supplemento musical do almoço. Das 13 ás 13,15 — Aula de allemão. Das 13,15 ás 13,30 — Discos. Das 13,30 ás 13,45 — Aula de hespanhol. Das 13,45 ás 14 — Discos. Das 17 ás 17,45 — Discos. Das 17,45 ás 18 — A voz do commercio. Das 18 ás 18,30 — Nota no ar. Das 18,30 ás 18,45 — Discos. Das 18,45 ás 19,30 — Hora do Brasil. Das 19,30 ás 22,30 — Programma de estudio. Das 22,30 ás 24 — Musicas do Grill-Room.

AVIAÇÃO COMMERCIAL

OS QUE VIAJAM PELA CONDOR

Procedente de Porto Alegre entrou a aeronave "Marimbá". Viajaram: de Porto Alegre, o dr. André Carrazoni; de Florianopolis, o sr. Fritz Beling; de S. Francisco, o dr. Italo Pellizzi; de Paranaguá, o sr. Jawitz Praeger e sra. Jovina Bittencourt Loureiro; de Santos, os srs. Thomas W. Sloper, Tom W. Sloper, Paul Moosmayer, dr. Heinrich Lange, Ortiz Moraes Sarmento e sra. Alvina S. Ribeiro.

— Destinando-se a Buenos Aires, deixou esta capital, a "Maipo". Seguiram para: Santos, o dr. Marcello Ulysses Rodrigues; Porto Alegre, os srs. dr. Holger Ernst Lerche, Abramo Eberle, senhora e filha; Argemiro Simões Moreira; B. Aires, o sr. Aldo Cavalli.

Missas

OCTAVIO MENDES DE OLIVEIRA CASTRO

✝ O Centro Industrial de Fiação e Tecelagem de Algodão e a Sociedade Cooperativa de Seguros Operarios em Fabricas de Tecidos, profundamente consternados com o fallecimento do seu 1º secretario e prestimoso consocio sr. OCTAVIO MENDES DE OLIVEIRA CASTRO, director da Companhia Progresso Industrial do Brasil, convidam os seus consocios, parentes e amigos desse saudoso collega para a missa de 7º dia, que farão celebrar na proxima terça-feira, 17 de dezembro corrente, ás 10.30 horas, na Igreja da Candelaria.

1.000 contos — Quanto v.s. poderá ganhar com uma "consolidado" mineira. Valor nominal de 200$. Sorteio 1.000:000$ em Dezembro

O JORNAL

Negocio vantajoso — ... a compra de "consolidados" mineiras. Rendem juros e offerecem premios de 500 a 1.000 contos todos os annos.

ANNO XVII — RIO DE JANEIRO — DOMINGO, 15 DE DEZEMBRO DE 1935 — N. 5.057

Palacio
Telephones 22-0838 22-0119

Complemento: — 2.00 — 3.40 — 5.20 — 7.00 — 8.40 e 10.20.
VANESSA: — 2.20 — 4.00 — 5.40 — 7.20 — 9.00 e 10.40.

A METRO GOLDWYN MAYER apresenta
ROBERT MONTGOMERY
HELEN HAYES em
V A N E S S A
(Seu drama de amor)
CAÇADORES AEREOS — Sportivo.
METROTONE NEWS — Novidades internacionaes, e Complemento Nacional da D.F.B.

ODEON
Telephone 24-4033

Complemento: — 2.00 — 3.40 — 5.20 — 7.00 — 8.40 e 10.20.
FILHINHO DE MAMAE: — 2.15 — 3.55 — 5.35 — 7.15 — 8.55 e 10.35.

A WARNER BROS. FIRST NATIONAL apresenta
"FILHINHO DE MAMAE"
(The Irish in us)
— com —
James Cagney
PAT O'BRIEN — ALLEN JENKINS — OLIVIA DE HAVILLAND
PARAMOUNT NEWS — Novidades internacionaes.
Complemento Nacional da D.F.B.

GLORIA
Telephone 24-0097

Complemento: — 2.00 — 4.00 — 6.00 — 8.00 e 10.00.
SAPHO: — 2.20 — 4.20 — 6.20 — 8.20 e 10.20.

A INTERNACIONAL FILMS apresenta
MARY MARQUET
FRANÇOIS ROZET — JEAN MAX em
S A P H O
(Improprio para menores)
do romance de ALPHONSE DAUDET
PARAMOUNT NEWS — Novidades internacionaes.
Complemento nacional da D.F.B.

IMPERIO
Telephone 22-0504

Complemento: — 2.00 — 4.00 — 6.00 — 8.00 e 10.00.
TENENTE SEDUCTOR: — 2.25 — 4.25 — 6.25 — 8.25 e 10.25.

A PARAMOUNT PICTURES apresenta
O TENENTE SEDUCTOR
— com —
Maurice Chevalier
CLAUDETTE COLBERT — MIRIAN HOPKINS
ESCOLA A'S ARMAS — Desenho de "Marinheiro".
METROTONE NEWS — Novidades internacionaes.
Complemento nacional da D.F.B.

ROBERT TAYLOR • JEAN PARKER
TED HEALY • NAT PENDLETON
UNA MERKEL
JEAN HERSHOLT

V. tambem se julga Shelock? POIS VENHA COM TODO O SEU FARO POLICIAL DESCOBRIR O QUE HA NO

O CRUZADOR MYSTERIOSO

AMANHÃ NO IMPERIO

CINEMA REX
TEL. 22-85-29

2 — 3.40 — 5.20 — 7 — 8.40 — 10.20

A FOX FILM APRESENTA
AS ULTIMAS EXHIBIÇÕES DE
A Pequena Orphã
AMANHÃ
JIMMY DURANTE — em
Carnaval da Vida

PREÇOS
PLATÉA e BALCÃO NOBRE .... 4$400
BALCÃO (Elevador) .... 2$200

CINEMA RIO
Rua Alcindo Guanabara
EDIFICIO REGINA
TEL. 42-18-41
Poltrona 4$400 — Meia ent. 2$200

2 — 3.40 — 5.20 — 7 — 8.40 — 10.20

A FOX FILM APRESENTA
A Nave de Satan
No programma
FOX MOVIETONE — NACIONAL D. F. B.

Segunda-feira 23 no REX
GRACE MOORE em
"Ama-me sempre"
O MAIOR FILM LYRICO DO ANNO!

Dia 23 no Cinema RIO
"A Canção do Beduino"
Um romance de amor filmado na Arabia. Musica — Danças e costumes orientaes!

INSTRUCTIVO! INESQUECIVEL!
Um film altamente emocionante... que agrada sem reservas!
(Improprio para crianças)

O LOBISHOMEM DE LONDRES

HENRY HULL
WARNER OLAND
VALERIE HOBSON

AMANHÃ GLORIA

CINE RIO BRANCO Phone 24-1630	CINE LAPA Phone 22-2548	CINE CATUMBY Phone 22-3681	Cine Guarany Phone 22-9485
HOJE	HOJE	HOJE	HOJE
RINDO-SE DA VIDA — UNIVERSAL	ARMANDO O LAÇO — Selectos	O ANNEL CHINEZ — Universal	FRONTEIRAS DO AMOR — Fox
O THESOURO DO MAR — COLUMBIA	UMA NOITE DE AMOR — Columbia	OS CAVALLEIROS DO REI — Paramount	SACRIFICIO GLORIOSO (9º e 10º episodios) UNIVERSAL
SACRIFICIO GLORIOSO — UNIVERSAL — 11º e 12º episodios — Final			

METROPOLE
RADIAL FILMES
Telephone 22-8280 — 2$200 / 1$100

BAMBAS NA IDADE MEDIA
com BERT WHEELER
e ROBERT WOOLSEY

Homens de Amanhã
LOUIS WILSON e FRANK DARRO

RADIO TUPI
P. R. G. 3 (O CACIQUE DO AR) P. R. G. 3
1.280 KILOCYCLOS — 234 METROS

PROGRAMMA PARA HOJE

A's 10.00 horas — Programma da cidade.
A's 12.00 horas — Musica variada (discos).
A's 13.00 horas — Hora do gury.
A's 15.00 horas — Transmissão do football.
A's 18.30 horas — Studio — Programma de musica popular: Dupla Preto e Branco — Nair de Castro Leal — Jazz Tupi.
A's 20.00 horas — Concurso de marchas e sambas, instituido pelo "O Cruzeiro" e a Radio Tupi: Jorge Fernandes e Grupo da Serenata — Nair de Castro Leal.
A's 20.30 horas — Programma de musica ligeira: Heloisa Vasconcellos — Jazz Tupi.
A's 20.45 horas — Canções, por Jorge Fernandes.
A's 21.00 horas — Concurso de marchas e sambas: Dupla Preto e Branco — Nair de Castro Leal.
A's 21.15 horas — Recital de canto, por George James.
A's 21.30 horas — Quarto de hora de musica ligeira: Heloisa Vasconcellos — Jazz Tupi.
A's 21.45 horas — Quarto de hora de musica de camara.
A's 22.00 horas — Canções, por Jorge Fernandes.
A's 22.15 horas — Quarto de hora de musica ligeira: Walter Jimmy — Carolina Cardoso de Menezes.
A's 22.30 horas — Quarto de hora de musica de camara.
A's 22.45 horas — Quarto de hora de musica ligeira: Walter Jimmy — Carolina Cardoso de Menezes.
A's 22.30 horas — Bôa-noite, até amanhã.
Noticiario durante toda a irradiação, a partir das 12.00 horas.

Telephone da Radio Tupi: 24-4050

PARISIENSE - Hoje
SYLVIA SIDNEY em
COM QUAL DOS DOIS?
EDMUND LOWE em
O Dom da Alegria
O CACHORRO LOBO
(final)
Amanhã — OS AVENTUREIROS HEROICOS — BADOONA — SURPRESAS DE CUPIDO

Pós Ferruginosos De MOTTA JUNIOR
Medicamento usado ha mais de 30 annos nas anemias, fraquezas e irregularidades da menstruação.

Informações Uteis

O TEMPO

Previsões para o periodo das 18 horas do dia 14 ás 18 horas do dia 15:

Districto Federal e Nictheroy — Tempo: instavel, sujeito a chuvas, com periodos apreciaveis de insolação. Temperatura: elevada. Ventos: variaveis, com rajadas frescas.

Estado do Rio de Janeiro — Tempo: bom, nublado, com trovoadas locaes. Temperatura: elevada.

Estados do Sul — Tempo: instavel, com chuvas e trovoadas. Temperatura: elevada. Ventos: variaveis, com rajadas muito frescas.

PAGAMENTOS

Thesouro Nacional

Na Pagadoria serão pagas amanhã as seguintes folhas: — Montepio da Justiça, de H a Z, e Pensões da Viação (Desastre), de A a Z.

Prefeitura

Serão pagas, amanhã, as seguintes folhas de vencimentos do mez de novembro ultimo: Educação Secundaria, Geral e Technica e Ensino de Extensão, os seguintes cargos: directores, medicos, dentistas, escripturarios, auxiliares de escripturarios, auxiliares de expediente, encarregados de contabilidade, instructores technicos, porteiros, professores do curso de continuação e aperfeiçoamento, inspectores de alumnos de escolas profissionaes; pessoal operario nomeado da Directoria Geral de Engenharia, os seguintes ns. 138, 139, 140, 141 e 148.

Loteria Federal do Brasil

Resumo dos premios da loteria n. 306, extrahida hontem:

26.709	Rio	200:000$000
31.234	São Paulo	30:000$000
8.939	Rio	10:000$000
22.271	B. Horizonte	5:000$000
4.066	Muzambinho	3:000$000
9.994	Porto Alegre	2:000$000
17.338	Rio	2:000$000
18.367	São Paulo	2:000$000
12.870	São Paulo	2:000$000
20.433	Rio	2:000$000

E mais 15 premios de 1:000$, 40 de 500$, 75 de 200$, 200 de 100$, 800 de 50$, 320 de 60$ para os bilhetes terminados em 34 (dois ultimos algarismos do 2º premio) e 3.200 de 40$ para os bilhetes terminados em 9 (ultimo algarismo do 1º premio).

O JORNAL COUPON
Terceiro Concurso — 1936

UMA collecção de 25 coupons, perfeitos, collada no mappa que deverá ser adquirido em nosso balcão, ou com os nossos agentes do interior (e cujo preço é de 3$000) será trocada por um bilhete numerado que concorrerá ao sorteio dos premios.

HOJE **ALHAMBRA** O CINEMA DOS BONS FILMS
Tel. 22-7092
Horario: 2 — 4.30 — 6 — 8 — 10.30 horas.

O Programma Serrador re-apresenta, a pedido
Não me esqueças
com Magda Schneider e Beniamino Gigli
Complementos: "Maravilha floral (nac. D. F. B.) — Fox Movietone (novidades internacionaes)

HOJE — No Palco: ás 4 . 8.30 e 10.30 horas
Jimmy Shure apresentará
BROADWAY SCANDALS REVUE
8 lindas Girls americanas, recem-chegadas de Nova York, num "BIG PARADE" de graça e belleza. CANTO, DANSA, SAPATEADO, ACROBACIA e formidavel interpretação do SAMBA BRASILEIRO "Remexe as cadeiras, bahiana!".

SEGUNDA SECÇÃO

O JORNAL

OITO PAGINAS

ANNO XVII — RIO DE JANEIRO — DOMINGO, 15 DE DEZEMBRO DE 1935 — N. 5.057

Paulistas e cariocas num confronto decisivo

A «zaga» que venceu os technicos

NARIZ-ITALIA DERAM RAZÃO AOS JORNALISTAS

Os technicos, apreciando embora o valor individual de Nariz e Italia, que apparecem no "cliché" acima, jamais haviam collocado em par os full-backs do Vasco e do Botafogo. Ambos jogavam na esquerda, era a resposta dada a quantos, como nossos collegas do "Diario da Noite", lembravam esta zaga. Os jornalistas, confiantes no seu criterio, insistiram sempre por que fosse experimentada a referida dupla. Fizeram mesmo uma campanha logica, que, não obstante, encontrou resistentes os technicos. O tempo, é, porém, o grande mestre de todas as coisas e, ainda neste caso, collaborou com os chronistas. Um dia jogavam pretos contra brancos. O "Diario da Noite" persistira, porém, e, finalmente, Nariz formou ao lado de Italia. Tiveram uma acção individual só comparavel á desenvolvida em conjunto. Agora, na formação da equipe disputante da "Taça de Ouro", ambos foram apresentados "hors concours", e hoje deverão assombrar na Paulicéa. Como se verifica, Italia e Nariz, a zaga que venceu os technicos, facultaram um triumpho á imprensa sportiva

O MAXIMO COTEJO

O grandioso Cariocas x Paulistas de hoje — A organização dos quadros — O juiz — Varias notas

Realçar o valor de um cotejo em disputa da hegemonia do football nacional; desnecessario quasi se nos torna, pois que o publico já de sobejo, sabe o que representam taes jogos. E hoje mais uma dessas partidas será realizada, o que, certo, movimentará toda a torcida da metropole ao campo do Fluminense. E' sempre um match esperado e aguardado com a maior das ansiedades, porque mesmo não estando constituidos os contendores, com os maiores valores do football do paiz, toda a tradição e o passado glorioso que orna a taes jogos, são a maior garantia de seu successo e o maior attractivo para os sportistas do Brasil inteiro. Os maiores valores do nosso "soccer" já desfilaram, nos passados annos, nessa excepcional prova que em todos os tempos serviu para definir a quem pertencia o sceptro do sport do paiz e assim Paulistas e Cariocas revivem sempre o que de mais emocionante e bello foi dado presenciar a todos os que os têm assistido pelejarem.

E nós, da chronica sportiva carioca, não podemos deixar de lançar daqui, um appello aos nossos representantes, para que, rememorando os feitos dos homens do passado, empreguem toda a sua alma, todo o seu valor, para verem mais uma vez victoriosas as côres do Districto Federal, pondo de lado quaesquer sentimentos de clubismo ou interesses pessoaes, e trabalhando todos unidos para a conquista do objectivo commum: o triumpho sobre os paulistas, adversarios valorosos e os mais temiveis rivaes, pela sua fibra, pelo entranhado amor que dedicam á terra bandeirante e pela aprimorada classe de football que praticam.

Ao pisar em campo, pois, devem os guanabarinos capacitar-se da excepcional responsabilidade que lhes pesará sobre os hombros e tudo fazerem para corresponder á confiança dos technicos e do publico, que a elles incumbiu do desempenho de tão grandiosa missão.

O VALOR DOS CARIOCAS

A selecção carioca, composta de alguns valores dos mais representativos da nossa metropole, embora não seja a melhor que se poderia fazer, dada a scisão em nossos sports, é no entanto um conjuncto bastante respeitavel, capaz de exhibir um bom football.

O trio final, por exemplo, é de uma solidez a toda prova e o ponto mais perfeito e de maior resistencia de todo o quadro. A linha media, composta sómente de jogadores do Fluminense, teve, no campeonato, actuação destacada e poderá se oppor com vantagem á offensiva dos paulistas.

A vanguarda, embora não seja tão homogenea e forte como se desejaria, poderá ter um bom desempenho se agirem todos com o enthusiasmo e controle que se necessita.

OS PAULISTAS

Tambem não representam os paulistas o valor integral do football de sua terra.

Quadro sem medalhões, no emtanto, formado, na sua maioria, de estreantes em jogos de tal natureza, compõem-no, no emtanto, algumas revelações, capazes de grandes feitos, como Bahianinho, Paschoalino, Carioca e Paulo, todos da linha deanteira, e mais Junqueirinha, que o publico carioca já conhece.

Os demais da defesa são elementos de valor comprovado, já tendo actuado em partidas de responsabilidade, como Pedrosa, Iracino, Raffa e mesmo Fierotti, Duilio e Barros.

O JUIZ

Escolhido, de commum accordo, entre os arbitros cariocas, foi indicado pela APEA para arbitrar a partida, o sr. Guilherme Gomes, do quadro da Liga Carioca.

OS QUADROS

Formarão as equipes, assim constituidas:

PAULISTAS:	CARIOCAS:
Pedrosa	Batataes
Fierotti	Marin
Iracino	Machado
Duilio	Marcial
Barros	Brant
Raffa	Orozimbo
Junqueirinha	Sá
Bahianinho	Russo
Paschoalino	Placido
Carioca	Mamede
Paulo	Herculos

A turma paulista poucos momentos após a sua chegada, posando para O JORNAL

CONFIANTES NO SEU ENTHUSIASMO

OS PAULISTAS AGUARDAM O MOMENTO DO CHOQUE DECISIVO — POUCAS HORAS ANTES DA PARTIDA — UM ROSARIO DE ESPERANÇAS - ESTRELLAS NOVAS DE GRANDE FULGOR — "O JORNAL" NA INTIMIDADE DOS "CRACKS" BANDEIRANTES

Desde hontem pela manhã são hospedes da "Cidade Maravilhosa" os novos "cracks" bandeirantes, que esta tarde disputarão com os cariocas a posse do titulo de campeão brasileiro do football.

Chamamos de novos "cracks" porque a embaixada que a Associação Paulista de Sports Athleticos nos enviou é formada por uma rapaziada sadia e joven, a qual muito embora não esteja habituada a embates de tamanha responsabilidade, suppre habilmente qualquer falha technica do conjunto pelo enthusiasmo extraordinario com que luta desde o primeiro segundo da refrega.

Os jogadores hontem chegados a esta capital mostravam-se bem dispostos e muito confiantes.

O JORNAL foi visital-os no hotel onde se acham hospedados. Almoçavam, e foi entre geraes expansões de alegria que passamos alguns minutos na intimidade daquella mocidade radiosa e feliz.

UMA LENDA QUE SE DESFAZ

Antigamente os seleccionados que representavam a Paulicéa nos embates do campeonato nacional eram formados em quasi sua totalidade por nomes consagrados pela chronica sportiva. Tunga, Zarzur, Batataes, Araken, Gabardo, Orozimbo, e tantos outros foram os continuadores dos feitos de Del Debio, Tuffy, Grané, Amilcar, Heitor, Feitiço isto sem falarmos no grande Friedenreich.

Hoje no entanto, surge uma verdadeira alvorada de novos, e os nomes dos que seguem as pegadas dos "astros" do passado affluem na embaixada do enthusiasmo, num flagrante authentico de uma lenda que se desfaz.

NA HORA DO ALMOÇO

Como accentuamos acima, almoçavam os paulistas quando chegamos ao Hotel. Em pouco gosavamos da intimidade de todos elles.

— Não somos "cracks", dizia-nos Iracino, que sem ser o mais velho da turma é o mais antigo na selecção apeana — apenas viemos cheios de fé e enthusiasmo, emprestar a nossa solidariedade ao maior certamen nacional.

Na nossa turma não existem "azes". Todos jogam por igual e são aprendizes ainda. Posso affirmar-lhe no entanto que a união e a communhão de pensamento tudo faz. Não ha impossivel nem inacreditavel. Vamos jogar amanhã com a maior boa vontade e com o desejo de levar para São Paulo o titulo de campeões do Brasil.

BARROS E RAPHA

Jovens ainda, eram os mais alegres da turma. Distribuiam alegria e diziam chistes e gracejos aos companheiros.

— Eu quero vêr é como se arranjarão os cariocas para conterem o impeto com que nos atiraremos á luta, dizia-nos o joven center-half do match paulista. Olhe, o Rapha é um "demonio vivo" dentro do campo. Então se elle ver um panno vermelho pela frente fica peior do que um touro.

Nessa altura da palestra, Luizinho, resolve dar uma bola.

Chama Rapha, e pegando-lhe pelo braço, diz:

— "O Barros falou de você, mas se esqueceu de dizer que o que nós queremos mais é ver o Batataes pegar uma do Carioca.

Continuariam naquella animada palestra se nós não resolvessemos vir embora escrever estas linhas.

Jogadores e directores da embaixada paulista em franca camaradagem á hora do almoço

Falta de folego

Em regra, os nadadores que começam queixam-se da falta de folego.

E, como que querendo justificar esse estado de precariedade de resistencia, atiram-se n'agua e, como se estivessem competindo, nadam 25 ou 50 metros para, em seguida, extenuados, dizerem, amarellos e pondo os bofes pela boca:

— Viu? Não posso mais! estou meio morto de cansado!

Para esses nadadores aconselhamos, primeiro, gymnastica respiratoria e, segundo, natação o mais devagar possivel. O nadador sem folego não deve nadar depressa. Depressa nadam os que já têm folego.

"Não ha quem possa com Joe Louis" — disse Uzcudum ao recobrar os sentidos

NOVA YORK, 14 (H.) — Entrevistado na sua cabine logo depois do sensacional encontro em que venceu Paulino Uzcudun por K. O. technico no quarto assalto, Joe Louis annunciou que partiria para Havana a 18 do corrente afim de medir-se com Castanaga no proximo dia 29.

O famoso "Demolidor" mostrou-se muito satisfeito com a perspectiva de visitar Cuba, paiz que desejava ha muito conhecer. Terminou elogiando o seu adversario, cuja coragem assignalou.

Uzcudun, que está profundamente abatido, permaneceu vinte minutos sob duchas antes de recobrar os sentidos. O medico deu-lhe dois pontos no labio superior, que foi completamente transpassado pelo presa esquerda.

Ao recobrar os sentidos Paulino declarou que abandonava definitivamente o ring e accrescentou:

"Não ha mesmo quem possa vencer agora Joe Louis".

O pugilista basco terminou annunciando que seguiria breve para a Hespanha.

Ahi temos o joven Joe Louis, que está a dois passos do Campeonato do Mundo

A victoria do Demolidor

Grandes manifestações ao novo "astro" do pugilismo — A palavra dos mais notaveis pugilistas da actualidade e de outros tempos sobre o valor do boxeur negro — Como Uzcudum falou aos jornalistas

Repercutiu fortemente nesta capital o triumpho espectaculoso de Joe Louis, conquistado sobre Paulino Uscudum, o veterano hespanhol que jámais soffreu ao menos um "knock-down".

O novo successo de Joe tem real significação, pois foi elle obtido sobre um homem que teve o seu vigor posto á prova innumeras vezes e das quaes se saiu galhardamente.

(Continúa na 6ª pag.)

Os maiores nadadores da cidade, hoje, num cotejo sensacional, exhibem-se na piscina do Fluminense

NEUZA -- A DONA DA CABEÇA MAIS BONITA DA CIDADE

NEUZA CORDOVIL

Entre as nadadoras cariocas, Neuza Cordovil é, sem duvida, a que mais se destaca pela alegria. E' um sorriso permanente. E' a travessura e a brejeirice personificadas. Sempre irrequieta, tem a vivacidade propria dos 14 annos. Neuza é, por isso, queridissima. Educada, muito sympathica, onde está preside o bulicio e domina a anarchia infantil.

Neuza nada de costas e diz que vae nadar tambem o "crawl".

Vae competir hoje, duas vezes, como novissima e como senior, nos 100 metros de costas.

E' uma nadadora de grande futuro. Hoje deve bater o record de novissimos, o que, igualmente, deve fazer a sua companheira de club Lais Bonifacio.

Neuza é estudante. Pertence ao C. B. P. Começou a nadar por uma questão de capricho. Disseram-lhe, um dia — alguem que elogiava sua irmã — que ella não dava para a natação.

— Vou mostrar a você, teria dito Neuza, que, daqui a um anno, baterei um record.

Isso foi exactamente no dia 15 de dezembro do anno passado, em uma festa em sua casa.

Hoje Neuza tem que cumprir a sua palavra.

— Cumprirá?

E se não cumprir?

— Nunca faltei com a palavra — disse-nos ella, hontem. Apesar de "seu" Gerson Bandeira dizer pelo "Diario da Noite" que eu não levo nada a sério, vou mostrar que, em natação, não sou assim. Você verá!

E dizendo-nos isso, Neuza, a linda menina que possue a cabeça mais bonita da cidade, sorriu e... pulou n'agua.

A piscina do Tijuca, a essa hora, regorgitava.

Que espectaculo bonito offerece o "tanque" cajuti nessas tardes quentes!

O C. R. Icarahy atravessa um momento de intenso progresso

O sympathico C. R. Icarahy, ao que parece, está decidido a evoluir, engrandecendo-se e engrandecendo o sport aquatico nacional.

Depois, então, que o general Newton Cavalcanti, pelo decreto 3.410, de 11 de novembro ultimo, doou ao club o terreno que havia desapropriado para isso e exactamente aquelle que ha 40 annos o Icarahy occupava — tanto enthusiasmo agitou os seus associados que, só no referido mez, isto é, em novembro, elles propuzeram os seguintes novos associados:

Proprietarios:

Dr. Claudino Victor do Espirito Santo Junior, Gastão dos Santos Castro, Carlos Affonso Lamego Nunes, Aluizio Alves Dantas de Araujo, Roberto Pinto da Luz, Affonso Carlos de Albuquerque Nunes, dr. Clovis Bastos Santiago, Oscar Dawes, Telmo Braga, capitão Lourival Serôa da Motta, Gastão dos Santos Castro Junior, Waldyr Victor do Espirito Santo, Kyrzo Victor do Espirito Santo, Pedro Medina Coelli, dr. Henrique Ladgen, dr. J. Brandão Junior, Ney Gomes da Silva, Alvaro Sardinha, Wanderley Gonçalves de Oliveira, Rogerio Pinheiro Guimarães, Walter Waddington, Raul Gameiro, Armando Augusto Ferreira, Tristão Augusto dos Santos, dr. João Baptista Rodriguez, Argemiro da Silveira Bulcão e João do Rego Medeiros. — (27).

Contribuintes:

Amarillo Monteiro da Silva, Aristides dos Mares Guia, José de Lima Franco, Affonso Sarno, Arnaldo Cardoso de Figueiredo, capitão Albano de Azevedo Falcão, Tertuliano Donadio, Marco Aurelio de L. Menezes, Carlos Ubiratan Jatahy, Luiz Castro Lopes, João Claudino Costa, Colombino Borba de Moura, Mario de Mendes Junior, Hilton Machado, Edgard Passos de Uzeda, Rogerio Baraa, Oswaldo Barata, doutor Moacyr Orsini, Gladstone Paixão, Adolpho Paulino Soares de Souza, dr. Octavio de Carvalho Valle, Ederto Azeredo, Luiz Philippe Fritsch, Honorio Paulino Soares de Souza, Carlos Torres, Annibal Costa Vaz, Fernando de Assis Pacheco, Paulo Accioly A. Bastos, Jorge Accioly A. Bastos, Waldemar dos Santos Castro, Gualter Coelho dos Santos, Henrique João Moderno, Orlando Green Short, Elmano Conceição Magalhães, Melciades Antão, Gastão Brun, Luiz Brun Filho, Henrique Caruso, Waldemar Gameiro, Malvino Reis Junior, Alberto Lima dos Santos, Webster Fritsch, Thomaz Silva, tenente João Florentino Meira Vasconcellos, Cesar Accioly, A. Bastos e Milton Lima dos Santos. — (47).

Aspirantes:

Manfredo Posener, Ewald Posener, Wilson de Azevedo e Silva, Wilson Bellerofonte de Lima, Pelandro Gomes de Azevedo, Sebastião Lemos, Carlos Barreiros Terra, Alexander Kerr Millar, Dinelide Chaves de Mesquita, Everardo Tavares dos Reis, Gerado Caminha da Silva e Durval Prates Conceição. — (12).

Athletas:

Manoel de Oliveira Campos, Aloysio Sodré Périssé, Alcides Nunes Rodrigues, Orlando Pereira de Souza, Almir Tavares de Almeida, Nelson Americano Freire, Antonio Barreto Baltar, Ruy Vieira de Carvalho, Custodio José Sant'Anna, Opencio Alves Tinoco e Guy Mariz. — (11).

Akquist venceu Jack Crawford

MELBOURNE, 14 (H.) — A final do campeonato de tennis do Estado de Victoria, disputada hontem, foi ganha por Jack Crawford, por 6-2 8-6, 4-? e 6-2.

QUANDO um homem de negocios ainda não fez o seu seguro de vida, — AINDA não é um HOMEM DE NEGOCIOS.

Os novos dirigentes do Flamenguinho

Tendo sido preenchidos os cargos vagos, em assembléa geral extraordinaria, recentemente realizada, ficou assim constituida a nova directoria que regerá os destinos do Flamenguinho até 6 de maio do proximo anno:

Presidente, Waldemar de Oliveira; vice-presidente, Mario Biscardi; 1.o secretario, Gabriel de Andrade; 2.° secretario, Orlando Amendola; 1.° thesoureiro, Raphael Cardanetti; 2.° thesoureiro, Edmundo de Souza; 1.° director de sports, Irineu Rodrigues; 2.° director de sports, Nico Merolla; procurador, Rogerio Gonçalves Braga; director de basketball, Fioravante d'Angelo; director de volleyball, Julio Liebonan; director de ping-pong, Gracindo Cataldi; Conselho fiscal: Abel Corrêa Reis (disciplina sportiva), Vicente Filepelli (Finanças), Kelton Torres dos Santos (disciplina geral); relator, Joaquim de Oliveira Mattos.

Aviso do Riachuelo F. Club aos seus consocios

Por nosso intermedio a directoria do Riachuelo Tennis Club previne aos associados que ainda não têm as suas carteiras devidamente legalizadas que o prazo para a legalização das mesmas termina no dia 30 do corrente mez.

João Havelange recordista

João Havellange, do Fluminense F. Club, desde ante-hontem detém mais um record. Nos 1.500 metros, nado livre, 21'09" 4|5.

O ultimo feito do sympathico nadador não nos convenceu, ainda elle nadou mal, ou como preferirem, nadou bem mas muito aquem das suas possibilidades.

Havellange não fez o menor esforço, a não ser no final da prova, quando mostrou de quanto é capaz.

Nossa impressão é de que Havvellange, quando conseguir equilibrar as suas passagens, isto é, quando souber distribuir melhor as suas forças, descerá immediatamente á casa dos vinte minutos.

O campeão é eximio nas voltas e está com uma braçada exacta para a distancia e com um rendimento perfeito.

Havellange deve treinar, dividindo por quatro etapas de 400 metros o seu trabalho. E deve observar para corrigir o tempo que perde quando chega á borda da piscina para virar com tanta mestria.

Havellange tem todas as qualidades para se tornar o nosso maior fundista.

João Havelange

A A. Portugueza tem nova directoria

Em assembléa geral realizada, ante-hontem, foi eleita a nova directoria da A. A. Portugueza para o periodo de 1935-1936: presidente, Manoel da Rocha Pereira; 1° vice-presidente, Accioly Brandão Pereira; 2° vice-presidente, Manoel Gomes da Silva Filho; secretario geral, Nathaniel Beato; 1° secretario, José Rodrigues Lopes; 2° secretario, Francisco da Silva Dionysio; 1° thesoureiro, Manoel de Souza Cardoso; 2° thesoureiro, Luiz Antonio Salvador; 1° procurador, Joaquim Leitão; 2° procurador, Antonio Lopes Santos; commissão de sports, Antonio Diniz Junior, Jayme Pacheco Barbosa e Linneu Pereira de Souza.

Os representantes argentinos na Taça Davis

BUENOS AIRES 14 (H.) — Annuncia-se que os tennistas Del Castillo, Zappa e Cattaruzza serão os representantes da Argentina na disputa da Taça Davis.

[illegible]bilidade

A [illegible] muscular é incompativel com a natação. Nenhum individuo duro, hypertrophiado, poderá nadar.

E' condição essencial, pois, para nadar ter a maior flexibilidade, o que se consegue facilmente com exercicios apropriados.

Sacudam os braços, como quem quer que elles deixem o corpo; façam a mesma coisa com as pernas; exercitem uma tremedeira nas mãos e nos pés, emfim, sacudam bem os musculos, fazendo contorsões de todos os modos imaginaveis, com a cabeça, o tronco e os musculos, e a flexibilidade necessaria apparecerá como por encanto.

Assembléa Geral Ordinaria no Riachuelo Tennis Club

Realiza-se no proximo dia 20 do corrente, ás 20 horas, a eleição para os cargos de presidente, 1° e 2° vice, Conselho Deliberativo e Conselho Fiscal, de accordo com o art. 131 dos Estatutos.

O presidente, pede por nosso intermedio o comparecimento dos senhores associados quites no dia e hora acima, afim de tomarem parte na Assembléa Geral Ordinaria.

Realiza-se, amanhã, a assembléa geral do Botafogo F. C.

O Botafogo F. C. realizará, amanhã, 16 do corrente, ás 21 horas, em ultima chamada, uma reunião em assembléa geral afim de eleger o seu Conselho Deliberativo para o quatriennio de 1935 a 1939, o que será feito com a presença pessoal de qualquer numero de associados quites e com mais de seis mezes de admissão.

Na piscina do Fluminense

A SEGUNDA PARTE DO CONCURSO DA L. C. N.

A tarde de natação que a L. C. N. leva a effeito hoje na piscina do Fluminense F. C. está com o seu exito assegurado.

A primeira parte, realizada ante-hontem, serviu para demonstrar a forma dos nossos nadadores. Bateu-se um record brasileiro, tres cariocas e um de classe, evidenciaram elles um progresso que hoje vae ser confirmado.

Aluizio Lage, por exemplo, deve alcançar 1'01" nos 100 metros. Elle está em condições de realizar essa proeza.

Alencar de Carvalho e Carlos Vasconcellos estão preparados para uma performance digna de nota.

Edgard Arp, que ante-hontem bateu o record brasileiro nos 100 metros de peito, não deu o que esperavam os technicos do Botafogo.

Lygia Cordovil, agora um pouco mais em forma, baixará a marca da L. C. N. nos 200 metros livres. Lygia deve fazer 2'40".

O record de novissimos, no nado de costas, vae cair, batido por Lais e Neuza, e talvez por Dora.

A impressão que temos é que o concurso de hoje será um rosario de records novos.

A piscina tricolor, por isso, deve ficar hoje repleta de afficionados.

As provas obedecerão ao seguinte programma:

1ª prova — "Jornal dos Sports" — 200 metros — Novissimos, nado livre.

2ª prova — "Carioca" — 200 metros — Moças — Novissimas — Nado de peito.

3ª prova — "O Cruzeiro" — 100 metros — Moças — Novissimas — Nado livre.

4ª prova — "Fon-Fon" — 100 metros — Moças — Novissimas, nado de costas.

5ª prova — O JORNAL — 100 metros — Seniors — Nado de costas.

6ª prova — "Tico-Tico" — 50 metros — Meninos, 1ª categoria — Nado livre.

7ª prova — "Gazeta de Noticias" — Meninos 1ª categoria — 50 metros, nado de costas.

8ª prova — "A Batalha" — 100 metros — Seniors, nado de peito.

9ª prova — "O Radical" — 100 metros — Meninos 1ª categoria — Nado de peito.

10ª prova — "Careta" — 50 metros — Meninas, nado de peito.

11ª prova — "A Patria" — 100 metros — Principiantes, nado de costas.

12ª prova — "Vanguarda" — 100 metros — Principiantes, nado de peito.

13ª prova — "A Nota" — 100 metros — Seniors, nado livre.

14ª prova — "Revista da Semana" — Moças — Seniors — 100 metros, nado de peito.

15ª prova — "Diario da Noite" — 200 metros — Moças, seniors — Nado livre.

16ª prova — "O Sport" — 100 metros — Moças seniors — Nado de costas.

17ª prova — "O Malho" — 100 metros — Meninos 2ª categoria — Nado livre.

18ª prova — "A Rua" — 100 metros — Meninos 2ª categoria — Nado de costas.

19ª prova — "Correio da Noite" — 3 x 100 metros — Juniors, 3 nados.

20ª prova — "Aleguá" — 400 metros — Juniors, nado livre.

A organização da secção de Tiro ao Alvo do C. R. Flamengo

O Club de Regatas do Flamengo communica, por nosso intermedio, aos seus associados, que está estudando a organização da Secção de Tiro ao Alvo, e, assim, convida a todos que desejem praticar esse sport o favor de seu comparecimento á secretaria, para prestar as necessarias informações, pelo preenchimento de um formulario.

Alencar de Carvalho não será profissional

O CAMPEÃO CARIOCA ESTA' PAGANDO UMA DIVIDA DE GRATIDÃO

Mudanças de raia

Não parece ter importancia, mas em natação é importantissimo que os nadadores nunca ensaiem na mesma raia.

E' para que não fiquem viciados, sentindo grande differença (pura impressão!) quando os sorteios, nos dias de competição, lhes designem raias differentes.

Alencar de Carvalho palestrando hontem na redacção de O JORNAL com o nosso redactor

No outro dia publicámos uma nota para dizer que Alencar de Carvalho, o nosso campeão de costas que a cidade tanto aprecia, estava inclinado a deixar de ser amador para, como professor de natação, em um educandario carioca, dedicar-se á profissão de treinador.

Dissemos, então, que, se a natação ia perder um optimo elemento, praticante, amador, em compensação, ganhava um excellente profissional.

Não será assim, todavia, nem a natação perderá o seu excellente nadador, nem o educandario deixará de contar com as lições de um technico.

E' que Alencar, ex-alumno da escola em cuja piscina ensina a natação, e amigo dos seus proprietarios, guarda gratas recordações dos tempos idos de collegial, tempos felizes que não esqueceu.

Alencar sempre recebeu dos seus professores as maiores provas de affecto. E esses professores, ainda á frente da escola, estão recebendo, do ex-alumno, os tributos de uma gratidão que não morreu.

Amante da natação, devotado a ella, de que forma melhor poderia Alencar mostrar, elle que é technico, sua amizade e sua gratidão, elle que mora perto da escola, que não sae de lá? Parece que revivendo os bons dias passados, ao mesmo tempo que dando um pouco do que sabe, em materia de natação, áquelles que cursam a escola e desejam praticar o lindo e salutar sport.

Para nos explicar isso e agradecer as referencias que lhe fizemos, Alencar hontem esteve na nossa redacção.

Gostámos duplamente da sua visita, porque ella nos proporcionou o ensejo de lhe darmos as nossas felicitações pelo seu brilhante feito de sexta-feira ultima, quando bateu o "record" carioca nos 200 metros de costas, e nos permittiu dar a boa nova aos leitores de que a natação da cidade continuará a contar com um dos seus melhores valores.

Foi um "uppercut" violentissimo - dizem os chronistas americanos

NOVA YORK, 14 — (U. P.) — Paolino Uzcudum lutou corajosamente durante todos os quatro assaltos, até cair fulminado por uma saraivada de esquerdos e direitos contra o queixo.

Constituindo uma guarda impenetravel com os braços, os hombros e os cotovellos, elle, todas as vezes que soava o gong marcando o inicio do round, marchava resoluto contra o adversario. Vez por outra arriscava expor a cabeça aos golpes perigosos do negro.

Este trabalhou irreprehensivelmente durante todo o transcorrer da pugna, golpeando com extrema facilidade, como se fora um gato á caça de um rato.

Graças á guarda fechada que adoptou, Paolino conseguiu ficar praticamente livre dos socos de Louis até o segundo assalto, quando este começou a acertar o alvo, attingindo, de preferencia, os pontos mais vulneraveis.

No terceiro e quarto assaltos, Louis adoptou a mesma technica, atacando com jabs e hooks de direita e esquerda a cabeça e o corpo do hespanhol. Quando surgiu a desejada opportunidade, elle não perdeu um minuto. Desfechou com incrivel violencia os seus mortiferos murros. E Paolino, não resistindo, foi ao chão, marcando esse revez a sua primeira derrota por knock-out.

Os chronistas de box, que se achavam sentados na primeira fila das cadeiras de ring, puderam ver com nitidez o uppercut esquerdo que levou Uzcudum ao tablado. Foi elle tão violento que arrancou um dente do boxeur basco.

Castanga quer vingar Uzcudum

HAVANA, 14 (H.) — Ao ter noticia da derrota de Uzcudun, o pugilista Castanga, que deverá medir-se a 29 do corrente com Joe Louis, declarou que era dez annos mais moço do que o famoso boxeador basco e estava decidido a tentar o impossivel para vingar a sua raça.

Castanga manifestou a esperança de dominar Louis por K. O. logo no terceiro assalto.

A MAIOR VICTORIA: sobre o preconceito antiquado

A natação carioca pode se gabar de haver empolgado as nossas patricias.

Antigamente não era assim.

As moças ou se desinteressavam ou eram forçadas a isso pelo meio. Havia opposição. Uma opposição surda. Achavam feio, os retrogrados, que uma moça nadasse. E' que a natação impõe uma indumentaria apropriada. Achavam curtos os "maillots"...

O meio foi vencido. Caiu o reducto dos puritanos.

E a cidade, por isso, hoje se ostenta como a "primus inter pares". Ninguem mais acha feio. Ao contrario, todos julgam coisa naturalissima uma moça nadar.

São Paulo, tambem, sacudiu o jugo, para longe, dos moralistas hypocritas. As moças de lá nadam tambem. E nadam bem.

A onda de independencia, a victoria das nossas patricias, ou, melhor, o advento da sinceridade que esmagou a mentalidade quinhentista dos insuccessos, precisa alastrar-se conquistando novos sectores, no Brasil.

Porque, afóra Rio e São Paulo, ao que sabemos, nas demais capitaes do paiz ainda persiste o preconceito tolo pelo qual tudo fica feio ás moças, até mesmo quando nadam, aperfeiçoando o seu physico para a apresentação de uma raça que ha de se impôr pela robustez das suas mulheres.

Fazem bem as cariocas e paulistas indo ás piscinas, como fazem bem todas as lindas filhinhas de Eva procurando as praias.

No exercicio physico, principalmente na natação, é que está a saude e a belleza.

E o Brasil precisa que suas filhas sejam bellas e sadias.

São Paulo trabalha activamente pelo progresso definitivo do automobilismo brasileiro

O campeonato de athletismo para veteranos

A Federação Metropolitana inicia amanhã a disputa dessa competição

Como preliminar do jogo São Christovão x Olaria, a Federação Metropolitana fará disputar, amanhã, na pista do Vasco, a primeira parte de seu Campeonato de Athletismo para Veteranos.

Muito embora nenhuma outra equipe possa alimentar esperanças de victoria sobre a do Vasco, a equivalencia de valores existentes entre os elementos desta mesma equipe é de molde a proporcionar interesse pela disputa das provas.

O programma de amanhã comportará apenas sete provas, tres de campo (disco, peso e extensão) e quatro de pista (200 e 800 metros razos e 110 metros barreiras).

O HORARIO

A competição deverá iniciar-se ás 13.30 horas e terminar ás 15.30.

OS JUIZES

O Departamento Autonomo de Athletismo, por sua Commissão Technica, escalou o seguinte quadro de juizes:

Director geral — dr. Celio de Barros. Arbitro geral e director de chegada — dr. Mario Marques. Inspector — dr. Elmano Cruz. Juizes de chegada — dr. Fernando Pinto — Emmanuel Amaral — Raymundo Honorio — Domingos Silva — Rubens Lima e Oswaldo Domingues. Juiz de saida — Sebastião de Britto. Chronometristas — Domingos de Castro Sá Reis — Irineu Chaves — João Argento e Delmar Pereira da Silva. Juizes de saltos — Carlos Freire e Carlos Reis. Juizes de arremessos — Ernesto Ferreira e João L. Navarro. Verificador — Eugenio Rappaport. Annunciador — Ezer Santos.

A Federação pede aos srs. juizes escalados que estejam meia hora antes do inicio das provas no local.

A proxima reunião do Conselho Deliberativo do Fluminense F. C.

O presidente do Fluminense F. C. convida, por nosso intermedio, de accordo com os estatutos em vigor, os membros do Conselho Deliberativo a comparecerem á reunirem extraordinaria, a realizar-se em 1ª convocação, no dia 19 do mez corrente, ás 21 horas, na séde social, afim de tratar da seguinte ordem do dia:

a) eleição para os novos cargos creados de accordo com os estatutos em vigor; b) pedido da directoria para que seja concedido prazo para entrarem em vigor alguns artigos dos novos estatutos; c) assumptos de interesse geral do club, julgados objecto de deliberação.

O Conselho Supremo da L. C. Basketball reunir-se-á quarta-feira

O presidente do Conselho Supremo da Liga Carioca de Basketball por nosso intermedio, convida os srs. membros do Conselho Supremo para a reunião de quarta-feira proxima 18 do corrente, ás 17.50 horas. para tratarem da seguinte ordem do dia:

a) Prorogação da data para a disputa do Campeonato da 2ª Divisão, consoante pedido do presidente da entidade; c) Interesses geraes.

A proxima reunião do Conselho Suprema da L. C. B.

O presidente da Liga Carioca de Basketball convida, por nosso intermedio, os membros do Conselho Supremo para a reunião a realizar-se na proxima quarta-feira, 18 do corrente, ás 17,30 horas, afim de tratarem da seguinte ordem do dia:

a) Resolver sobre o pedido do presidente relativamente á actuação do Campeonato da 2.ª Divisão;
b) interesses geraes.

O Maxwell impoz-se ao Almoxarifado por 4 x 1

Defrontaram-se, ante-hontem, numa partida nocturna, no campo da rua José do Patrocinio, as esquadras do Maxwell e do Almoxarifado, em disputa do Campeonato Interno de Football da Light.

O jogo, que se caracterizou pela sua grande movimentação, terminou favoravel ao Maxwell por 4x1, tendo feito 4 pontos do vencedor Chagas 2, Astor 1 e Moreira 1.

A segunda rodada do Torneio de Basketball da C. O. C. I. B.

Os jogos de amanhã no Fluminense

Terá proseguimento, amanhã, pela manhã, no gymnasio do Fluminense F. C., o Torneio de Basketball da C. O. C. I. B., com a realização das seguintes partidas correspondentes á segunda rodada:

Team Brown x Team Reis Carneiro

A's 9 horas.

Funccionarão nesta partida as seguintes autoridades:

Juiz, Haroldo Oeste; fiscal, Arno Frank; apontador, George Gerard e chronometrista, Samuel Fayad.

Team Affonseca x Team Gerdal

A's 10 horas.

Estão escaladas as seguintes autoridades:

Juiz, Aladino Astuto; fiscal, Levy de Magalhães Mello; apontador, George Gerard e chronometrista, Samuel Fayad.

As turmas contendoras deverão apresentar-se com a seguinte constituição:

Team Brown — Jacomo (cap), Aladino, S. Fonseca, Noé, L. Séve — Magalhães Castro, Luiz Soares Filho e Mello unior.

Team Reis Carneiro — Levy (cap), Gerdal, Neves, Armando e Aloysio — Duarte, Altino e Carlos Alberto.

Team Affonseca — Arno (cap), Areno, Beatty, A. Affonso, Ennio — Guimarães, Fritz e C. Areas.

Team Gerdal — Paiva (cap), Richl, Haroldo Oest, Arzua, Leal — Zulmiro, Reis Carneiro e Drummond Netto.

O Sudan A. C. em festa

O Sudan A. C. levará a effeito, hoje, em sua séde, na Estação de Quintino Bocayuva, um baile para festejar as ultimas victorias alcançadas e os novos melhoramentos introduzidos no club.

Uma excellente "jazz-band" foi contractada para maior animação das danças.

Barreiros, do Deodoro, foi suspenso

O Conselho Administrativo da Sub-Liga Carioca, por proposta do Director Technico, resolveu suspender por 260 dias o player Barreiros, do Deodoro A. C., em virtude de ter aggredido o juiz.

CAMPEONATO DE BASKETBALL DA 2.a DIVISÃO

Os jogos da terceira e quarta rodada

Para o proseguimento do Campeonato da 2ª Divisão, a Liga Carioca de Basketball fará realizar nos dias 17 e 20 do corrente os seguintes jogos, correspondentes á terceira e quarta rodadas.

Dia 17:

BOQUEIRAO "A" x GRAJAHU'

Rink da Esplanada do Castello.

As autoridades designadas são as seguintes:

Juiz, Syndulpho Azevedo Pequeno; fiscal, Edison Mitrano; chronometrista, Carlos Aréas; apontador, José Marella Filho; delegado, Paulo Affonso Franco.

FLUMINENSE x BOQUEIRAO "B"

Gymnasio da rua Alvaro Chaves.

Estão escaladas estas autoridades:

Juiz, Alvaro Affonso; fiscal, Aloysio P. Machado; chronometrista, Armando Souza Paiva; apontador, Jovelino Andrade, e delegado, Moacyr Villas Boas.

Dia 20:

GRAJAHU' x BOQUEIRAO "B"

Rink da rua Maquiné.

A Liga Carioca de Basketball escalou as seguintes autoridades:

Juiz, Kleber de Carvalho; fiscal, Sylvio Vasconcellos; chronometrista, George Gerard; apontador, Luiz Séve, e delegado, Carlos T. de Freitas.

BOMSUCCESSO x FLUMINENSE

Rink da Estrada do Norte.

Foram escaladas para este jogo as seguintes autoridades:

Juiz, Aladino Astuto; fiscal, Arnaldo Arzua Santos; chronometrista, João Duarte; apontador, Samuel Fayad, e delegado, José Carvalho Guimarães.

VALORES NACIONAES DE AUTOMOBILISMO

A assembléa geral de amanhã no Madureira A. Club

O presidente do Madureira F. C. pede, por nosso intermedio, o comparecimento de todos os associados á assembléa geral que se realizará, hoje, ás 20 horas, na séde do club, em 2ª e ultima convocação.

Realizando-se o calendario sportivo do "Acesp" em 1936, São Paulo tornar-se-á um dos centros principaes do automobilismo sul-americano

A' medida que se succedem as provas de auto-sport, comprovam-se facilmente os valores automobilisticos nos differentes Estados do paiz.

Nomes consagrados, como os de Manoel de Teffé, Domingos Lopes, Julio de Moraes, Benedicto M. Lopes, Marques Porto, Eduardo de Oliveira Junior, Hugo Teixeira, etc., mantêm-se como expoentes maximos do auto-sport carioca.

No Rio Grande do Sul, Norberto Jung, Olyntho Pereira, Oscar Bins e outros, figuram nos postos de mais destaque do automobilismo gaucho.

Pelo Norte do paiz, tambem já se inicia o automobilismo, é verdade que com provas de menor importancia, mas, que terão a virtude de preparar enthusiasticamente o ambiente sportivo para as grandes realizações que seguramente serão emprehendidas em proximo futuro.

São Paulo, desde 1926 que revelou grande affeição pelo auto-sport e isto, tanto no tocante ao grande publico como aos meios mecanicos.

Angelo Gonçalves, Vicente Hugo, Marconccini, Alfredo Cuoculo, A. Sartorelli, irmãos Ferrão e os corredores da "Equipe Excelsior" constituem uma turma de volantes capazes de rivalizar com as melhores equipes estaduaes que se confrontam numa prova automobilistica de grande relevancia.

Angelo Gonçalves, corredor santista que tomou parte com grande significação no "Grande Premio Cidade do Rio de Janeiro" e na "Volta do Chapadão" com invulgar successo, constitue um valor authentico, digno de integrar a equipe paulista nas grandes competições de automobilismo sul-americano que na Argentina, no Uruguay e Brasil deverão ser realizadas em 1936. Este corredor possue as qualidades necessarias para actuar na mais exigente carreira. E' entre os azes continentaes um valor bem definido.

Pois todos esses valorosos guidões deverão reunir-se em 1936, e, possivelmente, por mais de uma vez, para as sensacionaes carreiras programmadas pelo Automovel Club do Estado de São Paulo, para o anno proximo.

Esta entidade, embora relativa-

(Continúa na 6ª pag.)

A festa do Natal das Crianças Pobres no Fluminense F. C.

Como vem succedendo ha varios annos, o Fluminense F. C. promove, em seu estadio, uma festa que, no genero, é a mais sympathica que se realiza na cidade. Trata-se do "Natal das Crianças Pobres", que leva uma verdadeira multidão de crianças á vasta praça de sports do tricolor a uma grande concurrencia de socios e familias, as quaes, reunidas em commissões, auxiliam a directoria do glorioso Fluminense na distribuição de interessantes brinquedos, objectos uteis, roupas, doces, etc., constituindo um espectaculo da mais pura alegria.

Neste anno, a bella festa, dedicada, num preito de reconhecimento e veneração, á memoria de d. Guilhermina Guinle, a grande bemfeitora do club, será realizada no dia 25 do mez corrente, ás 13.30 horas, e está fadada a alcançar extraordinario exito.

"El Grafico"

O numero do dia 7 do corrente dessa querida e popular revista de sports argentina traz todas suas paginas apinhadas de materia de muito interesse nas secções diversas. Muitos photos e flagrantes dos jogos da semana. Util. Nos pontos.

TRES PARTIDAS EQUILIBRADAS

serão realizadas esta tarde no campeonato da Federação Metropolitana

ANDARAHY E CARIOCA

na disputa do "placard"

E' DE EQUILIBRIO A CARACTERISTICA DO MATCH

Os "artilheiros" do Andarahy que enfrentarão a defesa do Carioca: Chagas, Astor, Romualdo, Bianco e Mineiro

No "ground" da estação Pedro Ernesto, o Carioca e o Andarahy cumprirão, á tarde, o compromisso do turno neutro do campeonato official de football.

Credenciado pela sua espectacular victoria sobre o São Christovão e pela "performance" cumprida frente ao Vasco, o team do Andarahy apresenta-se como favorito. Não devemos esquecer, porém, que de sua parte o club da Gavea difficilmente dividiu os louros da victoria com o Bangú, sem um adversario perigoso.

Pelo exposto, o partido deve apresentar caracteristicas de equilibrio.

Para este encontro, cujo resultado interessa apenas aos disputantes, não podendo influir expressivamente no campeonato, os dois clubs alinharão os seguintes teams, salvo modificações de ultima hora:

ANDARAHY

Diogenes; Cazuza e Gomes; Baby, Bethuel e Veneroili; Chagas, Astor, Romualdo, Bianco e Mineiro.

CARIOCA

Antoninho, Lino e Esquerdinha; Alcides, China e Juca; Lagosta, Pequenino, Coelho, Ismael e Oscar.

O certamen dos campeões

Fala-se insistentemente nas rodas sportivas sobre uma competição que a Federação Brasileira de Football pretende fazer disputar, na qual tomarão parte os campeões regionaes das varias entidades a ella filiadas.

A iniciativa, sem duvida alguma é bastante interessante e de grande alcance, uma vez que intensificará o intercambio entre as forças sportivas dos varios Estados, além de constituir um facto inedito no paiz e de dar uma idéa exacta do poderio clubistico daquellas zonas.

Assim, com o Campeonato Brasileiro e a competição inter-campeões, a hegemonia do football nacional ficará muito mais perfeitamente definida, além de se poder observar com muito mais precisão a classe de jogo que pelo paiz afóra se pratica.

Para bem informarmos o publico acerca do certamen que a Federação Brasileira de Football pretende levar a effeito, procurámos hontem, o dr. Sergio Meira, afim de que nos adeantasse algo a respeito.

O presidente da entidade especializada fez-nos então as seguinte declarações:

NADA DE DEFINITIVO, AINDA

— "Realmente começou o nosso entendimento tendo em mento fazer realizar o torneio inter-campeões dos varios Estados, mas nada de definitivo existe ainda assentado. Não tenho duvidas em que a idéa merecerá o apoio de todos e que, portanto, a competição será mesmo levada a effeito. Contudo, estamos ainda no terreno das cogitações e sómente após o termino do Campeonato Brasileiro é que poderemos tratar em definitivo do assumpto".

O CONSELHO GERAL DA F. B. F. RESOLVERÁ

— "Assim, prosegue o dr. Sergio Meira, depois daquelle certamen, será convocado o Conselho Geral da Federação Brasileira de Football, afim de se tratar da organização do projectado torneio. Por quanto, estamos recebendo apenas suggestões e traçando as preliminares das medidas a serem tomadas. A palavra definitiva, porém, sómente o Conselho Geral poderá dar.

Por emquanto, disse-nos o presidente da Federação Brasileira de Football, para arrematar a sua palestra, estamos bastante atarefados com os jogos finaes do Campeonato Brasileiro, mas logo que este termine, entraremos em grande actividade para levar a cabo o torneio inter-campeões".

A VICTORIA DO DEMOLIDOR

(Conclusão da 1ª pag.)

A propria aggressividade do "Lenhador Basco" por occasião dos dois primeiros rounds, são o melhor attestado do confiança que Paulino depositava em sua resistencia.

Paulino illudiu-se com o adversario por estar em causa, o que não succedeu com os que vem acompanhando os feitos de Joe e vendo, através delles, algo de extraordinario e invulgar.

Batido, liquidado pela primeira vez em sua longa carreira, Paulino concorreu, com a sua espectaculosa derrota, decisivamente, para que maior se tornasse o prestigio desse negro fóra do commum, que, mais parece um cyclone arremessando os adversarios aos trambolhões pelo chão.

De agora em deante, em face desse novo successo, o valor de Joe não póde ser, absolutamente contestado. E' evidente que estamos deante de um boxeur verdadeiramente excepcional, taes como esses que somente apparessem de geração em geração.

UM IDOLO DE VERDADE

NOVA YORK, 14 — Joe Louis foi alvo no decorrer do dia de hontem de grandes manifestações por parte dos seus innumeros adeptos.

Carregado pelo povo, após o seu magnifico triumpho, Joe recebeu verdadeira consagração.

A massa permaneceu durante longo tempo esperando que Louis deixasse o stadio e quando elle o fez necessitou a policia cercar o vencedor de todos os cuidados, afim de evitar que elle visse a ser molestado pela massa enthusiasmada.

Até altas horas da madrugada as ruas apresentavam desusado aspecto e no bairro das pessoas de cor o nome de Louis era vivado de instante a instante.

[illegible] APRECIAÇÕES VALIOSAS

NOVA YORK, 14 — (O JORNAL) — Velhos e novos "astros" do pugilismo foram abordados pelos jornalistas, desejosos estes de conhecerem opiniões interessantes sobre o desfecho da luta.

Genne Tunney, que, diga-se de passagem, é um velho admirador de Joe, teve ensejo de declarar: "Joe é um rapaz de extraordinarios recursos. Elle vae ascendendo rapidamente e quando lhe derem a opportunidade deterá o titulo que ostentei".

Jack, o famoso "Leão de Utah", ainda agora reproduziu juizo antigo: "Ha algo de semelhante entre o que eu fui e o que Joe representa no momento. Elle sabe realmente bater. Assim que elle se converter num technico será o campeão do mundo".

Tambem Max Schmelling foi ouvido e a sua palavra teve extraordinario valor, pois affirma-se que o negro irá cruzar luvas com o allemão em junho proximo.

Talvez por esse facto Max não teceu ao vencedor de Paulino as referencias de que elle se fez merecedor.

O ex-campeão mundial limitou-se a dizer: "Foi util a minha permanencia nesta cidade. Vi Joe lutar, mas não constatei nenhuma novidade. Estou certo que com elle farei um combate decisivo. Paulino está algo cansado. Já passou a sua epoca".

A PALAVRA DO DERROTADO

NOVA YORK, 14 — (O JORNAL) — E' interessante saber o que disse Paulino depois do encontro: "Confesso que me illudi com Joe. Atirei-me a elle disposto a liquidal-o, mas o rapaz se mostruo bem forte.

O triumpho de Joe convenceu-me. Elle é um grande lutador. O verdadeiro campeão do mundo. Braddock não terá melhor do que tivemos eu, Baer, Carnera, Leuvisky e muitos outros.

um soco destruidor".

A BOLSA DO CAMPEÃO

NOVA YORK, 14 (U. P.) — A parte que coube a Joe Louis nos rendimentos da partida de hontem, foi de trinta e oito mil e oitocentos e oitenta dollares. A seu adversario, Paolino Uzcudum couberam dezenove mil e quatrocentos e quarenta dollares. O fundo do Natal recebeu vinte e quatro mil e seiscentos dollares, tendo o concedor doado para esse fundo a quantia de dois mil e oitocentos dollares de seu proprio bolso.

A CHRONICA YANKEE ELOGIA A FRIA HABILIDADE DE JOE LOUIS

NOVA YORK, 14 (U. P.) — Os chronistas sportivos são de opinião que Paolino Uzcudun mostrou-se consideravelmente superado e sem recursos ante a fria habilidade demonstrada por Joe Louis. Assim, o jornal "New York Son" declara que o pugilista basco teria soffrido uma verdadeira anniquilação, si o referee não agisse promptamente.

E' unanime o tributo á audacia intemerata do hespanhol. O "Daily News", por exemplo, declara que Paolino demonstrou mais coragem de que Lavinsky, Max Baer ou Primo Carnera. E observa: "O coração de Paolino denota tal sangue frio, que vale bem um bife de dois dollares!"

O "Woll Telegram" diz que James Braddock e Schmelling, que assistiam á pugna deveriam sentir-se na situação de condemnados á morte que contemplavam o cumplice na cadeia electrica, porque tambem elles terão de soffrer os murros do negro. Todavia, falando a um representante da imprensa, declarou que tem confiança em que a de derrotar a Louis na pugna marcada para o mez de junho, comquanto seja um facto significativo a saida de todos, que o campeão allemão, em nenhuma das suas tres lutas, conseguiu derrotar o basco.

Louis parte immediatamente com destino a Chicago, afim de se preparar para enfrentar, no dia 29 de dezembro corrente, em Havana, a Teodoro Gastanaga.

PARA OS JOGOS DE HOJE

JUIZES ESCOLHIDOS, HONTEM, NA FEDERAÇÃO METROPOLITANA, DE COMMUM ACCORDO

No Departamento de Football da Federação Metropolitana teve logar hontem, ás 18 horas, a escolha, de commum accordo, dos juizes para as lutas da tarde de hoje.

Essa escolha offereceu o seguinte resultado:

ANDARAHY x CARIOCA — Carlos Gomes Potengy.

MADUREIRA x BANGU' — Solon Ribeiro.

S. CHRISTOVÃO x OLARIA — Carlos de Souza Carvalho (no impedimento de Virgilio Fedrighi).

Em São Januario

lutarão Olaria e São Christovão

Depois da façanha que cumpriu contra o Bangú, o Olaria surge como rival para o club branco

Alfinete, esforçado player do Olaria

No estadio de São Januario batem-se, em disputa do terceiro turno da Federação Metropolitana, os quadros profissionaes do São Christovão e do Olaria.

Esse encontro é dos melhores da rodada annunciada. A equipe sanchristovense vem mantendo bôa performance nessa terceira etapa do certamen, quando tem obtido honrosos resultados. O quadro leopoldinense, da mesma fórma, após o jogo com o Botafogo, quando actuou de fórma lisonjeira, subiu extraordinariamente de cotação, passando a ser olhado pelos adversarios com maior respeito.

Esse encontro, pelo exposto, deve apresentar como traço caracteristico o equilibrio de forças. De um lado, os alvos desejando manter a posição que occupam na tabella, e de outro, os leopoldinenses procurando melhorar a situação pouco favoravel que desfrutam.

OS QUADROS

Para esse encontro os quadros deverão ser os seguintes:

S. CHRISTOVÃO — Francisco; Mario e Zé Luiz; Pintado, Dódô e Affonso; Vicente, Joãozinho, Hugo, Quintanilha e Carreiro.

OLARIA — Ubiratan; Aristoteles e Armindo; Alfinete, Almeida e Nônô; Maciel, Gago, Anthero, Horacio e Esquerdinha.

Madureira x Bangú

O cotejo desta tarde no gramado da rua Domingos Lopes — Luta equilibrada — Os teams escalados

Sá Pinto, do Bangú

O encontro desta tarde no campo da rua Domingos Lopes é, sem duvida alguma, o que reune mais attractivos dos tres que, em disputa do campeonato official da cidade, hoje são realizados sob os auspicios da Federação Metropolitana de Football.

O simples facto de serem as duas equipes de forças equivalentes é uma affirmativa do exito da jornada que ambas vão encetar logo mais.

O Madureira, neste final de temporada, vem desacatando todos os seus adversarios, enfrentando-os com galhardia e em quasi todas as partidas, abatendo-os.

Hoje, vão os rapazes da popular estação defrontarem-se com uma outra equipe suburbana e não menos valorosa.

OS TEAMS

Para o choque desta tarde as duas equipes vão se apresentar assim formadas:

MADUREIRA — Onça; Norival e Tuica; Ferro, Moraes e Lorico; Allison, Bahia, Motta, Kola e Dentinho.

BANGU' — Euclydes; Mario e Aprigio; Brilhante, Paulista e Sá Pinto; Luizinho, Buza, Ladislão, Machinista e Dininho.

A ultima partida do campeonato metropolitano

Jack Tidball e Ignacio Nogueira venceram a Humberto Costa e Ricardo Pernambuco na final de duplas de cavalheiros

Foi finalmente encerrado, hontem, o Campeonato Metropolitano de Tennis deste anno.

Jack Tidball, Ignacio Nogueira, Ricardo Pernambuco e Humberto Costa jogaram a final de duplas de cavalheiros que era a ultima partida restante.

Este foi um match que deixa embaraçado o chronista pela difficuldade sentida em transmitttir ao leitor uma impressão da maneira porque se desenvolveu. Uma unica cousa se pode dizer com segurança. E' que foi uma partida sem brilho e de um nivel technico muito aquem do que se deveria esperar da classe dos jogadores que preliavam.

Uma falta completa de harmonia entre os jogadores e de sequencia de jogo, roubou toda a belleza da partida. Poucas, pouquissimas vezes a bola passou mais de tres vezes sobre a rêde. Os erros foram continuados, de parte a parte.

Apenas Tidball merece uma excepção pois foi o maior regular dos quatro e a correcção e espectaculosidade de seus shokes constituiram a unica attração do match. Mesmo a ligeira emoção experimentada pelo publico no quinto set, em absoluto teria existido se a partida não fosse uma final de campeonato.

Ignacio Nogueira depois de uma acção realmente brilhante nos dois primeiros sets, que lhes pertenceu, por 6|0 e 6|3, decaiu profundamente nos dois seguintes onde nada conseguiu fazer senão jogar na rêde e fora. Esta difficiencia reflectiu logicamente na actuação de Jack que, sem confiança, buscou interceptar as bolas que seus adversarios se emamicavam em dirigir sobre Nogueira, na certeza de que este falharia.

Estas duas series foram assim, conquistadas por Humberto e Pernambuco por 6|2 e 6|1.

A maneira porque se desenrolaram estes dois sets deixou a impressão de que o ultimo ainda pertenceria á mesma equipe, tal era o descontrole.

Estes effectivamente conseguem uma vantagem inicial de dois games, mas logo perdida e o jogo iguala-se em tres games. Um serviço perdido de Nogueira permitte aos seus adversarios fazerem 4|3 e como cabia a Pernambuco servir a seguir, cresce a convicção de que a victoria lhes pertenceria, mórmente quando o campeão marca 40|15. Com 5|3 a seu favor, tornava-se, verdadeiramente muito difficil que ainda viessem a perder. Mas estaria escripto que assim seria. Humberto que em absoluto nos pareceu em forma, por tres vezes joga na rede e uma dupla falta ao campeão brasileiro, dão o game aos contrarios.

Esta conquista reaccende o animo destes ao mesmo tempo que lança a perturbação no outro campo. Fudbell servindo faz 5|4 e o outro game é então obtido sem maiores esforços pois a melhor dupla carioca se achava inteiramente desmoralizada.

Scores: 6|0, 6|2, 1|6, 2|6 e 6|4.

A INAUGURAÇÃO DE MAIS UMA QUADRA DO S. C. GERMANIA

Após varias transferencias, motivadas pela chuva, deverá ter logar hoje, ás 16 horas a inauguração de mais uma quadra mandada construir pelo S. C. Germania, o novel club da rua Dias Ferreira, no Leblon.

Como noticiamos, deverão figurar no programma ou exhibições inauguraes, entre outros, Ricardo Pernambuco, José de Verda, O. de Freitas e o treinador do club, Lemann.

O TENNIS EM 1935

Suzanne Leglen passa em revista os grandes vultos da raquette — Commentarios e prognosticos

Suzanna Luglen, occupou por um largo periodo um logar no tennis mundial que jámais foi alcançado por outra qualquer. Nem mesmo as grandes figuras da actualidade como as duas Helen, Wills Moody e Jacobs, a sta. Staunners, etc. conseguiram um tão grande destaque como a antiga campeã franceza. E ainda hoje uma duvida atormenta os technicos e chronistas de tennis. Seriam as grandes campeãs da actualidade capazes de vencer Luglen em seu apogeu?

Certamente esta é uma das muitas perguntas fadadas a permanecerem eternamente sem resposta. Ademais, que resultado pratico adveria desta resposta?

Emfim nada disto importa. O que tudo indica é que a consagrada jogadora, a exemplo de muitos outros, na impossibilidade de continuar a brilhar com a raquette nas mãos, resolveu substituir esta por uma penna e tornar-se chronista. E não ha negar que ella "a reussit" completamente.

Uma de suas ultimas chronicas publicou-a "Malih" dando-lhe um destaque que bem merece. Está justa, de uma concisão admiravel e revelando um conhecimento que não surprehende tendo-se em vista o grande tirocinio de sua autora.

E porque a chronica nos tenha parecido altamente interessante é que não resistimos á tentação de reproduzil-a para os nossos leitores com a devida venia da grande revista franceza.

Apenas por sua extensão não poderemos dar hoje em sua integra. Nos dias subsequentes daremos sua continuação.

TAÇA DAVIS

A multiplicidade dos encontros internacionaes e a surprehendente e frequente diversidade de seus resultados tornariam praticamente impossivel qualquer apreciação do conjunto sobre a situação de cada paiz... se não fosse esse Campeonato do Mundo por nações que é a Taça Davis.

E depois, a conquista da Taça importa para a nação campeã, não somente a honra da victoria como, tambem, apreciaveis vantagens de ordem moral e pratica. Mão grado os repetidos successos pessoaes dos nossos campeões de 1919 a 1927, a França somente foi considerado no mundo inteiro como um grande paiz de tennis depois da conquista do famoso tropheo.

Este anno, a leitura dos jornaes americanos deixou a impressão que a brilhante victoria da Inglaterra provocára nos Estados Unidos reacções extremamente pessimistas. Justificar-se-á este pessimismo? Em minha opinião, absolutamente. Não se deprehende disto que a Grã-Bretanha cederá com facilidade a sua supremacia. Entretanto um exame do conjunto da situação parece indicar que a chance dos Estados Unidos é tão boa, senão melhor, que a das outras nações e isto porque este paiz possue Ronald Budge, a unica das jovens esperanças susceptivel de um desenvolvimento proximo.

EM REVISTA OS JOGADORES

Lançamos, com effeito, uma vista d'olhos, não somente sobre os jovens como sobre os consagrados. Sem contar a nação campeã, cinco paizes estiveram este anno, mais ou menos ""dans la course": Allemanha, Australia, Tchecoslovaquia, Estados Unidos e França. Estudemol-os, pois, successivamente.

Na Allemanha, um jogador de uma alta classe, Gottfried von Cramm, mas que parece já ter attingido seu maximo, e que, se pode tornar-se perigoso em alguns momentos mesmo para os melhores, não possue, entretanto, as qualidades supremas do "campeão" em torno do qual se podem grupar outros jogadores para formar um team.

Na Australia, Jack Crawford, mais capaz do que nunca de partidas magnificas, mas de quem quasi nada mais se pode esperar. Parecera, ha dois annos, ter possibilidade de um grande desenvolvimento; este, porém, jamais se totalizou inteiramente. Quanto a Mac Grath, o acompanhei com muito interesse durante os campeonatos de França e em Wimbledon. Ainda em progresso, é um jogador energico, physicamente bem dotado e que revela cabeça e vontade. Mas os defeitos de seu estylo são taes — não somente em seu famoso "revers", mas ainda em outros pontos de seu jogo, que se torna muito pouco provavel, que jamais consiga elevar-se a grandes alturas.

Quist e Turnbull, ambos muito jovens tambem, mas que devem antes ser considerados como jogadores de duplas. São bellos athletas e nada mais. Não consigo descobrir nelles essa scentelha que faz os grandes campeões.

Quanto á Tchecoslovaquia, todas as suas esperanças são representadas por Menzel. Mas tambem elle chegou ao maximo de seu desenvolvimento e, comquanto haja obtido successos muito bonitos em varios torneios, não posso conceder-lhe qualquer chance de vencer a defesa britannica.

AS POSSIBILIDADES DA INGLATERRA, ESTADOS UNIDOS E FRANÇA

Antes do estudar as possibilidades, respectivamente, da Inglaterra, dos Estados Unidos e da França, julgo opportuno explicar a importancia que empresto, antes de tudo, ao chefe de fila de cada nação. Acho-me, realmente, persuadida de que as grandes equipes se formam sempre em torno de um jogador excepcional. Por estranho que isto possa parecer, a nação que possua um jogador deste typo tem mais chances que uma outra que possua um team, por assim dizer, homogeneo.

A historia do tennis nestes ultimos vinte e cinco annos é a illustração do que affirmo. Norman Brooks e Tilden não foram verdadeiros gigantes dominando de muito alto todos os seus contemporaneos? E não foi justamente sob o seu reinado que a victoria pertenceu, successivamente, á Australia e aos Estados Unidos?

Igualmente, em França, a propria ausencia de René Lacoste, que foi, no emtanto, um dos mais completos jogadores que jamais existiram, não foi sufficiente para trazer a derrota emquanto Cochet se manteve como amador.

Na Inglaterra, a actual supremacia de Perry confirma ainda esta theoria.

Effectivamente, se é extremamente raro encontrar-se um campeão indiscutido, forçoso se torna reconhecer que, com o numero de torneios internacionaes que se realizam actualmente, o valor de todos os "second best" de todos os paizes do mundo é mais ou menos equivalente. Assim, pois, desde que um paiz possua um homem capaz de ganhar com certeza os seus dois matches, as probabilidades mathematicas dos tres outros encontros dão a esse paiz uma grande possibilidade de levantar a victoria final. Ademais, a influencia material e technica exercida inevitavelmente pelo campeão sobre seus companheiros de equipe eleva, indiscutivelmente, a qualidade de seu jogo. De onde se conclue que, como nenhuma das nações que venho de passar em revista possue um "leader" presente ou futuro, é nos Estados Unidos ou em França que se deve procurar o homem eventualmente capaz de desthronar Fred Perry.

FRED PERRY

A tarefa será difficil.

Segui os esforços do campeão inglez e vi firmarem-se os seus progressos. Pude constatar o renovamento do vigor enthusiasta que o conduziu ao pinaculo. Moralmente elle é dotado de uma confiança em si, de uma vontade e de uma certeza de vencer que lhes permittem utilizar ao maximo suas extraordinarias qualidades physicas. E', aliás, por estas ultimas qualidades que Perry se torna mais admiravel. Elle possue as tres caracteristicas do athleta perfeito: uma musculatura potente e "souple", uma coordenação excepcional e uma rapidez notavel.

Existe, evidentemente, um grande numero de jogadores de tennis possuidores de um ou dois desses dons. Sua reunião, porém, em um mesmo individuo, é que forma a potencia do campeão inglez. Mas, tambem, forma um pouco de sua fraqueza. Em todos os matches que o vi ganhar, foi o vencedor, porque foi o mais rapido. Não somente de suas pernas mas pela execução de seus golpes e por se achar menos fatigado do que seu adversario.

Frequentemente me tem vindo ao espirito a pergunta de qual seria o resultado de um match em que elle se visse ante a capacidade infernal de um Tilden ou de um Lacoste em "ralentir" o jogo ou em modificar-lhe a cadencia.

A' rapidez e á facilidade de Perry eu os vejo oppôr esse "ralentissement" e essa mudança de cadencia que acabam por descontrolar os melhores jogadores.

Qual seria a reacção de Perry contra essa tactica? Conseguiria elle fazer-lhe frente? Duvido um pouco. Crawford, que está longe de possuir a diversidade de um Tilden ou de um Lacoste, é, segundo toda evidencia, o jogador que mais perturba o inglez... simplesmente porque sabe "ralentir" a cadencia

São nossos favoritos para a reunião de hoje os animaes: Baltico, Imperador, Grand Marnier, Morón, Tarjador, Veneziano, Little One e Soneto

Cavallos e Carreiras

A reunião de hoje no Hippodromo Brasileiro

Rio, Mon Secret e Soneto promettem uma disputa electrizante no Classico "Jockey Club de Montevidéo", a prova basica do "meeting" desta tarde — Imperador e Baltica são considerados as forças destacadas nos pareos em que se encontram alistados — Cinco carreiras de difficeis prognosticos — As montarias provaveis, as nossas cotações e os informes de todos os parelheiros

Rio, uma das forças, apesar de ser o "top-weight", do Classico "Jockey Club de Montevidéo"

A' reunião de hoje no Hippodromo Brasileiro serve de base o Classico "Jockey Club de Montevidéo", no percurso de 2.400 metros, com 15:000$ ao primeiro collocado, prova que levará ás ordens do juiz de partidas, em bem distribuido "handicap", os uteis Rio, Mon Secret, Soneto, Sueno Largo, Le Roi Noir, Assis Brasil e Yambi, os seus primeiros estrangeiros e os dois ultimos nacionaes.

Fazendo-se um rapido exame, somos obrigados a reconhecer que os parelheiros mais credenciados são, sem a menor duvida, Rio, Mon Secret e Soneto, que, ostentando todos optimo estado, deverão offerecer uma peleja deveras electrizante.

— A' excepção dos premios "Caton" e "Cadum", nos quaes a potranca Baltica e o potro Imperador dão a impressão de ser forças destacadas, os demais estão organizados de molde a agradar aos mais exigentes affeiçoados, devendo os denominados "Taciturno", com Little One, Tropical, Navy, Apple Sauce, Zirtaeb, Lord Breck, Deliciosa, El Tigre, Sonador e Lorraine, e "Dom João", para não estar outros, com Nó Cégo, Oswaldo Aranha, Zarda, Seu Cabral, Cock-Tail, Veneziano e Zumbaia proporcionar finaes emocionantes.

A seguir, encontrarão os nossos leitores os informes completos sobre todos os animaes que intervirão nos differentes pareos:

1.º PAREO — 1.500 METROS

RAIO DO LUAR — Ostenta magnificas condições. E', a nosso ver, o melhor azar do pareo.

BALTICA — O seu triumpho ha sete dias diz melhor de suas possibilidades. Deverá reproduzir a façanha.

NATAL — E' optimo o seu estado. Considerai-o a segunda força do pareo.

FLAGEOLET — Está bem trabalhado. A presença de Baltica, velocissima, diminue-lhe, todavia, as probabilidades. Não nos agrada.

SOISSONS — Nada demonstrou possuir, a não ser a velocidade inicial até ao momento presente. Não cremos que figure com exito.

2.º PAREO — 1.600 METROS

IMPERADOR — Em excepcionaes condições de treino. Difficilmente será derrotado.

AMAMBAHY — Reapparece em condições apenas regulares. Nada deverá pretender.

CORTEZIA — Em optimo estado. E', segundo pensamos, a mais seria adversaria do imperador.

OGARITA — Em irreprehensivel estado de treino. E' um bom azar para o placé.

MAIRY — Muito ligeira e nada mais. Pretensões insignificantes.

TIMBORI — Não acreditamos que haja obtido melhoras para derrotar Imperador, Cortezia e Ogarita.

3.º PAREO — 1.600 METROS

MINERAL — Mantem o estado com que triumphou no domingo transacto. Se o deixarem folgar na frente poderá dar trabalho aos favoritos.

ARGA — Nas mesmas optimas condições com que alcançou as duas ultimas victorias consecutivas. Não deve ser desprezada.

GRAND MARNIER — Se a corrida fôr na pista de grama, venderá caro a victoria. A sua fórma é animadora.

MARIQUITA — Aprompteu com bastante disposição. A distancia lhe é, agora, mais favoravel. Póde entrar placé.

XIAH — No mesmo estado em que venceu no sabbado passado com a desclassificação de Yvetta.

MUSSUA — As suas condições se mantiveram estacionarias. Pretensões diminutas.

SOLINGEN — Não apresentou melhoras que autorizem consideral-o adversario. Nada deverá pretender.

NAUTILUS — Não correrá.

CANNES — A sua fórma é apenas regular. Aguardará uma occasião mais propicia.

4.º PAREO — 1.600 METROS

MORON — Esteve actuando em turma melhor com relativo successo. Dado o seu bom estado não é difficil que, apesar de ir sobrecarregado com 58 kilos, faça seu o triumpho.

FAVORITO — O seu estado não é senão regular. Dahi não crermos que figure com successo mesmo levando apenas 48 kilos.

ROYAL STAR — E' azar que se impõe. Vae muito leve e a compra não lhe é de medo. Considerando-a inimiga temerosa.

MICUIM — Em soberbas condições de treino. Os seus adversarios terão de correr muito para derrotal-o. Foi, com justiça, eleito um dos favoritos da cathedra.

ZUG — Conserva o mesmo estado de quando empatou e conseguiu derrotar Micuim por meia cabeça. Está na carreira, sendo considerado concurrente de respeito.

XENON — Já velho e, portanto, em periodo de franca decadencia. Embora haja partido com atrazo na semana transacta, não cremos que consiga derrotar os seus rivaes.

5.º PAREO — 1.600 METROS

TARJADOR — Melhor de quando sua victoria de domingo. Tem credenciaes para reproduzir a façanha.

CARMEL — Tem trabalhado em boas condições, podendo, portanto, em se aproveitando das peripecias, fazer seu o triumpho, notadamente se houver luta na vanguarda.

OJOS LINDOS — Se ostentasse bom estado, não teria que se empregar para derrotar os seus adversarios. Como, porém, as suas condições são apenas regulares, achamos pequenas as suas probabilidades.

FIFA — Reapparece hoje depois de ter ido para S. Paulo, destinada á reproducção. A sua partida de 340 metros agradou. Achamos, todavia, que ainda lhe falta uma carreira.

YEOMAN — A companhia é de sua inteira feição. Deverá estar, no final, junto dos ponteiros. Houve jogo a seu favor.

ZAMORIM — Dotado de grande velocidade, procurará puxar o "train", em favor de Yeoman, seu companheiro de blusa. Se os seus inimigos o deixarem fugir na frente, Zamorim poderá decepcional-os.

6.º PAREO — 1.600 METROS

NO' CEGO — Os seus exercicios têm sido animadores. E' a melhor indicação para os azaristas.

OSWALDO ARANHA — Animal muito regular e ostentando optimas condições, o filho de Dreadnought poderá augmentar o seu acervo levando de vencida os demais concorrentes. Ha fé em seu triumpho.

ZARDA — Em plena fórma. A presença de animaes difficeis diminue-lhe, todavia, as probabilidades. Pretensões insignificantes.

SEU CABRAL — Anda muito bem, estando a sua chance abalada em virtude da presença de Zarda.

COCK-TAIL — Soffreu durante a semana um pequeno contratempo, razão pela qual não será apresentado.

VENEZIANO — Em magnificas condições de treino. Os seus responsaveis nutrem fundadas esperanças em suas patas. Houve jogo a seu favor.

ZUMBAIA — Já andou melhor que no momento actual. Julgamos diminutas as suas pretenções.

7º PAREO — 1.600 METROS

LITTLE ONE — Anda muito bem e o seu proprietario nutre esperanças de que a representante de sua jaqueta reproduza a façanha de domingo. Houve jogo a seu favor.

TROPICAL — Mantem o mesmo animador estado com que alcançou tres triumphos consecutivos. Se o deixarem folgar na frente poderá pregar um susto.

NAVY — Concorrente temivel. Está, aos poucos, attingindo a fórma antiga. Impõe-se como azar para o placé.

APPLE SAUCE — Muito ligeira, e nada mais. Deverá ser das ultimas a transpor o disco.

TALADRO — Não correrá.

ZIRTAEB — Corre admiravelmente em pista de grama secca. E' considerada uma das forças.

LORD BRECK — Embora o seu estado não seja de completo apuro, baixou tanto de turma que não é impossivel que seja o laureado.

DELICIOSA — Aprompteu bem. Não deve ser de todo desprezada.

EL TIGRE — O seu estado não soffre qualquer alteração. Pode entrar placé.

SONADOR — Reapparece depois de um descanso mais ou menos prolongado. Os seus exercicios têm sido bons. Em pista pesada tornar-se-á concurrente temeroso.

LORRAINE — Sob a conducção de H. Soares, nada deverá pretender.

8ª PAREO — 2.400 METROS

RIO — Em excepcionaes condições de treino. Não obstante os 60 kilos que carregará, é o filho de Mi Amigo e Clonarvan, considerado um dos mais viaveis ganhadores.

EL MUNECO — Não correrá.

ORCA — Não correrá.

MON SECRET — Na "ponta dos cascos". O seu triumpho de domingo, em tempo "record", diz melhor de sua chance. Está sendo olhado com respeito.

LE ROI NOIR — Anda bem, mas a turma é muito forte. Nada deverá pretender.

CLAXON — Não correrá.

LAST PET — Não correrá.

SUENO LARGO — Animal infiel. Não nos inspira confiança. Mantem o estado da corrida anterior. Em caso de luta...

EM MUNECO — Não correrá.

SONETO — Já pela sensivel vantagem que leva de Rio, Mon Secret e Last Pet, já pelo estado que ostenta, Soneto, segundo se nos afigura, venderá caro a victoria.

ASSIS BRASIL — Não acreditamos que possa levar de vencida adversarios tão credenciados. Está, no emtanto, bem trabalhado.

YAMBI — Não obstante os 48 kilos que carregará, parece-nos difficil que possa ser o ganhador.

— São d' O JORNAL os seguintes

PALPITES

Baltica — Natal — Raio do Luar
Imperador — Cortezia — Ogarita
G. Marnier — Xiah — Mariquita
Morón — Micuim — Zug
Tarjador — Carmel — Yeoman
Veneziano — O. Aranha — Nó Cego
Little One — Zirtaeb — Navy
Soneto — Mon Secret — Rio.

AS MONTARIAS PROVAVEIS E AS NOSSAS COTAÇÕES

São as que abaixo inserimos, juntamente com as nossas cotações, as montarias provaveis para o "meeting" de hoje, no campo hippico da praça Santos Dumont, de cujo programma fará parte, como prova basica, o Classico "Jockey Club de Montevidéo", no percurso de 2.400 metros, com a dotação de 15:000$000.

(Continúa na 6ª pag.)

Os "forfaits"

Não serão apresentados na reunião de hoje no Hippodromo Brasileiro, os animaes Glaxon, Sweet Cut, Orca, El Muneco e Faladro, Last Pet, Cock-Tail e Nautilus, cujos "forfaits" já foram apresentados á Commissão de Corridas.

Mon Secret, cujo estado de treino autoriza consideral-o sério candidato ao triumpho no Classico "Jockey Club de Montevidéo"

A hora da primeira carreira

A primeira carreira da reunião de hoje será realizada ás 13.30 horas, razão pela qual os jockeys que nella vão intervir deverão comparecer á pesagem ás 12.30 horas.

O proseguimento do Torneio de Basketball da C. O. C. I. B.

Achando-se diversos dos componentes das equipes concorrentes impossibilitados de comparecer, hoje, domingo, no stadium do Fluminense F. Club, para o proseguimento do Torneio de Basketball da C. O. C. I. B., as partidas ficaram, de commum accordo com as partes interessadas, transferidas para amanhã, segunda-feira, á noite, no mesmo local e com as mesmas autoridades designadas.

A SABBATINA DE HONTEM NA GAVEA

Disco (A. Brito), Tinteiro (A. Rosa), Yvette (J. Mesquita), Europa (F. Mendes) e Cachalote (A. Brito) foram os ganhadores dos cinco pareos levados a effeito — As apostas subiram a 123:320$ — O resultado geral

A' sabbatina de hontem compareceu um publico bem regular, que movimentou a casa de "poules" com a quantia de 123:320$000, importancia esta que póde ser taxada de bôa, porquanto o programma era composto de apenas cinco pareos.

— Todas as pugnas transcorreram debaixo de toda a lisura, não nos sendo dado presenciar "performance" que pudessem deixar duvidas.

— O "starter" agradou e o horario foi cumprido com exactidão.

— A festa teve inicio com o primeiro triumpho do tordilho Disco, de propriedade do dr. Antonio Luiz dos Santos Werneck, que é tambem o seu co-criador.

O filho de Ministro em Maninha foi secundado por Contratempo, que o ameaçou seriamente. A largada deste premio sómente foi dada depois do toque da sirene, tendo Dollar partido com atrazo. Disco teve a conducção do aprendiz Atahualpa Britto, que se houve a contento.

— Conforme previramos, Tinteiro, sob a direcção do freio gaucho Armando Rosa, venceu facilmente a carreira immediata. O pensionista de Claudio Rosa foi secundado por Libra, que atropelou com vigor. O debutante Punhal, que chegou em quarto, deixou lisongeira impressão.

— Montado pelo bridão Justiniano Mesquita, que não teve trabalho, a paranaense Yvetta laureou-se no terceiro prélio, batendo Cossaco, Mouresco, Marquita, Jaçatuba, Kruppe e Canto Real, nesta ordem.

— Sob a pilotagem do modesto Flavio Mendes, a egua Europa, representante do turf paulistano, sagrou-se no penultimo prélio, tendo transposto o marcador de galope largo com a differença de dois corpos sobre Lentejoula, que foi o seu "runner-up".

— O "meeting" teve encerramento com o brilhareco do platino Cachalote, que, com A. Brito, se impou a Pendenciero e outros.

— Foi o seguinte o

MOVIMENTO TECHNICO

587 — Premio "Europa" — 1.500 metros — 3:000$, 600$ e 300$.

1º — Disco, 48 ks., A. Brito.
2º — Contratempo, 53 ks., A. Henriques.
3º — Dollar, 54 ks., J. Mesquita.
4º — Fingal, 50 ks., J. Santos.
5º — Rainheta, 58 ks., F. Mendes.

Tempo: 99" 1|5. Ganho com esforço por um corpo; o 3º a tres corpos. Rateio de Disco: 51$800; dupla (15), 108$800. Placés: 30$700 e 14$800. Movimento: 13:680$000. Entraineur: Marcello Coutinho. Criadores: A. Werneck e A. L. S. Werneck. Proprietario: A. L. S. Werneck. Filiação: Ministro e Maninha. Pello: tordilho. Nacionalidade: Brasil (Rio de Janeiro). Idade: 4 annos.

RATEIOS EVENTUAES

PONTAS

1 Contratempo	161	33$100
2 Dollar	233	22$900
3 Rainheta	74	72$200
4 Fingal	97	55$500
5 Disco	103	51$800
Total	668	

DUPLAS

12	211	24$700
13	57	91$600
14	75	69$600
15	48	108$800
23	52	100$100
24	78	66$900
25	53	98$500
34	32	163$200
35	13	401$800
45	34	153$600
Total	653	

Após o toque da sirene, o "starter" deu a partida em momento apenas regular, porquanto Disco pulou escapado e Dollar largava com atrazo. Resistindo á perseguição de Rainheta, até ao meio da grande curva, e depois de Contratempo, que o atacou vigorosamente, Disco conseguiu fazer seu o triumpho, dando tudo por tudo, com a luz de um corpo sobre o pilotado de A. Henriques, deixou Dollar em terceiro a tres corpos. Fingal e Rainheta foram os ultimos a passar pelo marcador.

588 — Premio "Dão Pedrito" — 1.600 metros — 4:000$, 800$ e 400$.

1º — Tinteiro, 55 ks., A. Rosa.
2º — Libra, 53 ks., P. Zabala.
3º — Onerva, 53 ks., W. Andrade.
4º — Punhal, 55 ks., A. Henriques.
5º — Enio, 55 ks., S. Batista.
6º — Sabre, 55 ks., C. Pereira.
7º — Votu', 55 ks., O. Ulloa.
8º — Lucena, 55 ks., J. Mesquita.
9º — Dialogita, 53 ks., J. Santos.

Tempo: 106" 4|5. Ganho facil por um corpo; o 3º a igual distancia. Rateio de Tinteiro, 35$400; dupla (13), 32$400. Placés: 13$200, 13$100 e 17$600. Movimento: 21:900$000. Entraineur: Claudio Rosa. Criador: o proprietario. Proprietario: Antenor Lara Campos. Filiação: Kaol e Llama. Pello: alazão. Nacionalidade: Brasil (S. Paulo). Idade: 3 annos.

RATEIOS EVENTUAES

PONTAS

1	1 Libra	118	66$900
1	2 Enio	121	63$600
2	3 Sabre	48	101$200
2	4 Onerva	109	72$400
3	5 Tinteiro	223	35$400
3	6 Votu'	113	55$200
4	7 Dialogita	46	171$600
4	8 Lucena	87	90$700
4	9 Punhal	59	133$800
	Total	987	

DUPLAS

11	40	210$200
12	94	89$400
13	259	32$400
14	69	121$800
22	40	210$200
23	177	47$500
24	54	155$700
33	117	71$800
34	179	46$000
44	22	382$100
Total	1.071	

Sabre, Enis, Tinteiro e Punhal, correram nesta ordem até ao meio da grande curva, ponto onde Tinteiro, Enio e Punhal passam por Sabre, tendo Tinteiro, muito facil, entrado na recta já na posição de honra. Sem se aperceber da investida de Punhal e depois de Onerva, Tinteiro fez sua a victoria com a vantagem de um corpo sobre Libra, que fez vigorosa atropelada. Onerva classificou-se terceiro, precedendo a Punhal, que deixou bôa impressão, Enio, Sabre, Votu', Lucena e Dialogita.

589 — Premio "São Sepé" — 1.500 metros — 3:000$, 600$ e 300$000.

1º Yvette, 53 ks., J. Mesquita.
2º Cossaco, 58 ks., S. Batista.
3º Mouresco, 51|48 ks., O. Serra.
4º Marquita, 52|49 ks., S. Bezerra.
5º Jaçatuba, 51 ks., J. Santos.
6º Kruppe, 48 ks., F. Mendes.
7º C. Real, 55|52 ks., J. Piotto.

Tempo: 99" 3|5. Ganho facil por um corpo; o 3º a dois corpos. Rateio de Yvette, 24$200; dupla (13), 27$300. Placés: 11$200 e 13$400. Movimento: 24:120$000. Entraineur: Waldemar Costa. Criador: Carlos Dietzch. Proprietario: J. B. Teixeira Leite. Filiação: Liniers e Recusa. Pello: castanho. Nacionalidade: Brasil (Paraná). Idade: 5 annos.

RATEIOS EVENTUAES

Pontas

1	1 Yvette	373	24$200
2	2 Jaçatuba	119	77$500
2	3 Kruppe	78	107$700
3	4 Cossaco	277	32$800
3	5 Mouresco	115	79$800
4	6 C. Real	81	113$300
4	7 Marquita	100	91$800
	Total	1.148	

DUPLAS

12	118	49$000
13	337	27$300
14	141	65$400
22	46	200$500
23	166	55$500
24	73	126$300
33	60	153$300
34	114	80$900
44	28	408$000
Total	1.153	

Marquita enfusiou na ponta, segunda de Cossaco, Jaçatuba e Yvette. Marquita sustentou-se na leaderança até pouco antes da derradeira curva, ponto onde Cossaco assume a posição de honra perdendo-a novamente para Marquita ao entrarem na recta final.

Na setta dos 2.400 metros, Cossaco atropela e dá conta de Marquita, não podendo, no emtanto, resistir ao ataque de Yvette, que o derrotou facilmente por um corpo. Em terceiro, a dois corpos, entrou Mouresco, que precedeu a Marquita, Jaçatuba, Kruppe e Canto Real.

590 — Premio "Capitão Mór" — 1.400 metros — 3:000$, 600$ e 300$000.

1º Europa, 56 ks., F. Mendes.
2º Lentejoula, 58 ks., C. Gomes.
3º Vasari, 52|51 ks., C. Pereira.
4º Salvador, 52 ks., A. Henriques.
5º Dão Petrito, 52 ks., S. Batista.
6º Tracajá, 55 ks., C. Morgado.
7º Pharaó, 52|49 ks., H. Soares.
8º Lagave, 52|49 ks., O. Serra.

Não correu Jundiá. Tempo: 93". Ganho facil por dois corpos; o 3º a igual distancia. Rateio de Europa, 14$600; dupla (12), 24$400. Placés: 13$700, 21$200 e 20$600. Movimento: 29:400$000. Entraineur: Eudacio Moreira. Criador: o proprietario. Proprietario: Daniel Lazzareschi. Filiação: Almofadinha e Amancay. Pello: castanho. Nacionalidade: Brasil (S. Paulo). Idade: 5 annos.

RATEIOS EVENTUAES

Pontas

1	1 Lentejoula	115	94$900
1	2 Tracajá	65	168$000
2	3 Europa	746	14$600
2	4 Vasari	131	83$800
3	5 Salvador	86	126$900
3	6 Jundiá	—	—
4	7 Dão Pedrito	68	160$500
4	8 Lagave	115	94$900
4	9 Pharaó	39	254$300
	Total	1.365	

DUPLAS

11	37	297$200
12	450	24$400
13	22	500$000
14	100	110$000
22	242	45$400
23	137	80$200
24	297	37$000
33	—	—
34	43	255$800
44	47	234$000
Total	1.375	

Europa venceu facilmente de uma a outra ponta, secundado ao começo por Lagave, depois por Salvador e no final por Lentejoula, que lhe ficou a dois corpos. Vasari foi terceiro, precedendo a Salvador, que largara mal, Dão Pedrito, Tracajá, Pharaó e Lagave.

591 — Premio "Diableja" — 1.600 metros — 3:000$, 600$ e 300$000.

1º Cachalote, 48 ks., A. Brito.
2º Pendenciero, 55 ks., O. Ulloa.
3º Gaya, 54 ks., J. Mesquita.
4º Poet's Orb, 54 ks., S. Baptista.
5º Tiraoteu, 58|57 ks., C. Pereira.
6º Negro, 52 ks., J. Santos.
7º Niobe, 48 ks., B. Garrido.

Tempo: 105". Ganho por esforço por um corpo e meio; o 3º a dois corpos. Rateio de Cachalote 67$400: dupla (44), 93$600. Placés: 23$600 e 16$800. Movimento: 34:220$000. Entraineur: José Lourenço Junior. Importador: Manoel Paranhos.

Movimento geral de apostas:..... 123:320$000. Proprietario: A. G. Flores da Cunha. Filiação: Marón e Dona Cucha. Pello: tordilho. Nacionalidade: Argentina. Idade: 6 annos.

— Estado da pista de areia: leve.

RATEIOS EVENTUAES

PONTAS

1	1 Tiraoteu	242	51.500
2	2 Negro	183	66.900
2	3 Poet's Orb	116	107.500
2	4 Gaya	246	50.700
3	5 Niobe	123	101.300
4	6 Pendenciero	464	26.800
3	7 Cachalote	185	67.400
	Total	1.559	

DUPLAS

12	110	125.600
13	128	107.500
14	246	55.700
22	48	287.300
23	191	72.300
24	305	45.100
33	72	191.100
34	473	29.000
44	147	93.600
Total	1.720	

Cachalote triumphou com esforço de um e outro extremo, seguido até ao meio da grande curva por Poet's Orb, depois pela Gaya e no final por Pendenciero, que lhe ficou a um corpo e meio. Gaya entrou em terceiro, precedendo a Poet's Orb, Tiraoteu, Negro e Niobe.

Um treinador victima de um accidente

Foi victima, hontem, á tarde, de um accidente de automovel, tendo soffrido diversos ferimentos, felizmente sem importancia, o joven treinador José Lourenço Junior, cujo pensionista seu, Cachalote, triumphou no ultimo premio.

Le Roi Noir, um dos "tertius-gaudet" do Classico "Jockey Club de Montevidéo"

MOVIMENTO MARITIMO E AEREO

SERVIÇO ORGANIZADO PELO "O JORNAL", EM COMBINAÇÃO COM AS COMPANHIAS DE NAVEGAÇÃO E AVIAÇÃO COMMERCIAL

DA EUROPA PARA A AMERICA DO SUL

Procedencia	Vapores	Ch.	Sae	Destino
Southampton	ARLANZA	16	16	B. Aires
Londres	RODNEY STAR	—	16	B. Aires
Hamburgo	MTE. SARMENTO	18	18	B. Aires
	RAUL SOARES	—	19	B. Aires
Trieste	NEPTUNIA	19	19	B. Aires
Havre	AURIGNY	23	23	B. Aires
Marselha	MENDOZA	23	23	B. Aires
Londres	H. MONARCH	23	23	B. Aires
Stockholm	SANTOS	23	23	B. Aires
Amsterdam	SAALAND	23	23	B. Aires
Genova	AUGUSTUS	26	26	B. Aires
Hamburgo	G. ARTIGAS	26	26	B. Aires
Bordéos	MASSILIA	27	27	B. Aires
Southampton	ARLANZA	30	30	B. Aires
Londres	ANDALUCIA STAR	30	30	B. Aires

DA AMERICA DO SUL PARA A EUROPA

Procedencia	Vapores	Ch.	Sae	Destino
B. Aires	CAMPOS SALLES	14	—	Hambur.
B. Aires	POCONE'	—	15	Hambur.
B. Aires	DICLA	—	16	Liverp.
B. Aires	ALPHERAT	—	16	Ham.
B. Aires	NORMAN STAR	17	17	Londres
B. Aires	HIGH. BRIGADE	17	17	Londres
B. Aires	CAMPANA	20	20	Marselha
B. Aires	ZAALAND	20	20	Amster.
B. Aires	ESPANA	20	20	Hambur.
B. Aires	LIMA	20	20	Stockh.
B. Aires	AVILA STAR	20	20	Londres
B. Aires	AURA	20	20	Finlan.
B. Aires	MADRID	24	24	Hambur.
B. Aires	URUGUAY	24	24	Stockhl.
B. Aires	ARLANZA	29	29	South.
B. Aires	LIPARI	29	29	Havre
B. Aires	ALWAKI	29	29	Finlan.
B. Aires	HIGH. PATRIOT	31	31	South.
B. Aires	ANDALUCIA STAR	31	31	Londres
B. Aires	CAP NORTE	31	31	Hambur.
	SIQ. CAMPOS	—	15	Hamb.

DA AMERICA DO NORTE, PACIFICO E JAPÃO PARA A AMERICA DO SUL

Procedencia	Vapores	Ch.	Sae	Destino
N. York	DELMAR	—	17	B. Aires
N. York	WEST. WORLD	20	20	B. Aires
N. York	SOUTH. PRINCE	27	27	B. Aires
N. Orleans	DELVALLE	—	31	B. Aires

DA AMERICA DO SUL PARA A AMERICA DO NORTE, PACIFICO E JAPÃO

Procedencia	Vapores	Ch.	Sae	Destino
B. Aires	MONT. MARU'	19	19	Japão
B. Aires	PAN-AMERICA	19	19	N. York
B. Aires	SATARTIA	20	20	Philadel
B. Aires	DELMUNDO	21	21	N. Orle.
B. Aires	BONHEUR	22	22	N. York
B. Aires	ALGIC	23	23	Orle.
B. Aires	EAST. PRINCE	26	26	N. York
	CABEDELLO	—	29	N. Oorle.

PORTOS NACIONAES

DO NORTE PARA O SUL

Procedencia	Vapores	Ch.	Sae	Destino
Manáos	POCONE'			
Maceió	CUBATÃO			
Recife	ITAGUASSU'	17	—	
Santarém	D. DE CAXIAS	18	—	
Manáos	AFF. PENNA	23	—	
	ANNA	—	16	Laguna
	ITAHITE	—	16	P. Alegre
	ITAIPAVA	—	16	Iguape
	ANNA	—	17	Laguna
	ITAPURA	—	17	P. Alegre
	COMT. RIPPER	—	18	P. Alegre
	LAGUNA	—	19	S. Fran.
	BOCAINA	—	19	P. Alegre
	ITAGUASSU'	—	19	P. Alegre
	VENUS	—	20	S. Fran.
	MIRANDA	—	21	Laguna
	ARAXA'	—	21	P. Alegre
	ITAGUASSU'	—	21	P. Alegre
	ARAXA'	—	21	P. Alegre
	C. HAEPECKE	—	21	P. Alegre
	C. HAEPECKE	—	23	Laguna
	ARATAIA	—	23	Anton.
	ICA'	—	24	Laguna
	COMT. CAPELLA	—	25	P. Alegre
	ICA'	—	26	P. Alegre

DO SUL PARA O NORTE

Procedencia	Vapores	Ch.	Sae	Destino
Laguna	PIRATINY	19	—	
P. Alegre	C. HAEPECKE	19	—	
P. Alegre	ITAPUHY	20	—	
P. Alegre	ARASSU'	20	—	
	IPANEMA	—	16	Victoria
	TAGUARY	—	18	Aracajú
	ARARANGUA'	—	19	Cabedello
	PIRATINY	—	19	Recife
	ITAHERA'	—	19	Cabedello
	OSW. ARANHA	—	20	Camocim
	ARAGUA'	—	21	Caravel.
	MOCY	—	23	Belém
	ARASSU'	—	24	Macáo
	CAPIVARY	—	24	Aracajú
	CAMPOS SALLES	—	24	Manáos
	CURATÃO	—	21	Maceió
	ITAPUHY	—	25	Penedo
	PEDRO II	—	28	Belém
	PYRINEUS	—	28	Maceió

AVIAÇÃO COMMERCIAL

AVIÕES ESPERADOS E A SAIR

Procedencia	Chega no Rio	AVIÕES	Sae do Rio	Destino
Chile	13	AIR FRANCE	13	Europa
Fortaleza	15	PANAIR	—	
E. Unidos	16	PANAIR	17	Buenos Aires
Porto Alegre	16	PANAIR	17	Pará
Europa	17	AIR FRANCE	17	Chile
	—	A. MILITAR	17	Norte
	—	A. MILITAR	17	Sul
	—	A. MILITAR	19	Goyaz
	—	A. MILITAR	19	M. Grosso
	—	PANAIR	19	Fortaleza
	—	PANAIR	19	E. Unidos
Buenos Aires	19	PANAIR	20	Porto Alegre
Pará	20	PANAIR	21	
Fortaleza	21	PANAIR	—	
E. Unidos	23	PANAIR	24	Buenos Aires
Porto Alegre	23	PANAIR	24	Pará
	—	A. MILITAR	24	Norte
	—	A. MILITAR	24	Sul
	—	A. MILITAR	26	Goyaz
	—	A. MILITAR	26	M. Grosso
	—	PANAIR	26	Fortaleza
	—	PANAIR	26	E. Unidos
Buenos Aires	26	PANAIR	27	E. Unidos
Pará	27	PANAIR	28	Porto Alegre
Fortaleza	29	PANAIR	—	
E. Unidos	30	PANAIR	31	Buenos Aires
Porto Alegre	30	PANAIR	31	Pará
	—	A. MILITAR	31	Norte

MALAS E ENCOMMENDAS POSTAES

Air France — Para o norte do Brasil, Europa e Oriente Proximo e Remoto: nos dias 16, 23 e 30 de novembro, na agencia da Companhia e nas agencias do Correio, até ás 18 horas; no Correio Geral, até ás 21 horas. Para o sul do Brasil, Uruguay, Argentina e Chile: nos dias 15, 19 e 29 de novembro na agencia da Companhia e no Correio Geral, até ás 12 horas; nas agencias do Correio, até ás 10 horas.

Condor — Para o norte — No Correio Geral: correspondencia simples até as 21 horas; registrados, até as 19 horas da vespera da partida. Na agencia: para o sul, correspondencia simples, ás 21 horas; registrado, até ás 18 horas da vespera da partida. Na agencia e na Condor, correspondencia simples e encommendas, até ás 8 horas da vespera da partida.

Condor-Lufthansa — Para a Europa — No Correio Geral: correspondencia ordinaria, até as 15 horas; registrados, até as 14 horas do dia da partida. Na agencia: correspondencia simples e encommendas, até as 18 horas.

Panair — Nas suas agencias: para o norte, até Belém do Pará, as malas fecham ás 17 horas de segunda-feira; até Fortaleza, ás 17 horas de quarta-feira; para Manáos at os Estados Unidos, Mexico, Canadá, Japão e China, ás 17 horas de quinta-feira. Para o sul, até Buenos Aires, Chile, Bolivia, Perú e Equador, ás 17 horas de segunda-feira; para Porto Alegre, ás 17 horas de sexta-feira.

A correspondencia registrada e expressa só será recebida no Correio Geral ou suas agencias. As malas de correspondencia simples fecham, no Correio Geral, ás 21 horas dos mesmos dias.

Avião Militar — Para Goyaz: fechamento de malas postaes, no Rio, ás quintas-feiras, ás 17 horas, no Correio Geral e suas agencias. Para Matto Grosso: fechamento de malas postaes, no Rio, ás quintas-feiras, ás 17 horas, no Correio Geral e suas agencias. Para o norte: fechamento de malas postaes, no Rio, ás terças-feiras, ás 18 horas, no Correio Geral e suas agencias. Para o sul: fechamento de malas postaes, no Rio, ás quintas-feiras, ás 17 horas, no Correio Geral e suas agencias.

SEM SALVO CONDUCTO

Pódem ir a Caxias, o prospero suburbio da Leopoldina, adquirir, na VILLA SÃO LUIZ, os melhores terrenos pelos menores preços. Optimos lotes, de 10 x 40, desde 600$, a prestações minimas e sem juros. Verifiquem hoje mesmo a valorização surprehendente da propriedade na VILLA SÃO LUIZ. Qualquer destes trens serve: — 7.35; 8.40; 9.35; 10.35; 11.30; 12.30; 13.30; 14.30; 15.35 e 16.35. Amanhã será tarde. Agencia á direita da estação. Informações á rua dos Ourives, 39-1°. Tel. 23-5629.

LEILÕES DE PENHORES

CASA JOSE' CAHEN

LEÃO DA SILVA & CIA.

(Successores)

RUA D. MANOEL N. 24

Os srs. mutuarios das cautelas abaixo mencionadas são convidados a receber os saldos das mesmas vendidas em leilão de 6 do corrente:

23.929	24.963	25.220
25.493	25.519	25.591
25.634	25.713	25.755
25.809	25.833	25.856
25.886	26.072	26.138
26.142	26.191	26.331
27.427	27.794	27.803
27.878	28.156	28.227
29.246	29.701	29.874
29.890	29.988	30.073
	30.644	

Saldos estes que se acham em nosso poder até o dia 6 de janeiro de 1936, sendo, depois dessa data recolhidos ao Monte de Soccorro.

José Moreira da Costa & Cia.

9 — BECO DO ROSARIO — 9

EM 18 DE DEZEMBRO DE 1935

Fazem leilão de todos os penhores vencidos e avisam aos srs. mutuarios que as suas cautelas podem ser reformadas ou resgatadas até a vespera.

EM 20 DE DEZEMBRO DE 1935

VIANNA, IRMÃO & CIA.

RUA PEDRO I, Ns. 28 E 30

(Antiga Espirito Santo)

EM 20 DE DEZEMBRO DE 1935

CASA CAMPELLO

DE ERNESTO CAMPELLO

83 — AVENIDA PASSOS — 85

CASA LIBERAL

LIBERAL, BERLINER & C.

58 — Rua Luiz de Camões — 60

Leilão de mercadorias em 21 de dezembro de 1935.

EM 21 DE DEZEMBRO DE 1935

C. B. Aurea Brasileira

SECÇÃO DE PENHORES

187 — RUA 7 DE SETEMBRO — 187

(Outrora no n. 233)

O catalogo será publicado no "Jornal do Commercio" no dia do leilão.

VAPORES ATRACADOS NO CAES DO PORTO

Praça Mauá — Vapor de guerra inglez "Dragon" — Visita.

Armazem interno 3 — Vapor allemão "Paraná" — Exportação.

Armazem interno 4 — Vapor sueco "Brasil" — Exportação.

Armazem interno 6 — Vapor sueco "Suecia" — Exportação.

Armazem interno 7 — Vapor finlandez "Mercator" — Exportação.

Pateos internos 8 e 9 — Hiate nacional "Leão" — Importação.

Pateos internos 8 e 9 — Chatas nacionaes com carga de pontão "Browning" — Exportação.

Pateos internos 9 e 10 — Chatas nacionaes com carga de pontão "Santa Catharina" — Importação.

Armazem interno 10 — Vapor inglez "Bronte" — Importação.

Armazem interno 16 — Hiate nacional "Waldyr" — Cabotagem.

Armazem interno 17 — Hiate nacional "Anna" — Cabotagem.

Armazem interno 18 — Hiate nacional "S. Paulo" — Cabotagem.

Cáes novo — Vapor nacional "Lages" — Cabotagem.

MALAS POSTAES

A 3ª Secção da Directoria Regional dos Correios e Telegraphos do Districto Federal expedirá malas pelos vapores abaixo:

SANTAREM — Para os portos do norte até Manáos:

Impressos até 6 horas do dia 13; objectos para registrar até 18 horas do dia 12; cartas para o interior até 7 horas do dia 13.

EASTERN PRINCE — Para os portos do Rio da Prata:

Impressos até 9 horas do dia 13; objectos para registrar até 8 horas do dia 13; cartas para o exterior até 10 horas do dia 13.

ITAPE' — Para os portos do norte até Manáos:

Impresos até 10 horas do dia 14; objectos para registrar até 9 horas do dia 14; cartas para o interior até 11 horas do dia 14.

Finanças, Commercio e Producção

TITULOS FEDERAES, ESTADUAES E MUNICIPAES

EMPRESTIMOS BRASILEIROS

NOVA YORK, 14 de dezembro.

	COMPRADORES Hoje	Ant.
8 %, 1921-41	26.00	27.00
7 %, 1952 (Elec. Cent. R. R.)	21.50	22)12
6 ½ %, 1926-57	21.50	21.50
6 ½ %, 1927-57	21.50	21.50
Estaduaes:		
Minas Geraes 6 ½ %, 1958	14.62	15.00
Paraná, 7 %, 1958	10.00	10.26
Rio Grande do Sul, 8 %, 1921.46	15.87	16.62
Rio Grande do Sul, 6 %, 1968	13.00	13.00
São Paulo, 8 %, 1921-36	12.12	12.12
São Paulo, 8 %, 1925-50	16.00	17.00
São Paulo, 7 %, 1926-56	15.00	15.00
São Paulo, 6 %, 1928-68	14.50	14.50
São Paulo, 7 %, 1930-40 (Coffee Loan)	80.00	80.00
Municipal:		
São Paulo, 8 %, 1952	14.75	14.75

ULTIMAS OFFERTAS

RIO, 14 de dezembro.

Reajustamento, 5 %, ct.	742$000	740$000
Uniformizadas, dec. 1.902, port.	—	—
Emp. Nacional, dec. 1.903, port.	730$000	710$000
Diversas emissões, nom.	—	—
Diversas emissões, port.	749$000	747$000
Obrig. do Thesouro, dec. 1.921	985$000	980$000
Idem, idem, 4 %	985$000	980$000
Idem, idem, 1.932	1:008$000	—
Obrig. Ferroviarias	970$000	965$000
Tratado da Bolivia, 6 %	—	600$000
Municipaes:		
£ 20, port.	—	403$000
Idem, nom.	190$000	—
Emprestimo de 1906, port.	140$000	—
Emprestimo de 1914, port.	—	138$000
Emprestimo de 1917, port.	140$000	—
Emprestimo de 1920, port.	140$000	—
Emprestimo de 1931, port.	168$000	167$000
Decreto 1.548, 7 %	169$000	—
Decreto 1.933, 8 %	184$000	183$500
Decreto 1.999, 7 %	—	158$000
Decreto 2.097, 7 %	167$000	—
Decreto 3.264, 7 %	158$000	—
Decreto 2.399, 7 %	160$000	—
Decreto 1.535, 7 %	167$000	166$000
Decreto 2.093, 8 %	182$000	—
Decreto 1.622, 6 %	165$000	—
Municipaes dos Estados:		
Pernambuco, de 100$	96$000	95$000
Bello Horizonte, 1:000$, 7 %	690$000	686$000
Prefeitura Porto Alegre, dec. 218	—	450$000
Estaduaes:		
Espirito Santo, 8 %	800$000	750$000
Idem, 6 %	650$000	—
Minas Geraes, de 200000, port., Dec. 1.934, 8 %	165$500	164$000
Idem, 1:00$, 5 %, nom. e port.	610$000	600$000
Idem antigas, 5 %	640$000	—
Idem, 1:000$, 7 %, nom. e port.	745$000	—
Idem, idem, 100$, 4 %, nom.	99$000	98$500
Idem, idem, 1:000$000, 8 %, de-		
Decreto 2.316, 8 %	820$000	800$000
Obrig. Minas, 1:000$$, 9 %	910$000	915$000

TITULOS DIVERSOS

NOVA YORK, 14 de dezembro.

	COMPRADORES VENDAS EFFECTUADAS Ao MEIO-DIA Hoje	Ant.
American Car & Foundry CoC.	29.25	29.37
American & Foreign Power Co., Inc.	6.62	6.87
American Smelting & Refining CCo.	58.62	58.37
American Telephone & Telegraph Co.	155.00	156.25
American Tobacco Comany	98.50	92.50
Armour & Co. of Illinois "A" Stock	4.87	4.87
Atchison, Topeka & Santa Fé Railway	55.75	57.37
Atlantic Refining Co.	26.00	25.00
Baldwin Locomotive Works	4.25	4.50
Bethlehem Steel Corporation	46.37	47.62
Burroughs Adding Machine Co.	25.00	25.00
Brazilian Traction, L. & P. Co., Ltd.	S/cot.	10.37
Canadian Pacific Co.	10.87	11.12
Caterpillar Tractor Co.	55.50	56.75
Chrysler Corporation	85.37	86.37
Consolidated Gas Co.	30.75	31.50
Corn Products Refining Co.	68.25	68.50
Dupon (E. I.) de Nemours & Co.	136.25	136.62
Eastman Kodak Co. of New Jersey	155.00	158.00
Electric Bond & Share Co.	15.12	15.25
General Electric Company	36.12	36.75
General Foods Corporation	32.25	32.75
General Motors Company	54.62	55.12
Gillette Safety Razor Co.	17.75	17.62
Goodrich (B. F.) Co.	11.75	12.25
Goodyear Tire & Rubber Co.	20.87	21.00
Ingersoll-Rand Co.	S/cot.	117.00
Internat'l Business Machines Corp.	S/cot.	189.00
International Cement Corp.	32.00	32.87
International Harvester Co.	61.25	61.50
Internat'l Nickel Co., Inc. (The)	43.25	43.37
Internat'l Telephone Co., Inc.	12.75	13.00
Montgomery Ward & Co., Inc.	38.75	39.00
National Cash Register Co. (The)	21.00	22.00
N. Y. Central & Hudson River R. R.	27.62	28.37
Norfolk & Western Railway	215.50	217.00
Radio Corporation of America	11.50	11.50
Standard Brands Inc.	14.75	14.87
Standard Oil Co. Dof California	37.62	38.25
Standard Oil Co. of New Jersey	48.37	40.00
Studebaker Corporation	9.62	9.75
Texas Company	26.25	26.50
United States Rubber Co.	14.62	14.62
United States Steel Corp.	45.87	46.50
Vacuum Oil Co. (Socony Vacuum Corp.	13.87	14.25
Westinghouse Electric & Manuf. Co.	92.50	93.87
Woolworth (F. W.) & Co.	55.25	55.50
BANCOS:		
Canadian Bank of Commerce	145.00	145.00
Chase National Bank, N. Y.	41.00	41.00
Guaranty Trust Co., N. Y.	309.00	315.00
National City Bank, N. Y.	38.00	39.00
Royal Bank of Canadá	159.00	158.00

ULTIMAS OFFERTAS

RIO, 14 de dezembro.

ACÇÕES		
Banco do Brasil	388$000	386$000
Banco Portuguez, port.	103$000	100$000
Idem, nom.	102$000	—
Banco Regional	—	170$000
Banco Funccionarios Publicos	55$000	52$500
Banco Mercantil	—	470$000
Banco Boavista	600$000	585$000
Banco do Commercio	190$000	190$000
Banco de Credito Geral	40$000	—
Credito Real de Minas	200$000	260$000
Companhias de seguros:		
Guanabara	—	100$000
Continental	—	70$000
Confiança	—	220$000
União dos Proprietarios	—	450$000
Companhias de tecidos:		
America Fabril	210$000	202$000
Alliança	90$000	—
Brasil Industrial	—	470$000
Corcovado	75$000	70$000
Manufactora	230$000	200$000
Nova America	—	260$000
Confiança	15$000	·0$000
Progresso Industrial	250$000	—
Cometa	—	130$000
Petropolitana	145$000	—
Estradas de ferro e carris:		
Minas S. Jeronymo	116$000	110$000
Victoria a Minas	25$000	12$000
Companhias diversas:		
Docas de Santos	—	220$000
Idem, idem, port.	236$000	235$000
Mestre & Blatgé	—	201$000
Hoteis Palace	800$000	—
Serviços Hollerith	2:080$000	2:070$000
Companhia Cervejaria Brahma	430$000	430$000
Diamantifera	—	8$000
Sul-Mineira de Electricidade	—	201$000
Letras:		
Banco de Credito Real de Minas	191$500	190$500
Debentures:		
Docas de Santos	183$000	—
Bellas Artes	220$000	212$000
Tecidos Progresso Industrial	182$000	—
Cervejaria Brahma	—	1:020$000
Mercado	—	208$000
A. Paulista	160$000	150$000
Industrial Campista	—	138$000
Manufactora	212$000	—
Cotonificio Gavea	—	200$000
Hoteis Palace	—	205$000
Nova America	—	1:030$000
Escola de Engenharia de Porto Alegre	500$000	—
Santa Helena	160$000	—
Alliança	145$000	140$000

MERCADOS ESTRANGEIROS E ESTADUAES

MERCADO DE NOVA YORK

ABERTURA

NOVA YORK, 14 de dezembro.

Mercado estavel, com baixa parcial de 1 a 6 pontos, em relação ao fechamento anterior, cotando-se por libra-peso:

	Hoje	Ant.
Para março	4.55	4.56
Para dezembro	4.74	4.74
Para maio	4.89	4.89
Para julho	5.00	5.00

FECHAMENTO

NOVA YORK, 14 de dezembro.

Mercado calmo, com baixa de 2 a 3 pontos, em relação ao fechamento anterior, cotando-se por libra-peso:

	Hoje	Ant.
Para dezembro	4.54	4.56
Para março	4.72	4.74
Para maio	4.86	4.89
Para julho	4.98	4.98
		Saccas
No dia de hoje		5.000
No dia anterior		5.000

MERCADO DO HAVRE

UNICA CHAMADA

HAVRE, 7 de deezmbro.

O mercado do Havre abriu calmo, com baixa de 1|4 a 1|2 ponto, em relação ao fechamento anterior cotando-se por dez kilos, em francos:

	Hoje	Ant.
Para dezembro	109 1|4	109 3|4
Para março	112	113 1|2
Para maio	115	115 1|2
Para julho	118	118 3|4
		Saccas
No dia de hoje		1.000

(Contracto de Santos)

ABERTURA

NOVA YORK, 14 de dezembro.

Mercado apathico, com alta de 1 e baixa parcial de 1 a 2 pontos, em relação ao fechamento anterior, cotando-se por libra-peso:

	Hoje	Ant.
Para dezembro	7.66	7.68
Para março	7.82	7.82
Para maio	7.88	7.87
Para julho	7.91	7.92

FECHAMENTO

NOVA YORK, 14 de dezembro.

Mercado calmo e inalterado, em relação ao fechamento anterior:

Para dezembro	7.68	7.68
Para março	7.63	7.82
Para maio	7.87	7.87
Para julho	7.92	7.92
		Saccas
No dia de hoje		5.000
No dia anterior		5.000

DISPONIVEL

NOVA YORK, 13 de dezembro.

O mercado de café disponivel funccionou com baixa de 1|8 para Santos e alta e baixa de 1|8 para o Rio, cotando-se por libra-peso:

	Compradores	
Typos para Santos:		
N. 4	8 3|8	8 3|8
N. 7	7 5|8	7 5|8
Typos do Rio:		
N. 6	6 3|8	6 3|8
N. 7	7 3|8	7 3|8

MERCADO DE LONDRES

LONDRES, 14 de dezembro.

Cotações de café disponivel, ás 14 horas de hoje, por 112 libras-peso e as correspondentes ao fechamento anterior:

Typo 4, superior, Santos, prompto para embarque	35	35
Typo 7, Rio, prompto para embarque	26.3	26.3

MERCADO DE HAMBURGO

ABERTURA

HAMBURGO, 14 de dezembro.

O mercado abriu estavel e inalterado, em relação ao fechamento anterior, cotando-se por meio kilo, na mesma moeda:

	Hoje	Ant.
Para dezembro	N|cot.	N|cot.
Para março	33 1|2	33 1|2
Para maio	33 1|2	33 1|2
Para julho	33 1|2	33 1|2

FECHAMENTO

HAMBURGO, 14 de dezembro.

O mercado fechou estavel e inalterado, em relação ao fechamento anterior, cotando-se por meio kilo, na mesma moeda:

	Hoje	Ant.
Para dezembro	N|cot.	N|cot.
Para março	33 1|2	33 1|2
Para maio	33 1|2	33 1|2
Para julho	33 1|2	33 1|2

MERCADO DE SANTOS

ABERTURA

UNICA CHAMADA

SANTOS, 14 de dezembro.

O mercado de café em Santos funccionou em uma unica chamada, paralysado.

	Hoje	F. Ant.
Para dezembro	19$175	—
Para janeiro	19$300	—
Para fevereiro	19$300	—
Para março	19$400	—
Para abril	19$500	—
Para maio	19$400	—
Para junho	19$425	—
Para julho	19$300	—
Para agosto	[illegible]$075	—

DISPONIVEL

SANTOS, 14 de dezembro.

O mercado de café disponivel funccionou calmo.

No dia de hoje	16$100
No dia anterior	16$100

MOVIMENTO ESTATISTICO

SANTOS, 14 de dezembro.

	Saccas
Entradas:	
No dia de hoje	46.132

(Continúa na 7. pagina.)

A REUNIÃO DE HOJE NO HIPPODROMO BRASILEIRO

(Conclusão da 5ª pag.)

1° pareo — "Caton" — 1.500 metros — 7:000$000.

	Ks.	Cts.
1 Raio do Luar, A. Rosa	55	35
2 Baltica, I. Souza	53	18
3 Natal, A. Silva	55	35
4 Flageolet, A. Freitas	55	60
5 Soissons, J. Mesquita	55	80

2° pareo — "Cadum" — 1.600 metros — 6:000$000.

	Kls.	Cts.
1 Imperador, I. Souza	55	17
2 Amambahy, A. Freitas	55	80
4 Cortezia, R. Sepulveda	53	30
4 Ogarita, R. Freitas	53	35
5 Mairy, O. Ullôa	53	50
" Timbori, G. Costa	55	50

3° pareo — "Coronel Eugenio" — 1.600 metros — 4:000$000.

	Kls.	Cts.
1(1 Mineral, A. Brito	53	60
(2 Arga, G. Costa	55	60
2(3 Grand Marnier, W. Andrade	55	30
(4 Mariquita, J. Mesquita	54	50
3(5 Xiah, C. Pereira	52	50
(6 Mussuã, H. Herrera	55	80
(7 Solingen, A. Rosa	55	100
4(8 Nautilus, não correrá	58	—
(9 Cannes, J. Santos	54	80

4° pareo — "Belfort" — 1.600 metros — 4:000$000.

	Ks.	Cts.
1 Morón, C. Gomez	58	25
2 Favorito, J. Mesquita	48	60
3 Royal Star, F. Mendes	48	50
4 Micuim, I. Souza	50	30
5 Xenon, G. Costa	55	30
" Zug, O. Ullôa	53	30

5° pareo — "Luminar" — 1.600 metros — 4:000$000.

	Ks.	Cts.
1 Tarjador, W. Andrade	54	30
2 Carmel, C. Morgado	53	30
3 Ojos Lindos, H. Herrera	54	60
4 Fifa, J. Mesquita	58	50
5 Yeoman, G. Costa	54	30
" Zamorim, O. Ullôa	58	30

6° pareo — "D. João" — 1.500 metros — 4:000$ — ("Betting").

	Ks.	Cts.
1-1 Nó Cégo, A. Silva	51	40
2(2 Oswaldo Aranha, S. Batista	56	30
(3 Zarda, A. Rosa	50	70
3(4 Seu Cabral, A. Brito	48	80
(5 Cock-Tail, não correrá	48	—
4(6 Veneziano, G. Costa	54	30
(" Zumbaia, O. Ullôa	58	30

7° pareo — "Taciturno" — 1.600 metros — 4:000$ — ("Betting").

	Ks.	Cts.
1(1 Little One, C. Gomez	57	40
(2 Tropical, S. Batista	54	60
(3 Navy, P. Costa	54	40
2(4 Apple Sauce, A. Brito	48	100
(5 Taladro, não correrá	54	—
(6 Zirtaeb, A. Henriques	49	33
3(7 Lord Breck, A. Rosa	58	70
(8 Deliciosa, O. Ullôa	53	60
(9 El' Tigre, R. Freitas	51	50
4(10 Sonador, G. Costa	52	80
(11 Lorraine, H. Soares	55	80

8° pareo — Classico JOCKEY CLUB DE MONTEVIDEO — 2.400 metros — 15:000$000 — ("Betting").

	Kls.	Cts.
(1 Rio, A. Rosa	60	35
1(2 Sweet Cut, não correrá	48	—
(" Orca, não correrá	48	—
3 Mon Secrt, H. Herrera	57	35
2(4 Le Roi Noir, A. Henriques	49	100
(5 Claxon, não correrá	48	—
(6 Last Pet, não correrá	56	—
3(" Sueno Largo, J. Santos	50	70
(7 El Muneco, não correrá	55	—
(4 Soneto, R. Sepulveda	51	40
4(9 Assis Brasil, A. Silva	49	50
(" Yambi, J. Mesquita	48	50

O primeiro pareo será corrido ás 13.30 horas.

Valores nacionaes de automobilismo

(Conclusão da 3a pagina)

mente nova, tem a animal-a um punhado de verdadeiros sportistas, capazes de realizar o mais arduo trabalho para o incremento do auto-sport nas terras de Piratininga, consequentemente em todo o Brasil.

O calendario "Acespino", esboçado para o vindouro anno, enfeixará diversas corridas de grande envergadura, verdadeiramente capazes de alcançar uma extraordinaria repercussão.

Grandes "azes" deverão se empenhar em refregas vivissimas para o sempre crescente progresso do automobilismo nacional.

Companhia de Navegação Lloyd Brasileiro

LINHA SANTOS-BELE'M

saidas ás sextas-feiras

"D. PEDRO II"

10.000 toneladas de deslocamento

Sairá no dia 27 do corrente, ás 10 horas, do armazem 12, para:

Bahia	29
Maceió	30
Recife	31
Cabedello	1
Natal	2
Fortaleza	3
São Luiz	5
Belém (cheg)	6

50 recebe passageiros de 1ª classe

LINHA MANA'OS-BUENOS AIRES

CAMPOS SALLES

11.072 toneladas de deslocamento

Sairá no dia 20 do corrente, ás 9 horas, do armazem 11, para:

Victoria	21
Bahia	23
Maceió	24
Recife	25
Cabedello	26
Natal	27
Fortaleza	28
S. Luiz	30
Belém	1
Santarém	4
Obidos, Parintins	5
Itacoatiara	6
Manáos (cheg.)	7

LINHA PENEDO-LAGUNA

Saidas aos sabbados alternados

MIRANDA

1.600 toneladas de deslocamento

Sairá no dia 21 do corrente, ás 10 horas, do armazem E, para:

Angra dos Reis	21
Ubatuba	22
Caraguatatuba	22
Villa Bella	22
São Sebastião	23
Santos	23
São Francisco	25
Itajahy	25
Florianopolis	26
Laguna (cheg.)	27

LINHA RIO-PORTO ALEGRE

Saidas ás quartas-feiras

COMMANDANTE RIPPER

5.200 toneladas de deslocamento

Sairá no dia 18 do corrente, ás 10 horas, do armazem E, para:

Santos	19
Paranaguá (Antonina)	21
Florianopolis	22
Rio Grande	23
Pelotas	24
Porto Alegre (cheg)	25

LINHA SANTOS-HAMBURGO

Saidas a 15 e 30

POCONE'

13.070 toneladas de deslocamento

Sae hoje, 15 do corrente, ás 10 horas, do armazem 12, para:

VICTORIA — BAHIA — RECIFE — LISBOA — LEIXÕES — VIGO — HAVRE — ANVERS — ROTTERDAM — HAMBURGO

SIQUEIRA CAMPOS	30 de dezembro
BAGÉ' (*)	13 de janeiro
RAUL SOARES	30 de janeiro

(*) Escala em Leixões.

LINHA SANTOS-NOVA ORLEANS

CABEDELLO — Santos 27|12 — Rio 29|12 — Victoria 31|12 — Nova Orleans (chegada) 17|1

LAGES — Santos 72|1 — Rio 9|1 — Victoria 31|1 — Nova Orleans (chegada) 18|1

LINHA SANTOS-NOVA YORK

PARNAHYBA (*) — Santos 31|1 — Rio 2|1 — Victoria 4|1 — Bahia 8|1 — Nova York (chegada) 24|1

MANDU' (*) — Santos 31|1 — Rio 2|2 — Victoria 4|2 — Bahia 8|2 — Nova York (chegada) 24|2

(*) Recebe Norfolk.

Passagens e cargas — No Escriptorio Central, rua do Rosario ns. 2 a 28.

FINANÇAS, COMMERCIO E PRODUCÇÃO

MERCADO MUNICIPAL

PREÇOS CORRENTES — Gallinhas, kilo 3$300; frango, kilo 4$; ovos duzia, 1$400 a 1$800. Peixe: vendido nas bancas do mercado, camarão, kilo 3$000 a 6$500; garoupa, linguado, cherne, mero, pescado, bijupirá, badejo e robalo, kilo 3$000; badejete, pescadinha e linguadinho, kilo 4$000; cavalla, namorado vermelho, corvina (de linha), tainha e enxova, kilo 2$500. Carnes: venda no balcão, bovino, kilo 1$000 a 1$800; vitelo, 1$200 a 2$000; suino, kilo 2$700 a 3$100; carneiro e cabrito, kilo 2$600 e 2$800; toucinho, kilo 2$800. Carne de gallinha, kilo 5$400; frango, kilo 5$800. Laranjas, kilo $300 a 1$000. Alcool de 36°, sellado e sem casco, litro 1$600. Gazolina, para fornecimento de carros de praça e particulares, litro 1$200. Carvão vegetal, kilo $400.

(Conclusão da 6ª pag.)

Saidas:
No dia de hoje 26.123
Existencia para embarque:
No dia de hoje 2.188.842

EXPORTAÇÃO
SANTOS, 14 de dezembro.
Saídas:
Para a Europa .. .. .. —
Foram revertidas ao stock — nada.

MERCADO DE S. PAULO
S. PAULO, 14 de dezembro.
Entradas de café em Jundiahy:

	Saccas
No dia de hoje	14.000
Entradas de café pela Sorocabana:	
No dia de hoje	25.000
Total:	
No dia de hoje	39.000

MERCADO DE VICTORIA
ABERTURA
VICTORIA, 14 de dezembro.
O mercado de café a termo, contracto A, typo 7/8, abriu e fechou paralysado e não cotado.
DISPONIVEL
Regulou estavel, com o typo 7/8 ao preço de 3$400, por dez kilos.
ESTATISTICA
VICTORIA, 14 de dezembro.

Entradas	9.271
Saidas	—
Existencia	188.783
Consumo local	—

ALGODÃO

MERCADO DE LIVERPOOL
LIVERPOOL, 14 de dezembro.
O mercado de algodão disponivel a termo apresentou-se estavel. As 10.30 horas, com as seguintes alterações, em relação ao fechamento anterior.
No disponivel brasileiro, alta de 3 pontos.
No disponivel americano, alta de 3 pontos.
No termo americano, baixa de 3 a 4 pontos.

COTAÇÕES

	Hoje	Ant.
S. Paulo Fair	6.68	6.65
Pernambuco Fair	6.53	6.50
Maceió Fair	6.53	6.50
American Fully Middling	6.53	6.50
TERMO		
American Futures:		
Para janeiro	6.30	6.33
Para março	6.28	6.31
Para maio	6.23	6.31
Para maio	6.23	6.27
Para julho	6.19	6.22

FECHAMENTO
LIVERPOOL, 14 de dezembro.
O mercado de algodão a termo apresentou-se com o commercio de caracter normal, devido á pressão dos operadores do Hedge.
Os baixistas locaes estão cobrindo-se.
Desde o fechamento anterior, inalterado.

	Hoje	Ant.
Para janeiro	6.33	6.33
Para março	6.31	6.31
Para maio	6.27	6.27
Para julho	6.22	6.23

MERCADO DE NOVA YORK
FECHAMENTO
NOVA YORK, 13 de dezembro.
O mercado de algodão a termo afrouxou depois da abertura, mas recuperou novamente. Houve pedidos dos operadores.
Desde o fechamento anterior, alta de 11 a 14 pontos.

	Hoje	Ant.
American Middling Upland	12.00	11.85
Para janeiro	11.56	11.42
Para março	11.36	11.23
Para maio	11.26	11.13
Para julho	11.16	11.03

ABERTURA
NOVA YORK, 14 de dezembro.
O mercado de algodão a termo apresentou-se com o commercio de caracter normal, devido ás operações do sul estarem vendendo. Vendem na Wall Street.
Desde o fechamento anterior, baixa de 2 a 4 pontos.

	Hoje	Ant.
Para janeiro	11.54	11.56
Para março	11.34	11.36
Para maio	11.22	11.24
Para julho	11.12	11.16

MERCADO DE S. PAULO
S. PAULO, 14 de dezembro.
O mercado de algodão a termo funccionou em uma unica chamada, calmo, cotando-se por 50 kilos:

	Hoje	Ant.
Para dezembro	68$400	—
Para janeiro	68$500	—
Para fevereiro	69$000	—
Para março	68$500	—
Para abril	68$000	—
Para maio	68$000	—
Para junho	N|cot.	—
Para julho	N|cot.	N|cot.
Para agosto	N|cot.	N|cot.

MERCADO DE PERNAMBUCO
RECIFE, 14 de dezembro.
O mercado de algodão, ao meio dia, apresentou-se estavel.

Preço de 1ª sorte	Compr. Hoje	Vend. Ant.
Compradores	59$000	50$000

ESTATISTICA

No dia de hoje	100
No dia anterior	—
Desde 1º de setembro do anno passado:	
No dia de hoje	67.800
No dia anterior	67.700
Existencia:	
No dia de hoje	38.600
No dia anterior	38.500
Saidas:	
Para portos do norte do Brasil	—
Para outros portos da Europa	—
Para Liverpool	—

Abatimento de consumo de dois dias — nada.

ASSUCAR

MERCADO DE NOVA YORK
FECHAMENTO
NOVA YORK, 13 de dezembro.
O mercado de assucar fechou estavel, com alta de 1 a 3 pontos, em relação ao fechamento anterior.

	Hoje	Ant.
Para janeiro	2.11	2.08
Para março	2.10	2.07
Para maio	2.14	2.11
Para julho	2.17	2.15

ABERTURA
NOVA YORK, 14 de dezembro.
O mercado de assucar abriu estavel, com baixa parcial de 1 ponto, em relação ao fechamento anterior.

	Hoje	Ant.
Para janeiro	2.10	2.11
Para março	2.10	2.10
Para maio	2.13	2.14
Para julho	2.17	2.17

MERCADO DE LONDRES
LONDRES, 14 de dezembro.
O mercado de assucar abriu, hoje, com as cotações abaixo e as correspondentes ao fechamento anterior, para o typo branco, crystal, por 1/2 libra-peso, em shilling e pence:

	Hoje	Ant.
Para dezembro	5. 0 1/2	5. 0 1/2
Para janeiro	5. 0 1/2	5. 0 1/2
Para março	5. 1 1/2	5. 1 1/2
Para maio	5. 3 3/4	5. 3 3/4
Para agosto	5. 5 1/2	5. 5 1/2

MERCADO DE S. PAULO
S. PAULO, 14 de dezembro.
O mercado a termo abriu e fechou paralysado.
O mercado de assucar disponivel fechou com as cotações abaixo para os seguintes typos:
Branco crystal .. 54$000 a 54$500
Somenos .. .. 48$000 a 49$000
Mascavo .. .. 33$000 a 33$500

MERCADO DE RECIFE
RECIFE, 14 de dezembro.
O mercado de assucar, hoje, ao meio-dia, apresentou-se calmo.
Brutos seccos:
Hoje — 4$400 a 4$500; anterior — 4$400 a 4$500.
ESTATISTICA

No dia de hoje	38.300
No dia anterior	28.900
Desde 1º de setembro:	
No dia de hoje	2.239.300
No dia anterior	2.201.000
Existencia.	
No dia de hoje	670.900
No dia anterior	639.700
EXPORTAÇÃO	
Para o Rio de Janeiro	4.000
Para Santos	—
Outros portos do sul do Brasil	2.000
Para o Rio da Prata	1.000

CAMBIOS E DESCONTOS

LONDRES, 14 de dezembro.

MERCADO DE LONDRES

TELEGRAMMA FINANCIAL
LONDRES, 13 de dezembro.

	Hoje	F. Ant.
Do Banco da Inglaterra	2 %	2 %
Do Banco de França	6 %	6 %
Do Banco de Italia	5 %	5 %
Do Banco de Hespanha	6 %	6 %
Do Banco da Allemanha	4 %	4 %
Em Londres, 3 mezes	3/4	3/4
Em Londres, 3 mezes	21/32	21/32
Em Londres, 3 mezes (venda)	1/8	1/8
Em Nova York, 3 mezes (compra)	3/16	3/16
CAMBIO:		
Londres s|Bruxellas, a|v., por £, F.	29.22	29.22
Genova, s|Paris, a|v., por £ 100, F.	82.00	82.00
Genova, s|Londres, a|v., por £, F.	61.15	61.15
Madrid, s|Londres, a|v., por £, P.	36.00	36.00
Lisboa, s|Londres, a|v., t|venda, por £, esc.	110.20	110.20
Lisboa, s|Londres, a|v., t|compra, por £, esc.	110.00	110.00

LONDRES, 14 de dezembro.
Taxas cambiaes que vigoraram, hoje neste mercado, por occasião da abertura, e as correspondentes ao fechamento anterior, sobre as seguintes praças:

	Hoje	F. Ant.
S|Nova York, á vista, por £, $	4.92.75	4.92.75
S|Genova, á vista, por £, L.	N|cot.	N|cot.
S|Paris, á vista, por £, F.	74.50	74.50
S|Madrid, á vista, por £, P.	36.00	36.00
S|Berlim, á vista, por £, M.	12.25	12.25
S|Amsterdam, á vista, por £, Fl.	7.27	7.27
S|Berna, á vista, por £, F.	15.18	15.18
S|Bruxellas, á vista, por £, B.	29.22	29.22
S|Lisboa, á vista, por £, E.	110.12	110.12

LONDRES, 14 de dezembro.
Taxas cambiaes que vigoraram, hoje, neste mercado, por occasião da abertura, e as correspondentes ao fechamento anterior, sobre as seguintes praças:

	Hoje	F. Ant.
S|Nova York, á vista, por £, $	4.92.75	4.92.75
S|Genova, á vista, por £, L.	N|cot.	N|cot.
S|Paris, á vista, por £, F.	74.50	74.50
S|Madrid, á vista, por £, P.	36.00	36.00
S|Berlim, á vista, por £, M.	12.25	12.25
S|Amsterdam, á vista, por £, Fl.	7.27	7.27
S|Berna, á vista, por £, F.	15.18	15.18
S|Bruxellas, á vista, por £, B.	29.20	29.22
S|Lisboa, á vista, por £, E.	110.12	110.12

MERCADO DE NOVA YORK

NOVA YORK, 13 de dezembro.

S|Londres, tel., por £, $	4.92.75	4.92.50
S|Paris, tel., por F. c.	6.61.25	6.61.50
S|Genova, tel., por F. c.	N|cot.	N|cot.
S|Madrid, tel., por F. c.	13.75	13.71
S|Amsterdam, tel., por F. c.	67.75	67.87
S|Berna, tel., por F. c.	32.45	32.45
S|Bruxellas, tel., por F. c.	16.86	16.85
S|Berlim, tel., por M. c.	40.24	40.24

NOVA YORK, 14 de dezembro.
Taxas com que abriu, hoje, o mercado de cambio sobre as seguintes praças:

	Hoje	F. Ant.
S|Londres, tel., por £, $	4.92.75	4.92.75
S|Paris, tel., por F. c.	6.61.37	6.61.35
S|Madrid, tel., por P. c.	N|cot.	N|cot.
S|Amsterdam, tel., por F. c.	13.71	13.70
S|Amsterdam, tel., por F. c.	67.74	67.75
S|Berna, tel., por F. c.	32.45	32.45
S|Bruxellas, tel., por F. c.	16.87	16.86
S|Berlim, tel., por M. c.	40.23	40.24

MERCADO DE BUENOS AIRES

ABERTURA E FECHAMENTO
BUENOS AIRES, 14 de dezembro.

	Hoje	F. Ant.
S|Nova York, á vista, por $, P.	17.02	17.02
S|Londres, t. t., por $, a|v., P. ouro	15.00	15.00

MERCADO DE MONTEVIDÉO

ABERTURA E FECHAMENTO
MONTEVIDEO, 14 de dezembro.

	Hoje	F. Ant.
S|Londres, t. t., por £, t|v., P. ouro	38 7/8	38 7/8
S|Londres, t. t., por $, t|c., P. ouro	39 3/4	39 3/4

MERCADO DE SANTOS

SANTOS, 14 de dezembro.
A's 10 horas, o Banco do Brasil comprava a libra a 57$430 e o dollar a 11$610.

CACÁO

MERCADO DE NOVA YORK
FECHAMENTO
NOVA YORK, 14 de dezembro.
O mercado de cacáo abriu calmo, com as seguintes cotações:

	Hoje	F. Ant.
Para março	4.95	4.98
Para maio	5.03	5.06
Para julho	5.13	5.14
Para setembro	5.21	5.22

TRIGO

MERCADO DE BUENOS AIRES
BUENOS AIRES, 13 de dezembro.
O mercado de trigo funccionou firme, cotando-se por 60 kilos:

	Hoje	F. Ant.
Para dezembro	10.36	8.71
Para janeiro	10.17	8.35
Para fevereiro	10.17	8.00
Typo Barletta para o Brasil	10.30	8.75

MERCADO DE CHICAGO
CHICAGO, 13 de dezembro.
O mercado a termo, nesta praça, fechou com as seguintes cotações por bushell, posto nas docas, em fechamento anterior:

	Hoje	F. Ant.
Para dezembro	101.62	96.62
Para maio	100.50	95.50

PRAÇA DO RIO

CAMBIO OFFICIAL
Libra — 58$071

O mercado de cambio official, iniciou, hontem, os seus trabalhos em condições calmas, com as taxas inalteradas e sem maior actividade, cujos negocios foram feitos em escala moderada.

Operava o Banco do Brasil a taxa de 58$071 por libra, para o bancario, e a de 57$230 para o particular.

Cotou-se o dollar a 11$810, o franco a $780, o escudo a $530, a libra a 8$860 e o reichsmarch, a 4$755 á vista.

Nessas condições fechou, o mercado, ás doze horas, inalterado e calmo.

O BANCO DO BRASIL AFFIXOU A' SEGUINTE TABELLA

A 90 d\|v. — Londres, 58$071.
A' vista — Londres, 58$230; Nova York, 11$810; Italia, $960; Hespanha, 1$630; Paris, $780; Portugal, $530; Allemanha, 4$755; Hollanda, 8$000; Suissa, 3$830; Belgica, ouro, 2$000; Buenos Aires, papel, 3$700; Montevidéo, 3$350.
Cabogramma: — Londres, 58$347.

COMPROU COBERTURAS A'S SEGUINTES TAXAS

A 90 d\|v. — Londres, 57$230; Nova York, 11$530.
A' vista — Londres, 57$430; Nova York, 11$610; Italia, $940; Hespanha, 1$600; Paris, $765; Portugal, $520; Allemanha, 4$575; Hollanda, 7$920; Suissa, 3$760; Belgica, ouro, 1$950; Buenos Aires, papel, 2$570; Montevidéo, 5$050.
Cabogramma — Londres, 57$550; Nova York, 11$640.

CAMARA SYNDICAL DA BOLSA DE FUNDOS PUBLICOS DO RIO DE JANEIRO

A' vista: — Londres 67$016; Paris $776; Nova York 11$789 e Verrechnungsmark 4$575.

CAMBIO LIVRE
Libra — 89$400

O mercado de cambio abriu, hontem, estavel e assim se manteve durante os trabalhos do dia sem a menor alteração, tendo sido mantidas as mesma taxas da vespera.

Os bancos declararam saccar a 89$500 por libra e a 18$150 por dollar e compravam a 88$500 e 17$950, respectivamente. Os negocios realizados foram de somenos importancia, fechando o mercado estacionario.

TABELLA DOS BANCOS

A' vista — Londres, 89$400; Nova York, 18$150; Allemanha, 7$300 a 7$320; Compensação, 5$500; Registermark, 4$100 a 4$150; Paris, 1$200; Italia, 1$480; Portugal, $814 a $817; provincias, $822; Hespanha, 2$520 a 2$540; provincias, 2$545; Hollanda, 12$300 a 12$320; Belgica, ouro, 3$060 a 3$065; papel, $612; Suecia, 4$620; Suissa, 5$890 a 5$895; Tchecoslovaquia, $740; Buenos Aires, papel, 4$970 a 4$975; Montevidéo, 8$160; Dinamarca, 4$000; Japão, 5$260; Polonia, 3$460; Austria, 3$440 a 3$500, e Rumania, $188.

CURSO DE CAMBIO LIVRE REGISTRADO HONTEM PELA CAMARA SYNDICAL DA BOLSA DE FUNDOS PUBLICOS DO RIO DE JANEIRO

A' vista: — Londres, 88$894; Paris, 1$141; Italia, 1$492; Portugal, $820; Belgica (ouro), 3$062; Hespanha, 2$543; Suissa, 5$889; Tchecoslovaquia, $741; Nova York, 18$132; Buenos Aires, 4$970; Japão, 5$338; Canadá, 18$050; Austria, 3$497; Reichsmark, 7$300; Verrechnungsmark, 5$502; Reismark 4$104 e Unterstuetzungsmark, 5$887.

MOEDAS EM ESPECIE

Nas casas de cambio regularam, hontem, os seguintes preços m\|m para as moedas papel estrangeiras em especie:

Cotações fornecidas pela casa de cambio Adrião F. Porto:

Uruguayos, comprador, 8$000 e vendedor, 8$200; Pesetas (Hespanha), 2$450 e 2$550; Liras (Italia), 1$200 a 1$400; Francos (França), 1$190 e 1$210; Francos (Belgica) $580 e $600; Franco (Suissa), 5$650 e 5$900; Buldens (Hollanda), 11$900 e 12$300; Kroners (Suecia), 4$000 e 4$400; Kroners (Noruega), 3$900 e 4$200; Kroners (Dinamarca), 3$500 e 3$500; Dolares (Norte America), 18$700 e 18$900; Dollares (Canadá), 17$600 e 17$800; Reichsmark (Allemanha), 4$000 6$400; Sollings (Austria), 3$000 e 3$300; Corôas (Tchecoslovaquia), $700 e $750; Bolivianos (pesos), $850 e 1$000; Dinares (Servia), $400 e $450; Marcos (Finlandia), $350 e $400; Zlotys (Polonia), 3$000 e 3$100; Peso (Bolivianos), $950 e 1$000; Leis Rumania $100 e $120; Pesos (Chilenos), $700 e $800; Yens (Japão), 4$000 e 5$000; Escudos (Portugal), $810 e $840; Argentina (pesos), 4$000 e 4$350; Libra (Perú) 40$ e 45$000; Libra (Inglaterra), 89$500 e 90$500.

[illegible] da prata — Republica, 130 e 150 o\|o. Imperio 200 a 230 o\|o.

MÉDIA DAS MOEDAS EM ESPECIE REGISTRADAS PELA CAMARA SYNICAL DA BOLSA DE FUNDOS PUBLICOS DO RIO DE JANEIRO

Libra (papel)	90$416
Dollar (papel)	18$267
Franco (papel)	1$209
Franco-Suisso (papel)	6$823
Franco-Belga (papel)	$605
Escudo (papel)	$827
Peso-Argentino (papel)	4$965
Peso-Uruguayo (papel)	8$300
Reichsmark (papel)	6$195
Lira (papel)	1$263
Peseta (papel)	2$480
Florim (papel)	12$700
Shilling Austriaco (papel)	3$300

MERCADO DE OURO

O Banco do Brasil affixou hontem para a compra de ouro fino amoedado ou em barra, á base de 1.000\|1.000, depois de examinado pela Casa da Moeda, o preço de 20$100.

MERCADOS DIVERSOS

CAMBIO OFFICIAL — No fechamento — Banco do Brasil, para cobrança, a prazo, libra 58$071; á vista, 58$236; Nova York, 11$810; Para compra de coberturas, a prazo, libra 57$230; Nova York, 11$530.

MERCADO DE PRODUCTOS

Café no Rio — No fechamento, estavel; typo 7, 10$700 por 10 kilos.
Em Nova York — No fechamento baixa de 2 a 3 pontos.
Algodão no Rio — Mercado firme — Typo 3, Seridó, 53$500 a 54$500.
Em Nova York — Na abertura, baixa de 2 a 4 pontos. inalterado.
Em Liverpool — No fechamento, alta de 12 a 13 pontos.
Assucar no Rio — Mercado sustentado — Branco crystal, 48$000 a 49$000.
Em Nova York — Na abertura, baixa parcial de 1 ponto.

MERCADO DE TITULOS

Funccionou o mercado de titulos sem negocios de interesse e apenas tendo accusado firmeza as apolices da União ao portador. Os outros titulos em evidencia não despertaram interesse, pelo menos funccionaram estaveis e pouco movimentados.

Os negocios levados a effeito foram pequenos, fechando a Bolsa com o movimento seguinte:

VENDAS REALIZADAS HONTEM

Apolices:	
23 Div. emis. port.	748$000
10 Idem idem idem	749$000
1 Idem idem idem	750$000
335 Reaj. c|3 sem.	740$000
3 Idem idem idem	741$000
3 Idem idem idem 500$	355$000
325:000$ Thesouro 1931	985$000
15 Idem 1930	980$000
3 Idem idem	982$000
23 Ferroviaria 1.ª	970$000
9 Idem 2.ª	970$000
4 Idem 3.ª	970$000
80 Obr. de Minas	918$000
10 Idem, id. Emp. 1934	165$000
32 Idem idem idem	165$000
15 Est. do Rio 4 o|o	98$500
6 Idem idem idem	99$000
40 Idem idem 8 o|o Port. 500$	355$000
30 Pernambuco	95$000
42 Idem	97$000
7 Mun. 1914 Port.	138$000
10 Idem 1931 port.	169$500
50 Idem idem idem	170$000
2 Idem idem idem	174$000
28 Mun. Dec. 1933 port. 7 o|o	183$000
31 Petropolis 1918	180$000
Acções:	
40 Banco do Brasil	283$000
6 Banco Mercantil	470$000
10 Caxambu'	50$000
Debentures:	
50 Docas de Santos	183$000
22 Man. Fluminense	25$000
Alvarás:	
140 Petropolitana	141$500
1 Fracção Banco Portuguez de 100$	35$000
58 Banco Portug. Norm.	97$000
51 Idem idem Port.	100$000

MERCADO DE CAFE'

Abriu hontem o mercado cafeeiro, em condições estaveis, com os preços inalterados, porém, as suas tendencias eram pouco animadoras.

Os possuidores cotaram o typo 7 ao preço anterior de 10$700 por dez kilos, na taboa e os negocios realizados sobre o producto em disponibilidade foram regulares, em vista dos compradores se revelarem mais interessados na compra do mesmo.

Venderam-se 2.114 saccas, até ás 11 horas e 3.040 mais tarde, no total de 5.154, contra 3.245 ditas da vespera.

O mercado fechou inalterado, com embarques reduzidos e entradas regulares.

—— O mercado a termo funccionou em uma unica chamada, firme, com alta de 75 a 175 réis, em seus prégões e foram vendidas 3.000 saccas a prazo.

VENDAS REALIZADAS

No dia 13 — Vendas, 3.245. Posição estavel. No dia 14 — De manhã, 2.114; á tarde, 3.040. Total, 5.154.

COTAÇÕES POR DEZ KILOS

Typo 3 — 12$600. Typo 4 — réis 12$200. Typo 5 — 11$700. Typo 6 — 11$200. Typo 7 — 10$500. Typo 8 — 10$200.

Impostos — E. do Rio, ouro 53; idem Minas ouro 3$000. Pauta de 9 a 15-12-935 — 1$100.

MOVIMENTO ESTATISTICO DO DIA 13

Entradas 11.524 saccas; sendo .. 7.659 pela Leopoldina, 2.144 pela Central e 1.721 pelos Armazens Reguladores.

— Desde o 1º do mez entraram 125.573 saccas; média, 9.659; desde o 1º de julho 1.584.830; media, 9.546, idem, no anno passado ... 1.297.250 ditas.

Embarques 5.755 saccas; sendo 5.005 para a Europa, 600 para o Rio da Prata e 150 por cabotagem.

— Desde o 1º do mez, foram embarcados 112.645 saccas, desde o 1º de julho, 1.524.070, idem, no anno passado 965.174 "stock" 651.695; consumo local 500; ficando em "stock", 651.195; contra 507.316 ditas, no anno passado.

— Café revertido ao "stock", desde o 1º de julho, 15.631.

CAFE' A TERMO
ABERTURA

Dezembro, vend. 10$900 e comp. 10$825, menos $075; janeiro 10$925 e 10$875, mais $100, fevereiro, 11$ e 10$925 mais $075; março 11$ e 11$, mais $150; abril 10$925 e 11$, mais $125 e maio 11$025 e 11$050, mais $175.

Vendas — 3.000. Posição firme.

MERCADO DE CAFE'
DIA 14

	Saccas
Marcellino M. e Filho — Antuerpia	375
Vivacqua Irmão Cia. S. A. — Antuerpia	850
Vivacqua Irmão Cia. S. A. — Antuerpia	500
E. G. Fontes Cia. — Rotterdan	157
Ornstein Cia. — Rotterdan	63
C. N. do C. de Café — Rotterdan	500
Mc. Kinlay Cia. S. A. — Porto do Norte	510
	3.455

Nota: — Declaro que o sr. Castro Silva Cia. embarcaram para B. Aires 1.000 saccas com café e não como foi na nota de hontem .. 2.000.

INSTITUTO DE CAFE' DO ESTADO DE S. PAULO
Agencia do Rio de Janeiro

Boletim de entradas, embarques e existencia de café na praça do Rio de Janeiro, em 14 de dezembro de 1935:

E. F. C. do Brasil	1.930
E. F. Leopoldina	6.019
E. F. C. do Brasil	165
E. F. Leopoldina	1.936
Regulador	705
Regulador	1.110
Sammas das entradas:	11.865
De 1º do mez até esta data	137.438
Existencia anterior — dia 13	651.195
Entradas de hoje	11.865
	663.060

EMBARQUES

America do Norte	1.750
Cabotagem Norte	630
Somma dos embarques	2.380
De 1º do mez até esta data	115.023
De 1º do mez até esta data	250
Consumo local diario	500
	2.880
Existencia ás 18 horas	660.180

MERCADO DE ALGODÃO

O mercado de algodão, em rama, regulou, hontem, em condições activas, cujos negocios foram feitos em maior escala, em vista da procura continuar animada.

As cotações permaneceram inalteradas e assim fechou o mercado, com os possuidores ainda firmes e exigentes.

Foi o seguinte o movimento estatistico:

Entraram 543 fardos do Ceará e 738 da Parahyba, no total de 1.281 ditos. Sairam 1.493, ficando armazenados em "stock" 6.660 fardos.

COTAÇÕES DE HONTEM
Quantidade por 10 kilos

Seridó, fibra longa — Typo 3 — 53$500 a 54$500. Typo 4 — 52$500 a 53$500.
Sertões, fibra média — Typo 3 — 51$500 a 52$500. Typo 5 — 47$500 a 49$500.
Mattas, fibra curta — Typo 3 — Nominal. Typo 5 — 46$500 a 47$500.
Paulista — Typo 3 — 48$500. Typo 5 — 46$500.

MERCADO DE ASSUCAR

Esteve ainda hontem, esse mercado, em condições calmas, com os preços mantidos no limite anterior e os negocios levados a effeito foram em escala regular.

O mercado fechou inalterado e calmo.

O movimento estatistico foi o seguinte:

Entraram 1.350 saccos de Campos, sairam 6.085, ficando em "stock", nos trapiches 80.774 ditos.

COTAÇÕES POR 60 KILOS

Branco crystal de Campos 48$000 a 49$000. Demerara 45$ a 46$. Mascavos 32$ a 33$000.

RENDAS FISCAES
ALFANDEGA DO RIO DE JANEIRO
Dia 14 de dezembro de 1935

Papel	637:572$400
De 1 a 14 do corrente	16.898:879$600
Em igual periodo de 1934	20.867:939$500
Differ. para mais em 1935	3.969:068$090

CARNES VERDES

MATADOURO DE SANTA CRUZ

Total, bois 416, vitellos 53; suinos 45; ouvinos 15. Seguem para S. Diogo, bois 217 5/8; vitellos 40 1/2; suinos 30 1/2; ouvinos 15. Seguem para Santa Cruz, bois 194 3/8; vitellos 11 e meio; suinos 14 1/2. Rejeições, bois 4; vitellos, 1. Preços, bois 1$260; vitellos 1$500; suinos 2$800; ouvinos 2$500.

MATADOURO DE NOVA IGUASSU'

Total, bois 100 1/8; vitellos 37 1/4; suinos 11 1/2. Seguem para S. Diogo, bois 14 1/4; vitellos 20 1/2; suinos 7. Seguem para Suburbios, bois 85 7/8; vitellos 16 3/4; suinos 4 1/2. Preços, bois 1$260; vitellos 1$300; suinos 2$600.

MATADOURO DE MENDES

Total, bois 287; vitellos 61; suinos 30; ouvinos 15. Seguem para S. Diogo, bois 76; vitellos 26 3/4; suinos 14; ouvinos 10. Engenho de Dentro, bois 182; vitellos 26 2/4; suinos 15; ouvinos 5. Rejeições, bois 9; vitellos 7 3/4; suinos 1. Preços, bois 1$260; vitellos 1$400; suinos 2$800; ouvinos 2$50.

MATADOURO DA PENHA

Total, bois 170; vitellos 43; suinos 39. Preços, bois 1$260; vitellos 1$500; suinos 2$700.

NOTICIAS DA ALFÂNDEGA

Foi baixada portaria recommendando ao chefe do serviço aduaneiro do Armazem de Encommendas Postaes que nos despachos faça constar, obrigatoriamente, além de outros dizeres, o paiz de procedencia, o valor para cada addição e o peso bruto total da mercadoria.

— Atendendo ás requisições feitas e de accordo com o disposto no art. 23 do decreto n. 24.023 de 21 de março de 1934, foi autorizada a entrega, livre de direitos e taxas aduaneiras, dos seguintes volumes: — duas caixas contendo livros, destinadas á Legação da Suecia e vindas pelo vapor "Pedro Christophersen", entrado neste porto em 9 de abril de 1934; 22 volumes contendo champagne, vermouth, licores, vinho e conservas, destinados á Legação da Noruega e vindos pelo vapor "Kerguelen" entrado em 23 de novembro p. findo; e 10 volumes contendo material diverso, destinados á Fundação Rockfeller e vindos pelo vapor "Pan America", entrado em 6 de dezembro corrente.

— Para os fins de cobrança executiva, foi encaminhada á Procuradoria Geral da Fazenda Publica certidão da divida, na importancia de 257$400, extrahida contra S. C. Locht, estabelecido nesta capital, proveniente de differença de direitos pagos a menos pela nota de importação n. 58.280, de 1934.

— Devidamente informado, foi restituido ao Conselho Superior de Tarifa o processo de recurso da Companhia Industrial Papeis e Cartonagem.

— Ao Director das Rendas Aduaneiras foi remettida demonstração dos embarques de café pelo porto do Rio de Janeiro, no mez de novembro findo, com discriminação de paizes de destino e firmas exportadoras.

— Ao Inspector da Alfandega de Paranaguá foi communicado que, por despacho de 11 do corrente mez, a Alfandega desta capital autorizou a Companhia Finlandeza S. A., a entregar ao jornal "Lud", que se edita em Curityba, 1.055 kilos de papel com linhas dagua.

— A Companhia Carbonifera Rio Grandense assignou, no Serviço de Isenção, tres termos comprometendo-se a apresentar, dentro do prazo de 60 dias, os certificados dos seguintes fornecimentos de carvão nacional: — de 592.760 kilos, á The Leopoldina Railway Company Limited, correspondentes á quota de .. 10 o\|o sobre 5.927.600 kilos de carvão estrangeiro que a mesma Leopoldina espera receber pelo vapor "Okeania", a entrar neste porto no dia 23 do corrente mez; de 132.000 kilos, á Companhia Cantareira e Viação Fluminense, correspondentes á quota de 10 o\|o sobre 1.320.000 kilos de carvão estrangeiro que a mesma Cantareira espera receber pelo vapor "Ardanbahu", a entrar neste porto em 17 do corrente mez; e de 710.500 kilos, á Companhia Carbonifera Rio Grandense (secção de navegação), correspondentes á quota de 10 o\|o sobre 7.105.000 kilos de carvão estrangeiro que a mesma Companhia recebeu pelo vapor "Eugenia Chandris", entrado neste porto no dia 13 do corrente mez.

Em São Paulo trava-se, hoje, um importante choque

O CHOQUE DE HOJE NA PAULICE'A

Os cariocas em luta pela terceira victoria consecutiva — A selecção paulista confiante no primeiro triumpho — Um protesto da Equitativa sobre a legalidade da disputa

Alvaro, Kuko, Gradim, Russinho e Patesko, o "five" atacante dos Cariocas, que collocará em cheque os defensores paulistas

Em S. Paulo, no tradicional Parque Antarctica, as representações do "soccer" official do Districto Federal e do grande Estado disputarão hoje á tarde, o terceiro encontro pela posse da "Taça de Ouro".

O interesse despertado pela disputa do trophéo tornou-se notavel desde o primeiro encontro, realizado tambem na capital bandeirante e no qual os cariocas venceram por 2x1. O segundo encontro travado no Rio foi tambem singularmente movimentado e quando o "placard" apontava os paulistas vencedores por 3x2, o "onze" abandonou o gramado por não se conformar com uma decisão do juiz, sendo assim considerado vencido.

A terceira etapa da disputa já de si empolgante, tornou-se porém mais sensacional. E' que no dia de hontem, a empresa doadora da "Taça de Ouro", a "Companhia de Seguros Equitativa" officiou á Confederação Brasileira de Desportos, pois que o trophéo avaliado em mais de quarenta contos, destinára-se á disputa entre o campeão e o vice-campeão brasileiro, nesta capital.

O TEOR DO OFFICIO

E' o seguinte o officio da Equitativa:

"Rio de Janeiro, 3 de dezembro de 1935. — Illmos. srs. directores da Confederação Brasileira de Desportos. — Nesta.

Prezados senhores.

Ha annos, a Equitativa dos Estados Unidos do Brasil, sociedade de seguros sobre a vida, no intuito de contribuir para o melhor desenvolvimento sportivo e despertar maior interesse entre as composições dos combinados de football entre as cidades do Rio e de São Paulo, instituiu um trophéo de ouro a que deu o nome de "Taça A Equitativa".

Para a disputa do alludido trophéo, apresentou a "A Equitativa" um regulamento que mereceu approvação da Confederação Brasileira de Desportos.

Acontece que ha mezes vem sendo annunciada uma competição de football entre os combinados do Rio e São Paulo para a disputa da "Taça de Ouro".

Ora, o trophéo "A Equitativa", é constituido realmente de uma taça de ouro, como acima dissemos, e a vista da coincidencia, desejamos que vv. ss. nos informassem se o trophéo em causa é realmente a taça de ouro "A Equitativa".

Gratos pela resposta, nos subscrevemos, com apreço e estima, de v. s. amigos attentos e obrigados. — (a.) Egas de Mendonça, director."

—

Esse officio foi acompanhado da regulamentação competente e ao que sabemos, a companhia doadora está disposta a pleitear a devolução da "Taça de Ouro" que seria destinada ás provas pre-olympicas.

O COTEJO DO PARQUE ANTARCTICA

Como observam os leitores, o protesto da "A Equitativa" teve o condão de tornar mais publico ainda o cotejo desta tarde em São Paulo. Para elle os cariocas encontram-se na Paulicéa desde a manhã de hontem, e, dispostos a infligir aos seus antagonistas, no proprio terreno destes o terceiro revés.

De seu lado, os paulistas entrarão em campo animados pela vantagem a que referimos, com o incentivo de todos os enthusiastas de suas côres.

A turma official de S. Paulo, podemos accrescentar, reune a nata do football actual do Estado. De nossa parte, se attentarmos á escalação do "onze", veremos que estão ausentes da turma, figuras expoenciaes como Leonidas e Carlos Leite. A ausencia destes valores foi minorada, porém, pela classe dos substitutos indicados: Kuko e Gradim.

AS EQUIPES DO D. FEDERAL E S. PAULO

As selecções da Federação Metropolitana de Desportos e da Liga Paulista de Football, preliarão na terceira jornada da "Taça de Ouro", possivelmente representadas pelos seguintes footballers:

D. FEDERAL	S. PAULO
Panello	Jurandyr
Nariz	Carnera
Italia	Carlos
Oscarino	Martelleti
Zarzur	Brandão
Canalli	Tuffy
Alvaro	Sacy
Kuko	Luizinho
Gradim	Teléco
Russinho	Araken
Patesko	Mathias

Reminiscencias . . .

A taça de ouro offerecida pela Equitativa para ser disputada entre os campeões e vice-campeões do

Araken, o "veterano" da "Taça Ouro"

Brasil entra hoje em sua terceira disputa. Desde 1932, que vem sendo este valioso trophéo razão de ser de pelejas renhidas entre os dois mais temiveis rivaes do soccer nacional.

Uma coincidencia interessante, no entanto, se apresenta neste momento. E' que no encontro desta tarde na Paulicéa, entre os dois seleccionados, figura em cada um delles um veterano na conquista desta rica dadiva. Araken Patuska, o gentleman, "doublé" de jogador e cavalheiro integrou as duas equipes bandeirantes, que em 1932, por duas vezes, baquearam ante o "onze" carioca.

Oscarino Costa é o sorridente medio carioca, que actualmente no Vasco da Gama faz parte do scratch que logo mais preliará em S. Paulo. E' elle o outro veterano da "Taça Ouro", e como Araken, "reliquias" das duas entidades na disputa de tão custoso trophéo.

Criterio da protecção

Foi o que prevaleceu na escalação do scratch — Flavio e seu ponto de vista

Embora toda a nossa boa vontade, embora tenhamos procurado manter intacta e mesmo levantar a moral dos nossos jogadores que enfrentarão os paulistas, embora, emfim, tenhamos sempre, dentro do mais perfeito e coherente criterio, procurado apontar o caminho que mais certo nos parece, aos responsaveis pela representação de football da metropole, nada, no emtanto, temos conseguido, em vista da estreiteza de vista daquelles que, guiando-se apenas pelas suas predilecções pessoaes, têm demonstrado a mais completa desorganização na formação e treinamento do seleccionado carioca.

Desde que se começou a tratar do assumpto, O JORNAL teve occasião de expender o seu ponto de vista, que consistia no seguinte: A Commissão Technica deveria escalar os onze componentes do scratch, entre os jogadores que melhor producção tivessem obtido no campeonato, e então, sem receio de qualquer critica, partisse de onde partisse, treinar esses onze homens o mais possivel, visando dar-lhes um perfeito entendimento mutuo.

Tal, no emtanto, não se deu; desorientados, incapazes de corrigirem qualquer jogador, sem procurarem ensinal-os mediante um plano possivel de se obter maior rendimento, os technicos lançaram-se na desvairada mania, das substituições, originadas todas ellas pelo entrechoque das sympathias clubisticas e pessoaes.

E de cada partida ou treino da selecção, uma ou duas substituições eram feitas, contrariando toda a logica, ou apenas por que um jogador falhara.

Assim, a moral dos scratchmen foi ficando cada vez mais abatida, isto por obra dos technicos e não da imprensa, ficando varios dos nossos melhores "cracks", postos á margem das competições, pela inconsciencia dos dirigentes.

Bastará citarmos o facto de os dois melhores centros deanteiros, China e Romeu, se acharem barrados. Allemão, tambem o medio direito n.º 1, afastado. Agora, a incoherencia dos technicos attingiu ao auge, com a substituição de Caldeira por Russo.

Não queremos discutir o valor desses dois jogadores e se quizerem, poderemos convir que o reserva do tricolor seja superior ao meia flamengo. No emtanto, a ala direita foi sempre ponto alto, emquanto que a meia esquerda falhou em todos os jogos. Apesar de tudo, não se cogitou nunca de sua substituição, emquanto que se foi mexer numa ala que se entendia bem.

Ora, as substituições, embora não aconselhaveis, seriam comtudo toleradas se se fizesse retirar um elemento que fracassasse completamente, para fazer entrar um outro cuja producção se evidenciasse muito acima da daquelle outro.

Entre o jogo de Russo e Caldeira, no emtanto, conforme declarações dos proprios technicos, a differença é minima.

Um tinha a seu favor actuar com o extrema do mesmo club, e ter tomado parte nos jogos anteriores, desempenhando-se em quasi todos a contento. O outro contava apenas com a sympathia pessoal dos technicos e 40 minutos de actuação feliz num treino.

Ademais, sabidas são as ligações que tem o chefe da Commissão Technica entre o club do jogador preferido e elle.

Assim, falou mais alto o coração e o clubismo, que a boa logica e a observação dos jogos passados.

Foi por taes motivos que Flavio retirou-se da Commissão, afim de resalvar-se da responsabilidade de um fracasso, ou de ser accusado de ignorante e injusto. Pelo que observamos e apuramos, o raciocinio de Flavio neste caso, deve ter sido mais ou menos o seguinte:

— "Se quizerem os meus collegas fazer as suas "mancadas" e darem vasão ás suas predilecções pessoaes, que o façam sem a minha presença. Assim não poderei ser accusado pelo publico, de ter desvirtuado a minha missão".

E com elle tambem assim pensamos, dentro de nosso ponto de vista já tantas vezes publicado: contra as substituições.

Caldeira, o pivot do justo aborrecimento de Flavio

O Campeonato Brasileiro de Cyclismo

194 voltas no Campo de São Christovão — Os juizes — Os mineiros não se inscreveram — Arnaldo Santos impossibilitado de correr

Grande é o interesse reinante pela disputa do primeiro Campeonato Brasileiro de Cyclismo, a disputar-se amanhã.

Esse importante certamen cyclistico, nacional, organizado pela Federação Cyclistica Brasileira, entidade official desse sport, no Brasil, pois é filiada á Union Cycliste Internazionale, reunirá reduzido numero de pedaladores de primeira categoria onde os "azes" das entidades filiadas, disputarão a supremacia nacional. Qualquer competição interestadual desperta grande interesse que, mais se avoluma, em tratando-se da disputa de um titulo que ficará com a entidade e com o pedalador que o conquistar.

A prova que será disputada no campo de S. Christovão, constará de 194 voltas, que perfazem um total de 150 kilometros.

A luta deverá ser das mais empolgantes pois todos os concorrentes, representam a força maxima de cada entidade.

CYCLISTAS EM POSIÇÃO PARA UMA PARTIDA

OS JUIZES DESIGNADOS

Na reunião de hontem á noite, na F. C. B., foram designadas as seguintes autoridades para a prova maxima de cyclismo, a realizar-se amanhã

Direcção geral: Alberto Lobão; chronometrista: José Taveira; juiz de partida: Raul Pinheiro; juizes de controle: Constantino Pereira da Silva, L. S. Villa Lobos, Armando Pinto de Oliveira e Julio Martins; contadores de voltas: 1 para cada 5 corredores — por emquanto estão inscriptos 10 concorrentes que representam a Liga Carioca de Cyclismo e Motocyclismo — Bernardino Ignacio de Pinho e Avelino Monteiro Telles; juizes de chegada: Antonio Costa, Arturo Quaglia, Sylvestre Teixeira; numerador: Arturo Quaglia.

A PARTIDA

A partida será dada ás 12 horas, impreterivelmente.

A REPRESENTAÇÃO CARIOCA

A equipe carioca, composta de 10 pedaladores, está assim constituida: Americo Pinto de Oliveira, Joaquim Peixoto, Ferrer Dertonio, Thomaz Gomes de Figueiredo, José Marques, Ezequiel Rodrigues da Silva, Gracino Gomes, Avelino Moreira da Silva e Annibal Gonzaga.

PORQUE NÃO CORRE ARNALDO SANTOS

Arnaldo Santos, proclamado campeão carioca, por ter sido desclassificado Joaquim Peixoto, devido a uma irregularidade verificada pelo juiz de chegada, não participará do Campeonato Brasileiro, amanhã, pois encontra-se ainda, contundido, do accidente de que foi victima e do qual demos detalhada noticia, na occasião opportuna. A falta desse pedalador, é grandemente sentida nos meios cyclisticos, onde era ansiosamente aguardado um confronto entre elle e Joaquim Peixoto.

A FALTA DOS MINEIROS

A Liga Mineira de Cyclismo, com séde em Juiz de Fóra, que promettera inscrever-se, dando, para isso, as devidas instrucções ao seu representante nesta capital, nada tinha communicado á F. C. B., até ás 21 horas de hontem, motivo por que não deverá participar do 1º Campeonato Brasileiro de Cyclismo.

OS PREMIOS

Pela F. C. B. serão conferidos os seguintes premios: ao campeão, medalha de vermeil e diploma; ao 2º, medalha de prata; ao 3º, medalha de prata, e aos 4º e 5º, medalhas de bronze.

O resultado da prova será homologado pela entidade nacional e pela Union Cycliste Internazionale.

Pelo dr. Arnaldo Guinle foi instituida uma valiosa taça, que será conferida á entidade a que pertencer o vencedor, sendo a sua posse definitiva após tres victorias consecutivas ou quatro alternadas.

O ANDARAHY VAE JOGAR TRES PARTIDAS COM O PALESTRA

S. PAULO, 14 (Agencia Meridional). — O Palestra Italia recebeu um convite do Andarahy Athletico Club do Rio de Janeiro para a disputa de duas partidas de football devendo realizar-se uma em S. Paulo e outra na capital do paiz. O primeiro desses encontros terá logar em São Paulo em data a ser combinada. Foi portador do officio do Andarahy o sr. Virgilio Fedrigh que se encontra desde segunda-feira nesta capital.

DECLARAÇÕES DO SR. IRINEU CHAVES JUNIOR

S. PAULO, 14 (Agencia Meridional) — Com referencia á disputa da Taça de Ouro doada pela Equitativa á Confederação para ser disputada entre as selecções de S. Paulo e Rio tivemos hoje ensejo de conversar com o sr. Irinnu Chaves Junior, alto paredro da entidade maxima que assim nos falou:

— "Primeiramente desafio a Equitativa a exigir esse trophéo pois temos em nosso archivo um officio que ella nos enviou doando a taça á entidade a que pertenço, para fazel-a disputar entre turmas campeã e vice-campeã brasileiras de football. Não poderá dizer que estamos fugindo ás realizações de taes partidas. Fazemos realizar taes competições dentro dos limites das nossas possibilidades e com as turmas que nos pertencem. Por isso posso dizer que a partida de amanhã será para disputar a Taça de Ouro, muito embora nossos adversarios queiram fazer crêr o contrario."

E terminou sorrindo com essa phrase:

— "Intrigas da opposição, meu amigo..."

Joe Louis e Uzcudum falam aos jornalistas

NOVA YORK, 14 (U. P.) — Paolino Uzcudum, o veterano campeão hespanhol, que foi hontem derrotado por Joe Louis numa peleja realizada aqui, no ring de Madison Square Garden, mostrava-se abatido com o resultado da pugna, quando procurado pelos representantes da imprensa que desejavam saber suas impressões sobre a partida.

— Louis — disse — é um pugilista bom e rapido, mas creio que o juiz suspendeu a partida cedo demais.

O negro, igualmente interpellado pelos jornalistas, falou:

— Não tenho certeza sobre se Uzcudum poderia levantar-se ainda, depois de jogado sobre o tablado. Mas eu sabia que isso teria sido inutil, em qualquer hypothese. Quando elle se ergueu, golpeei-o com um murro da direita e dois da esquerda. Isso foi tudo. Depois suspenderam a partida.

3ª SECÇÃO

O JORNAL

DEZ PAGINAS

ANNO XVII — RIO DE JANEIRO — DOMINGO, 15 DE DEZEMBRO DE 1935 — N. 5.057

No Jardim Botanico de Palermo

Matheus de ALBUQUERQUE

(Para O JORNAL)

Peço perdão á Italia de a haver visitado uma vez, como diriam os francezes, "en troupeau". Foi uma idéa que me passou pela cabeça. Idéa modesta, idéa salutar. Eu me achava, por assim dizer, convalescente de uma grave crise sentimental, que ia dando cabo de minhas forças animicas, e a solidão, musa desvelada, não era o remedio que mais convinha á minha cura difficil e prolongada: commetti, pois, uma infidelidade para com essa companheira inseparavel, buscando um pouco de distracção entre companheiros de aventura.

Num fim de verão azul, já um tanto desmaiado, um cruzeiro no Mediterraneo, deparou-se-me, inesperadamente, como um tonico sem igual. Algumas dezenas de pessoas desconhecidas, mas de bôa apparencia, de ambos os sexos, idades differentes e condições diversas, compunham essa ociosa e polida caravana: velhos casaes de rendeiros, matrimonios jovens e talvez não identificados, collecionadores de anecdotas, para as contarem mais tarde, ao canto do fogo, jogadores de golf, em "pull-over", calção e meias de xadrez, fanaticos de bridge, inventores de "cock-tail", azes de pin-pong, senhoras em pyjama e lunetas, passeando o seu ultimo Benoit quasi intacto, e, de longe em longe, furtivamente, alguns casos de neurasthenia itinerante. Fauna internacional das mais seleccionadas e que, entretanto, nesses ajuizados tempos da baixa do dollar e da libra, já não causava grande impressão, deixando a gente viajar em socego.

Alistei-me entre elles. Por simples capricho ou desfastio. Eu, que sempre gostei de viajar ao sabor de minha fantasia, sem programma, sem guias, viajar para mim mesmo, e não para os outros, achei-me, de improviso, misturado áquelle "bando de malfeitores", como lhes chamava certo senhor da Germania, querendo fazer espirito. E se não participei vivamente de seus jogos e prazeres, se não cultivei esses bons microbios com intensa paixão psychologica, estou certo de que tampouco projectei entre elles a mais leve sombra de gato pingado: distrai-me, sem perturbar sua alegria; andei com elles, sem deixar de parar quando se me antolhava.

* * *

Ha pessoas que viajam "por fóra". Não para verem, mas para que sejam vistas. Incapazes de movimentos isolados, só sabendo agir em massa, ellas se sentiriam desamparadas, nos seus deslocamentos, se não contassem de antemão com a sollicitude dos espectadores. Que seria dessa gente se a physica e a chimica, isto é, a motonave, o trem, o automovel, o aeroplano, a photographia, a imprensa, o sport, os aperitivos lhe retirassem seu apoio? Em Veneza, ainda ha pouco, sem as gondolas e os pombos de S. Marcos para servirem de ornamento a cartões postaes enternecedores e a consequente admiração da platéa universal, esses viajantes multitudinarios considerar-se-iam logrados e, até, infelizes. Hoje, vae-se ali igualmente em bando, mas para tomar banho de mar no Lido, o genuino, e apparecer, depois, nas actualidades cinematographicas. As tradições politicas dos doges, as tradições maritimas de Marco Polo, o ar unico, a luz original, o colorido sem par de Ticiano, as paixões de Shakespeare, a poesia de Goethe, a musica de Wagner, os amores de Musset, tudo isso pertence já á prehistoria. Agora, a lancha automovel fende furiosamente as aguas dos canaes, espalhando esse odôr de gazolina, odôr caracteristico de nosso seculo, odôr de velocidade, em honra do qual já se trata de definir um novo sentido, um sexto sentido, existente, mas ainda não determinado. E' o triumpho, cada vez mais compacto, da vida em série.

Eu, ao contrario, sempre que posso, viajo "por dentro". Apraz-me partir sózinho, para vêr o que me agrade. Quando sinto que me vou encrustando num logar, pego da valise e parto afim de largar a crosta, quero dizer: no fundo, traslado-me de mim para mim mesmo. O que me impelle é o anhelo de augmentar, ou melhor, de não deixar obscurecer-se a minha pura sciencia de viver. Não sou um vaidoso que necessite de applausos para me confirmar na consciencia de meu valor. O caminho que me leva á perfeição, se é que a ella me conduz, é mais humilde, porém, menos incerto. Não me achando na posse de bens estaticos, privile-

(Continúa na 8ª pagina.)

De Rabindranath Tagore

(Desenho de ALCEU)

("THE GARDENER", XIX)

Abgar RENAULT

Ao quadril o teu cantaro já cheio,
pelo caminho que margeia o rio
tu passaste... por que, rapidamente,
volveste o rosto, e olhaste para mim
através do teu véo que fluctuava?...
Aquelle olhar, que veio, fulgurante,
da escuridão, feriu-me como a brisa
que faz correr nas aguas murmurantes
um fremito ligeiro, e vae perder-se
na margem ensombrada... Elle chegou
até mim como o passaro da tarde,
que, por duas janellas inda abertas,
risca, veloz, a escuridão de um quarto,
para na noite desapparecer...
Atrás dos montes, tal como uma estrella,
estás occulta, e eu sou como um viandante
na estrada... Mas, por que, por um momento,
te detiveste, e olhaste para mim
através do teu véo, quando passavas
pelo caminho que margeia o rio,
tendo ao quadril teu cantaro já cheio?...

DELIRIO

CARTA DE AFFONSO SCHMIDT

Tinha entrado para o hospital em épocas differentes, mas, quando o inverno chegou com dias aquosos e gelidos, os tres homens estavam reunidos num canto de salão; suas camas se alinhavam uma ao lado da outra, entre o biombo de ferro esmaltado que os separava do resto da enfermaria e a janella que olhava para o pateo, onde um pecegueiro quasi secco arriscava quatro flores.

(Desenho de SANTA ROSA)

Aquelle era o pavilhão dos tysicos. Um leve odor de creosoto parecia descer do tecto impregnando os lençoes de algodão mercerizado e os cobertores de baêta vermelha, barrados de escuro.

Depois da visita do medico, que era um moço delicado e sorridente, dois dos tres enfermos ficavam-se a mascar desaforos. Estavam certos de que o seu mal não tinha importancia; a fraqueza, as tosses cavas, o suor gelado das temporas e as golfadas de sangue que se iam amiudando, ir-se-iam embora logo que o enfermeiro Claudino satisfizesse os seus pedidos. Mas o Claudino, invariavelmente gorducho e rosado, com as mangas aregaçadas até aos cotovellos, era feroz na obediencia ás prescripções da papeleta e, por isso, era detestado pelos enfermos.

O primeiro delles era um mocinho de vinte annos; magro, de juntas agudas, olhos fundos e arroxeados, cabellos empastados nas fontes, uma barbicha de cebola no queixo afilado, parecia ter a alma de um menino de oito annos. Fôra criado serra abaixo, pelo padrinho, um dono de serraria, que, depois de reduzido á miseria, se recolhera com doutos alfarrabios numa tapera do logarejo e lá morrera, esquecido de parentes e amigos.

Só e quasi nu', o rapaz emigrara para a cidade, onde passou a vida ao Deus-dará das ruas, mas o vicio e a maldade não lhe tinham penetrado a casca. Depois de arrastar a sua tuberculose pelos bairros, caiu um dia á porta de uma estação de estrada de ferro, a vomitar sangue. A ambulancia levou-o para o hospital e ali estava elle, á espera do bom tempo para sair. O seu desejo não ia além de um prado com ervas altas, batido de chapa pelo sol, aquelle sol incomparavel que esquentara seus pés magros quando criança.

— Tenho um frio... um frio... No dia em que o sol apparecer como eu quero, raspo-me daqui e vou deitar-me a um canto que eu sei, para aquecer o sangue. E vão ver que fico bom!

O segundo tysico devia andar pelos quarenta annos, mas já tinha brancos os cabellos duros e ralos. Parecia ter sido um homem forte, de grande estatura, mas o seu estado era de completa ruina. A pelle, de tão esticada, parecia querer romper-se nas juntas, sobre pontas de ossos esbranquiçados. Nunca falava do passado, mas devia ter sido um ambicioso infeliz. Levara tombos pela existencia.

No leito, passava horas inteiras calado, mascando o seu rancor pelo Claudino, que o queria matar de fome. Estava seguro de que em comendo um grande bife sangrento, acompanhado de meio litro de verdasco, as forças lhe voltariam. Rezava conscienciosamente tres vezes por dia. Quando o sino da capella tocava a vesperas, elle se persignava, dizia coisas incomprehensiveis e acabava beijando as pontas dos dedos. Depois olhava de soslaio para a terceira personagem, que era o enfermo da ultima semana. Dali, vinha uma risada secca, rascante, que envenenava o beato.

Era o professor, como o tratavam. Havia muitos mezes que se finava naquella cama. Estava avelhantado e, como os precedentes, já no ultimo grão da molestia. Dava largas ao azedume, amofinando os companheiros dos leitos vizinhos. Na vida, fôra mestre-escola de um bairro pobre. Elle proprio se declarava tuberculoso em terceiro grão, contava não chegar ao mez seguinte e se esforçava por convencer os vizinhos de que elles se encontravam nas mesmas condições.

— Vocês são uns asnos. O Antonio — referia-se ao rapazola — está para fechar os olhos e esticar o pernil. Será hoje ou amanhã. Querem apostar? O Augusto — que era o homem das rezas — poderá ainda durar uma semana, porque tem a pelle dura... Estão dansando a canninha verde na beira da valla... Qualquer dia, catapruz!

Ria, mostrando dentes compridos e amarellos.

— E você ?— perguntavam-lhe.

— Eu? — punha-se mais serio — ainda hoje começou o pincha. São favas contadas.

Logo depois, começaram as manhãs frias e a doença pareceu apressar a obra de demolição. Os tres homens já quasi não falavam. Augusto cobria a cabeça com o cobertor de baêta, para persignar-se á vontade. O professor já não tinha animo de rir. E uma vez Augusto poz-se a sonhar em voz alta:

— Quando me derem o bife e o verdasco, eu levantarei, irei ao mordomo, pedirei a roupa e me porei ao fresco. Chegando á villa, tratarei de trabalhar e economizar, para um dia adquirir um sitio Quero ter a minha casa e minhas plantações.

Falava com os travesseiros. Alta noite, no silencio pesado da enfermaria, ainda se escutava uma vozinha apagada a delirar e a fazer calculos: — Minha casa e minhas plantações... Minha espingarda e meu cachorro...

Na manhã seguinte, quando o medico fez a visita habitual, determinou que transportassem aquelles tres para a enfermaria nova, accrescentando que não poderiam continuar ali, num local tão sombrio. Antonio e Augusto foram bafejados por uma esperança leve, mas o professor explicou logo:

— Não sejam idiotas, a sala nova é aquella em que a gente morre. Quando elles vêm que a gente está para encostar o cachimbo, mandam-nos para lá, afim de não causarmos impressão penosa a estes maricas.

Arregalou os olhos e dali por deante não riu mais.

Transportaram-nos para uma sala que ficava no fundo do edificio, com portas para o corredor, por onde se ia para o pateo e tambem para o necroterio. Deitados em seus novos leitos, ali ficaram a olhar para o tecto, com respiração curta e rascante. Pela porta fronteira, entrava a claridade suja de um dia chuvoso e lamacento. A agua das goteiras cantava nas vasilhas de lata, amontoadas lá fóra.

Suas novas camas eram separadas entre si por biombos, de modo que os enfermos não se viam. Para elles, as horas entraram de escoar-se ainda mais lentas. O enfermeiro Claudino já nem passava por ali; estava claro que o monstro pretendia acabal-os a poder de fome.

Certa noite de chuva em que as goteiras cantavam no pateo, Antonio teve um acesso de tosse que o encheu de indizivel ansiedade; parecia que alguem o pegava pela cabeça e pelos pés e o torcia para traz, com toda força, como se o quizesse quebrar ao meio. Depois desse mal estar, entrou numa grande beatitude, como quem desperta de um sonho agitado. Como era aquillo? Estava de pé no meio do quarto e deslizava da direita para a esquerda. Perdeu novamente a consciencia. Mais tarde, sentiu que todo elle era apenas os olhos. Viu o mundo, tão claro, tão leve...

Mas sentiu ainda um hiato nas suas impressões. Quando retomou conhecimento, estava deitado na relva e um sol esplendido caia sobre o seu dorso, relva e sol que sempre desejára, naquelles dias gélidos do hospital.

Ali ficou horas incontaveis, até saturar-se daquelle calor benefico, daquella beatitude. Ergueu-se, então, e viu que revivia um dos melhores dias da infancia. O padrinho Anselmo estava ao seu lado e sorria...

— Uê, padrinho! O senhor não estava morto ha tanto tempo?

— Estava. E depois?

Lembrava-se de que num dia de chuva, ha muitos annos, o vira estendido na mesa da sala, entre quatro velas. Assistira tambem ao seu enterro, no cemiterio do logarejo. O caixão partira numa estiada, pela tarde cinzenta e fria e fôra conduzido por quatro homens da vizinhança, um dos quaes estava caindo de bebedo.

Como se explicava aquillo? O padrinho, exactamente como outrora, nos seus melhores dias, continuava a sorrir-lhe, com um ar tão feliz, tã ofeliz...

— E' extraordinario!

— Você acha? Pois isto é a vida.

Uma sombra chegou rastejando pela relva; atráz da sombra vinha o homem.

— Boa tarde.

Voltaram-se. Um sujeito sanguineo, com embrulhos debaixo o Augusto. Estava visivelmente do braço, estava a dois passos. Era somnolento e atordoado. Notava-se que elle tinha a vida da memoria e dos habitos.

— Olá! Você por aqui!

— Sai do hospital... Deram-me o bife e a meia de verdasco.. Nem lhes pude tocar... Arrumei ar tão feliz, tão feliz...

— E como veiu até aqui?

Elle mergulhara no somno.

Antonio insistiu:

— Para onde vae a esta hora?

Augusto repetiu uma phrase, sem expressão:

— Lá, meu sitio e minhas plantações...

Indicava a parte mais azul da serra, onde a estrada fazia uma curva. E como um sino badalasse alhures, persignou-se, beijando as pontas dos dedos, como fazia na pavilhão dos titicos. Depois, olhou em redor, talvez com medo de ver a cara chocarreira do professor.

Anselmo achou melhor que elle pousasse na serraria, para não fazer aquelle estirão á noite. Levaram-no comsigo. Elle os seguiu por habito, dormia caminhando.

Antonio perguntou ao velho:

— Não acha que elle está perturbado?

E o velho, no mesmo tom:

— Acho. Ha muitos que levam annos e annos para readquirirem aqui a sua consciencia. Sei de um usurario que passou meio seculo ao pé do seu cofre; quando lhe tiravam uma moeda, soffria como se lhe arrancassem o coração. E o peor é que os seus sobrinhos gastavam ouro á mão cheia...

E os tres se sentaram á porta da casa velha.

Um grupo de trabalhadores passou; uns riam, outros pareciam fatigados. Antonio reconheceu um delles e chamou-o, mas o homem continuou no seu caminho

(Continúa na 4ª pag.)

Noticia sobre Bret Harte

Marques REBELLO

Bret Harte, o famoso novelista norte-americano, segundo um desenho da época

Francisco Bret Harte, poeta notavel, mestre inconfundivel do conto, o maior escriptor norte-americano da segunda metade do seculo passado, nasceu em Albany, Estado de Nova York, a 25 de agosto de 1837 e morreu em Aldershot, na Inglaterra, a 8 de maio de 1902.

Tal como seu compatriota Mark Twain, teve uma vida aventureira, cheia de mudanças de profissão.

Mineiro, mestre-escola, typographo, empregado de uma empresa de transportes, jornalista, funccionario do Thesouro, consul — muito teve que vêr, e as suas obras são sempre repassada de um delicioso sabor auto-biographico.

Seu pae era professor de grego num collegio de Albany, e o tom heroico da sua obra, com frequentes allusões aos personagens das epopéas hellenicas, não parece tem outra origem.

Aos quinze annos, perdeu-o, e aos dezesete, sua mãe, que atravessava sérias privações, levava-o para a California, arrastada pela

(Continúa na 2ª pag.)

TREM DE FERRO

(Letra para Mozart Camargo Guarnieri)

Manoel BANDEIRA.

Café com pão
Café com pão
Café com pão

Virge Maria que foi isto machinista

Agora sim
Café com pão
Agora sim
Café com pão
Voa, fumaça
Corre, cêrca
Ai seu foguista
Bota fogo
Na fornalha
Que eu preciso
Muita fôrça
Muita fôrça
Muita fôrça

Ôô...
Foge, bicho
Foge, povo
Passa ponte
Passa poste
Passa pasto
Passa boi
Passa boiada
Passa galho
De ingazeira
Debruçada
No riacho
Que vontade
De cantar!

Ôô...
Quando me prendero
No canaviá
Cada pé de canna
Era um officiá...
Ôô...
Menina bonita
Do vestido verde
Me dá tua bôca
P'ra matá a sêde...
Ôô...
Vou simbora vou simbora
Não gosto daqui
Nasci no sertão
Sou de Ouricuri...

Ôô...
Vou depressa
Vou correndo
Vou na toda
Que só levo
Pouca gente
Pouca gente
Pouca gente...

RENASCIMENTO DOS VALORES CULTURAES

Bezerra de FREITAS

(Para O JORNAL)

A anarchia espiritual do Occidente despertou violenta reacção dos pensadores e artistas europeus, aos quaes se associaram algumas expressões culturaes do continente americano, empenhadas na defesa do patrimonio commum.

O ultimo Congresso Internacional de Escriptores formulou algumas theses dignas do interesse de todas as correntes politicas, sociaes e literarias contemporaneas, por isso que envolvem principios de hereditariedade, idéas de renascimento e medidas de protecção dos valores culturaes. A inquietação da época deve ser traduzida e comprehendida como o esforço do individuo para conhecer as insufficiencias ou as demasias da vida collectiva. Entre os "primarios", domina uma concepção da realidade incompativel com o equilibrio da consciencia christã. Pretende-se ajustar as coisas do espirito ao industrialismo mais grosseiro, materialista e obstinado, e de um mundo de contradicções surgiu, como consequencia logica, a tragedia social da hora presente, a mystica das foices, dos martellos, das cruzes, symbolos de um idealismo espectacular dentro de uma atmosphera de guerra e de fórmas mecanicas.

Nesse pariodo de theoremas cynicos e affirmações inconsequentes, o homem, habituado ao prazer da meditação, faz da sua technica interior uma imagem organica, destinada á recomposição dos valores espirituaes. A hereditariedade cultural é uma idéa de constancia, de defesa, de permanencia, que domina em todos os sentidos as necessidades da materia.

Uma das virtudes particulares do racionalismo é a luta violenta entre o esforço humano e a usina, é o conflicto entre a nossa substancia lyrica e o dynamo, elementos ambos de uma civilização total e absorvente. O orgulho desmesurado com que alludimos ás conquistas do homem sobre a machina provém da imaginação creadora. No tumulto deste seculo sem sabedoria, onde os vocabulos se chocam e se perdem no espaço — angustia do ephemero, categorias sensoriaes, dimensão da velocidade, contingencia da materia, jogo das apparencias — tudo se reduz á adaptação da nossa sensibilidade ás exigencias do mundo objectivo.

A literatura de Moscou transformou-se em rebellião permanente contra os "homens da experiencia interior". Os escriptores sovieticos julgam-se os unicos possuidores de energias capazes de crear uma nova amizade, um novo heroismo, um novo amor, um novo sentimento. Elias Ehrenburg não occulta o seu odio á novella burgueza, que considera simples deformação do homem, a explicação da vida sobre um plano só; e, nos rudes poemas de Pasternack, rumorosos como usinas metallurgicas, descobre outro sopro, outro rythmo, outra vontade. A arte e o homem devem caminhar juntos. O que domina, entretanto, a Nova Idade é a ausencia de cultura basica, de unidade espiritual e esthetica, a confusão dos ideaes, impossibilitando novas perspectivas de vida. As tres culturas — burgueza, popular e revolucionaria — representam cyclos de realizações e attitudes intellectuaes que resumem todo o esforço do pensamento humano para encontrar a fórmula definitiva da existencia. "Se o passado não transmitte ao presente mais que um ideal de efficiencia utilitaria, accentúa o sociologo norte-americano J. W. Mason, o individualismo deve ser a força dominante, porque semelhante cultura tem como caracteristica essencial o bem estar dos individuos. Quanto, sem embargo, se recebem do passado inspirações de literatura, arte, espiritualidade, refinamentos nas artes de intercambio social e outros fundamentos de evolução cultural, existe uma tradição nacional unificadora, que se mostra superior ao individualismo. A nação, então, se converte num todo singular e os individuos mostram bôa

(Continúa na 3ª pagina).

Convidando uma geração a depôr

DEPOIMENTO DE LEONIDIO RIBEIRO

Infancia de um cidadão que pela vontade paterna e pela força da educação scientifica teve que penetrar na Medicina — Do enthusiasmo que um discurso de Miguel Pereira despertou em certo banquete em homenagem a Aloysio de Castro, e dos frutos desse enthusiasmo — O moço intelligente de Taubaté que escrevia pela campanha de saneamento nos jornaes de São Paulo — Um curioso professor de cirurgia e de anatomia artistica — Inclinação para a Medicina Legal — Attracção do magisterio — O Instituto de Identificação, officina pratica e centro scientifico internacional — Historia de uma geração que pensa ter realizado alguma coisa de util dentro de sua sciencia — Alguns problemas sisudos em torno da criminalidade — O homem da "Ilha dos Pinguins", o homem dos "Maias", o homem de "Bel Ami" e outros distribuidores de toxicos — Em summa: o sr. Leonidio Ribeiro acha que, por pouco que fizesse, muito e muito a sua geração conseguiu só por elevar no estrangeiro o nome do Brasil no terreno scientifico

(Copyright dos "Diarios Associados")

Donatello GRIECO

PRIMEIROS ESTUDOS

— Não sei si sabe que sou de São Paulo. Foi lá que fiz os primeiros estudos, e o curso secundario, no Gymnasio do Estado.

Nesse Gymnasio posso lhe dizer que a média de ensino era bem boa. As sciencias naturaes, então, pareceram-me sempre ali expostas com muito aproveitamento. Por parte de meu pae havia o desejo de que eu me tornasse medico. Uma coisa ajudou a outra. Decidi-me pela Medicina.

Isso, em São Paulo, ha vinte annos. Lá ainda não havia Escola de Medicina. O remedio era vir para o Rio. Embarquei.

NA FACULDADE DE MEDICINA

— Meu pae sempre sonhou com um filho que fosse, como elle, operador. Por isso, fui entregue ao grande cirurgião professor Augusto Paulino, mestre a quem nada faltava para inspirar os discipulos, e ao lado de quem trabalhei durante todo o curso.

Nos dois ultimos annos de minha vida academica fui interno da Assistencia, a verdadeira escola onde comecei de facto a aprender a medicina pratica.

Tive então o prazer de conviver, intimamente, com um grupo de espiritos dos mais finos, brilhantes e cultos daquelle centro medico, dentre os quaes lembrarei apenas Torres Vianna, Gastão Cruls, Miguel Osorio e Rogerio Coelho, que tiveram grande influencia na formação de minha cultura, não só medica como literaria e artistica.

Sessão inaugural do primeiro curso de Medicina Legal no Brasil, com a presença de Afranio Peixoto, Aloysio de Castro, Carlos Maximiliano (ministro da Justiça), Carlos Seidl, Raul Leitão da Cunha e Diogenes Sampaio (professores) e Murillo Campos, David Madeira, Leonidio Ribeiro, Paulo Proença, Gavião Gonzaga e outros

Ao concluir o curso, em 1916, consegui, com minha these inaugural, sobre o tratamento cirurgico da litiase biliar, o "Premio de Cirurgia" de minha turma, da qual fui o orador official.

UM DISCURSO DE MIGUEL PEREIRA

— No nosso sexto anno medico, quando Aloysio de Castro voltou da Argentina depois de brilhantissima missão scientifica, resolvemos fazer-lhe uma festa de estrondo. Eu era orador da turma e estava por isso designado para falar. Fomos ainda convidar Miguel Pereira, fazer o discurso official.

Foi nessa festa que Miguel Pereira fez o seu mais empolgante discurso, lançando a tirada do "O Brasil ainda é um vasto hospital" que provocou logo a maior celeuma imaginavel.

Nem podia deixar de ser. Um deputado mineiro levantou-se logo contra o professor. Disse que o homem não tinha razão, que exaggerava, que no Brasil não havia endemias, que tudo fôra obra de derrotismo.

Esse ataque ao mestre suscitou tremenda agitação nos meios universitarios. No banquete que offerecemos a Aloysio de Castro, e que teve a presença de Ruy Barbosa, o mestre revidou aos politicos num dos seus discursos mais enthusiasticos. Afranio Peixoto, que era professor de grande prestigio, e todos os seus alumnos, se viram contagiados pelo grito de alarma de Miguel Pereira, que recebeu nessa occasião o maior banquete que a classe medica do Rio até hoje deu a um mestre.

— Essa agitação deu resultados politicos?

— Nem ha duvida que deu. Miguel Pereira, com seu grito, provocou toda a campanha de saneamento rural que agitou depois o Brasil.

Um joven provinciano, tendo ido de Taubaté para a capital paulista, começou pela imprensa os debates mais luminosos e mais fortes sobre a necessidade da campanha. E com tanto ardor e intelligencia o fez, que passou a ter um nome respeitado nas rodas litterarias.

Sabe quem foi? Monteiro Lobato.

Outro que suscitou aqui no Rio um movimento intensissimo: Belizario Penna, homem disposto ás empreitadas mais difficeis, de um incalculavel espirito de acção.

Surgiram os centros de saude. Enfermeiras e medicos vasculharam o interior prégando as vantagens do tratamento e prevenção das doenças ruraes.

Póde estar certo que foi um movimento utilissimo. Ambulatorios e postos de saude surgiram ás dezenas, e o governo julgou de boa idéa prestigiar o movimento.

Os medicos recem-formados, da minha turma, tiveram nessa campanha, na propaganda e na execução, papel importante, e agiram como jovens leões lançados ao combate com o ardor da juventude e dos ideaes adormecidos nos bancos da Faculdade. Muitas vocações de clinicos se consolidaram nessas batalhas.

MIGUEL PEREIRA

— Miguel Pereira foi um grande chefe. Era a maior figura da medicina do tempo. Quando começou a se fazer, encontrou pela frente nomes já formados, solidos, de importancia inabalavel. Pois foi caminhando e em pouco ficava o maior delles. Era homem de enthusiasmar a mocidade, como vi poucos. A prova é o que lhe contei sobre a campanha do saneamento rural.

Todos obedeciam á tracção magica desse mestre. Era um idolo. Tinha o seu temperamento todo eriçado, brigava muito, discutia como ninguem, e só desistia quando via tudo vencido.

Homem como poucos conheci, e como poucos conheceu a minha geração. Da tempera dos grandes conductores da mocidade.

Typo diametralmente opposto era Miguel Couto. O que o outro tinha de ardego tinha Couto de macio. Um vencia pelo dominio da acção. O outro tornava-se querido pela doçura de gestos, e pela capacidade e cordura com que se desempenhava da missão da cathedra.

De outros professores curiosos me lembro ainda. Ponha ahi o nome de Luiz Brant Paes Leme, professor de Cirurgia na Faculdade e de Anatomia artistica na Escola de Bellas Artes. Recordo-me de que, quando elle entrava no amphitheatro para a aula vinha mergulhado numa tunica negra que lhe caia aos joelhos, empunhando mysticamente meia duzia de pinceis. Ia para o quadro e desenhava então os seus paineis anatomicos. Tinha um raro poder de seducção sobre os alumnos. Acho que foi esse o professor mais completo que jámais passou por minha vida de estudante.

O MEDICO LEGISTA

— Em 1917, frequentando, porém, o primeiro curso de especialização, feita no Rio de Janeiro, sobre Medicina Legal, tive occasião de conhecer dois mestres que tiveram uma actuação decisiva sobre o futuro de minha vida profissional: Afranio Peixoto e Diogenes Sampaio.

Leonidio Ribeiro

Abriram-se, então, deante de mim, os rumos definitivos de uma carreira: eu teria que ser medico-legista.

As tendencias profissionaes que trazemos dentro de nós, são mais fortes do que decisões tomadas ao acaso para servir a interesses artificiaes de occasião. Eu não havia nascido para cirurgião.

Trabalhei, por algum tempo, como perito do Instituto Medico Legal, lugar que deixei, em 1918, afim de partir para a França, na Missão Medica enviada para os hospitaes de sangue.

Finda a guerra, permaneci todo o anno de 1919 na Europa, já em estudos da especialidade.

Fiz concurso para o logar de medico legista da Policia, em 22, cargo que desempenhei por algum tempo.

A ATTRACÇÃO DO MAGISTERIO

— A funcção docente era, porém, a que mais me sorria, na profissão. Já tinha uma cathedra, na Faculdade Fluminense de Medicina, quando fiz concurso para a Escola do Rio, em 25.

Voltei á Europa, commissionado por minha Faculdade, para estudar o ensino da Medicina Legal em Paris, Berlim e Roma, trabalhando então com grandes mestres, como Balthazard, Strassmann e Ottolenghi.

Considero-me satisfeito com a minha carreira no magisterio superior, pois mantenho um curso da especialidade, na Faculdade de Medicina da Universidade do Rio, e occupei este anno, depois de concurso, uma das cathedras de Afranio Peixoto no curso de doutorando da Faculdade de Direito.

Realizei o anno passado, em Paris, como delegado official do Instituto Franco-Brasileiro de Alta Cultura, um curso que logrou grande frequencia, tendo occasião de apresentar algumas pesquisas originaes sobre assumptos medico-legaes. Fiz tambem outras conferencias em Berlim, Roma e Bruxellas.

(Continúa na 4ª pag.)

Os principaes premios offerecidos pelo O JORNAL aos seus leitores e assignantes de 1936

1 — Um lote de apolices CONSOLIDADAS MINEIRAS, titulos adquiridos em combinação com a Empresa Territorial Commercial, rua General Camara, 35 — Loja . . . . 50:000$000

2 — Um luxuoso automovel DE SOTO, modelo SG, typo coupé AIRFLOW, 2 portas, motor n. SG. 2.217, serie 5.083.438, adquirido na Companhia Nacional de Automoveis, praça da Republica, 30 — S. Paulo 42:000$000

3 — Um magnifico terreno, situado no Jardim Carioca, na pittoresca Ilha do Governador, com a área de 429 metros quadrados, sendo 9 metros de frente, 37 de fundos e 22 metros de largura na linha divisoria, adquirido na Companhia de Habitações e Terrenos "Jardim Carioca", travessa do Ouvidor, 9 — 2.º andar . . . . 12:000$000

4 — Um collar de perolas do Oriente, adquirido na CASA GRUMBACH, de Aron & Cia., rua S. Bento, 59 — São Paulo . . . . 10:000$000

5 — Um dormitorio modelo ASTRID com as seguintes peças: — 1 guarda casaca c| 3 corpos e espelhos de crystal; 1 guarda casaca c| 2 corpos; 1 psyché c| espelho de crystal; 1 banqueta estufada em velludo; 1 cama; 2 creados mudos; 1 camizeiro; 1 poltrona; adquiridos na CASA PASCHOAL BIANCO LTD. — Avenida Rangel Pestana, numero 1664|670 — São Paulo . . . . 8:500$000

6 — Um magnifico sitio em municipio de Nova Iguassu', com a area de meio alqueire, adquirido na Companhia Expansão Territorial, á rua 1.º de Março n. 82, com mudas de laranjeiras BAHIA, offerta do pomicultor José Maurilio Valente, de S. José do Barroso, Minas . . . . 7:500$000

7 — Um annel de platina com uma perola do Oriente, adquirido na CASA GRUMBACH, de Aron & Cia., rua S. Bento, 59 — S. Paulo . . . . . . 6:500$000

8 — Um optimo terreno situado no Jardim Carioca, na pittoresca Ilha do Governador com a area de 325 metros quadrados, sendo 14 metros de frente e 22 de fundos, adquirido na Companhia de Habitações e Terrenos "Jardim Carioca", travessa do Ouvidor, 9 — segundo andar . . . . 6:000$000

Como se habilitarão ao Concurso os assignantes e leitores do O JORNAL

Tendo em vista que a collecção de 200 coupons, exigida no anno passado para a obtenção do bilhete numerado, no concurso do O JORNAL, importava em consideravel perda de tempo para o leitor, e que ainda corria o risco de não poder completal-a, resolvemos alterar, aperfeiçoando, as bases do concurso na fórma ao pé da ultima columna da ultima pagina, um coupon referente abaixo.

O JORNAL e o DIARIO DA NOITE publicam, diariamente, ao pé da ultima columna da ultima pagina, um coupon referente ao concurso. 25 desses coupons formam uma collecção, que dá direito a um bilhete numerado para o sorteio dos premios. Para obter o bilhete, o leitor collará os 25 coupons, ou, seja, uma collecção num mappa, que adquirirá pela quantia de 3$000 (tres mil réis) no nosso balcão, á rua Rodrigo Silva n. 12, ou em nosso escriptorio, á rua 13 de Maio, 33 35, 8º andar, ou com os nossos agentes no interior.

Além das vantagens relativas á simplicidade, o processo ora adoptado permitte ao leitor concorrer com tantos bilhetes quantas sejam as collecções organizadas.

Os nossos assignantes annuaes continuarão a receber um bilhete com dois numeros á vista do recibo da assignatura, sem outra condição, podendo, ainda, organizar collecções como os leitores avulsos.

ASSIGNATURA ANNUAL . . 55$000

9 — Uma pulseira de ouro branco e platina, cravejada com uma perola, saphiras calibradas e diamantes, adquirida na CASA GRUMBACH, de Aron & Cia., — rua São Bento, 59 — S. Paulo . . . . 5:500$000

10 — Um refrigerador electrico FAIRBANKS MORSE, adquirido nas Casas MESBLA (Mestre & Blatgé), rua do Passeio, 54 a 66 . . . . 5:000$000

11 — Um relogio de platina para senhora, cravejado de brilhantes marca RECORD adquirido na CASA GRUMBACH, de Aron & Cia., rua de São Bento, 59 — S. Paulo . . 4:200$000

12 — Uma barrette, ouro e platina, cravejada de saphiras, brilhantes e diamante, adquirido na CASA GRUMBACH, de Aron & Cia., rua de S. Bento, 59 — S. Paulo . . . . 4:000$000

13 — Uma sala de jantar modelo Vera, com 12 peças, sendo 1 buffet, 1 etagere, 1 crystaleira, 1 mesa elastica 6 cadeiras estufadas em gobelim 2 poltronas estufadas em gobelim, adquirida na CASA PASCHOAL BIANCO LTDA., avenida Rangel Pestana, 1664 a 1670 — São Paulo . . . . 4:000$000

14 — Um radio-victrola CROSLEY, ondas curtas e longas, com 10 valvulas Ken Rad, adquirido nas Casas MESBLA (Mestre & Blatgé), rua do Passeio, 54 a 66 . . . . 3:050$000

15 — Um annel de platina com uma saphira rodeada de brilhantes adquirido na Casa GRUMBACH, de Aron & Cia., rua S. Bento, 59 — S. Paulo 2:500$000

16 — Um radio CROSLEY, modelo de gabinete, completo, com 10 valvulas. Ken Rad adquirido nas Casas MESBLA (Mestre & Blatgé), rua do Passeio, 54 a 66 . . . . 2:500$000

17 — Um annel de platina com uma perola do Oriente, adquirido na CASA GRUMBACH, de Aron & Cia., rua S. Bento, 59 — S. Paulo . . . . . . 2:200$00

18 — Um serviço de escovas e frascos, de prata, para toilette, adquirido na CASA GRUMBACH, de Aron & Cia., rua de S. Bento, 59 — S. Paulo 1:800$000.

19 — Uma machina de costura GRITZNER V. 32, de bobina central, mesa com aba e 4 gavetas, adquirida de Herm. Stoltz & Cia., Avenida Rio Branco, numero 66 . . . . 1:700$000.

20 — Um rico serviço de crystal gravado de baccarat, ultimo typo, com 1 jarro para agua — 1 garrafa para vinho — 12 copos com pé para agua — 12 copos com pé para vinho tinto — 12 copos com pé para vinho branco. — 12 copos com pé para vinho do Porto — 12 calices para licor e 12 taças para champagne, adquirido na casa Mappin & Webb, rua do Ouvidor numero 100 . . . . 1:600$000

21 — Um radio-victrola, CROSLEY, com 7 valvulas KEN RAD, adquirido nas Casas MESBLA (Mestre & Blatgé), rua do Passeio, 54 a 66 . . 1:600$000

22 — Um radio CROSLEY, para automovel, completo, com 5 valvulas Ken Rad, adquirido nas Casas MESBLA (Mestre & Blatgé), rua do Passeio numero 54 a 66 . . . . . . 1:600$000

23 — Um radio CROSLEY — com 5 valvulas, Ken Rad, adquirido nas Casas MESBLA (Mestre & Blatgé), rua do Passeio, 54 a 66 . . . . . 1:600$000

24 — Um faqueiro de metal prateado, com 130 peças, facas com laminas inoxydaveis, adquirido na Casa GRUMBACH, de Aron & Cia., rua de S. Bento, 59 — S. Paulo . . . . . 1:500$000.

25 — Um luxuoso grupo estofado com 3 peças, adquirido na Casa Beiriz, rua dos Ourives, 5 . . . . 1:400$000

26 — Um serviço para jantar, de porcellana finissima, da Bohemia, decoração original, com 60 peças, adquirido de Nogueira Moraes & Cia. Lda., Avenida São João, 304, S. Paulo . . 1:400$000

27 — Uma machina de escrever portatil, ERIKA, modelo 5, adquirida de Herm Stoltz & Cia., Av. Rio Branco, 66 1:300$000.

28 — Um cofre Reforçado, inteiramente a prova de fogo, typo C., adquirido na Casa Victor Registradoras Ltda., rua da Alfandega, 170 . . . . . 1:030$000

Total dos premios 215:910$000

Cada assignatura dá direito a 2 numeros para o sorteio

Noticia sobre Bret Harte

(Conclusão da 1ª pag.)

miragem do ouro que empolgava as ambições daquelle tempo, quando a California, recem-conquistada e annexada (1849), era varrida por ondas de immigrantes, homens de todas as condições, gente de todas as castas, que sonhava encontrar a riqueza redemptora nas fraldas das Sierras.

Não foi feliz como mineiro. Mas, se não achou o ouro metal, achou outro, infinitamente mais valioso: o ouro humano, como disse o poeta Freiligrath, que o traduziu para o allemão. Ouro, ouro puro, em fórma de amor, de generosidade, de desprendimento, de bondade, encontrou elle misturado com o vicio, no fundo daquella gente rude, bagaço das populações cosmopolitas, gente que não tinha destino, perseguidos da justiça, ladrões, assassinos, jogadores, gente que formava a grande massa dos "campos" e que viria a ser o material permanente das suas novellas.

Abandonada a profissão de mineiro, fez-se mestre-escola numa localidade de lindo nome: Sonora — e em "M'liss" e "Cressy", duas das suas mais encantadoras novellas, vamos encontrar as reminiscencias da sua rapida carreira pedagogica.

Na necessidade de progredir, deixa a escola para ser empregado volante de uma companhia de transportes. E' depois agente da mesma companhia, mas com tão pouco successo, que em 1859 abandona o cargo para ir se collocar em São Francisco, como compositor numa officina graphica.

E foi ahi, no jornal do patrão, que elle publicou os seus primeiros contos, que despertaram logo um vivo interesse.

Ninguem, até então, se animára a pintar a mobilissima e heterogenea sociedade que vivia nos filões. E os seus mineiros, seus desclassificados, beberrões, jogadores, assassinos, prostitutas, tiveram nelle o escriptor que, cheio de uma piedosa comprehensão, os havia de levar á immortalidade literaria.

E estava assegurada a Bret Harte, afinal, a sua verdadeira carreira: homem de letras.

Casa-se pouco depois. Consegue ainda um novo emprego: funccionario da Casa da Moeda — de que se desempenha durante seis annos, isto é, até 1868, quando funda a revista "Overland Monthly", a qual entrega exclusivamente a sua actividade. Escreve ininterruptamente. A California é uma mina inexgotavel de romance.

Data dessa época de intensa producção a celebre série de contos reunidos mais tarde sob o titulo de "Contos dos Argonautas", de onde se destacam: "A Fortuna do Campo Trovejante", "A Illiada de Sandy-Bar", "Os exilados de Poker-Flat", "O camarada de Tennessee". "O Idylio de Red-Gulch", "M'liss", "Como Papae Noel veiu a Simpson's Bar", "Miggles" e "O nivel da cheia".

Em 1871, vae para Nova York, para dirigir o "Atlantic Monthly". Está no fastigio. E' o escriptor mais conhecido da America. A sua fama invade a Inglaterra. O grande Dickens — de quem Bret Harte soffreu uma sensivel influencia — dedica-lhe uma admiração que jámais mostrou por outro escriptor. Conta Forster, amigo e biographo do autor de "David Copperfield", que poucas vezes o vira (referia-se a Dickens) tão sinceramente commovido, como quando falará da impressão que lhe tinha dado a leitura de "Os exilados de Poker Flat".

E' traduzido para o francez, para o allemão, para o hespanhol, para o italiano. Na "Revista de Portugal", dirigida por Eça de Queiroz, ha referencias a traducções portuguezas, através de um excellente estudo de Isabel Leite: "Um romancista da California".

Recebe e recusa varios convites para ir a Londres. A Europa, porém, tentava-o, e em 1878 aceita o cargo de consul em Crefeld, na Allemanha. Em 1880, é transferido para Glasgow, na Inglaterra. Em 1885 pede demissão e se fixa em Londres, para se dedicar inteiramente ás letras. Mas, procurando fixar os ambientes de sua vida consular, a sua obra decáe em qualidade. Porque Bret Harte, antes de tudo, é californiano. Nas "sierras", nos bars, nos "dancings", nos filões, entre revolvers e lynchamentos é que está a unica e verdadeira fonte de sua gloria e de sua fortuna.

HISTORIA E BIOGRAPHIA

Agrippino GRIECO

(Copyright dos "Diarios Associados")

O sr. Pedro Calmon tem o nome ligado a varias obras de ficção e de reconstrucção historica. Ao padre Antonio Vieira já dedicou innumeras paginas, provando que para estudar-lhe efficientemente a actividade, é preciso conhecer direito o ambiente e o povo bahiano, o que occorre com o sr. Pedro Calmon e não occorria com os talentosos biographos João Francisco Lisboa, J. Lucio de Azevedo e Eduardo Prado. A Bahia, ao que todos sabem, foi a segunda terra natal do glorioso jesuita, talvez a preferida, visto como ali lhe decorreu a infancia e ali veiu elle morrer com a simplicidade, a renuncia e as effusões christãs de um verdadeiro anachoreta.

Mais tarde, fazendo historia em forma romanceada, bateu-se o sr. Calmon pela rehabilitação da figura de Pedro I, para elle, sob muitos aspectos, uma nobre figura varonil, louvada mesmo pelo aspero Herculano. Com effeito, o filho de don João VI não estava tendo, nos ultimos tempos, uma boa imprensa e era necessario que alguem, menos anti-bragantino, frizasse, ao lado de algumas sombras, os aspectos realmente mais vistosos dessa personalidade incommum. E o sr. Calmon o faz sem aulicismo e tambem sem mexericos de chronista escandaloso, concluindo quasi sempre em favor do Rei Cavalleiro.

O longo estudo sobre o marquez de Abrantes é monographia de execução segurissima. Fixando os lineamentos da vida de Miguel Calmon du Pin e Almeida, seu descendente e nosso contemporaneo permitte-nos acompanhar traço a traço, a formação e a madureza de uma forte individualidade de estadista. Os dias de infancia na Bahia agreste, os estudos em Coimbra, os seus serviços posteriores á patria que nem um momento lhe fugiu da memoria e do coração, tudo isso é bem assignalado. A oratoria do marquez, a dicção dulcissima que lhe trouxe o cognome de "Canario", apresenta-se-nos em aspectos significativos, vendo-se quem uma tal eloquencia era unicamente pretexto para a acção concreta e não vaidade ostentatoria de Narciso parlamentar. O brasileiro que se inebriou com os espectaculos tradicionaes da Inglaterra politica e pretendeu ser um orador e um homem de Estado á moda britannica, trabalhou sempre, sem treguas e sem cansaço, pelo Brasil, e não o esqueceria mesmo quando deslumbrava os cariocas com as recepções fidalgas do seu palacio de Botafogo, em que costumavam apparecer Pedro II, Caxias, Paranhos, Alencar...

A Antonio Ernesto Gomes Carneiro, em designação das mais expressivas, o sr. Pedro Calmon chama "o general da Republica", dando-lhe em nossos fastos militares a preeminencia que até agora a rotina ou a obliteração do senso historico não haviam assegurado ao heróe da Lapa. Rebuscando em archivos e ouvindo tambem o testemunho directo de sobreviventes, esse historiador fixa na altitude que lhe cabe o varão que salvou a Republica, defendendo o poder legal, pondo-se irrestrictamente ao lado de Floriano, quando marchavam rumo das nossas maiores cidades os dois Saraivas e outros combatentes cujos nomes faziam estremecer o paiz. Tendo sido o voluntario numero 1 para ir lutar no estrangeiro contra os que ameaçavam o Brasil imperial, isto aos dezenove annos apenas de idade, Gomes Carneiro pelejou igualmente pela integridade do Brasil republicano. Seu horror aos caudilhos e seu sentimento de uma disciplina á prussiana não esmoreceram nem mesmo quando se sabia votado a um sacrificio irremovivel. Era este, evidentemente, um homem de guerra, ou melhor, um homem. E a simplicidade com que o sr. Calmon lhe conta a vida e a morte empresta já agora qualquer coisa de classico a essa grande figura de lidador.

No "Espirito da sociedade" o sr. Calmon continua a elucidar um Brasil vivissimo, que tantos reputam morto. Sociologia de quem transmuda os antigos em permanentes contemporaneos seus, patricios todos do seu coração e do seu cerebro, seja o mameluco, o bandeirante, o lusiada que de marujo passou a sertanista. São intensas as paginas que, com laivos de epopéa, tratam do mysticismo da riqueza, das pobres Golcondas de turmalinas que fizeram tantos illuminados rebentar de sêde ou fome em Goyaz ou em Matto Grosso.

Quanto á vida de don João VI, quem melhor, para historial-a, que este perfeito conhecedor de tudo quanto se prenda aos Braganças? Vindo para aqui com a sua côrte, o marido de Carlota Joaquina denunciava, de inicio, um grande horror pelos homens e coisas do Brasil. Mas o tropico realizou um desses milagres que lhe são habituaes e o principe foragido acabou de tal maneira affeiçoando-se á nossa gente que, em tendo de retornar á Lusitania, só o fez com uma profunda saudade, não mais podendo desprender-se sentimentalmente de nós outros. Sem louvor e sem ataque excessivos, estudando ás direitas um soberano que parece muito simples e a rigor era bastante complicado, o sr. Pedro Calmon, eximio retratista, como que nos apresenta um don João VI inteiramente novo. A mulher e os comparsas do gentilhomem bragantino são tambem interpretados com intelligencia por esse seguro classificador de almas humanas. E o estylo, não antepondo nunca superfluidades ao essencial dos factos, não indo nunca á vaidade verbalista, é sempre um gozo para o leitor e uma lição de equilibrio e bom gosto aos outros historiographos.

Percorrendo a suggestiva monographia que o sr. René Thiollier consagrou a "Antonio Bento", vê-se, claramente visto, que esse batalhador, já celebrado pelo poeta Baptista Cepellos, foi dos que mais fizeram pelo desapparecimento da escravatura em nosso paiz. Succedendo a Luiz Gama na chefia do partido abolicionista de São Paulo, Antonio Bento de Souza Castro, mais do que orador ou jornalista, mostrou-se um tenacissimo homem de acção. Joaquim Nabuco comparou-o a John Brown, o intrepido libertador de Massachussetts, que foi enforcado pelos adversarios, máo grado o pedido de perdão de Victor Hugo.

Tinha tambem Antonio Bento o seu jornal, "A Redempção", em que publicava uma curiosa traducção da "Cabana do Pae Thomaz", de mistress Beecher Stowe, e dava alfinetadas em todos os flagelladores de negros da terra. Mas,

(Continúa na pag.)

Letras & artes

Está no prelo a 2ª edição da "Casa Grande e Sanzalla", do sr. Gilberto Freyre. Nota curiosa: o sociologo pernambucano vendeu os direitos autoraes do seu livro illustre por cinco contos de réis — e só a primeira edição já rendeu ao editor trinta contos! Evidentemente o sr. Schmidt escolheu o caminho certo: no Brasil é bem melhor ser editor do que escriptor... Entretanto, os editores se queixam tanto dos nossos pobres escriptores sem fortuna...

•

Edição Ariel, acaba de apparecer o 1º volume dos annaes do 1º Congresso Afro-Brasileiro de Recife. O livro surgiu com o titulo de "Estudos Afro-Brasileiros" e traz um prefacio do sr. Roquette Pinto.

•

O sr. Sebastião Fernandes — detentor do "record" nacional dos premios literarios — vem de publicar um livro de ensaios: — "Galarim".

•

Chama-se "Brejo" o novo romance de Cordeiro de Andrade e que já se encontra no prélo.

•

Peregrino Junior trocou definitivamente a literatura pela medicina; depois do livro "Sciatica", vae dar-nos, na mesma collecção da Bibliotheca Universitaria Brasileira, outro volume — "Vitaminas". E, ao que já se sabe, tem em conclusão duas monographias: "Biotyphogia e Educação" e "Coma diabetico".

•

Surgiram afinal os quatro romances corôados pelo Premio Machado de Assis: "Musica ao longe", de Erico Verissimo; "Marofa", de Marques Rebello; "Os ratos", de Dionelio Machado; e "Totonho Pacheco", de João Alfonsus.

•

"A vida inquieta de Raul Pompéa" é o titulo do livro do sr. Eloy Pontes, que a Livraria José Olympio vae lançar nos primeiros dias de janeiro proximo.

•

O sr. Telmo Vergara, escriptor dos mais significativos da nova geração gaucha, acaba de publicar uma novella excellente: "Figueira Velha" (edição da Livraria do Globo).

•

Existem tres vagas na Academia Brasileira de Letras: a de Gregorio da Fonseca, a de Coelho Netto e a de Felix Pacheco. Nas eleições realizadas para preencher as duas primeiras vagas, a "illustre companhia" recusou polidamente todos os candidatos inscriptos. Haverá, por isso, novos pleitos. E, para as tres vagas existentes, quaes serão acaso os eleitos felizes do Petit Trianon? Oliveira Vianna? José Americo de Almeida? Manoel Bandeira? Ahi estão tres nomes que haviam de honrar a Academia.

•

"Radiações maleficas do sub-solo" — eis o titulo do livro que um engenheiro-architecto de S. Paulo, o senhor Alfredo Ernesto Backer, autor do chamado estylo "néo-colonial-paulista", acaba de publicar, para divulgar as suas idéas pessoaes sobre o problema da construcção.

A VIDA E A OBRA DE MIGUEL COUTO

COMO O NOVO IMMORTAL SR. ALCEU DE AMOROSO LIMA FAZ O ELOGIO DO SEU ANTECESSOR NA ACADEMIA DE LETRAS

O sr. Alceu de Amoroso Lima

Na sessão solemne de hontem, á noite, da Academia Brasileira de Letras, foi recebido o escriptor e pensador patricio, sr. Alceu de Amoroso Lima (Tristão de Athayde) o qual, respondendo ao discurso de recepção do prof. Fernando Magalhães proferiu uma brilhante oração de que publicamos abaixo alguns trechos.

* * *

A vida e a obra de cada homem nem sempre nelle coincidem. Alguns ha que valem mais por si mesmos do que pelo que deixam de si. Outros, ao contrario, estão todos em sua obra e vivem ou viveram apagados por ella ou apagando-se para creal-a.

Em Miguel Couto, completam-se harmoniosamente vida e obra. Uma não pode ser comprehendida sem a outra. Como homem de sciencia, humanista ou sociologo sempre em sua obra encontramos a presença fiel do homem. Como no homem, por seu lado, a cada passo se encontrava a presença da obra, pois o professor é justamente a creatura, em quem se congregam intimamente uma e outra, como que as levando comsigo indissoluveis. Ensinar é viver a propria obra. Pode o professor mais tarde reduzil-a a escripto. Pode conservar-lhe a sciencia, a originalidade, a eloquencia. Nunca será a mesma coisa. O professor, como o orador, é aquelle que vive em publico a sua creação oralmente, no acto mesmo da creação e não depois della, como o autor. Communica-lhe o calor, o enthusiasmo, a ironia, o sorriso, o olhar, o gesto, a vida indefinivel que se espalha por todo o nosso corpo e collabora, na aula dada ou no discurso pronunciado e que nada, nada substitue, pois a vida é irreductivel ás suas partes, pensamento, vontade, imagem, graça, ou sensação. E se leitor e autor são dois estranhos que travam quando muito dialogos á distancia através de textos impressos e frios, — collaboram directamente o professor e o alumno, o orador e o ouvinte, na lição ou na oração. E a obra nasce do contacto directo das almas, o que lhe communica qualquer coisa de insubstituivel e de essencial, na espiritualidade do acto e na impressão deixada. No professor portanto mais do que em qualquer pessoa talvez, conjugam-se a ponto de confundir-se, a vida do homem e o sentido da obra. E Miguel Couto foi e quiz ser acima de tudo "professor". E' delle a confissão: — "A' minha cadeira dediquei todo o parco engenho que Deus me deu, todos os meus momentos, a tudo desprezando por amor della, e com ella servindo á Patria, segundo a formula — patriotismo é cada um cumprir o seu officio com a maior fé. Ainda agora o meu prazer é preparar uma lição em noite de espertina — como são curtas as noites! — e a minha maior alegria é a certeza de que a fiz bôa" ("No Brasil só ha um problema nacional, a educação do povo" — pg. 264). Eis o professor em toda a consciencia e a belleza da sua missão. Na qualidade de professor, divide-se sua obra, como sempre, em visivel e invisivel. O que nos deixou de visivel foi esse monumento da sciencia medica brasileira que constituem os tres volumes das suas lições de "Clinica Medica". Fallecem-me naturalmente autoridade e competencia para avaliar do seu valor scientifico, ou didactico, sobre o qual já pronunciaram, aliás, os entendidos, a sentença mais encomiastica. O que podemos e o que devemos accentuar é a belleza literaria, a elegancia e a propriedade das imagens, a correcção e a precisão da linguagem que da primeira á ultima lição desses volumes encantam o proprio leitor ignaro e o prendem de principio a fim. E' a mesma, a lição ahi recebida, que Stendhal ia buscar todas as manhãs na leitura do Codigo Civil e que Miguel Couto aprendeu no trato quotidiano que manteve, por toda a vida, com os classicos gregos, latinos e vernaculos.

ESTYLO

Não que procurasse escrever "classico" como fazem os falsos discipulos dos antigos. Não é outra a lição que os classicos deixaram, senão a que ao artista dá a natureza. Não deve o artista fazer "o" que a natureza faz, e sim "como" a natureza faz. Não devemos tambem escrever "o" que os classicos escreviam e sim aprender nelles "o modo" de exprimir com pureza o que se pensa com rigor.

Nas suas lições de clinica, mais remotas de qualquer intenção literaria, como outróra Lafayette em suas lições mais technicas do direito das coisas ou da familia, — deixou-nos Miguel Couto uma lição de estylo que qualquer homem de letras ganharia em meditar e seguir. Nenhuma palavra superflua, nenhuma preoccupação de ornato, nenhuma imagem desnecessaria á comprehensão do contexto. Da primeira á ultima pagina uma simplicidade, que nunca chega a ser vulgar, nem cede á tentação do effeito. E frequentemente uma tal finura de traços e engenho no dizer, que revelam no professor e no scientista o homem de bom gosto. Ouvi esta pagina deliciosa sobre "medicamentos" que bastava para o ter collocado "par droit de naissance" não apenas na Academia de Medicina mas na de Letras: "Quem costuma tremer pela vida que lhe é entregue em confiança, vae de vagar para ir seguro; começa pelas dóses leves como quem tacteia susceptibilidades e só aos poucos se aventura ás dóses mais intensas e para isto a ninguem precisa ouvir; basta não esquecer que é mais facil matar o doente do que extinguir certas raças de treponemas que se enclausuram no organismo em zonas inexpugnaveis. Aliás, ou porque ainda não tenham confiança propria em nenhum medicamento ou de leitura a tenham em todos, os medicos novos são muito medicadores... Se os remedios classicos e seculares, que conseguiram contrastar a acção do tempo e alcançaram os nossos dias se offerecem assim á critica, — imaginae agora esse aluvião de substancias novas que chegam de toda a parte aos paizes consumidores como nuvens de gafanhotos e obrigam as drogarias a se fazerem de borracha para os conter. Naquelles ha ainda a os amparar a tradição que se compõe de meia verdade e meia mentira e é a facilidade da noção em voga ou a

(Continúa na 8ª pagina)

Renascimento dos valores culturaes

(Conclusão da 1.ª)

vontade para fazer sacrificios no presente para beneficio da cultura futura da nação". Os escriptores do hemispherio europeu e os mystagogos rubros de Moscou, travam luta em torno do patrimonio espiritual do mundo moderno, e essa luta adquire tonalidades de tragedia. O desespero das gerações extremistas da França, os cruzes de fogo, as excommunhões dos filhos espirituaes de Gide, de Barbusse, do coronel La Roque, o babbitismo "a rebours" de Sinclair Lewis e de Theodor Dreiser indicam que o paraizo promettido pelo olhar frio do escriptor das steppes traduz apenas a tyrannia da imaginação oriental. A intelligencia do Occidente, que construiu as creações fundamentaes de humanidade, ha de traçar os rumos da cultura moderna, cuja sensibilidade se diluiu ao contacto das realidades, tornando-a, por isso mesmo, mais pura, mais logica, mais digna do nosso interesse.

A. Sanchez de LARRAGOITTI

(Para O JORNAL)

Siempre va con nosotros, ya detrás, ya primera.
Puede ser grande, puede ser chica, es fugitiva,
que ninguno ha logrado alcanzar a la esquiva,
cruel caricatura, burlona companera.

Con frecuencia, invisible, de muy gentil manera,
manifesta su mano suave y caritativa;
"la buena sombra" entonces, veloz e imperativa
nos lleva por los astros de dorada quimera.

Otras veces "la mala sombra", pasa y fulmina;
cual sutil danzarina: tiembla, viola y arruina,
y todo es, en resumen, cristal de luz y sombra;

mas al pasar la umbría fosca por un momento,
nos deshila su angustia que nos llora y asombra...
! Alma busca ! y verás luz en tu pensamiento !...

Rio de Janeiro, 3-5-935.

DELIRIO

(Conclusão da 1.ª)

sem lhe dar attenção. Anselmo, para que o afilhado se não magoasse e Augusto, apesar de perplexo, não pensasse mal, explicou-lhes:

— São vivos; todos elles são assim mesmo.

As sombras já se haviam alargado tanto pela serra que acabavam de a envolver por inteiro. Somente, ao longe, o mais remoto pico dourava-se ao ultimo raio do sol. Pelas encostas que a distancia avelludava, na atmosphera limpa da hora, percebiam-se violetas pinceladas de ouro vivo. Eram as alleluias floridas.

Entardecia para os mortos; amanhecia para os vivos. Quem já dormiu e sonhou ao meio-dia e trouxe para a vigilia um punhado de recordações, sabe que o nosso meio-dia corresponde á meia-noite nos mundos ethereos. Os sonhos da noite são illuminados e os sonhos do dia são tanto mais escuros quanto mais claro está o sol.

O padrinho quiz recolher. Apesar da sua apparencia muito idosa estava rijo ainda. Ao erguer-se, porém, os ossos como se lhe pesassem pelas juntas.

— Preciso morrer, meu filho, como as cigarras que já fizeram o seu verão.

— A gente ainda morre mais uma vez, padrinho?

— A gente nasce e morre sempre; a porta é a mesma, mas com um letreiro de cada lado: entra-se pela Morte e sae-se pela Vida... Uma questão de nome apenas. O feto, no seio materno, se pensasse, teria medo de vir á luz. Para elle, a vida é aquillo. Um dia, sente uma angustia, pensa que morre... e nasce. Dois philosophos que num café falam sobre a morte, parecem dois fetos gemeos, no seio materno, conversando sobre a vida. Para o feto, a unica vida possivel é a vida intra-uterina; para o homem commum, a unica existencia comprehensivel é a da terra.

— Mas, se o senhor sabe, porque soffre o effeito da illusão?

— Porque continuamos a ser os mesmos homens que na terra sabiam que a vida era uma illusão e, conscientemente illudidos, chegaram até á morte.

— A morte não esclarece?

— Não; a morte perturba.

— Por ser incomprehensivel?

— Não; porque é simples demais.

— E' assim como um sonho...

— Não; é exactamente como a vida.

— Mas custa a habituar-se com ella...

— Ao contrario, a vida terrena é que representa um accidente quasi imperceptivel na eternidade.

— Mas a gente se esquece do começo e ignora o fim.

— Quem dorme, vem ter aqui.

— Por onde se vae ao céo?

— Por qualquer lado; a terra está no céo. Quem morre, fica; a terra é que se afasta.

— E por que não dizer tudo isto aos vivos?

— Por que elles não comprehenderiam...

— Mas é tão simples...

— Por isso mesmo...

— E Deus?

O velho poz as mãos e olhou commovido para o alto, exactamente como fazia na terra.

— Aqui tambem precisamos de tudo isto, padrinho?

— Precisamos. Os sonhadores da terra é que imaginam o outro mundo com rosas de papel e nuvens de algodão em rama. Aqui, vive-se. Aqui é que se vive.

Na porteira, um pé de vento fez remoinho nas folhas seccas. Então, um pretinho de uma perna só se poz a dar cambalhotas freneticamente... Antonio ficou assustado e olhou para o padrinho, perguntando-lhe:

— E' uma almazinha?

— Não, é um elementar, criado pela imaginação collectiva. E' um sacy.

E explicou:

— Este mundo está cheio de entidades criadas pelo povo. Ellas aqui têm uma vida real. Ha tambem os genios da natureza. São anões que enrolam as bagas da chuva e silfides, que afrouxam os botões e desabrocham as rosas.

— Meu sitio e minhas plantações...

Augusto continuava perturbado. Vivia pelo habito. Nos ultimos dias do hospital, adquirira o sestro daquella phrase.

Observavam essas coisas, quando sua attenção foi attrahida por uma risadinha secca. Olharam para o mesmo lado. Na claridade viva da estrada, estava a silhueta cinzenta do professor. Elle coçava o queixo e ria. Antonio gritou-lhes:

— Chegue-se!

E elle:

— Eu já não tenho medo de morrer.

— Como?

— Bolas!... Porque já cá estou do outro lado!

Os tres homens não responderam.

— E vocês tambem — ajuntou elle.

Anselmo cofiou a barba, agastado.

— E depois? Que adeanta gritar aos ouvidos de um cadaver: "Você morreu"? Durante a vida, por acaso, o senhor andou pela terra a gritar ás crianças de peito: "Você nasceu!" "Você nasceu!" Que adeantava? Tomal-o-iam por louco. Nasce-se para a morte como para a vida. E' a mesma coisa.

E o professor, sem se conter:

— Mas se eu me sinto mais vivo do que nunca! Olhem a minha mão... Reparem bem... Ainda é a mesma de carne... Vejam como eu arranco este botão!...

Anselmo respondeu-lhe:

— Isso não prova nada. Estamos num mundo ethereo, como já estivemos no mundo physico. Esta casa já não existe na terra, mas na luz, e nós a seguimos através do espaço, como um dia seguimos a terra em direcção á constellação de Hercules. Não é paraiso, purgatorio ou inferno; é uma lei espiritual de causa e effeito.

Quem planta uma semente colhe uma flor, um fruto, ou encontra um dia, no mesmo logar, um ramo de espinhos. As coisas só nos vêm ás mãos quando já estamos acima dellas, e é por isso que muitos collocam a sua felicidade nas mãos alheias ou então num futuro remoto, quando a verdade é que ella sempre está em nossas mãos e a vida sempre começa, não no dia seguinte, mas no instante em que se pensa. As existencias que nós desejamos são lições já aprendidas, sem lembrarmos de que cada dia traz o seu ensinamento e que pagina estudada é logo voltada. A maioria dos homens passa a vida num jardim da infancia, são espiritos jovens, precisam de brinquedos e flores; mas os outros, que pensam e soffrem, estão já em pleno caminho da sabedoria e, á proporção que o nosso curso adeanta, as lições se tornam mais duras. Mede-se a grandeza pelo soffrimento. Dante, Tolstoi, Christo... Ha um dia em que a felicidade se torna ridicula; um homem feliz é como um ancião que se diverte com um polichinelo. Nós temos de soffrer e cada vez mais, até nos collocarmos acima da dôr; nesse dia, teremos alcançado a singeleza das crianças, conversaremos com os sêres apparentemente inanimados e um raio de sol valerá mais para qualquer de nós que o throno de um rei.

Augusto continuava perplexo.

Antonio sentia-se preso á terra, arrastado para o hospital.

O professor, pelo seu temperamento, estava submettido a um phenomeno que o atormentava, isto é, as coisas para elle não tinham realidade. Tudo se desmanchava em fumo ao ser tocado por suas mãos; as flores, as frutas, as correntezas, as folhas se desmanchavam em nada. A's vezes, seus amigos desappareciam deante dos olhos e elle ficava numa solidão angustiosa.

Os quatro, sem querer, voltaram ao hospital. Encontraram-se, de subito, no salão dos medicos. Effeito da mamemoria, todos a viram como a tinham deixado. A chuva cahia lá fóra, ininterrupta. O Claudino e seu ajudante repousavam, encostados em cadeiras preguiçosas. Embalde, Antonio quiz lhe dar uma palmada nas costas; sua mão atravessava-o como se o enfermeiro não fosse mais do que uma sombra.

Momentos depois, os olhos de Claudino cerraram-se e daquelle corpo opaco desprendeu-se outro, de uma côr arroxeada, como se deante da cadeira de balanço tivessem collocado, sorrateiramente, um espelho invisivel. E, coisa estranha, á proporção que o enfermeiro adormecia, o seu sósia despertava, tornava-se consciente...

Repararam, então, que outros homens côr de violeta entravam e saiam do hospital, uns a trabalhar activamente, outros levados numa fluctuação por mysteriosas correntes. Chegaram mesmo a concluir que de dia os homens andam em um mundo e de noite em outro. Uma cidade, á noite, tem o mesmo movimento que durante o dia, e os noctambulos caminham por entre a multidão etherea sem se aperceberem della.

Claudino, vendo-o ahi, maravilhou-se:

— Olá, então voltaram? E esse velho, quem é?

— E' meu padrinho.

— Quê faz elle?

— E' dono de uma serraria.

— Pois isto não são horas de andar por aqui; voltem para o necroterio, como defuntos que se prezam.

O ajudante saccudiu fortemente Claudino; as duas personalidades se fundiram, e elle acordou. E assim que abriu os olhos, pôz-se a rir...

— Um pesadello, hein?

E Claudino:

— A gente tem cada sonho idiota! Imagine que eu estava sonhando com os dois homens que hoje esticaram na enfermaria nova e com aquelle rapazola que ainda lá está na agonia. Este ultimo me veiu apresentar o padrinho, que é dono de serraria...

E ainda ha cavalgaduras que levem os sonhos a sério...

Ambos riram.

Os visitantes riram tambem.

— Vamos ao necroterio, que eu lhe quero mostrar uma coisa — propôz o velho.

O desejo foi immediatamente sentido pelos companheiros, e elles, instantaneamente, se encontraram no pateo, debruçados á janella gradeada do amphitheatro, a espiarem para dentro.

A' claridade amarellada de uma lampada electrica, dois corpos jaziam sobre o marmore. Eram Augusto e o professor. O primeiro, sentiu um profundo choque ao vêr-se ali, inanimado, morto, ao passo que elle mesmo continuava a viver, como alguem que, deante de um espelho, sentisse a sua consciencia passar do corpo material para a imagem reflectida no vidro. O professor teve uma idéa. Quiz immediatamente apossar-se do seu corpo, ainda que fosse por um dia, para gritar a verdade aos que haviam ficado na terra. Deitou-se ao longo daquelle farrapo humano, fez com que as linhas incidissem umas sobre as outras e procurou levantar-se. Tudo embalde. O material e o ethereo interpenetravam-se, mas já não se ligavam. Era como se alguem se lembrasse de tocar flauta deante de um muro batido pelo luar, para vêr dansar a propria sombra. O velho sorria.

— Esta é a primeira idéa dos que cá chegam, desde que o mundo é mundo. A verdade é que se alguem voltasse ao mesmo corpo, ao abrir os olhos já estaria emaranhado novamente nas suas preoccupações terrenas, submettido ás antigas leis, e os bons projectos desappareceriam como por encanto. O resuscitado é o primeiro a não crer que resuscitou; por isso, ninguem resuscita.

Antonio sobresaltou-se. Espetara-se-lhe uma idéa como um prego num craneo. Pensou: — Se eu não morri, onde estará o meu corpo? — Os companheiros tambem sentiram essa curiosidade. Foram encontral-o na enfermaria nova, ainda entre os dois biombos. Estertorava. Entre elle e o corpo agonisante, fluctuava um cordão luminoso que se ia adelgaçando, adelgaçando...

Augusto, já quasi desperto, tambem se inquietava:

— Se eu morri, por que não vejo o céo, ou o purgatorio?

Então, o velho se poz a falar:

— Meu caro, a morte desconcerta igualmente a todos. Cerrar os olhos não significa ver. A gente aqui se encontra com o que trouxe da terra, certezas ou duvidas. Mas a morte é irmã gêmea do somno, dizem os da terra, e têm razão. Pelo facto de dormir mais, ninguem ainda ficou mais sabio. Ha aqui os que continuam a soffrer por longo tempo a enfermidade de que morreram. Ha mais leitos no espaço do que na terra. Quasi todos nós aqui chegamos com as paixões terrenas. As tavernas enxameiam de mortos que apunhalam os vivos, mas estes não sentem. Barbaroxa continúa a fazer abordagens. Ganga Zambi arrasta legiões de escravos rebeldes, ao mesmo tempo que Campanella vive na sua Cidade do Sol. Cada um [illegible] nós traz céo, purgatorio ou [illegible] para este mundo, que é das realizações. Os assassinos carregam as victimas ás costas, como cruzes de chumbo. Quem está na terra não quer morrer e quem está aqui não quer nascer. Ha bruxas e feiticeiros que roubam o sangue aos vivos para alimentarem o seu involucro ethereo e aqui viverem eternamente. Mas ha os sôfregos, tanto lá como cá. Cá e lá são o mesmo logar. Os idiotas que a gente encontra nas estradas são os que se precipitam na vida; os somnambulos do espaço são os que se suicidaram na terra. Os enforcados trazem a corda ao pescoço, como uma cascavel. Os que deram um tiro no ouvido repetem através dos annos esse gesto. Os que só viverem para o corpo ficam agarrados aos ossos e sentem o roer dos vermes. Que adeantaria gritar-lhes a verdade? Na terra, por acaso um homem já corrigira outro com gritar-lhe os vicios? "Tu és um ébrio!", "Tu és um avarento!", ou então, "Tu és um scelerado!". Que adeantaria?

Os genios tambem forjam almas. Ha homens que aqui chegam rodeados de uma multidão disparatada. Balzac creou a população de um burgo excentrico. Shakespeare deu fórma humana á paixão errante. Os autores alimentam com sua vida as suas obras. Quando Victor Hugo morreu, a cabrinha de Esmeralda acompanhou o enterro e Quasimodo se encarapitou no sino grande de Notre Dame. As almas mortaes dos animaes tambem por aqui vagueiam. A's vezes, um homem vivo é atacado por um tigre morto. A fera atira-se a elle e passa através do seu corpo, como através de um raio de sol. O homem sente um arrepio inexplicavel e a fera desapparece no seu mundo. Os vicios se arrastam pelo chão, como batrachios. A volupia é uma cobra de escamas mornas e visguentas que enlaça os corpos e vae apertando os nós. Além disso, os pensamentos e senti-

(Continúa na 8ª pagina)

Convidando uma geração a depor

(Continúa na 2ª pag.)

NO INSTITUTO DE IDENTIFICAÇÃO

— O professorado era, assim, a principal occupação de minha vida profissional, quando, em 1931, logo depois da victoriosa a revolução, meu collega de turma Baptista Lusardo, nomeado Chefe de Policia, offereceu-me um posto em sua administração. Acceitei-o com uma condição unica: ter liberdade de ali installar um laboratorio onde pudesse integrar-me na verdadeira funcção de professor, que é a de realizar o ensino ao lado da pesquisa.

Graças a esse meu particular amigo pude realizar uma obra de que hoje me orgulho, sem vaidade: o Instituto de Identificação, centro de estudos scientificos que começa a interessar os meios estrangeiros, logrando conquistar o "Premio Lombroso" de 1933, por seus trabalhos sobre Anthropologia Criminal.

Fóra disso, realizei pesquisas originaes sobre as impressões digitaes dos leprosos, que provocaram, a principio, discussão, aqui e na Europa, mas foram afinal aceitas por todos.

HISTORIA DE UMA GERAÇÃO

— Esta conversa intima tem para mim, meu caro amigo, o encanto especial de reviver tempos, pessoas e coisas que já vão bem longe, pois breve commemorarei vinte annos de formatura.

Conheci, na Faculdade, logrando mesmo conquistar sua amizade pessoal, varios mestres que honrariam qualquer escola do estrangeiro. Citarei apenas os nomes de tres delles, que já se foram e eram dos maiores: Miguel Couto, Miguel Pereira e Carlos Chagas.

— E os homens de sua geração?

— Falando dos que nos receberam, como mestres, recórdo tambem os que vieram comnosco e cedo partiram. Um delles foi meu companheiro de todas as horas, esse Amaury de Medeiros que era uma das mais fortes e harmoniosas personalidades que então surgiram. Tendo a vida truncada, tragicamente, com pouco mais de trinta annos, era já a esse tempo uma figura de grande projecção na vida brasileira.

Ronald de Carvalho, outro de nosso tempo e de nossa intimidade, valia sózinho por uma geração.

Lembrando as pessoas, revivem tambem, dentro de mim, as idéas daquelle tempo, em que nos considerávamos absolutamente incompativeis com os mestres de então, muitos dos quaes vasios e livrescos. Nós os chamavamos pejorativamente de "velhos", talvez porque suas idéas fossem ainda mais pesadas que os seus cincoenta ou sessenta annos de idade.

A vida de hoje, é, porém, bem outra, e nós, que mal ultrapassámos os quarenta, somos já vistos pelos "modernos" como vivendo fóra de nossa época. E' que as gerações não se contam mais hoje pelas idades, mas pelas idéas, com a pressa com que hoje tudo se diz e se faz.

Em todo o caso, os que estão agora na casa dos quarenta e que são os de "nossa geração", têm a convicção de haver realizado já alguma coisa de util, dentro de sua sciencia, justificando assim, em parte, a sinceridade de suas attitudes de então, reagindo contra as deficiencias dos hospitaes, dos laboratorios da Faculdade e de seus methodos de trabalho e de ensino, atrazados e inefficientes, sem finalidades praticas e immediatas, incapazes de preparar os moços para o exercicio da vida clinica, sobretudo no interior do paiz.

Foi, sobretudo, a nossa geração que começou a estudar, com outro interesse e maior rigor scientifico, os problemas medicos, sociaes e hygienicos do Brasil, sem propôr para elles, commoda e passivamente, as soluções theoricas e inadaptaveis que vinham promptas nos tratados estrangeiros. E' incontestavel que a medicina brasileira só começou a ser conhecida e respeitada, fóra das fronteiras do paiz, depois dos trabalhos originaes resultantes da actividade de varios de seus centros, especialmente do Rio e de S. Paulo, nestes ultimos vinte annos.

— Quaes os problemas medicos de sua especialidade em cuja solução está agora empenhado?

— Alcantara Machado disse, certa vez, que eu me havia confinado, voluntariamente, dentro da medicina legal. E é uma verdade. Nada mais aspiro fóra da especialidade a que dedico hoje todas as horas de minha actividade profissional. E' que dentro della ha lugar, a meu vêr, para realizações das mais altas e uteis para a sciencia e para a humanidade.

Ainda agora estou empenhado na installação de um laboratorio para o estudo medico e anthropologico dos menores delinquentes e abandonados, afim de tentar descobrir as causas psychicas e somaticas que concorrem para a criminalidade do adulto, problema que empolga, neste momento, os especialistas do mundo inteiro. Entrando por essa vereda nova, talvez possamos um dia acabar, sinão diminuir, o numero de criminosos que existem sobre a terra. E não sei de obra mais bella nem mais digna, para uma geração, do que essa de procurar desvendar o mysterio da vida dessas crianças, afim de vêr si é possivel transformal-as em elementos validos e uteis, para si proprias e para a sociedade.

LITERATURA

— Na roda da Assistencia, de que lhe falei, jovens medicos ansiosos pela vida tomaram os seus diversos caminhos. Poucas rodas, como essa, tiveram tão forte attracção pela literatura. Nossos livros predilectos traziam o nome de Anatole France, de Eça de Queiroz e de Guy de Maupassant.

Anatole era o supremo idolo. Mesmo sendo um toxico, um veneno perigosissimo, attraia-nos a todos e todos o amavamos.

Em Portugal, Eça correspondia ao mesmo desanimo, á mesma negação elegante, e nos momentos de folga qualquer um de nós tomava a palavra e lá vinham trechos inteiros, de côr, da "Ilha dos Pinguins" ou dos "Maias". O mundo modificou muito esses idolos da minha geração. A guerra, com a sua total modificação de costumes, com o augmento da licenciosidade e com a quéda de preconceitos, trouxe um grande choque. Mudou tudo. A reacção no terreno das idéas foi formidavel.

Mas ainda assim guardámos comnosco a lembrança dos nossos venenos literarios. Mudaram os tempos, mas tambem não quebrámos os nossos idolos.

PONTO FINAL

— Acredita que a sua geração tenha desempenhado e ainda vá desempenhar uma missão que a destaque na vida brasileira?

— Acredito que ella já fez muito. Coube aos homens que hoje têm mais de 40 annos melhorar o Brasil no conceito da Europa. Lembro-me que quando estive por lá em 18, o Brasil não existia ainda. Em 26 encontrei uma atmosphera de sympathia mais pronunciada.

Agora, ainda este anno, a coisa pareceu-me toda outra. O Brasil, pela voz dos seus scientistas, já tem nome e respeito por parte dos paizes da Europa. Os brasileiros já são citados nos tratados, citados, commentados e entendidos. Imagine que dois terços dos membros da Faculdade de Medicina de Paris já conhecem o Brasil...

Isso coube em parte á minha geração, fique certo. Só por isso ella teria bom nome, e mereceria o respeito das gerações posteriores.

A VIDA E A OBRA DE MIGUEL COUTO

(Conclusão da 2ª pagina)

imitação que os revigora; nestes nem isso, nove decimos, que digo!, noventa e nove centesimos não representam a menor utilidade e nenhum progresso. Mas todos têm bôa acolhida e se alastram porque a humanidade "blasée" precisa ser sacudida em tudo pela novidade e assim como ha remedios que se empregam porque se empregam, outros ha que precisamente são empregados porque ainda não são empregados..." (E mostrando de outra feita aos seus discipulos uma receita complicada) "Este homem que veiu ao nosso ambulatorio por causa de uma bronchite esqueceu em nossas mãos esta receita que vos passo sem o nome que a firma; vêde que na garrafa entrou toda a botica, só faltando o boticario" ("Clinica Medica", vol. 1.º pags. 76, 79).

Paginas de antologia, como essas que resumo e Machado de Assis não repudiaria, fôra facil cital-as ás dezenas em sua obra scientifica. Basta porém a que ahi fica para avaliardes que razão tinha Couto em affirmar de Francisco de Castro o mesmo que delle podemos dizer: "grande professor só será aquelle que fôr ao mesmo tempo um grande artista... Grande professor de medicina só o será se... a sua alma vibrar ao contacto das verdades scientificas, se souber achar no fundo arido, doloroso ou repulsivo dos factos morbidos a emoção esthetica e for-lhe a aplavra tão vibratil quanto a alma para traduzir essa emoção". ("Clinica Medica", ibid p. 35).

O PROFESSOR

Nesse pequeno auto-retrato se contém o que foi de facto, em Couto, o "professor".

Se está condensada sua obra visivel de homem de sciencia, nesses tres volumes já hoje classicos em nossa literatura scientifica — transborda de muito sua obra invisivel de professor e ambito de seus livros. Está escripta na memoria dos seus internos e dos seus discipulos que por trinta annos lhe passaram pela enfermaria e pela cathedra, deixando-se reduzir pelo verbo e pelo gesto incomparavel do mestre, insinuante e imperioso, cheio da humildade do verdadeiro homem de sciencia e assombroso de erudição em todo o vasto campo das sciencias biologicas. Não era o professor distante e dogmatico que intimidasse ou enthusiasmasse os seus alumnos, pela sciencia apenas ou pela loquela. Era o mestre que vivia a lição com os discipulos. Preparava-a cuidadosamente, pela noite a dentro, como vimos, dando-a cada dia em fórma diversa, mas sempre inexcedivel. Tudo o mais subordinou Couto á qualidade de educador a que tudo deu em vida. E continúa a dar depois de morto, pelo que deixou de si, visivel em seus livros, ou invisivel na memoria dos corações que é a saudade, ou na saudade da intelligencia que é a tradição. Sua obra de scientista, desde o tempo das famosas pesquisas no Hospital São Sebastião (de que resultou esse monumento classico da medicina brasileira, em collaboração com Azevedo Sodré sobre a "Febre Amarella", publicado em allemão, em 1901, na Encyclopedia Medica de Nothnagel), sua obra de scientista nasceu assim, dia a dia, intimamente ligada aos trabalhos publicos do professor e do clinico. Dizia Goethe que era esse, ao contrario do que deve succeder com a obra de arte, o methodo a seguir nos trabalhos scientificos. E sabeis que foi Goethe um dos raros que podia falar de cadeira, tanto de uns como de outros. "Nas coisas de sciencia (escrevia o grande genio de Weimar) deve-se fazer exactamente o opposto do que o artista julga aconselhavel; este faz bem em não deixar vêr publicamente sua obra até que esteja completa, pois é difficil que alguem lhe dê bons conselhos ou applausos; depois de terminada, sim, deve acolher bem, meditar no louvor ou na censura, approximal-os da sua propria experiencia, de modo a preparar-se e aperfeiçoar-se para uma nova obra de arte. Nas coisas scientificas, ao contrario, é necessario communicar publicamente cada experiencia isolada, cada simples supposição, sendo altamente aconselhavel não erigir um edificio scientifico antes que o plano e os materiaes já sejam amplamente conhecidos, e já tenham sido julgados e escolhidos" ("Allgemeine Betrachtungen uber Natur und Naturwissenschaft" — 1792, cap. 2º).

Foi isso exactamente o que fez Miguel Couto, edificando, lenta e publicamente a sua obra scientifica, baseada desde o inicio, na experimentação do laboratorio, na experiencia do consultorio e na divulgação do auditorio. Foi, por isso mesmo, dos primeiros frequentadores de Manguinhos, cujo nome Oswaldo Cruz immortalizou, como nol-o conta o sabio Henrique Aragão: "Em épocas ha muito idas, tivemos a felicidade de contal-o entre os primeiros pesquisadores que procuraram Manguinhos para realizar investigações ou esclarecer problemas... Era elle, já nesse tempo, alguem que possuia as mais solidas e legitimas credenciaes para estudar ao nosso lado e nos prestigiar com o seu exemplo, sua palavra e seu saber, no momento em que, de dentro daquelles mais que modestos laboratorios de Manguinhos, começava a surgir o forte nucleo scientifico nacional."

Só quasi ao fim de sua vida, porém, depois de bem postos á prova os materiaes de que se compunha, de livremente aventadas e discutidas as hypotheses, segundo o sabio conselho de Goethe, é que o homem de sciencia consentiu em publicar o seu monumento clinico, synthese de toda uma vida de pesquisador, de medico e de professor.

AS LIÇÕES QUE DEIXOU

Qual a lição que nos deixou esse grande homem de bem? Tantas, que nem as Graças, nem as Musas nem mesmo... os Academicos, bastariam para enumeral-as. Uma apenas, a maior talvez, quizera tirar como moralidade, da fabula de sua vida: — ou o homem humaniza a sciencia ou a sciencia deshumaniza o homem. Foi Miguel Couto um bello exemplar de humanismo scientifico ou de sciencia humanizada. Homem sempre e acima de tudo, e harmoniosamente, sem que a intelligencia, a pesquisa de laboratorio, a cathedra, a erudição ou a gloria scientifica diminuisse em nada a simplicidade, o frescor, a candura do coração. Soffria com os seus doentes; amava como filhos os alumnos; tinha para com os amigos ternuras de namorado; e nem mesmo o dom das lagrimas lhe negara a Providencia Divina. Saudando-o, disse-lhe uma vez outro homem de sciencia, discipulo de que se orgulhava e de que hoje nos orgulhamos nós de ter por companheiro, Miguel Osorio: "A sciencia poderá um dia vos reclamar tudo o que lhe havieis promettido. Mas o que vale a sciencia, falaz, precaria e ainda balbuciante, deante dessa verdade eterna, insophismavel, indestructivel: a caridade. E vós reunistes as duas". ("Polyanthéa Jubilar", pag. 184).

Deixou-nos um exemplo vivo da intima e indissoluvel fusão que existe, na natureza das coisas, entre Sciencia e Religião, entre conhecimento e amor, entre a intelligencia e o coração. Sempre que dissociamos o facto scientifico do facto espiritual, sempre que cortamos as ligações profundas e vitaes entre a ordem natural e a ordem sobrenatural, e pretendemos supprimir qualquer dimensão do universo sujeitando-o á miseria de uma geometria metaphysica apenas plana — estamos longe da verdade profunda das coisas, e illudidos pela pobreza e pelos sophismas dos nossos sentidos. A intelligencia completa, os sentidos e a razão em nós, como a metaphysica e a litburgia completam a sciencia fóra de nós. E na vida de cada ser humano consiste a verdadeira grandeza não em mutilar a natureza, mas em realizal-a na plenitude de suas possibilidades. A reconciliação integral entre as sciencias da materia e as do espirito, entre physica e metaphysica, entre observação scientifica e vida mystica, entre o Mundo e Deus, será sempre a obra suprema do pensamento e da acção, a mais digna a que póde prestar-se nossa mutilada mas infinita natureza humana. E é com alegria que venho encontrar no meu grande antecessor, nesse homem de laboratorio e enfermaria, sempre virtual ou expressa, tanto em sua vida como em sua obra, essa plenitude da vida humana, a que nunca servimos com sufficiente ardor e bastante enthusiasmo. E só o Infinito resolve o mysterio das coisas finitas. Pasteur, ao ser recebido na Academia Franceza, deixou gravado para sempre em sentenças lapidares, essa indissolubilidade que a sua vida de principe dos experimentadores encontrara, tanto no coração da realidade exterior, como na realidade do coração humano: — "La notion de l'infini dans le monde, j'en vois partout l'inévitable expression. Par elle, le surnaturel est au fond de tous les coeurs. L'idée de Dieu est une forme de l'idée de l'infini. Tant que le mystère de l'infini pésera sur la pensée humaine, des temples seront elevés au culte de l'infini... Celui qui proclame l'existence de l'infini, et personne ne peut y échapper, accumule dans cette affirmation plus de surnaturel qu'il n'y en a dans tous les miracles de toutes les religions; con la notion de le infini e double carectére de s'imposer et d'être incompréensible. Quand cette notion s'empare de l'entendement, il n'y a qu'à se posterner". ("Académie Française. Recueil des discours". 1880-1889, I; pags. 344, 345).

Na vida de um sabio completo, só é perfeita a attitude da inclinação para o estudo, quando termina na da prosternação para a prece.

Foi sempre essa a lição de Miguel Couto. E sua vida um admiravel equilibrio entre a bondade e o conhecimento. Via na medicina alguma coisa de muito superior á simples arte de curar. São de seu discipulo, o joven e já notavel biologista André Dreyfus estas palavras: "Discipulo que fui de Miguel Couto, aprendi com elle a encarar a medicina não apenas como sciencia de curar, senão e principalmente como arte de consolar. A sciencia, por mais grandiosa que seja, por mais poderosa que se torne, a sciencia, senhores, não é tudo; e não é tudo, porque a sciencia é essencialmente raciocinio e a vida humana, é, antes do mais, sentimento".

A existencia e os trabalhos de Miguel Couto constituem uma viva illustração dessa verdade. Pois, como disse outro grande sabio, dos maiores que o Brasil tem possuido, Carlos Chagas: — "O homem bom, o homem clemente, o homem piedoso, é muito maior do que o homem forte. Miguel Couto foi, por isso mesmo, um dos maiores homens do seu tempo".

E reagiu contra o preconceito scientifista dominante ainda no seu tempo, religando assim "sciencia" e "espiritualidade". Soube ficar a igual distancia do "dilettantismo scientifico" que sempre declarou "abominar", e do fanatismo scientifico, para o qual tudo na vida se explica pelas sciencias experimentaes. Teve a grande coragem de ser o homem de sciencia que não occulta o seu sádio scepticismo scientifico. Para melhor servir á Sciencia, procurou sempre conhecer os seus limites. E a consciencia dos limites da Razão é a grande dignidade do verdadeiro espirito scientifico; como a consciencia dos limites da Fé constitue a grande dignidade do verdadeiro espirito religioso. Na somma de ambos é que encontramos a verdadeira medida do ser humano.

A MULHER NO LAR

VIBRAÇÕES

Rachel PRADO

(*Para O JORNAL*)

Blavatsky diz na "Doutrina Secreta" que nós possuimos no organismo uma grande quantidade de um fluido que se chama "ether nervoso".

Esse ether nervoso é o principio da essencia primordial que é a vida. Essa vitalidade está diffundida na natureza inteira e se manifesta de accordo com as condições que encontra apropriadas para exercer a sua actividade. Esse fluido magnetico é o conductor de todas as vibrações: — calor, luz, som, acção electrica, funcção mecanica.

Esse fluido vital mantem o systema nervoso inteiro numa tensão perfeita durante a vida physica e tambem se gasta quando o individuo vive em continuas agitações ou desgostos. Quando diminue sente-se uma especie de prostação nervosa — um aniquilamento — que se renova quando o corpo repousa ou dorme e se harmoniza com o eu interno. Essa renovação revigora o systema nervoso. E esse fluido vital é o ether!

Descendo ao terreno da physica, Roso de Luna dizia, ha vinte annos, para provar as possibilidades scientificas do ether: que hoje são uma realidade com as captações atmosphericas.

São tres os elementos integraes do som: — 1º) um corpo elastico em vibração; 2º) — um intermediario material — tambem elastico; e 3º) um ouvido que perceba a commoção sonora.

O primeiro elemento existe em todo o astro, mesmo que não se manifeste nelle mais a vida. As noites lunares e os dias lunares fazem descer a temperatura lunar muitos grãos abaixo de zero, o que acontece tambem durante os dias lunares determinando nas planicies arenosas movimentos termo-electricos e de forma vibratoria tambem.

Um segundo elemento existe no espaço. Si o ether transmitte a vibração calorica e a luminosa que é da physica, por que não ha de transmittir aquillo que em base é o proprio "ar", na transmissão sonora? E sendo, emfim, o som uma genuina manifestação da elasticidade dos corpos devido a construcção molecular que é a alma da constituição cosmica, porque ether que é o intermediario da gravitação universal não ha de servir de meio a uma vibração que seja a base do que em atmosphera é onda sonora? E que modernamente produziu o radio.

O ultimo elemento do som, ou seja do ouvido que percebe tem assim, um enorme inconveniente, uma pobre que exaspera, mas que, em algum dia, bem proximo (repete elle) ha de ser remediado como foi a vista com os apparelhos opticos. Cessará a imperfeição e a limitação desse sentido. E de facto realizou-se a prophecia: o radio veiu enriquecer o ouvido. São estas ponderações de Roso de Luna que para maior elucidação usa da mathematica demonstrando a medida das vibrações; a velocidade da transmissão, etc. De toda a maneira o que se deve notar é que os "sons cosmicos" existem! A celebre harmonia das espheras falada por Pythagoras.

Pois, não é crivel que a natureza — fonte de infinitos sons e na qual domina a celebre nota "fá" que serviu de tonica ao genial Beethoven na sua "Symphonia Pastoral" e que em todas as obras de Wagner apparece como o symbolo da natureza, nota que quando vibrada accorda forças mysteriosas, não é possivel, que ante o rythmo e as vibrações deste universo os outros mundos permaneçam no silencio das tumbas. Tudo deve ser vibração tambem nos outros planetas!...

As manifestações acusticas da natureza são de infinita variedade e produzem sons especiaes: a chuva que tamborila nervosamente nas vidraças, o sopro dos ventos com a sua gama infinita, desde o sussurro harmonioso das folhas que cáem até o horrivel sibillar do furacão ou o zunir do vento por entre as frestas, o balir das ovelhas, o rugido do mar impetuoso, a linguagem dos animaes, os queixumes das aves, de algumas, verdadeiros hymnos musicaes, o monotono bater das ondas contra os penhascos, o estampido do trovarão, as correntes dos rios silenciosos, o cascatear rumorejante das catadupas dagua, o estourar dos foguetes, o som das sirenas, o bater dos sinos, o arquejar das locomotivas, o caracteristico som dos motores dos aviões, o apitar das fabricas, as palmas de applausos, o choro das crianças, os accórdes do violino, o gargalhar dos loucos, o soluço dos desgraçados, todos esses sons despertam vibrações da natureza!

O PENSAMENTO E' UMA FORÇA CONSTRUCTORA

O pensamento é uma força que constróe quando bem disciplinado e uma força que destróe e até produz a morte quando revestido de odio, rancor ou inveja.

Uma palavra de fé e harmonia transporta montanhas! Um "mantran" bem pronunciado produz cura, leva consolo e esperança! Uma idéa trabalhada na mente produz uma forma pensamento que é vibração.

E quantos males produzimos aos nossos semelhantes com as nossas attitudes mentaes, com os nossos pensamentos de antipathia ou inveja. E' preciso estarmos vigilantes com os pensamentos e com as palavras.

Não perturbemos com vibrações grosseiras a harmonia cosmica do Universo e dos outros planos sideraes. O cerebro é uma antenna receptiva.

Quando o individuo é emocional e não tem dominio proprio, soffrerá as consequencias das terriveis projecções que lhe forem enviadas, como tambem será beneficiado se os pensamentos emittidos forem bons.

Os pensamentos máos, em irradiações inconscientes, prejudicam a cura e a saude dos individuos.

Vigiemos pois os nossos pensamentos e palavras.

Que as nossas vibrações sejam harmoniosas.

QUADRAS

Do que amantes hão contado
não se duvide, porque
olhares de namorado
vêem coisas que ninguem vê...

Por mais que tentes, senhora,
tirar-me sempre a esperança,
mais a paixão me devora
e mais tormentos de lança.

Pois este amor que me inspira
é cova, mal comparando,
que quanto mais se lhe tira
tanto maior vae ficando.

O pezar tem tal voragem
que o prazer não tem valor,
não sendo mais que a passagem
de uma dor para outra dor.

Supporto negro cilicio
mas não conto meu desgosto,
que pelos traços do rosto
todos lerão meu supplicio.

Quando após o nascimento
teus olhos se descerraram,
duas estrellas faltaram
no manto do firmamento.

Seguindo junto ao teu seio,
vendo teu rosto sem véo,
julguei-me um santo em passeio
pelas estradas do céo.

Fui confessar-me, e na grade
contei meus crimes e... o teu:
"Se é bonita"... disse o frade
E rindo me absolveu!

A ELEGANCIA A' NOITE

De "marrocain" negro e rendas do mesmo tom, bordadas de "callophane" — Em setim "rayonne", negro e branco — Em crepe azul-pervanche, "rucher" em "faille" do mesmo tom — De "organza", branco, pontilhado, cinto de setim verde. Veste capa, em forma de colleto

UMA CARTA

Maria JOSE'

Tenho acompanhado com interesse crescente as suas cartas a uma joven mãe, toda embevecida no deslumbramento do primeiro filho.

Um filho, Maria José!... Esta simples phrase exprime tudo. Um pequenino sêr, uma insignificancia preciosa, a palpitação humana e divina de duas almas nessa fusão sagrada e bemdita do amor que é céo e é paraizo, que tem a força da fé no transportar montanhas, que tudo póde e tudo faz.

Você, minha querida, é mãe, e daquellas que mais o sabem ser na vida. Eu o fui por momentos, pois meu pequenino idolo bonito morreu ao nascer, veiu ao mundo para me contemplar um instante apenas com aquelles dois lindos olhos de um azul de céo sem nuvens.

A Virgem Mãe levou o meu thesouro, o premio do meu amor e do meu J...., que você não ignora ser hoje e sempre tão grande e profundo como a obra da creação.

No entanto, esse minuto de maternidade foi bastante para que eu sentisse a minha alma dilatar-se ao infinito na graça de ser mulher em todo o desdobramento da palavra.

Digo eu: um minuto de maternidade!...

Puro engano...

A gente é mãe e sente a grandeza dessa missão excelsa desde que a fecundação principia o seu mysterioso e subterraneo trabalho consciente.

Muito antes mesmo já se é mãe quasi de facto quando, desde pequeninas, sabemos ninar as nossas bonecas, embalando-as em nossos bracinhos minusculos, entregues no cuidado desses entezinhos de louça, de pano ou de celluloide, que têm a sua real utilidade, tão indispensavel como a do radio ou a do telegrapho sem fio.

Esse instincto nos vem desde o plasma germinativo.

Perdi o meu filhinho, é certo.

Mas você pensa que eu não arranjei um segundo filho para substituir o meu garotinho de uma hora?

Ficou-me o impulso materno derivado para o amor do esposo, e elle foi sempre o homem do meu amor e ao mesmo passo o meu filhinho pequenino.

Dei-lhe todos os mimos do meu coração até que soasse aquella hora fatal guardada no relogio da vida, em que Elle, cheio de belleza e de bondade, desabrochando intelligencia harmoniosa, foi para sempre beijar, no collo da Virgem Mãe, o rapazinho de nós dois que Ella roubára há 11 annos afastados mas tão perto da nossa lembrança e do nosso enlevo.

Hoje, tão só... tão só... eu vivo da saudade delles, vendo em cada par amoroso e em cada criança perfumosa uma historia dourada que tambem foi minha...

Lá as suas cartas.

Vi que você, na sua intuição materna, na sua intelligencia aguda e na sua meiguice inigualavel, vae guiando os passos dessa mamãe estreante com a paciencia e o desvelo que é proprio da sua alma!

Eu sempre achei que os pontos de vista até hoje expendidos quanto á educação que se deve dar á criança, as regras de hygiene, os conhecimentos que irão, plasmando esse pedaço caro de nós, que um dia será gente quando nós formos ficando por nossa vez um pedaço de nós mesmas, uma sombra do passado, que depois se trocará; pela maravilhosa lei da renovação, na semente promissora, na flôr, na luz, no espirito, na Vida pujante e sempre nova!

A mãe tem o dever de amamentar seu filho e tambem.

O seu corpo moço foi a terra aonde a semente pousou um dia.

Ao seu calor, ella germinou de prompto. Fez-se flôr cheirosa. Foi separada do seu canteiro para continuar, vivendo a sua fragilidade linda na benção das sombras e dos fructos dessa mesma terra que a fez.

O sangue branco, como a agua pura, a fará crescer de logo para ser forte no futuro e poder por sua vez perpetuar o rythmo da vida immortal.

A claridade limpida, como um sol mais louro, dos ensinamentos sabios da joven mãe, irá florescendo a pequenina alma, fecundando-a, para que mais tarde ella desponte num exemplo christão e num hymno de vibrações antisonantes, photographando no espaço, para os seculos dos seculos, nos raios de luz dos quatro ventos, o refrão que nos vem de priscas eras: — "Os graneds homens sempre tiveram grandes mães".

Walkyria de JORGE

SIMPLICIDADE

Nesse vestido, as mangas muito modernas dão vida á simplicidade do conjuncto

PARA O ALMOÇO

"SOUFFLE'" DE MACARRAO

Pilar um pouco do macarrão cosido, misturai-o a pedaços de presuntos, tambem, pilado ou passado na machina. Um pouco de carne, queijo "gruyére", em pó. Dois ovos, ás claras batidas em néve e addicionadas tambem á massa.

Depois de tudo bem unido, levar ao forno, por espaço de 20 minutos. Para dois ovos, 250 grammas de queijo. Presunto e macarrão á vontade.

"BIFTECHS RECHEIADOS

Carne macia, cortada fina em bifes. Uma camada de salsa picadinha em cada bife e alho esmagado e recheio de linguiça, tambem esmagado.

Enrolar cada um dos bifes, prendendo a extremidade que fica por fóra á outra camada de carne com um palito.

Levar ao forno em gordura quente, durante 20 minutos. Cobrir com um molho de tomate, cebola, limão e manteiga.

"PURE'E" COLORIDO

Descascar batatas novas que se cozinham com cenouras bem frescas. Passar num passador fino, temperando com manteiga, addicionando-lhe créme quando levar á mesa.

SALADA COMPLETA

Fatias de batatas, de tomate, repolho cosido ao centro do prato, todo cheio de alface. Temperos.

TORTA DE AMEIXAS

Ameixas cosidas. Retirar os caroços. Calda rala. A' parte um créme — 125 grammas de manteiga e bastante assucar com baunilha. Levar ao forno.

Quando subir, juntar 200 grammas de farinha de trigo de modo a evitar que encaróce, mexendo sempre até que fique em pasta consistente. Retirar do fogo. Estender no fundo de um prato, por ás ameixas, nova camada de massas por cima e levar ao forno durante 20 minutos. Serve-se frio, coberto por um créme de leite.

SALA DE JANTAR

Moveis de ebano com frisos de metal. Cadeiras revestidas de "Marroquim" beije claro

A MULHER NO LAR

COLCHA DE RETALHOS

1. — O Gorgonzola sacrilego.

"Il Regime Fascista", de Cremona, publica o seguinte:

"Durante todo o dia, os italianos aguardam impacientes a leitura do communicado official sobre as operações na Africa Oriental. A cada instante esperam as duas palavras solemnes: "Allô! Allô!" pronunciadas ao microphone, que os dispõe a receber noticias proprias para enthusiamar e encher de orgulho os corações italianos.

Mas essa attenção religiosa é frequentemente perturbada, ou o que é peor, profanada. Nos breves segundos que medeiam entre o aviso "Allô! Allô" e a leitura do communicado, uma voz exasperadoramente banal annuncia que... "o orgonzola é o melhor queijo".

Será preciso dizer que é um crime reunir, dessa maneira, o sagrado e o profano? De nenhuma forma se deve fazer coincidir um communicado de guerra com esse genero de publicidade. Nisso está implicada a nossa dignidade, sobretudo deante dos ouvintes estrangeiros."

2. — A imprensa franceza vista de fóra.

"A linguagem quasi unanime da maior e melhor imprensa, de informação e de opinião, do "Matin" ao "Journal", do "Journal des Débats" ao "Jour", da "Action Française" (realmente magnifica) á "République", do "Figaro" ao "Intransigeant", do "Echo de Paris" a "Je suis partout", a "Gringoire", a "Canoile" e a cem outros, demontra, a par de um sentimento natural de amizade, uma comprehensão limpida da hora historica e seus perigos e dos seus deveres." — M. Coppola, "Gazzetta del Popolo", de Milão.

"Deante da inqualificavel campanha de odio desencadeada pela imprensa parisiense, campanha cujas fontes financeiras pódem ser suspeitadas, e que attingiu o seu ponto culminante no ataque particularmente odioso de um semanario parisiense, a opinião publica já sente alguma desconfiança." — "National Zeitung", de Basiléa.

3. — O vinho e a cerveja.

O Officio Internacional de luta contra o alcoolismo acaba de publicar algumas estatisticas interessantes sobre o consumo do vinho e da cerveja.

No que concerne ao vinho, a França vem á frente, com 100 litros por habitante (periodo de 1928-1933). Seguem-se a Grecia, a Italia, a Hespanha e a Suissa (50 a 95 litros, em média por habitante); na Bulgaria, Hungria e Austria o consumo do vinho orçou entre 15 e 45 litros por habitante; na Allemanha, Belgica e Tchecoslovaquia, entre 4 e 6 litros.

Quanto á cerveja, é a Belgica que detem o record (mais de cem litros por habitante). Seguem-se a Allemanha, com a média de 75 litros, a Inglaterra e a Tchecoslovaquia, entre 50 e 75 litros.

Se se calcula o consumo de bebidas alcoolicas segundo a quantidade de alcool puro, a França occupa o primeiro logar, com 20 litros por habitante.

REMINISCENCIAS

ZORILLA

Poz Deus entre nós dois, bem vês!
Tanta terra e tanto mar,
que tornar a nos juntar
só Deus o poderá talvez!

Terra e mar podem crescer
e os espaços occupar.
Sem ti poderei morrer,
nunca, porém, descançar...

Mas ah! se a fé promettida
sabes, como eu sei, guardar,
que importa que nos divida
tanta terra e tanto mar?!

O STUDIO DA "JEUNE FILLE"

Livros e musicas — Tapetes — Moveis escuros, tornando mais harmoniosa a cor rosa das paredes

GOTTAS D'AGUA

O viajante põe e Paris dispõe.

O homem põe e a especie dispõe.

Não fale em humilhação onde não houve publico.

Ha uma lingua sem palavras que todos trazemos comnosco.

Bemaventurados os que possuem, porque elles serão consolados.

As coisas valem pelas idéas que nos suggerem.

A descripção da vida não vale a sensação da vida.

Onde uma vida cuspiu lama, outra vida porá uma aureola.

DE ALCEU WAMOSY

Numa barraca de guerra, sobre uma simples carona, que era o seu leito de soldado, em pleno pampa gaúcho, perto de um capão solitario, sob um presentimento de morte, Alceu Wamosy, o grande poeta de "Duas Almas", escreveu estes ultimos versos. Ultimos! porque logo depois, num entrevero, em Ponche Verde, morria com uma bala no peito:

Morrer, por uma tarde assim como esta tarde:
Fim de dia outomnal, tristonho e doloroso
quando o lago adormece e o vento está em repouso
e a lampada do sol no altar do céo não arde.

Morrer, ouvindo a voz da minha mãe e a tua
rezando a mesma préce ao pé do mesmo santo.
Vós ambas tendo o olhar estrellado de pranto
e no rosto e nas mãos pallidezes de lua.

Morrer com a placidez de uma flor que se corte,
com a mansidão de um sol que desce no horizonte,
sentindo a uncção do vosso beijo ungir-me a fronte
— beijo de noiva e mãe, irmanados na morte!

E morrer... E levar com a vida que se trunca
tudo que de doçura e amargor teve a vida:
O sonho enfermo, a gloria obscura, a fé perdida
e o segredo de amor que eu não te disse nunca

DA MODA

Voltemos os olhos para os rasgos caracteristicos da moda neste verão.

Os modelos de sêda, linho, algodão, os estampados com flores, alegram os mostruarios da moda.

As bluzas, apesar da diversidade de typos, adquirem uma fórma nova, em sêda muito leve, franzidas, recolhidas ligeiramente, ao redor do corpo, de tal modo que os franzidos marquem bem as linhas dos hombros.

Ha costumes sumptuosos, feitos de taffetás, com ás bordas recortadas e sobre os quaes ha reflexos de luzes.

Sob o casaco, a bluza deve formar uma mancha clara.

Os cintos se ornam de fivelas extremamente variadas — faróes tricolores, ornamentos musicaes, lyras, castellos, fortalezas, em bonitas miniaturas.

A ornamentação de flores contribue para o exito das "toilettes" á tarde.

Com um vestido de musseline negra, duas flores, como se fossem dois enormes botões...

O verão vê surgir um mundo de

flores e o derrame extraordinario dos vestidos de linho, encontrados em paginas lindas de modelos, tanto para costumes como para vestidos para á tarde.

São lindos os linhos — "corlynic", jaspeados e asperos; o "grulynic", com um aspecto de lona; o "gaglynic", lavrado a ferro e franzido ("gaufré").

A sêda vegetal mistura-se repetidas vezes á rusticidade dos linhos, dando-lhes muita lminosidade.

Tambem nos novos vestidos para a praia e banho de sol, florescem o linho, o algodão, o surah, o estampado de arabescos e desenhos exoticos, não sómente em vestidos de casaquinhos, mas em drapeados, franzidos, enrolados, como um vestido para a noite.

A MULHER NO LAR

OLHANDO A VIDA

Iveta RIBEIRO

(Para O JORNAL)

No cimo da montanha,
cansada, exhausta, mas feliz,
eu olho a Vida.
Que immensos horizontes azues!..
Que vastidão illuminada!...
Que claridades deslumbradoras!...

Minha emoção é tamanha,
tamanha que se não diz,
e fica, como uma chamma,
brilhando no meu peito arfante,
entre meus braços em cruz!

No cimo da montanha,
cercada da amplidão dos espaços
vendo, de um lado a escarpa
ingreme, aspera, espinhosa,
mas bordada de flores,
por onde subi chorando e sorrindo,
e do outro lado a descida,
que me levará para a sombra
para o Nada material,
minha emoção é tamanha,
que já na cruz dos meus braços
não cabe e vae, gloriosa,
subindo, meu Deus, a FE'!

No cimo da montanha
da altura a que attingi,
numa ascenção penosa e abençoada.
volvo o olhar ao passado,
e vejo, no caminho percorrido,
transformadas em luz
as lagrimas que chorei...

E que emoção tamanha,
ao ver-me, emfim, no cume sobranceiro
do meu viver vulgar,
mas tão marcado de soffrimento,
e de tanto desgosto remarcado,
— viver que tem sido sempre
sonho que vela acordado! —
Como foi dura a subida
nesses cincoenta degráos
abertos na rocha viva!...

No cimo da montanha.
consciente de meu ser,
contente pelo esforço que me deu
a visão das Alturas,
volvo então o olhar para o futuro,
e vejo a descida escarpada,
essa descida fatal, inevitavel,
que ha de levar-nos á penumbra
para a decrepitude...
e para a morte!...

Minha emoção é tamanha
deante dessa visão,
que já nem póde ser luz
porque se faz oração,
e eu olho esse declive
serenamente, e vejo nelle
farrapos de neves alvas...
rosas murchas, desfolhadas...
sombras de sonhos... clarões
como restos de brazidos
que a cinza vae sepultando...

Não temo, porém, descer,
pois se a velhice me chama
abrindo-me os braços frios,
eu para ella irei rindo,
porque creio na doçura immensa
que offerece, acolhedora e mansa,
aos que a temem
e aceitando a fatal condemnação
sem revolta, sem medo e sem horror

Descerei a sorrir, feliz, contente.
o coração tranquillo,
a alma limpa e nua de maldade,
e a certeza real de ter cumprido
meus deveres sagrados de mulher.

E quando, já no extremo do caminho,
sentir meu corpo para o chão pender,
e o passo resvalar
para a volupia do fim
não terei medo de morrer,
e partirei abençoando a Vida,
que foi boa e foi má,
porque me fez muito soffrer
mas tambem muito me fez sonhar.

1935.

NAS PRAIAS

Para o banho de sol, em tecidos proprios, estes modelos, para mocinhas e meninas, são em verdade bellos e simples, cada um esclarecendo bem os detalhes dos ornamentos e das linhas

Notas da elegancia

Poucas vezes os chapéos têm sido variados como este anno. As fôrmas grandes, de palha clara, como escura, levam bandas inclinadas para frente ou bem levantados como uma aureola, ao redor do rosto ou apenas de um lado.

—Em Paris, vêm-se muitas damas jovens, muito elegantes que, á noite, levam sandalias sem meias.

As sandalias são de tiras de couro metallico ou de fios de perolas e levam saltos baixos, como as sandalias da praia.

— A "toilette" com casaco estampado, tão agradavel de levar, nos dias incertos da primavera e verão, alcançam um grande exito.

— A costureira preferida para a elegancia, possue uma grande linqueta, de fórma circular, e em seu inverso um amplo espelho redondo.

Para a noite as mulheres levam, á guisa de carteira, um estojo precioso, de couro ou esmolte, que possa conter tudo o que necesitam para os arranjos pessoaes.

— Ao lado das salas amplas, apparece a silhueta nova, esbelta dos vestidos "drapeados" ao redor do corpo.

— Coisas vistas aqui e ali: Flores naturaes, presas ao decote; luvas de antilope côr champagne; casaquinhos de côrte alfaiate, de tafetás estampado, com uma pequena golla de velludo.

CONSELHOS

Agua quente e sabão em primeiro logar. Duas vezes ao anno desinfectal-a com enxofre (fumaça) deixando-a arejar tres dias.

Nunca se deve guardar coisas quentes na geladeira.

ARMARIOS

Seu interior deve ser desinfectado com solução de lysol, fumaça de enxofre, perfumando depois com alfazema queimada ou "lavande", em vaporisador.

A humidade dos armarios desapparece quando em seu interior são colocados saquinhos de camphora.

O LIMAO

O limão, é, sem duvida, uma fruta preciosa. Serve para o refresco no verão; serve, em agua fria, gelada ou natural, para doenças do intestino e do estomago; serve como refrigerante; espremido num guizado de peixe, num "souflé" de camarão, num cosido de carne, de legumes, dá um sabor especial.

O limão tira manchas da pelle e, misturado a agua, conserva a frescura do rosto, desinflammando os olhos.

O limão cortado em fatias com a casca, posto de infusão em agua quente, é optimo para tirar manchas da roupa.

PROCESSO DE TINTURA

Uma colher de chá de "ocre" dorrado para dois baldes de agua, para tingir cortinas de amarello "ocre", côr de barro.

Chá preto e herva-matte tingem tambem, cortinas ou outra roupa que se queira tingir.

E' conveniente, antes de tingir, experimentar a tonalidade num pedaço de panno.

PROVERBIOS..

"O sol para todos nasce..."
Ao ouvir esta sentença,
Um céguinho de nascença
Tinha lagrimas na face...

"Agua molle em pedra dura
Tanto bate que a desgasta..."
Mas teimar será loucura
Quando a sorte for madrasta.

Pensamentos azues

A VOZ DE JESUS

— Eu sou o amigo da pureza e a origem de toda santidade.

— Eu procuro o coração puro e nelle é o logar do meu descanso.

— Quem me segue não anda nas trévas.

— Vinde a mim todos que trabalhares e que estaes opprimidos e eu vos confortarei.

— O pão que eu vos der é a minha carne para a vida do mundo.

DE UM INTERIOR...

No hall, junto a escada de marmore, branco, a grande poltrona escura de couro. A' direita, um quarto moderno, com moveis laqueados, gris. Tapetes e cortinas gris

Manchas...

Aci CARVALHO

A dor, no coração do homem, é como uma luz, cuja chamma faz de ansias e de sonhos um pouco de fumo e um nada de cinzas.

A tua dor não se parece á dor dos mortaes... Soffres como um Deus soffreria, encontrando, nos poderes da magia, as sortes que créam os bens ambicionados.

A dor tem, no teu seio, a força creadora de um sol na rota natural, anoitecendo e madrugando tuas esperanças. Tem milagres de resurreição...

A tua dor deu-te a vara de oiro dos feiticeiros dos contos arabes... Seguiste o conselho luminoso de Goethe e fizeste da tua dor um poema apaixonado, completo de sabedoria, de arte, como uma expressão nova, perfeita, gloriosa, meditada e incarnada em symbolos de amor.

Para tua dor ha uma promessa irradiante, suave...
Tu sentes que ha alguma coisa além da vida...

Não pode ser de todo desventurado o coração que soffre como o teu, que se perfuma de tamanha esperança e se doira da belleza triste dos crepusculos, porque guarda em si a promessa do amanhecer...

Almofada "Dragão" em ponto de cruz

Material necessario:

Linha Mouliné (Stranded Cotton), marca "Ancora", F. 687 (laranja) F. 796 (ouro velho), F. 821 (Beige), F. 816 (Terra), 4 meadas de cada.

F. 480 (Marron), F. 580 (Chocolate), 6 meadas de cada.

F. 817 (Terra), 18 meadas.
F. 670 (Havana), 2 meadas.
48 cms. de linho grosso cor natural, de 1,25 cms. largura.

Ponto singelo: Fazer os pontos á volta, em uma direcção, depois voltar ao ponto de partida, enchendo os espaços.

Instrucções — Cortar o linho para as costas e a frente da almofada, cada um, com 64 cms. por 46 cms. Tirar o risco bem no centro da parte da frente. Usar 6 fios para todo o bordado. Vide o diagramma para collocação do pontos e disposição das cores.

Completar o bordado do dragão em ponto de cruz e depois tecer através os pontos de cruz, sem pegar a fazenda, as partes do corpo e da cabeça, que são feitas em F. 817. As linhas de serzir são em diagonal e em F. 817. Rematar as pontas de fora do serzido, com uma carreira de Ponto Singelo, em F. 817.

Os pontos simples de cruz, da beirada, têm cada um um ponto recto do lado do avesso. Deixar 5 cms. na margem da fazenda em toda a volta.

Fazer um trança de linha, usando 8 meadas (62 ms.), de F. 817, e coser na beirada da almofada.

MATERIAL

Material necessario: em Torçal Perola, marca "Ancora" n. 5.

6 meadas ou 3 novellos de F. 817 (Terra), 2 meadas ou 1 novello de cada F. 480 (Marron), F. 580 (Chocolate), F. 687 (Laranja), F. 796 (Ouro velho), F. 821 (Beige), F. 816 (Terra), uma meada ou um novello de F. 670 (Havana).

AUTOMOBILISMO

Apresentados os novos Chevrolet de 1936

São de notavel belleza as linhas dos novos modelos, que se destacam por varios melhoramentos importantes

Se[illegible] de 2 portas, com mala

Podem ser vistos, desde hoje, nas Agencias da cidade, os novos modelos Chevrolet, de 1936. Esperados com grande interesse, sabido como era que se apresentariam com carrosserias de linhas lindissimas e com varios melhoramentos de marcada importancia, é preciso dizer que os novos Chevrolet vão além de qualquer espectativa. Apreciados por fóra, impõem-se a belleza e a graça de suas linhas. E examinados internamente, são de enthusiasmar pelo luxo e conforto de sua carrosseria e pelas innovações no conjunto mecanico.

DUAS SÉRIES DIFFERENTES

São duas, as séries agora apresentadas: a Chevrolet e a Chevrolet de Luxo. E cada uma dellas comprehende varios modelos fechados de duas e quatro portas, com e sem mala trazeira.

A série Chevrolet, além de outros caracteristicos de valor, possue o famoso "Tecto-de-Aço Inteiriço", freios hydraulicos aperfeiçoados, ventilação Fischer controlavel e motor de valvulas na tampa, de alta compressão. A série Chevrolet de Luxo, que tem todos esses aperfeiçoamentos, apresenta-se ainda com a "Acção de Joelho", dispositivo de extraordinaria influencia sobre o conforto de marcha dos carros.

Mecanicamente, todos os nossos Chevrolet se fazem distinguir porque possuem motores aperfeiçoados, de razão de compressão mais alta; carburação e arrefecimento ainda mais efficiente que as dos modelos anteriores e outras modificações, que resultam em economia de gazolina e de oleo.

OUTROS DETALHES

O "Tecto-de-Aço Inteiriço", apresentado nos modelos de 1935, só na série De Luxo, encontra-se agora tambem nos demais Chevrolet. As rodas são de typo de artilharia.

Nos modelos de 2 portas outra innovação, que dá mais conforto, é que o banco do motorista, composto de duas partes, se dobra facilmente, para dar passagem aos que se destinam ao banco de traz.

Os modelos de série Chevrolet, além dos melhoramentos que eram exclusivos dos modelos de Luxo e agora lhe foram incorporados, têm chassis mais forte, motor mais poderoso, maior distancia entre eixos e carrosserias mais longas.

VEHICULOS ORIGINAES

A gravura mostra dois typos originaes de automovel. O primeiro é o "varredor-collector" Laffly que, colhendo o que varre simplifica o trabalho dos "garys" e ainda transporta o lixo para o local de collecta; o segundo é o chassis "Todo-terreno" Laffly, com as quatro rodas trazeiras motrizes. Este vehiculo póde fazer, em estrada, 80 kilometros horarios e se deslocar em excellentes condições sobre os terrenos mais variados

CONSELHOS PRATICOS

PARA LOCALIZAR UMA VELA DEFEITUOSA

Ainda que o mão funccionamento das velas seja cousa rara nesta época, algumas vezes um proprietario que não se deu ao trabalho de examinar o funccionamento desta delicada parte do automovel, verifica depois de algum tempo, que as velas não funccionam bem estando o carro em marcha.

A operação de ajuste é facil o que não acontece quando se quer descobrir a vela defeituosa, principalmente sendo o conductor pouco habil. Quasi sempre a primeira medida é tiral-as todas para ver onde está a falha.

O systema mais simples para descobrir a defeituosa consiste em conectar cada uma dellas ao bloco ou a cabeça do cylindro, por meio de uma chave. O processo é facil. Mantem-se o motor em funccionamento, a uma velocidade constante. Coloca-se o extremo da chave sobre o cylindro, proximo do borne da vela e, sem tiral-o do logar, baixa-se até que o outro extremo entre em contacto. Assim se estabelecerá naturalmente a connecção, e não ha perigo de choque.

Se o motor vira irregularmente quando se realiza a experiencia com a primeira vela, e volta a funccionar bem quando se retira a chave, cortando o contacto, é signal de que a vela está boa.

Quando a experiencia não altera o funccionamento do motor é porque a vela que está sendo provada não está boa e precisa ser substituida.

UMA OPERAÇÃO DESNECESSARIA PARA O ARRANQUE

Ha automobilistas que, antes de arrancar, e sobretudo quando houve uma baixa de temperatura, mudam o carburador do carro. Com o systema de carburação moderna de que estão equipados os automoveis e com os bons combustiveis que agora se utilisam, não ha necessidade de recorrer a esse processo de arranque.

Uma combinação demasiado forte, poderia se introduzir nos cylindros e a gazolina iria até os pistões. O mais conveniente é utilizar prudentemente o estrangulador, ou, se o carro tem um dispositivo para o arranque annexo ao carburador, empregar este seguindo as instrucções dos fabricantes.

O AJUSTE DA BUSINA ELECTRICA

A busina electrica com que estão equipados alguns automoveis pode ser ajustada, afim de se obter um tom dado e para augmentar seu volume. O ajuste se obtem removendo a coberta na parte posterior da buzina e fazendo girar o maior dos parafusos que estão collocados no centro do instrumento. Com esta operação se altera a amplitude das vibrações. Uma vez feito o ajuste repõe-se a coberta da buzina.

Curiosidades

Recentemente a policia de Hannover, Allemanha, ameaçou retirar o registro de conductor a todos aquelles que incorressem em infracções as leis do trafego. A ameaça não foi cumprida ante o receio de que diminuisse a circulação automobilistica, o que é contra os propositos do governo do Reich.

O governo francez destinou mil milhões de francos para a construcção de novas estradas. As obras devem ter começado no dia 1.º do corrente mez.

Nada menos de 500 libras de multa foram applicadas, no total, a um automobilista da Grã-Bretanha, por 36 contravenções as leis do trafego. O nome do novo "recordman" não foi divulgado.

Na Italia, onde é grande o empenho para a descoberta de substitutos para a gazolina, ha diversos typos de gazogenios que funccionam com lenha. Um automovel Fiat com esse combustivel, partiu de Genova em agosto ultimo e depois de percorrer França, Hespanha, Portugal e Marrocos, regressou a Genova depois de percorrer 8.000 kilometros sem nenhum inconveniente.

DELIRIO

(Conclusão da 4ª pag.)

mentos têm cór. Os namorados vivem num halo cór de rosa, os mysticos num halo azul e os tristes num avoroço de cinzas. Um uivo de odio é um relampago vermelho, entre novellos de fumo. Uma prece é um raio de luz que parte da terra e se perde no céo.

As nossas cidades são immensamente maiores, pois nellas vivem quasi todos os que nellas morreram. Ahi existe tudo o que foi pensado. Paris, por exemplo, conta um trilhão de habitantes, tem torres tão altas que as nuvens atravessam por dentro das suas orbitas e arranha-céos esplendidos, sobre cujos telhados de ardosia azul o plenilunio rola. O mundo ethereo interpenetra e se alarga sobre o mundo material e é quatorze vezes maior que este. Aqui, o pensamento é fórma. No alto voam os anjos dos crentes e em baixo, ás vezes, num nivel inferior ao da terra, arrastam-se os monstros. Ariel toca flauta nos pincaros e Caliban continúa a mastigar lesmas nos abysmos.

Para nós, a terra cheira a cadaver. Em média, cada homem pesa cincoenta kilos de materia. A crosta terrestre é feita de carne, as florestas e as casas são de osso, a sua alimentação diaria é de sangue. Os vivos nutrem-se dos mortos.

A' noite, quando os homens so adormecem um pouco do seu involucro ou terra e por aqui perambulam, parecem bebados. Uns, fazem perguntas idiotas: "Como é ahi o outro mundo?". Outros, perguntam pelo numero da loteria. Ha frades que andam por aqui a procurar alcoucês e cidadãos errando que provocam rixas nas bitesgas das cidades ethereas, por causa de cascarões astraes com fórmas de mulher...

O estertor de Antonio diminuia.

O cordão luminoso que o ligava áquelle corpo partiu-se.

Então, o ajudante de enfermeiro appareceu e, depois de examinar o moribundo, chamou Claudino e disse, em voz baixa:

— Morreu...

(Do livro "Curiango").

A importancia da Palestina como base aérea para a Inglaterra

Por Lord MELCHETT

(Notavel "leader" sionista e membro da Commissão Directora da Fundação Palestina)

O futuro economico e politico da Palestina está correndo perigo devido a varias idéas falsas implantadas nas discussões e nos escriptos sobre a marcha do desenvolvimento da Patria Nacional dos Judeus e mormente pela falta de comprehensão das alterações do aspecto do Sionismo durante os ultimos annos.

Já não é mais possivel encarar a população judaica da Palestina exclusivamente como Halutzim de camisa azul e calças curtas e patriarchas de interminaveis barbas brancas.

A colonização de nossa Terra Nacional não podia se restringir permanentemente ás actividades de um pequeno numero de pioneiros enthusiasticos, dispostos a sacrificar o bem estar de suas profissões normaes para levar uma existencia precaria cultivando a terra de seus antepassados pelos processos rudimentares dos pioneiros.

O que está se desenvolvendo na Palestina é uma vida moderna de formidavel força e energia a se expandir rapidamente de modo a abranger todos os attributos normaes de uma existencia nacional moderna e civilizada. Já ha agora, pela primeira vez em 2.000 annos, a vida de uma grande cidade, carregada de problemas sociaes mas por outro lado dotada de elevada cultura artistica theatral, musical e de todos os outros factores essenciaes a uma nacionalidade completa.

A grande quantidade de capital disponivel para ser investido em um paiz pequeno, alliado a uma aguda falta de trabalho, originou um augmento material dos valores, perfeitamente normal, e que proseguirá regular ou espasmodicamente.

Todavia, ainda que parte desse augmento venha a se perder em face ulterior, não haverá grande damno economico, desde que a situação financeira e os bancos não se vejam envolvidos em consideravel massa de emprestimos precarios baseados em valores ficticios.

Seria, entretanto, prudente promulgar quanto antes leis prohibindo a proliferação de pequenos bancos que poderiam se tornar motivo de ansiedade em face de quaesquer choques normaes causados pelas fluctuações economicas.

O verdadeiro perigo economico relacionado com a alta dos valores não é a especulação abusiva e sim a aguda falta de trabalhadores que tem produzido salarios excepcionalmente elevados. Em si isso não será talvez um mal, pois anima á creação de uma valiosa classe de bons trabalhadores.

O perigo está em que esse nivel anti-economico de custo venha a concorrer para o desenvolvimento industrial e agricola dos paizes vizinhos onde sejam mais baixos os salarios e os impostos; nesse caso teriamos o resultado desastroso de vel-os competindo nos mercados da Palestina com os productos nacionaes desta, fabricados numa base não competitiva.

O impulso e a energia do Sionismo parecem destinados a crescer ainda durante muitos annos vindouros, devido á campanha anti-semitica na Europa e no mundo, de maneira que se é levado a concluir pelo augmento da área de desenvolvimento como meio vital não só para a solução do actual problema economico como ainda de todo o futuro do Sionismo.

Já tem sido suggerido que o augmento da área para expansão Sionista se realize na Syria. Isso, segundo minha opinião, seria desastroso.

E' necessario encarar abertamente os factos economicos da situação e se assim o fizermos chegaremos á conclusão inevitavel de incluir a Transjordania na área da expansão Sionista.

Não se podem desconhecer as difficuldades politicas antepostas a essa solução, mais cedo ou mais tarde, porém, as necessidades economicas nos forçarão a enfraquecel-as. Quando essa solução houver sido adoptada, todo o aspecto do Sionismo mudará.

A população Judaica e a Arabe da Palestina e da Transjordania muito devem á nação ingleza e o futuro politico dessas duas regiões é de summa importancia para o Imperio Britannico considerado no seu conjunto. Os judeus têm visto passar muitos imperios e assistido á grandeza e á queda de muitas nações, mas emquanto não havia surgido o Imperio Britannico, não haviam elles visto nenhum systema capaz de proporcionar a liberdade com protecção, de exigir lealdade sem fazer oppressão e prezar a honra baseada no respeito mutuo.

O Imperio Britannico é de facto a unica organização em todo o mundo capaz de dirigir uma situação como a que imagino para a Palestina e Transjordania.

A Transjordania terá finalmente, por força das necessidades economicas, de ser incluida na área de Eretz Israel e a unica maneira de fazer todo o territorio feliz e livre será instituindo um governo autonomo dentro do Imperio Britannico.

Do ponto puramente estrategico e abstraindo por completo os interesses economicos e politicos da Palestina, uma tal solução seria de tremenda importancia para o Imperio Britannico.

A Palestina permance como um élo essencial da cadeia de communicações entre o Leste e o Oeste do Imperio Britannico. Ella representa a chave dos caminhos aereos entre a Inglaterra e o Oriente e, em vista da situação do Egypto, sempre será um favor vital nos desenvolvimentos das linhas aéreas para o levante e para a Africa do Sul.

Os novos e grandes portos que foram abertos já se tornaram e continuarão a ser essenciaes ao exito de grande parte do commercio maritimo da Inglaterra, além de offerecerem em tempo de guerra excepcionaes conveniencias para transferencia de depositos e reparos de navios.

Toda a região é ainda muito bem protegida contra invasões aereas pela barreira natural do deserto.

Finalmente, a solução imperial do problema da Palestina daria ao Imperio Britannico uma população saudavel e intelligente no Oriente Medio, que estaria sempre prompta em caso de necessidade a empunhar armas pela causa imperial.

HISTORIA E BIOGRAPHIA

(Conclusão da 3ª pagina)

acima de tudo, a sua actividade era directamente pessoal, de um caracter ousadamente physico. Seguido dos seus partidarios, mettia-se pelas fazendas, de lá arrancando centenas de captivos, quasi despovoando as senzalas e pondo os senhores ululantes de colera. E emquanto estes se dirigiam ás autoridades ou iam queixar-se aos jornaes escravistas o pelejador enchia a cidade de repiques de sinos ou fazia os pobres pretos desfilarem pelas ruas da Paulicéa, ainda cobertos de feridas e transportando os ferros e rebenques que os haviam torturado.

Muito interessantes, no livro do sr. Thiollier, os detalhes consagrados aos sinistros "capitães do matto", caçadores de negros foragidos, e especialmente ao caboclo de nome Candido, a quem Antonio Bento, visado por elle em tentativa de morte, fez raspar a cabeça, as sobrancelhas e o bigode, infligindo-lhe a mais terrivel das humilhações.

O sr. Luiz da Camara Cascudo dá-se a estudos historicos. Onde, porém, o sinto em seu verdadeiro elemento é quando se desafoga em pesquisas de folk-lore, vagabundeando pelo mundo das canções e dos apologos com os seus trovadores e os seus La Fontaines sertanejos. Soffrego de conhecer todos os bons livros e escrevendo com discreta amenidade sobre assumptos que tratados por outros dão logo uma especie de tonteira hypnotica, esse literato de Natal parece-me em tudo digno de o ser tambem aqui no Rio. Aliás, mesmo quando se detem nos territorios do Passado, faz elle historia como quem já percorreu os deleitosos reanimadores de scenarios e almas que se chamam Lenotre, Lucas-Dubreton e Funck-Bretano.

Seu estudo sobre o conde d'Eu, querendo ser simples silhueta, é retrato que não mutila ou insulta o modelo, accrescentando-lhe, ao contrario uma sympathia, uma simplicidade humana que não nos habituaramos a vêr no genro de Pedro II, malquistado, por effeito de tradição, como tantos outros genrocratas. Eça de Queiroz, numa daquellas chronicas em que, debaixo de muito elogio, faiscam o monoculo e a dentuça do escriptor maldoso, já accentuára, a proposito do conde de Paris, que os membros da casa de Orleáns nunca foram santos da devoção popular. Edmond de Goncourt numa das paginas do seu diario, allude á frouxidão tradicional da estirpe. Mas o lucido e penetrante Camara Cascudo, advogado gratuito da familia calumniada, evidencia, num arrazoado dos mais brilhantes, que o principe Gaston d'Orléans não era de modo algum, ou não era apenas, o marido feliz, o senhorio implacavel, o falso homem de guerra satirizado pelos caricaturistas e pelos demagogos do Segundo Imperio.

O sr. Octavio Tarquinio de Souza falou de "Ernest Psichari" com muito tacto e muito conhecimento desse singularissimo espirito de christão. Ha mesmo aspectos inteiramente novos na interpretação do nosso patricio.

Psichari morto na retirada de Charleroi de rosario em punho, era filho e neto de philologos, de exegetas que viveram a remoer textos sacros e profanos, bastante apegados ao sentido grammatical dos Evangelhos e das canções de gesta. Mas "centurião" via a Biblia e os poemas épicos numa atmosphera de sonho e ternura, com um horror visceral á sciencia inimiga dos bellos symbolos.

Attraiam-no as colonias distantes, e foi ás "terras de sol e de somno" da Africa franceza quasi como um missionario, estando mais perto do cardeal Lavigerie que do marechal Lyautey. De qualquer modo, proclamava serem o soldado e o padre as ultimas forças moraes do mundo de hoje.

Depois de um temporal de fogo de doze horas, elle, que pretendia envergar a sotaina em terminando a guerra morreu ferido na fronte.

Escrevendo, nem um momento esqueceu que era neto de Renan que tinha em familia o mais bello estylo da França e, sem os sophismas do avô, foi sempre um estylista do que o outro não se envergonharia. Linguagem levissima, quasi sem rumor, um deslizar de sandalias sobre a areia...

No Jardim Botanico de Palermo

(Conclusão da 1ª pag.)

giados, como os nobres por herança, nem tampouco fazendo parte da massa que os quer possuir pela violencia, vou creando a minha nobreza por mim mesmo, ignorado, ignorante, mas sempre desejoso de aprender e edificar.

Já disse, e agora confirmo, que na Natureza, o que mais me interessa é o homem e, neste, a intelligencia das coisas idéaes, essa capacidade rara de descobrir-lhes os aspectos mais bellos, para uma finalidade esthetica da vida. Metaphysica em desuso, bem sei, mas que os vociferadores da technica ainda deixam respirar. Assim, na cidade onde chego, através dos caminhos que tenho percorrido, sensivel sempre á paizagem physica e aos attractivos da vida exterior, obedeço, principalmente, ás razões secretas da minha mudança temporaria, que me levam a buscar, aqui e ali, um ensinamento novo ou uma nova interpretação da historia dos espiritos.

Na Suissa, uma intelligencia primaria acharia, facilmente, que os lagos foram feitos para a meditação, as neves para o sport, os sanatorios para a saude, as montanhas para o repouso do espirito, ou para exaltar a imaginação; e tudo estaria dito. Ide, porém, a certo bairro de Genebra; e, mão grado as roupagens multicôres de que a vestem para enquadrar o pacifismo, ali vereis, em toda sua austeridade, o espirito protestante, nu', escorreito, sem vestimenta alguma, tão vivo como si ainda combatesse na sua reacção contra a decadencia religiosa, e apenas exhibindo, como resultado pratico de todas as campanhas contra a guerra, o humanitarismo da Cruz Vermelha, o que, depois de tudo, condensa as mais tenazes energias moraes e physicas. Eu, por mim, prefiro demorar-me um pouco mais em Ferney, afim de melhor comprehender Voltaire, esse "caos de idéas claras", mestre supremo do estylo e da elegancia, emquanto a dois passos de mim, á beira do lago Leman, a rhetorica internacional se esforça em crear um outro cháos, de idéas confusas e interesses oppostos, com a diplomacia de praça publica inventada para agradar ás massas.

Certo, os campos de tulipas na Hollanda, mesmo sem a ajuda de toda uma literatura apologetica, são uma réplica do homem á inclemencia da natureza. Assim tambem, é um prazer para os olhos ver, chegado o curto verão, essas esplendidas raparigas, sãs, fornidas, rosadas, passeando suas toucas e seus tamancos na praia de Scheveningen. Entre a Haya e Amsterdam, aos sabbados e domingos, o trem corre acompanhado por filas successivas de bicycletas familiares. Tudo tem um ar simples e prospero. E mal se suspeita que, para manter esta placidez e esta solidez, o homem forte, emulo de Deus, monta guarda aos diques, o navegante rude desbrava os oceanos, o colono laborioso moureja nas Indias, e o ouro não cessa de ser carreado para as arcas nacionaes. Comtudo, ao lado disso, é impossivel não recolher, ali, a lição de Spinosa, que, para viver, para escrever a sua "Ethica", concertava relogios e polia vidros de microscopios.

Eu não fui á Florença para repetir a historia encantadora de seus lyrios vermelhos. A hospitalidade que me reservou a cidade sonora não podia ser retribuida com este prestigioso logar commum. Limitei-me a viver daquelle ambiente isolador, que repelle a intrujice e protege contra a vulgaridade. Sem duvida, ao vagar pelas margens do Arno, evca-se, a cada passo, a mascara singular do "homem que esteve no inferno", crê-se ver a imagem celestial de Beatriz, parada e sorrindo ao luar. Mas o que, sobretudo, pedi ao clima da Toscana que me explicasse, e elle me explicou, foi o humanismo daquelles homens exemplares do Renascimento, com Leonardo á frente, lembrança de uma humanidade que se extinguiu. Do mesmo modo, no Museu de Napoles, o que mais me impressionou, foram alguns modelos rarissimos da esculptura grega primitiva, á vista dos quaes pude concluir que o esculptor é o mais feliz dos artistas, porque não necessita de muito saber, de grande cultura, para attingir á perfeição. Além disso, era de notar, pelos documentos exhumados e colleccionados, o grão de adeantamento a que haviam chegado os pompeianos na sciencia de viver.

De Roma, confesso, sempre tive certo receio. Receio de vel-a de perto. Seu passado immenso e magnifico acabrunhava-me. Eu tinha medo de tropeçar, ali, com uma pedra que datasse, pelo menos, de dois mil annos e exigisse de mim, para a interpretar, um esforço de memoria ou de imaginação superior ás minhas forças. Povo forte pela disciplina, gente ousada e voluntariosa, raça de conquistadores e civilizadores, atemorizava-me, no romano, o seu amor do grandioso.

E, do mesmo passo, indispunha-me contra elle o seu pouco senso artistico, o que parece confirmar que as artes e as letras são incompativeis com o genio politico, isto é, que a um periodo de apogeu imperialista nem sempre corresponde o de creação intellectual. Exceptuadas as épocas isabelina e victoriana, na Inglaterra, Goethe seria possivel sob Guilherme II? Augusto Comte sob Napoleão? Ao romano, que fundou o direito com sua espada, faltou o sentido da belleza; esta foi-lhe trazida de fóra por alguns vencidos, que ás vezes mendigavam entre os muros de Roma. Por isso, modestamente confesso que a cidade eterna me deu sempre a impressão de haver creado, acima de tudo, o que se poderia chamar a civilização do muque, civilização que se quer prolongar no tempo e no espaço.

Quando cheguei a Cordova pela primeira vez, gostei tanto, que tive vontade de ficar. Cordova estava no meu itinerario apenas como bifurcação: era uma encruzilhada inevitavel, um ponto de intersecção de caminhos um tanto loucos. Olhei a paizagem calma, recolhida, quasi humilde: calma como terra de lavoura, humilde como cidade decaida; aspirei o ar subtil, impregnado de um perfume muito velho, quasi extincto, perfume de lenda; e, dados os primeiros passos nesse ambiente socegado, um pouco nostalgico de sua passada grandeza, pude compendiar, abranger num relance, a passagem de tres civilizações distinctas: a ponte romana, a mesquita arabe, o templo catholico da reconquista hespanhola, tudo dentro do mesmo raio visual. Sim, lá estive na maravilha de Cordova — o Santuario dos musulmanos. Perdido naquella floresta de columnas, que não contei, sai á rua, para escapar ás minhas reminiscencias de Gautier, redivivas. E ao sair, num pateo arabe, onde um burrico trotava tangido por seu almocreve e meninas do povo carregavam agua de uma fonte publica, um garoto gentil, farejando o "senhorito" forasteiro, poz-se a conversar commigo, offerecendo-se para me acompanhar á curiosa Casa de Jeronymo Paez, ali perto, com seu ar de tragedia familiar. Doze annos, se tanto; mal vestido; a carinha suja não me impedia de distinguir-lhe os traços de uma grande finura. Seus olhos reflectiam intelligencia, seu espirito era engenhoso, sua voz bem timbrada e eloquente. Instigado por mim, que confraternizei com elle, o pequeno fa'ou-me de "su pueblo", de sua gente, da restricta humanidade que nos rodeava, com uma graça e um pittoresco que me captivaram. Esqueci tudo, os monumentos historicos, as imagens literarias, para só ver e ouvir aquelle homemzinho que me contava coisas tão variadas e sensatas, que irresistivelmente me fez pensar em alguem, em miniatura, que tivesse herdado um pouco da dialectica de um Seneca, da malicia de um califa e da emphase lyrica de um Gongora. Quando nos separámos, elle ainda mais me encantou, advertindo-me, a sorrir, num tomo em que falava seu amor proprio de confrade escrupuloso:

— **Oiga usted, señorito, todo eso que le he dicho no está en los libros...**

Claro que não, meu pequeno. Tu não eras um "cicerone" vulgar, nem pela idade, nem pelo saber. E pelo que me ensinaste, com a vivacidade e o donaire de tua raça, só teve a ganhar a minha sympathia por tua terra e tua gente.

Ora, como dizia, fui fazer um cruzeiro no Mediterraneo, visando, principalmente, alguns portos da Italia. A sociedade, a bordo, não era demasiado exigente nem perturbadora; o programma da viagem não era excessivamente rigido; cada um podia tomar ou deixar de tomar parte nas excursões organizadas; com o mar azul, o ar e a luz purissimos, o corpo tornava-se mais agil, o espirito mais inclinado á liberdade.

Primeiras escalas: duas ilhas formosas, ilhas fraternas, a Corsega e a Sardenha, esta menos illustre do que aquella, e sabe-se porque: alguem já disse que a primeira foi cedida á França pela Republica de Genova, justo a tempo de Bonaparte ser francez. Como quer que seja, não tive com a "ile de beauté" um contacto muito intimo, mão grado suas bellezas naturaes e suas recordações historicas. Effeito, talvez, da saturação: eu vinha de Marselha, onde então residia, e em Marselha vivem, e de certo modo dominam, mais de quarenta mil corsos.

No dia seguinte, as montanhas da Sicilia desenharam-se no horizonte luminoso. Pouco a pouco, á medida que o navio avançava, Palermo apparecia na doçura da manhã, entre o azul claro das aguas e o verde escuro de seus parques e jardins. Um caes que se alonga. Manobras. Representantes da autoridade. Soldados emplumados sobre o caes. Saudações á fascista. Desembarque. Automoveis. Visitas...

Lá fomos todos, em grupos, a ver palacios, igrejas, museus, castellos — com seus quadros, estatuas, imagens de santos, moveis, tapeçarias, armas —vestigios de invasões, guerras, lutas dynasticas, lutas do homem contra o homem, desde os phenicios até Garibaldi. Um dos capitulos mais ricos do choque entre o Oriente o Occidente, nessa ilha de montanhas calcareas. Entre uma visita e outra, na rua, sob um céo quasi tropical, flores, pregões, uniformes, elegancias femininas, mendigos, nichos com madonas, de velas accesas. O passado e o presente ao alcance da mão e, por assim dizer, tarifados.

Por fim, e como se nos quizessem alliviar do espectaculo das peripecias humanas com uma volta á Natureza, levaram-nos ao Jardim Botanico de Palermo. Que esplendido refugio! As especies mais reputadas dos climas temperados e dos climas tropicaes. Sombras de cedros seculares, de carvalhos illustres, de faias virgilianas; loureiros, platanos, olmos, palmeiras; plantas e mais plantas, flores em profusão. Uma soberba symphonia vegetal.

De repente, estaco: um perfume esquisito penetra-me as narinas, aguça-me os sentidos. Inebriado, olho em torno: meus companheiros afastam-se indolentemente; e eu descubro, escondida num canteiro rico de folhagens coloridas, uma despretenciosa moita de alecrim.

Arbusto humilde e aromatico, ha quantos annos não te via os raminhos verdes, nem te sentia a fragrancia evocativa! Graças a ti, subitamente, o prestigio da arte e da historia evaporava-se, a propria realidade presente tornava-se impalpavel e invisivel, tão certo é que nós nunca saímos de nós mesmos. Guiado por teu aroma quente e suggestivo, eu me senti transportado ás margens do meu Manguaba natal, á sombra dos ingazeiros, com vôos de jurítys e cantos metallicos de arapongas. Perfume entre os perfumes de minha infancia, tu eras ao mesmo tempo domestico e votivo, pois não só rescendias em nossa casa, impregnando-te nas roupas e até ficando entre as paginas de algum livro, como tambem te misturavas ao incenso da capella vizinha, quando o mez mariano alvoroçava os corações juvenis e as vozes de nossas irmãs se elevavam, em côro, louvando a "tota pulchra"...

Tão longe e tão perto de mim planta singela, tu, o unico exemplar sensivel que inesperadamente me foi dado descobrir e amar, em meio a essa flora aristocratica de dois mundos entrelaçada sobre o mar azul!

VIDA DOS CAMPOS

CORRESPONDENCIA

PARA ADQUIRIR COELHOS

Alceu de Oliveira — Pirapetinga — Escreve-nos:

"Deparando um artigo sobre coelhos, no O JORNAL, do dia 30 de novembro p. passado, o que muito me interessou, peço-vos informar-me pelas columnas do mesmo jornal, o preço medio do casal de coelhos Rpivos da Nova Zelandia e onde posso compral-os. Grato antecipadamente pela resposta. Subscrevo-me com attenção."

Resposta — Dirija-se á Granja Rio São Paulo, em que existe uma das maiores, senão a maior collecção de raças destes roedores. Avenida Barão do Rio Branco, 2280. Petropolis, Estado do Rio.

E. S.

CONTRA OS MORCEGOS

Antonio Costa — Valença — Escreve-nos:

"Lendo constantemente suas respostas ás consultas feitas, acho-as de grande utilidade, por isso venho fazer a v. s. a pergunta abaixo, esperando ser attendido com a mesma gentileza.

Tenho em meu pomar diversos pés de jambo, sapoty, araçá e abricó, de cujas fructas jámais comi, pois são as mesmas devoradas por morcegos, de uma casa velha, cujo proprietario não os deixa matar, por isso, venho saber de v. s. o que devo fazer para poder preservar os ditos pés dos ataques dos morcegos."

Resposta — O meio mais efficaz, era, realmente, matal-os no forro da propria casa.

Não ha outros meios. Alguns bons tiros de chumbo fino pódem eliminar um bom numero destes apreciadores de frutas, muito especialmente de sapotis.

E. S.

NOGUEIRA DE IGUAPE E BRACATINGA

Raul Silva — Montes Claros, Minas — Escreve-nos:

"Li a resposta de v. s. na secção "Vida dos Campos" do O JORNAL, na qual se aconselhava o plantio de algumas arvores para sombra, de crescimento rapido. Agradeço-lhe. Succede, porém, que só posso catalogos das casas Hortulania, do Rio; Dierberger & Cia., de São Paulo e da Villa Vieira, de Araraquara.

Em nenhuma dessas, encontrei a bracatinga ou a nogueira de Iguape. Peço-lhe ainda o favor de me indicar onde poderei encontrar exemplares destas arvores para compral-os."

Resposta — Dirija-se ao sr. Adolpho Wohnachaffe, que lhe poderá fornecer mudas de nogueira de Iguape e ao sr. Pedro Nowachi, Nova Galicia, via Porto União, em Santa Catharina, que lhe fornecerá a bracatinga.

E. S.

FABRICAÇÃO DE QUEIJO DE MINAS

Zotico Reis — Monção, Estado do Rio — Escreve-nos:

"Apreciador das vossas instrucções ao pequeno agricultor, venho pedir a fineza de dar-me, com a maxima urgencia possivel, uma fórmula para fabricar queijo, (typo mineiro)."

Resposta — Eis como se deve fabricar o queijo de Minas, seguindo o methodo proposto pelos technicos Illydio de Castro e Manoel Mesquita:

Fabricação — O queijo é fabricado do leite integral e de absoluta pureza, cujo grão de acidez não deverá exceder a 22º Dornick.

Depois de filtrado o leite para dentro do deposito faz-se a addição do extracto de coalho (sal de coalho) na proporção de … isto é, 500 grammas para 100 litros de leite; dahi é aquecido a 31º C. Obtida esta temperatura, faz-se o emprego do coalho em proporção bastante para formar a coagulação em 45 minutos.

Introduz-se no bojo do deposito agua com aquecimento conveniente para manter o leite á temperatura de 31º C., durante todo o periodo de fabricação.

Decorridos 45 minutos do emprego do coalho, para se verificar a consistencia da coalhada, introduz-se o dedo indicador, vergando-o depois lentamente para cima, de modo a vir fendendo a massa que deve rachar num só sentido, a deixar o dedo sem fragmentos da mesma. Caso isto não se dê por estar a coalhada ainda molle é necessario esperar mais alguns minutos até que esta prova se realize como foi exposta.

Dá-se então com a lyra já descripta o primeiro côrte da seguinte maneira: introduz-se a lyra lentamente na coalhada junto a um dos lados do deposito até que esta atinja o fundo, dahi vae-se caminhando para o outro lado, fazendo-se isto successivamente até que coalhada esteja cortada nos dois sentidos, longitudinal e transversal.

O tempo necessario para esta operação é de 4 a 5 minutos. Em seguida deixa-se repousar 15 minutos, decorridos os quaes dá-se o segundo côrte com a mesma lyra, com movimentos mais bruscos, mexendo até que a coalhada fique fragmentada uniformemente em tamanho de grãos de milho, durante este trabalho de 8 a 10 minutos.

Repousa então durante 25 minutos; decorrido esse tempo, começa-se a extrair o sôro, trabalho este que se consegue com o auxilio de uma vasilha grande, tendo-se antes o cuidado de cobrir a massa com um panno de tecido ralo (étamine) com o fim de evitar o desperdicio de massa que ainda sobrenada no sôro.

Uma vez extraida a maior quantidade de sôro a ponto de permittir abrir a torneira do deposito, envolvendo-se a massa com o panno acima citado, colloca-se sobre essa uma grade de madeira que levará por cima um peso de 20 ou 30 kilos (que varia com a quantidade de massa a ser dessorada) permanecendo sob esta compressão durante 10 a 15 minutos, (tempo que tambem varia com a quantidade de massa com que está trabalhando).

Dahi a massa é cortada em pedaços quadrados de 3 a 4 centimetros; tomam-se alguns destes pedaços dentro de uma toalha, os quaes são levados a uma balança proxima onde devem acusar o peso de tres kilos, sendo em seguida fragmentada a mão dentro da propria toalha. Juntas as quatro pontas da toalha, a massa deverá ser sujeita a uma ligeira compressão e em seguida collocada na fôrma, calcando-se bem com a mão no intuito de acamal-a com uniformidade, permittindo assim arrumar cuidadosamente as pontas da toalha para que estas não fiquem enrugadas quando se collocar a arruela da tampa.

Este cuidado com a arrumação do panno que envolve o queijo na fôrma é de maxima importancia para a formação de uma crôsta "lisa" que garantirá ao producto não só uma perfeita marcha de cura, como ainda uma optima impressão.

Em seguida é posto na prensa onde é sujeito á compressão de 800 kilogrammos.

Tres horas depois é tirado da fôrma, voltando-se as aparas que ficam nos bordos, sendo em seguida enxuto, e enfiado novamente na fôrma, voltando-se para baixo a parte que estava para cima. Passam-se as sobras do panno cuidadosamente, evitando-se sempre as rugas e pôr-se o panno nas arruelas da tampa e fundo, tornando á prensa, que exercerá a mesma compressão.

No dia seguinte pela manhã é retirado da prensa, despido, cortada alguma apara que ainda exista, e … na fôrma.

Duas horas depois, com o queijo ainda na fôrma põe-se sobre elle uma camada de sal grosso da espessura de 1 centimetro para effectuar a salga.

No outro dia pela manhã vira-se e procede-se da mesma fôrma.

Na manhã seguinte é então retirado o sal, banhado o queijo no sôro obtido na fabricação desse dia, com a temperatura de 28º C.; é posto a curar nas prateleiras que se acham em camara onde haja renovação de ar e absoluta impossibilidade de penetração de moscas.

Ahi o queijo é virado diariamente estando prompto para o consumo no fim de 20 dias.

E. S.

DOENÇAS DOS BEZERROS

Julio José de Mello — Sete Lagoas — Escreve-nos:

"Sendo v. s. da sua bem cuidada e excellente secção "Vida dos Campos" para pedir instrucções sobre a causa que tem accommettido os meus bezerros sob fórma epidemica, que tem morrido nos ultimos dias. Já perdi 5 e bem assim, rogo indicar-me o tratamento que devo instituir sobre novos casos que venham a surgir.

Passo a expor-lhe a observação que se apurou: Os bezerros com idade … [illegible] … mammar e do para comer terra.

Neste estado permanecem uns 2 a 3 dias, e apesar de diversos tratamentos que lhe ministrei e bem assim o Vitaes do Lab. Raul Leite, a morte se verificou neste curto espaço de tempo.

Autopsiando um destes bezerros, encontrei os intestinos de coloração natural, cheios de gazes e o reto cheio de materias fécaes pretas e ressecadas.

Além disto observei tambem que o figado tinha a coloração de gallinha.

De modo geral é o que eu pude observar … [illegible] … para o tratamento destes casos."

Resposta — As doenças dos bezerros são muitas e não bastam as informações que nos ministrou.

Julgo que se principal é tratar dos bezerros observando os seguintes cuidados recommendados por varios technicos:

"1º — Organizar pequenos pastos-maternidade, de facil accesso para os tratadores, onde as vaccas possam parir isoladas do resto da criação.

2º — Pincelar o umbigo dos bezerros recem-nascidos com tintura de iodo para apressar a cicatrização e evitar as bicheiras.

3º — Dar de beber leite colostral nas primeiras 48 horas de vida dos bezerros, mesmo quando elles forem separados das mães e alimentados no balde.

4º — Criar os bezerros até a desmamma exposto ao sol, em pastos enxutos, separados dos animaes mais velhos.

5º — Não permittir que os bezerros pernoitem em galpões acanhados e sujos para diminuir as probabilidades de infecção.

6º — Separar os bezerros doentes e tratal-os de accordo com as indicações que o caso comportar."

Nas suas informações não se refere v. s. á diarrhéa, que jámais falta no curso branco e no curso preto (pneumo-enterite).

Por outro lado se refere ao habito de comer terra, habito frequente nos animaes atacados de vermes.

Entretanto, as verminoses não matam da maneira que informa.

Assim, não ha duvida que se trata de uma molestia infecciosa, grave do grupo das determinadas por "Pasteurella" e "Salmonella".

Assim, além dos cuidados acima referidos será indispensavel vaccinar os bezerros contra a pneumo-enterite. — E. S.

ONDE ADQUIRIR COELHOS

Italo Venturelli — Escreve-nos:

"Desejando fazer uma creação de coelhos, desejava ser informado onde posso encontrar os denominados Gigantes malhados.

Resposta — Um dos maiores creadores de coelhos é o sr. Duvivier e assim, dirija-se ás Granjas Reunidas Rio-São Paulo, á Avenida Barão do Rio Branco, 2280, Petropolis, Estado do Rio.

E. S.

MANUAL DO AMADOR DE CAES

A proposito desta obra publicou o conhecido divulgador agricola e professor da Escola Superior de Agricultura, de Viçosa, dr. Mario Vilhena, a seguinte apreciação, na Lavoura e Commercio", de Uberaba:

Justificando eloquentemente o seu ex-livro — "Vis mea in labora" — o sr. Eurico Santos, um dos publicistas agricolas mais conhecidos e estimado dos nossos agricultores, acaba de publicar a 2ª edição do seu excellente "Manual do amador de cães", um tratado em que elle reuniu com a sua fórma simples, elegante e sobretudo escorreita de sempre, tudo quanto ha em torno dos cães.

Ha seis dias que folheio as 500 paginas do "Manual" com a curiosidade de um perfeito ignorante da materia — minhas mãos ainda não acariciaram o focinho de um cachorro — e ainda não tive uma pergunta sem resposta neste livro que os srs. F. Briguet & Cia., editaram com todo capricho, numa brochura sympathica e convidativa.

Reli, nelle, a historia commovente dos soberbos cães de São Bernardo, que são, "nas regiões alpinas da Suissa, uma especie de assistencia publica para as victimas do frio e das avalanches de gelo". Verifiquei com alegria de nacionalista rubro, que o autor não deixou de parte os cães de caça brasileiros, concentrando em algumas paginas, o que diversos autores delles disseram desde Varnhagen até esse grande goyano e grande brasileiro, que foi Henrique Silva.

O cão onceiro, de que os caçadores mineiros tanto se orgulham, tem naquellas paginas ,algumas linhas exactas e uma linda photographia, para a qual eu proporia, como legenda, este julgamento que o meu amigo Eurico Santos faz, á pagina 191, do nosso cão:

"O cão brasileiro apesar de não possuir o sangue nobre dos cães europeus, não é covarde, nem destituido de intelligencia".

O livro contém até leis sobre matricula de cães, etc. Os capitulos sobre doenças dispensam, na maioria dos casos, o chamado de veterinarios e a sua utilidade será melhor apreciada pelos creadores do interior, onde não houver taes profissionaes, mas existir o "Manual do amador de cães".

E estes capitulos, como aliás todo o "Manual", se estribam na longa experiencia que o autor tem de tudo que diz respeito a cães em trabalhos modernissimos, como por exemplo a "Sinopse dos helmintos dos animaes domesticos do Brasil", que os drs. Cesar Pinto e Jayme Lins de Almeida publicaram em "O Campo", de agosto deste anno.

Mais ainda: dentre as 78 obras francezas, italianas, hespanholas, brasileiras, americanas, belgas, e portuguezas, que o sr. Eurico Santos consultou para escrever, com toda a prudencia, os valiosos ensinamentos do seu "Manual", está "El perro de ráza", de R. Bournier, publicado em Barcelona, no corrente anno.

Cito isto apenas para chegar á seguinte conclusão: Quem possuir o "Manual do amador de cães", não precisará preoccupar-se com quaesquer outras obras sobre cães, porque o sr. Eurico Santos tirou, com a sua paciencia e competencia invejaveis, o que ellas têm de melhor, adoptou-o ás nossas condições e sommou a esse trabalho os seus proprios conhecimentos.

Sendo o livro unico para os criadores de cães, deve ser, tambem, a unica fonte de consultas para os agronomos não especializados nessa materia... como eu por exemplo.

Deixei para o fim o que o "Manual do amador de cães" contém de mais precioso, de mais util: quero referir-me aos capitulos sobre cães de caça, de guarda ou de luxo e seu adextramento; são tão claros, tão persuasivos, tão completos na suas explicações e commentarios que eu — até eu, — me sinto capaz de ensinar um cão a caçar ou a montar guarda.

Nesses capitulos se vê o erro que commettem os nossos pseudo-adextradores, preparando cães á custa de pancadaria, incapazes de um gesto de intelligencia.

As regras que o sr. Eurico Santos offerece aos adextradores de cães valem, só ellas, por todo o livro, tão desconhecidas, tão pouco praticadas são, pelo paiz á fóra.

VARIAS INFORMAÇÕES SOBRE FENAÇÃO

A. Grijó Filho — Passa Tres — Escreve-nos:

"Como leitor embora novato do O JORNAL, tenho nestes poucos dias apreciado muito a secção por si dirigida, razão por que ouso pedir-lhe ensinamento sobre os assumptos seguintes:

1º — Desejo saber como se faz o feno, para a alimentação dos animaes cavallares, bovinhos e nada sei sobre o assumpto.

2º — Quaes os capins preferidos com melhor rendimento nutritivo?

3º — A canna japoneza se presta para fenar?

4º — Para fenar o milho como se faz, e em que época?"

Resposta — 1º — Eis como se faz o feno, segundo Alvaro da Silveira: "Cortado o capim com um segador horizontal ou de outro typo qualquer, fica elle no lugar até murchar, que se dá no fim de algumas horas. A' tarde amontoa-se o capim já murcho, em medas de cerca de 2 metros de altura, utilizando-se de um tridente para ajuntal-o e collocal-o nas medas.

No dia seguinte, depois do desapparecimento do orvalho, espalha-se de novo o capim das medas, tirando-o com o auxilio do tridente, e á tarde torna-se a amontoal-o de modo a reconstituir as medas.

No fim de 3 a 4 dias, em que se praticam essas operações, o capim está preparado para ser armazenado.

Este armazem é um telheiro cujo soalho é formado de páos espaçados entre si de uns 12 centimetros e a uma altura de cerca de 1 metro do solo.

De distancia em distancia e na parte correspondente ao eixo desse telheiro, ha uma chaminé de varas, sendo destinada a arejar o feno armazenado.

Na Gamelleira, o feno no fim de dias pesou 54 kilos por metro cubico; de sorte que no espaço de 6m.70 de comprimento por 4m.30 de largura, e 3m,50 de altura, correspondente a 100 metros cubicos, armazenam-se 5.400 kilogs. de feno.

Além desse, foram enfardados em uma pequena prensa de mão, 27 fardos de feno, pesando 1.242 kilogs. e portanto 46 kilos cada fardo.

Todo esse feno foi obtido do côrte feito exactamente em 1 hectare, que forneceu portanto, 6.642 kilogs. de feno.

Do estado verde ao de feno, o capim gordura perde 63 % de agua, como o mostraram algumas experiencias feitas na Gamelleira."

2º — As gramineas e as leguminosas é que se prestam para fenação.

Dê preferencia ás seguintes gramineas, para fenação:

"Capim favorito" (Tricholoena rosea), muito appetecido por equinos e ovinos. Producção abundante, facilmente o processo da fenação se processa. Fena-se pouco antes da floração. Sua composição chimica não se recommenda muito.

"Capim jaraguá" (Andropogon rufus), grandemente apreciado pelos equinos e ovinos, mais nutritivo que o capim gordura.

"Capim gordura" (Panicum melinis) sobre o qual já falamos acima no seu primeiro questo.

"Capim massambará" (Sorghum halepense) optima graminea para fenação, dando um feno apetitoso e nutritivo. É um capim muito recommendavel para feno, tendo só a desvantagem, devido aos seus colmos succosos, de não ser rapida a sua seccagem.

"Capim de Rhodes", (Chloris gayana), optima graminea para producção de feno, appetente, macia, alta producção e valor nutritivo. "Gramminha", ou capim de burro (Cynodon dactylon). Productora de um dos mais apreciados fenos para equinos e ovinos, muito macio e fino.

Entretanto, só nas boas terras é que convem fenal-o, nas terras mediocres serve apenas para pasto.

"Capim de gallinha" (Panicum sanguinale). Excellente graminea para producção de feno, fino e macio, entretanto pouco nutritivo. E' um capim muito vulgar, espontaneo aqui no sul, onde se torna praga. Desapparece no inverno e surge no verão, invadindo tudo.

Além destas ,outras gramineas podem ser fenadas, porém, as mais vulgares e convenientes ficaram apontadas.

Certas leguminosas como capim, mucuna, marmelada de cavallo, barbadinho, trifolis podem e devem ser fenadas, mas, em geral, a fenagem das leguminosas já offerece maiores cuidados e attenções.

3º — Não.

4º — O milho se fena logo que os grãos passem do estado leitoso para o vitreo, antes que as folhas e os colmos se tornem completamente amarellos.

Cortados os colmos, reunem-se em feixes que se amarram, contendo em geral 30 colmos, mais ou menos. Recolhe-se aos depositos e na falta deste fazem-se medas no campo, de maneira especial, que é preciso ver fazel-as para aprender.

Vamos parar aqui com as respostas á sua consulta, a qual ainda para a proxima vez nos dará ensejo a amplo desenvolvimento. — E. S.

PAPO DOS BOVINOS — MORMO

J. M. dos Santos — Portella, Estado do Rio — Escreve-nos:

"Como leitor assiduo do vosso conceituado jornal, e apreciador da bôa vontade com que v. s. responde as consultas, "Vida dos Campos", por isto venho solicitar de vossa bondade as informações seguintes: 1º, qual a maneira mais viavel de curar a papeira do gado ? Tenho perdido algumas rezes com esta molestia, tudo que tenho feito é inutil; 2º, qual é o remedio mais efficaz na cura do mormo cavallar ? 3º, como poderei obter o numero de outubro da revista "O Campo" e qual é o preço ?"

Resposta — 1º — Para a papeira (hyperthyroidismo) o remedio é dar ao gado, tres vezes na semana, um pouco de iodeto de potassio, que v. s. póde juntar ao sal na dóse de 1 gramma de iodeto para 5 kilos de sal commum. Moer bem o iodeto e misturar bem ao sal.

2º — Para o mormo não existe remedio algum. Será realmente o mormo ? Conviria submetter o animal á prova da maleina e, se reagir, terá que sacrifical-o, fazendo a seguir uma rigorosa desinfecção em toda a cocheira, inclusive arreios, etc.

3º — Para obter o numero d' "O Campo" de outubro, basta enviar 5$ á redacção daquella revista, á rua S. José n. 52, 1º andar — Rio.

E. S.

PROCURANDO O ENDEREÇO DE UM CONSULENTE DA "VIDA DOS CAMPOS"

Do sr. Walter Pinho recebemos a seguinte carta:

"Apesar de não ser lavrador e de viver entre os arran-céos desta linda cidade, eu não ignoro o campo.

Sei que todo o conforto e que todo o encanto, que aquella nos proporciona, provém destes brasis sem fim, onde, de sol a sol, uma gente brava dá o melhor de suas energias, elaborando as nossas riquezas, sem, entretanto, receber de nossa parte o auxilio a que faz jús.

Sei que é ao caboclo indomito que moureja nas florestas da Amazonia, que é ao sertanejo heroico que trabalha castigado pelas seccas, que é ao pescador humilde e bravo dos mares de esmeralda lá do Nordeste, que é ao vaqueiro intrepido do Sul que devemos tudo o que possuimos. E, por sabel-o, tenho grande admiração por esta gente humilde e bôa.

Assim acontecendo, não poderia deixar de alimentar grande sympathia pela vossa meritoria obra de auxilio ao lavrador, para libertal-o do empirismo que ainda reina em nossos campos.

Leio, portanto, com assiduidade, vossa secção dominguelra.

Acontece, que, na do dia 1º de dezembro, deparei com uma carta do sr. Ney Carvalho (C. Ribeira) na qual informa que, tendo empregado certos vegetaes indicados pelos indios, obteve successo na cura de doentes atacados pelo bacillo de Hansen e que deseja entrar em entendimentos com pessôa conhecedora do assumpto. Como em vossa resposta suggeristes ao referido consulente que communicasse o facto á Academia de Medicina, e como conheço eu as difficuldades que encontra um estranho á classe medica para conseguir o interesse daquella douta agremiação, resolvi auxiliar o referido senhor, pondo-o em contacto com um grande e devotado scientista.

O que me leva a assim proceder, é unicamente o interesse de ver sanados os soffrimentos de um parente amigo e de uma legião de infelizes que vivem segregados do mundo.

Tenho grande fé na medicina dos pagés, essa medicina nascida do convivio secular do indio com os gigantes de nossas florestas, medicina que, a cada passo, vê suas applicações empiricas sanccionadas pelas mais rigorosas observações scientificas.

Pelo exposto, peço-vos transmittir ao sr. Ney Carvalho o que acima vos explico e rogar ao mesmo senhor que envie, com brevidade, seu endereço postal exacto e completo á "Vida dos Campos", endereço este que fareis o grande obsequio de publicar na vossa apreciada secção domingueira."

INFORMAÇÕES SOBRE OLEO DE MAMONA

Barbosa & Irmão — Mirahy — Escreve-nos:

"Antigos assignantes desse jornal, vimos merecer de v. s. o seguinte favor:

Quaes as qualidades de mamona, e como se chama a qualidade de mamona, que produz oleo para aviões?

Qual a melhor qualidade para a nossa zona, que é de temperatura regular?

Aonde encontraremos sementes para comprar, devendo v. s. fornecer-nos o endereço e se fôr possivel o preço por kilo?"

Resposta — Os oleos de mamona são indistinctamente usados como lubrificantes de todas as machinas, prestando-se como nenhum outro para os motores de aviões já pelas suas excellentes qualidades de lubrificante, já pela faculdade de serem, praticamente, incongelaveis.

E' este um caracteristico do oleo de mamona em geral, entretanto, é bem possivel que uma determinada variedade apresente sobre outras, neste particular, algumas vantagens.

Não conheço nenhum estudo neste sentido e o melhor que tenho conhecimento, publicado em nosso meio "A Industria da Mamona", de autoria do sr. A. da Cunha Bayma ("O Campo", de janeiro, fevereiro e março de 1933) não se refere ao assumpto.

De qualquer forma poderá plantar a mamona "Ricinus communis", a de sementes de tamanho medio, que encontrará no mercado.

Para adquirir sementes escreva para Hortulania, rua Republica do Perú, 79, Rio; Arthur Vianna, Avenida Commercio 227, Bello Horizonte. Escreva para o Departamento de Propaganda da Leopoldina Railway, estação de Mauá, sala 15, que lhe poderão fornecer sementes graciosamente e instrucções proveitosas.

Recommendo-lhe a leitura do trabalho acima referido, do agronomo Cunha Bayma. — E. S.

DOENÇA DA MANDIOCA

Francisco T. de Andrade — Remettemos o material enviado para a Defesa Sanitaria Vegetal e eis a resposta:

Informamos, pela presente, sobre o material que vos foi enviado pelo sr. Francisco Torquato de Andrade, residente em Descoberto.

As manchas escuras observadas no "miolo" dos pedaços de rama de mandioca, têm sido consideradas até o presente como de origem physiologica, portanto sem a interferencia de qualquer agente parasito, fungo, bacteria, ou virus. Não têm, pois, caracter infeccioso. Esta doença é conhecida nos mandiocaes do Norte sob a designação de "tamanjoa". Nunca tivemos noticias de grande prejuizos determinados por semelhante mal. Dada a natureza da doença julgamos não haver inconveniente em utilizar manivas de aspecto são oriundas de rama doente; mas, como a doença não estará disseminada a tal ponto que difficulte ou force o aproveitamento de manivas tiradas de rama atacada aconselhamos desprezal-as, quando possivel.

Encontramos uma larva broqueando um dos pedaços de rama. Entregámos ao nosso Gabinete de Entomologia que a creou e agora nos informa tratar-se do Curculionideo "Coelosternus rugollis". — Jefferson Rangel, sub-assistente do gabinete de Phytopatologia.

FABRICO DO REQUEIJÃO

Dutra & Vieira — Bom Jesus de Itabapoana — Escreve-nos:

Possuimos uma pequena fabrica de manteiga, montada com todos os requisitos da hygiene, visitada duas vezes por anno pelo Ministerio da Agricultura que nos tem fornecido os mais honrosos attestados. Desejamos agora fabricar requeijões para exportação só nos convinha produzir com genero de primeira qualidade, ignorando o modo de se fabricar tal genero, appellamos para esta secção."

Resposta — Eis como o technico Lorena Guaraciaba ensina a fabricar o requeijão:

"Toma-se a quantidade de leite de que se dispõe, desnatado ou integral, pouco importa, côa-se em têla fina, e deixa-se em repouso, coberto já se vê, até que elle se coagulle espontaneamente. Este trabalho dura de 24 a 60 horas mais ou menos, conforme a estação do anno e outras diversas causas.

Obtido o coagulo, leva-se ao fogo, juntamente com o sôro, até começo de ebulição, tendo-se o cuidado de agital-o constantemente com uma colher ou pá de madeira, durante alguns minutos.

Tira-se em seguida a massa do fogo, côa-se em panno fino, tendo-se o cuidado de espremel-a bem afim de extrair-lhe todo o sôro.

Tratando-se de leite integral, volta-se com ella (massa) novamente ao fogo, com leite integral e fresco para laval-a procedendo-se como da primeira vez, isto é, até começos de fervura, este trabalho dura apenas alguns minutos.

Esgota-se novamente a massa e de novo junta-se-lhe um pouco de leite integral e fresco para se lhe dar ponto, o que se faz em fogo forte, e conhece-se que o ponto é o conveniente por processo pratico, como se vê: 1º — O fundo da vasilha em que se trabalha, torna-se limpo; 2º — A massa produz filamento bastante longo. Quando se trabalha com leite desnatado, deve-se lavar a massa com leite integral e fresco, 2 ou 3 vezes antes de se dar ponto, porém, necessario se torna juntar-se a ella, na occasião de se lhe dar ponto, cerca de 300 grammas de manteiga para a massa proveniente de 20 litros de leite. Uma vez que se lhe dê o ponto, leva-se ás fôrmas, e tem-se assim um requeijão saborosissimo, mas de curta duração. Não é portanto proprio para commercio.

Dou a seguir uma formula de requeijão de duração longa, da lavra do prof. Cunha Barros, á qual se chama vulgarmente: Requeijão do Norte. Coado o leite, deixa-se fermentar naturalmente, até que elle se coagule ,o que se dá nunca antes de 24 horas (tempo minimo).

Leva-se a coalhada ao fogo até que o sôro entre em ebulição, como já ficou dito, o que se conhece praticamente (o sôro fervilha como se fosse agua gazoza). Durante esta operação, deve-se agitar a massa, constantemente, com uma colher de madeira durante 2 a 3 minutos. Findo este trabalho, leva-se a coalhada para um sacco de algodão, branco e forte, e deixa-se escorrer o sôro até o dia seguinte, pendurando-se o sacco. Esmigalha-se em seguida o coagulo, com as mãos, leva-se ao fogo, de mistura com um pouco de leite fresco e integral, o quanto baste para cobrir a massa em trabalho. Agita-se continuamente, até que sobrevenha a fervura, em fogo intenso. Toda a massa então em blocos adherentes, viscosos e espessos. Escorre-se então o sôro, e ferve-se outra vez a massa em nova porção de leite fresco e integral. Proseguindo, despeja-se a massa em um panno forte, destendido em um quadro de madeira e comprimir-se-á em movimentos de vae-vem. Logo que a maior parte do liquido contido nella se tenha esgotado, leva-se de novo ao fogo brando, juntando-se previamente manteiga fundida, na proporção de 1|2 kilo de manteiga, para cada kilo de massa, junta-se-lhe tambem, sal, o "quantum satis", para se obter um bom paladar. Continua-se agital-a continuamente, em movimento circular, até que pela incorporação completa da manteiga á massa, se torne viscosa e homogeneo. Se, se quizer um producto muito rico em materia gorda, desde que toda a manteiga junta anteriormente, se tenha incorporado á massa, basta que se lhe junte nova porção de manteiga, e que se continue a operação anterior, até que a massa se torne viscosa, dando filamentos de cerca de 20 centimetros de comprimento. Nesse momento a massa passa de brilhante que era, a granitada, occasião em que se deve retirar do fogo e enformal-a.

Tem-se assim o "Requeijão do Norte", de longa duração e muito proprio para o commercio."

A GLORIOSA GRACE...

Joe E. Brown, entre Patricia Ellis e Ann Dvorak, sente-se feliz como qualquer um mortal, apesar desta preferencia ser apenas filmatica. E' assim que elle apparece em "Pilherias da Vida"

JOE E. BROWN EM "PILHERIAS DA VIDA"

Este homemzinho, certamente, não reside num hospicio, conforme ha tempos alguem noticiou. Porém maluco de verdade, elle é mesmo!

Já lhe deu na telha enferma ser campeão de natação, campeão do circo, rei do pedal, valente cow-boy e marujo pachola... Tudo isso scismou de ser e... foi mesmo! Agora, meus amigos, Joe E. Brown resolveu apparecer "ao natural", isto: apenas maluco e com as manias que sempre teve, desde criança. E é esse o valor de "Pilherias da vida" (Bright Light) que o apresentará como humorista irresistivel, em formidaveis sketches, acompanhado por duas pequenas "de arrazar": Ann Dvorak e Patricia Ellis, que com elle vão cantar, dansar, sapatear e namorar.

Victor Fleming, que terminou a pouco a direcção de "Farmer takes a wife" para a Fox, embarcou ha pouco para demorada viagem de recreio á Italia e ao Egypto.

* * *

John Halliday, Henrietta Crosman e Fay Chaldecott foram incluidos no "cast" de "Dark angel", producção de Samuel Goldwyn em producção nos studios da United sob a direcção de Sidney Franklin.

Edward H. Griffith foi designado para dirigir Margaret Sullavan e Francis Lederer em "Next time we live", da Universal.

"Powdersnoke range", o grande "Western" da R. K. O. já está prompto.

"Hard luck dame", uma historia de Laird Doyle, foi adquirida pela Warner como provavel vehiculo á apresentação de Bette Davis logo a seguir á terminação de "Dr. Socrates", em que ella trabalha ao lado de Paul Muni.

* * *

Ethel Merman, a companheira de Eddie Cantor em "Abafando a banca", é tambem a "leading-woman" de Eddie em "Dreamland".

* * *

Novas indicações do "casting-bureau" da Warner: Addison Richards, Ward Bond e Murray Alper para "Little big shot".

* * *

Lewis Milestone já foi designado para dirigir Marlene Dietrich no film que fará logo que termine "The pearl necklace", que tem a direcção de Borzage.

"CARNAVAL DA VIDA"

Em "Carnaval da vida", apparece o notavel comico Jimmy Durante, o "Narigudo", que dentro de um enredo repassado de humorismo, de pittoresco, de malicia, em scenas de intenso colorido de sentimento, tem opportunidade de se revelar, talvez, como poucos artistas de tempera, capaz de trazer lagrimas aos olhos do publico, através de momento os mais hilariantes deste mundo, onde o ridiculo assume proporções de tragedia... Assim, por exemplo, é a passagem em que Jimmy se apresenta como director de um grande circo, entre monstruosidades incriveis e perfeitamente humanas...

Ao seu lado, estão as "estrellas" Sally Eilers, Sheila Mannors, Lee Tracy, etc.

Grace Moore, a grande estrella lyrica do cinema, durante a filmagem de "Ama-me Sempre", da Columbia

O romance de Grace Moore é bello e suggestivo, como a grande paixão de Isolda. Sua vida tem sido uma legitima cadeia de romance. Nem mesmo as cores mais brilhantes podem pintar o seu "Glamour" com justiça. Nem uma simples nuança de logar commum.

Grace Moore! A soberba loura de olhos azues, cujo encanto e cujos triumphos fazem empallidecer muitas outras fulgurantes mulheres de Hollywood. O successo cinematographico é sómente uma parte do seu padrão de gloria. E elle, o homem no caso, é Valentin Parera, o alto, galante e romantico hespanhol, actor de cinema.

Juntos, elles estabelecem o modelo esplendido de historias de amor de Hollywood. Grace e Val — tudo relacionado com esta união, é ideal.

Mas Grace Hoore merece a bôa fortuna. Uma bem educada garota de Tennesse, ella trabalhou, lutou para conquistar o seu caminho para a fama, e, com ella, nada perdeu de sua adoravel e amigavel simplicidade.

Sua personalidade é vibrante e irradia genuina seducção.

Mas o ponto mais excitante da historia desta notavel Grace, está na difficil escapada que enfrentou. Por duas vezes, ella esteve na imminencia de se convencer de que a divina chamma do amor, pela qual ansiosamente esperava, era um fogo fatuo. Uma estranha intuição a salvou, porém. Arrancou-a do terrivel erro de se casar para vêr se sentia, se achava a felicidade.

Grace Moore tinha 30 annos de idade quando começou sua historia de amor.

A estação lyrica tinha terminado. O turbilhão social de Nova York, com sua oppressão de trabadho e seus circulos de festas pareceu, repentinamente, exhaustivo demais para ella. Grace Moore era uma brilhante, festejada e victoriosa creatura da sociedade. Ella disse aos seus amigos que ia fugir por algum tempo — para descansar. E disse comsigo mesma: procurar uma pequena solidão onde podesse reflectir de novo, se ainda seria possivel achar o homem que sonhava. Afinal de contas já tinha 30 annos...

— "Por annos e annos, fiz todo o sacrificio possivel por minha carreira. Vivia sempre sob um tremendo esforço, uma alta tensão nervosa. Quando aquella temporada terminou, verifiquei que minha carreira, rumava para frente a pulos. Mas eu, como mulher, não.

— "Desejei tanto ser uma creatura humana, uma pessoa verdadeira, completa! Estava cansada de affirmar que o casamento não fora feito para mim, que era um typo muito domestico, etc.

A data exacta em que o amor surgiu na vida de Grace Moore, está gravada, indelevelmene, na sua memoria — 14 de maio de 1934. Local: o luxuoso "deck" do transatlantico de "Ile de France". Era a hora do crepusculo e Grace recorda-se bem do brilho do sol, mergulhando no verde sombrio do mar.

Ella está reclinada no tombadilho, com sua secretaria, olhando ao longe, pensando. Lançando por acaso o olhar para o "deck", uma porta se abriu e dois homens surgiram.

Instantaneamente, um dos homens — alto e moreno — fez estremecer o coração da prima-donna.

Elle falou appressadamente com seu companheiro, mas em hespanhol e Grace Moore não comprehendeu.

Discretamente, ella murmurou para sua secretaria. Sua voz tinha um tom extactico:

— "Não olhe agoro. Aquelle homem alto e elegante, ali... não sei quem é, mas vou casar-me com elle!"

Desde então tudo foi como o mais maravilhoso sonho. Uma intensa chamma a envolveu! Quando se vestiu para o jantar, Grace escolheu o vestido mais fascinante, as joias mais ricas. A imagem reflectida no espelho fel-a estremecer de alegria. Por fim, estava viva!

Durante o jantar, comtudo, foi sómente natural que o estrangeiro procurasse uma apresentação para a cantora americana.

Mas mais tarde, Grace Moore descobriu que as rapidas palavras que elle dissera para o companheiro em hespanhol, no "deck" — eram da mesma natureza que as que dirigia a sua secretaria, na mesma occasião.

O francez é a linguagem do amor e foi o que ambos falaram. O inglez de Valentim Parera era tão fraco quanto o hespanhol de Grace Moore. Aquella noite os dois jantaram, dansaram, riram e mais do que isto — planejaram.

— "Você tem o coração á antiga", declarou-lhe, com ardor, Val. "Você procura o casamento!"

Grace não precisou esperar muito para saber que Valentim era um rapaz da sociedade de Madrid, e que, accidentalmente, apparecera em alguns films. Ella não tinha a mais leve duvida quanto ao futuro. E assim, precisamente dois mezes depois da celebre tarde no "deck" do "Ile de France", os dois se casavam.

Se o encontro entre Grace e Valentim possuia a essencia do romance, seu casamento foi um perfeito "climax".

Todas as pessoas illustres que admiravam Grace Moore correram para a Riviera. A cidade de Cannes, que a considera sua "prima donna" favorita, foi decorada especialmente para a ceremonia, que teve logar no Hotel de Ville.

Famosos artistas e nomes sociaes lutaram para conseguir um logar, afim de assistir ás bodas. Hollywood estava pessoalmente representada por Gloria Swanson, Charlie Chaplin e Maurice Chevalier. A lua de mel foi arrebatadora. Num bello automovel, correram a Europa por quasi tres mezes. Demoraram-se mais, num maravilhoso palacio do seculo 13, em Veneza. O luar sobre o Grande Canal parecia abençoal-os.

Esta Grace Moore, que conquistou Hollywood e o mundo inteiro com seu adoravel film "Uma Noite de Amor", e que vem mantendo tanto bem sua conquista com "Ama-me Sempre", é infinitamente mais estrella do que a commum estrella de cinema. Porque é tambem famosa na opera, nos concertos, no radio e já foi estrella de comedias musicadas e operetas na Broadway. Seu successo começou em "Up in the Clouds", que esteve sete mezes no Lyric de Nova York. E isto depois de passar seis mezes sem cantar e quasi falar, por prescripção medica.

Seguiram-se "Music Box Revue" por tres annos com Irving Berlin. Obtendo uma audição no Metropolitan Opera House, sua voz não foi, porém, considerada digna da casa. Um tanto desilludida a principio mas enthusiasmada depois, Grace fez uma aposta como dentro de dois annos cantaria no Metropolitan.

Seguindo para a Italia, estudou ahi com Marafioti, até sua voz obter novo brilho. E dois annos depois, fez sua estréa no Metropolitan, cantando "La Boheme". A seguir, uma estação no Metropolitan, fez uma "tournée" triumphal pela Europa e cantou na Opera Comique de Paris, "Louise". Desde então, quer na Europa ou na America, sua carreira na Opera tem sido successo após successo.

Archie Mayo vae dirigir Leslie Howard em "The petrified Forest", para a Warners.

Holmes Herbert, foi incluido no "cast" de "Captain Blood", da Warner.

Roberto Taylor, o idolo que surge

Robert Taylor, entre alguns "trailers" de estrellas...

Preso á Metro-Goldwyn-Mayer por longo contracto, desejado por outras productoras, que de quando em quando o conseguem de uns tempos para cá, por emprestimo, para alguns films fóra dos studios de Culver City, Robert Taylor póde gabar-se de ser um dos mais felizes e invejaveis "lovers" do cinema de Hollywood de hoje.

Esse rapaz insinuante, alumno brilhante de uma Universidade dos Estados Unidos, muito educado, desempenado, "sporting mind", começou de modo mais ou menos incerto no cinema, após desistir de trabalhar no theatro, para o qual sentira pendores ao terminar seus estudos. A incerteza, entretanto, dissipou-se quando a Metro resolveu cuidar seriamente da carreira do rapaz, após comprovar-lhe os predicados. Em poucos mezes, por isso, Robert Taylor foi utilizado em papeis importantes, por onde muitos outros acabaram. Logo de inicio, portanto, Robert Taylor precisou enfrentar o perigo de não agradar — o que não succedeu, naturalmente. "Society Doctor" (Especialistas em amor), "O Cruzador Mysterioso" (Murder in the Fleet), "Lobos de Nova York" (Times Square Lady), e mais recentemente, a victoriosa "Broadway Melody of 1936" são producções que marcam a presença de Robert Taylor para encantamento de toda uma legião de olhos femininos, seja na America, na Europa ou na Asia...

Robert Taylor personaliza a mocidade americana — sportiva e expansiva, e tem, ao mesmo tempo, a "finesse" propria do europeu.

Não ha duvida alguma de que Robert Taylor será o proximo idolo — e isso nós o affirmamos com licença de Clark Gable e de Nelson Eddy, os idolos mais recentes...

Janet Gaynor, em um dos seus ultimos films para a Fox, "Adoravel", que revela uma nova personalidade da querida estrella, e onde ella apparece ao lado de Henry Garat, amando-o em film pela primeira vez

Jan Kiepura, o famoso tenor do cinema, despede-se este anno do publico em seu recente trabalho "Amo todas as mulheres", tendo como companheira de film a interessante Magda Schneider

James Dunn foi emprestado pela Fox á Warner para fazer o principal papel de "Real McCoy", com Claire Dodd, Patricia Ellis e Ricardo Cortez.

Richard Dix e Madge Evans embarcaram para a Inglaterra onde vão fazer "The tunnel" para a Gaumont British, com Conrad Veidt.

A Metro renovou os contractos de Ruth Selwyn, Louise Fazenda e Johnny Weissmuller.

Dorothy Fields escreveu as letras das musicas de Jerome Kearn para "Love song", o primeiro film de Lily Pons para a R. K. O.

"O CORCUNDA"

Na maior parte dos films "de capa e espada", até agora apresentados ao nosso publico, as scenas de duellos nem sempre se mostravam bem dirigidas. Muitos directores deixavam os artistas manejarem sabres e floretes, a seu gosto, pensando, naturalmente, que qualquer interprete tinha o dever de conhecer o manejo dessas armas. Dahi os erros frequentes que provocavam risos entre os espectadores, conhecedores ou entendidos dessas coisas.

Em "O Corcunda", no entanto, isso não se deu, embora, durante o desenrolar da acção, o publico assista diversas lutas a florete, pois todas ellas foram controladas por Jean Joseph Renaud, campeão mundial que soube ensaiar, com magnificos resultados praticos, os artistas encarregados dos papeis de espadachins.

"AMO TODAS AS MULHERES"

Jan Kiepura canta trechos do "Rigoletto", da "Martha" e algumas canções ligeiras de modo exemplar. E joga os seus dois papeis com agilidade e subtileza de um comediante consummado. No final ha uma surpresa que é um milagre da technica.

Kiepura canta um duetto comsigo mesmo, sendo notavel a synchronização e a gradação das tonalidades vocaes, differentes em cada personagem. Conseguirá Kiepura fazer films tão bons como esse nos Estados Unidos, onde está agora contractado? O futuro responderá a essa pergunta. E vocês, emquanto aguardam a resposta, vejam o progresso notavel de Kiepura em "Amo todas as mulheres".

Estão em plena filmagem nos studios Paramount: "As cruzadas", "Peter Ibbetson", "Ondas musicaes de 1935", "Last out post" (ex-"Jungle") e "Annapolis farewell". Preparam-se para entrar em filmagem as seguintes: "So red the rose", "Rose of the rancho", "Via lactea", "Two for twonight", "Hands across the table", "Without regret", "Soup to nuts", "Phanton bus", "Wanderer of the wasteland e "Every night at eight". Já estão promptas: "Accent on youth", "Primavera em Paris", "Everything happens at once", "Men without names", "College scandal" e "Shanghai".

A Universal designou Francis Lederer para o principal papel de "Magnificent dosession".

Valerie Hobson, a suavidade de "O Lobishomem de Londres", da Universal

O Lobishomem de Londres

Desfaça um mytho e descubra uma verdade scientifica. Mais e mais a sciencia procura corroborar a velha historia com as quaes se amedrontavam crianças até recentemente e que não eram acreditadas por gente culta. O mesmo acontecia com respeito ao vampiro, ha muito considerado uma mera lenda do folk-lore da Europa Central, mas agora reconhecido como um caso definitivo de psycho-pathologia. O mesmo se dá com os lobishomens, o legendario monstro que Henry Hull interpreta no sensacional film da Universal, "O Lobishomem de Londres".

O que é um lobishomem? Alguns dos maiores escriptores da historia do mundo inclusive De Maupassant já escreveram contos a respeito desta criatura.

Quando a Universal arriscou filmar a audaciosa historia de Robert Harris a respeito do Lobishomem, Stanley Bergerman, productor da Universal, contractou John, celebre autor e dramaturgo creador de "...in", uma peça immortal a fazer a adaptação. Ao fazer os preparativos do thema em forma de filmagem, Colton passou um mez dentro das mais antigas bibliothecas, em [illegible] de dados a respeito do lobishomem. Elle conferenciou com os psychiatras e physiologistas que estão [illegible] ao corpo medico do studio da Universal para poder construir a [illegible] caracterização de Henry Hull para o lobishomem do cinema e de accordo com os mais recentes dados scientificos. Elle estudou centenas de pinturas de Goya e outros mestres baseados neste mysterioso assumpto, antes de escrever uma palavra, em papel ou fazer qualquer que seja descripção do monstro, ou compor dialogo. Elle descobriu que a palabra Lobishomem significava — "Homem-Lobo", um ente humano que possue o poder de transformar-se em lobo ou um que é transformado em lobo. Na idade média e ainda anteriormente, os povos acreditavam que a mudança para o lobo era conseguido por meio de magia. Os scientistas modernos acham esta uma mudança bem real é uma terrivel psychopathia e lycanthrophobia, que é adquirida da mordida de um lobo furioso o qual faz com que o homem pense ser lobo, e agir como lobishomem, assassinando deshumanamente, na sua infinita busca de sangue, quando o periodo ataque se dá nelles. Em alguns casos a mudança de homem para lobo não tem manifestação exterior. Algumas vezes estas manifestações podem ser horripilantes, acompanhadas pelo crescimento de pellos de lobo duros e compridos no rosto e nas mãos. As mãos endurecem tomando a semelhança de patas de lobo. Dentes ponteagudos crescem para fóra da bocca. Esta é a especie de mudança, conhecida nas historias antigas de todos os paizes do mundo, e é esta transformação que se dá no papel do dr. Gordon, interpretado neste film da Universal por Henry Hull. Apesar das historias dos lobishomens hoje não ser commum como o foram annos atraz. A secção de gravuras do "New York American" de junho, 26, 1934, tinha uma gravura do Conde de Segur, um nobre francez que estava sendo julgado em Paris pelo que o texto da gravura dizia um assassinio de "Lobishomem". Nos ultimos annos do seculo passado um medico francez, dr. Morel tratou um caso de Lobishomem. Este doente estava tão convencido que elle era um lobo que só comia carne crua.

Após um longo soffrimento mental, o infeliz homem morreu no Hospicio de Marreville, na França.

Sally Eilers está com Jimmy Durante em "Carnaval da Vida", da Columbia

Eu passo sem a Broadway...

— Schnozzola!... Narigão!... — Ha Cha Cha!... Jimmy!

Assim se exprimem, em tão colorida linguagem, os biographos desse homem excepcional, cuja feialdade graciosa, de um humorismo contagiante e invulgar, vale um padrão de glorias para o espirito da comedia e da farsa de Hollywood.

Aliás, qualquer um, "fan" ou não, reconheceria no pittoresco daquellas phrases, que recordam varias de suas interpretações na téla, o typo moderno e curioso de palhaço-artista, já creado pela 7ª arte. Bastaria falar desse modo, num appendice nasal de grandes proporções e de maior fama, capaz de esconder o proprio sol — tand para Cyrano de Bargerac, o primeiro narigudo notavel do mundo, antes de Procopio...

*

Entretanto, esse artista de piadas picantes e deliciosas, que mistura o sal da malicia humana com os aspectos mais simplorios da vida, tem uma personalidade de bom e pacato burguez, ao natural. E' um individuo sem vicios. E até ingenuo, na applicação de sua philosophia acommodaticia a todos os factos de sua existencia privada. Não bebe. Não fuma. Não joga. Não manifesta idéas particulares ácerca da ordem social vigente.

Acreditou, com a melhor bôa fé possivel na politica da N. R. A. Ama, lealmente, o sorriso optimista de Roosevelt. E quando Huey Long, o dictador da Louisianna, foi assassinado, elle, mesmo reprovando a crueldade anti-christã do gesto homicida, respirou, quasi feliz, calculando, no acolhedor remanso do "sweet home", quando lucrava o paiz com o brusco desapparecimento de um candidato tão ameaçador á machina official do governo...

E, agora, nem quer pensar na investida fascista contra a pobre Abyssinia primitiva...

*

Modelo completo de virtudes, Jimmy, aquelle mesmo que affirma ser "indispensavel á Broadway" — "I can't without Broadway, but can Broadway do without me ?" — sempre se revelou filho amantissimo, esposo de primeira qualidade e um "daddy" de coração aberto aos seus pimpolhos.

Seu destino de actor conta phases interessantes. Começou de baixo, da penumbra dos bairros mal afamados, escalando em Coney Island, e depois passando a actuar nos celebres clubs nocturnos da éra da lei Secca, onde obteve o triumpho maior de sua carreira.

Na capital do cinema, tem sido o elemento mais decorativo para os enrêdos repletos de côr alegre, de enthusiasmo, de brilho. Grandes films já incluiram o seu nome aureolado em seus "casts".

Por isso a Columbia Pictures escolheu-o para astro de uma filmagem de sansacionaes proporções — "Carnaval" (Carnaval da Vida), que tem ainda a mocidade de Sally Eilers, uma estrella sempre querida...

Novas indicações do "casting-bureau" da R. K. O.-Radio: Russel Gleason para "Leander clicks"; Warner Richmont, Winston Hibler, Douglas Cosgrove, Jim Thorpe para "Pompeia"; e Evelyn Venable, Hedda Hopper, Walter Brennan, Virginia Howe, Grady Sutton e Hattie Mc Daniels para "Alice Adams".

* * *

As primeiras realizações da Educational para a Fox: "Friendly spirits", com Ernst Truex; "Time out", com Tom Howard e George Shelton; "Love in a hurry", com Sylvia Froos e Warren Hull; "It never rains", com Junior Coghlan e Dorothea Kent; "Ski-scrapers" e tres Paul Terry-"toons".

Rosalind Russell e William Powell fazem o par de "Black chamber", da Metro.

4.ª SECÇÃO

O JORNAL

8 PAGINAS

SUPPLEMENTO INFANTIL

Direcção de: Tio HAROLDO

Apparece aos domingos

(Copyright dos DIARIOS ASSOCIADOS)

ANNO III — RIO DE JANEIRO — DOMINGO, 15 DE DEZEMBRO DE 1935 — NUMERO 159

A solução exata do problema...

A PALESTRA DA SEMANA

Está se approximando o 25 de dezembro. E por todas as partes activam-se as arrumações para as festas do Natal.

Hontem, apesar do formidavel calor que fez, tirei dos meus cuidados dar uma volta pelo centro da cidade. Passei pelo largo e pela rua da Carioca, dobrei pela praça Tiradentes, desci a rua do Ouvidor, depois entrei pela rua Uruguayana. E pude vêr como as casas de brinquedos estão abarrotadas de novidades! Ha mesmo varias lojas novas só de brinquedos: Bicycletas, partinettes, carrinhos, bonecas, mobilias, apparelhos de cozinha e de jantar, automoveis, navios, aeroplanos, bolas, tudo, tudo havia em abundancia, para despertar a cobiça das crianças menos ambiciosas do mundo.

Vocês já escreveram a Papae Noel pedindo os brinquedos que desejam ganhar este anno?

Hontem eu fiz esta pergunta a dois meninos que moram perto da minha casa, o Paulinho e o Laninho, e sabem como elles me responderam? Assim:

— Ih! Já escrevemos, sim, senhor. Pedimos um tambor e uma corneta. Papae Noel já deve estar amollado, que toda a noite, na hora de dormir nos lembramos para elle não se esquecer, que os tambores e as cornetas são para nós formarmos um batalhão com os outros meninos daqui!

Achei muita graça na resposta, por causa das recommendações diarias do Paulinho e do Laninho.

Não é preciso nada disto... Uma vez escripta a carta, é só esperar pelo Dia de Natal.

E' preciso, porém, não deixar as encommendas para a ultima hora. Quem não fez ainda a sua carta deve cuidar de escrevel-a quanto antes, e entregal-o ao papae para a deitar no Correio. E' conveniente tambem ser moderado. Pedir só uma ou duas coisas, no maximo, tres. Se pedirem muitas, Papae Noel póde não gostar e não ir á casa de vocês.

Mas por falar nisso, mamãe já contou a vocês que muitos meninos não recebem a visita de Papae Noel? Pois é a pura verdade! No anno passado, nem o filho da minha lavadeira, nem umas crianças que moravam na minha rua tiveram presentes nos seus sapatinhos!

Com certeza, foi por falta de tempo. E' uma coisa que póde acontecer.

E, para evitar a tristeza das crianças que ficam esquecidas de Papae Noel é que, quando chega este tempo, associações caridosas procuram arranjar brinquedos, roupinhas e outras coisas, para as distribuir pelas crianças pobres, que são quasi sempre aquellas que mais se alegram com os presentes que recebem.

Vocês já passaram uma revista nos brinquedos velhos?

Pois não percam tempo. Vejam quaes são os que vocês não querem mais, para dal-os a uma dessas associações, ou para dal-os mesmo directamente aos amiguinhos pobres no dia de Natal.

Praticarão, assim, um acto de extrema generosidade, pois irão levar a alegria a muitas crianças, tão dignas de ser felizes como vocês.

Tio Haroldo

A NOITE DE LUAR

GILDA TEIXEIRA DE OLIVEIRA

Como é linda uma noite de luar. Quem não aprecia o luar, na lua cheia, é sómente aquelles que não admira a natureza feita por Deus. O luar nos logares onde não existe electricidade é uma coisa phantastica, nas noites que a lua faz "feriado" ai! como é triste!... Até faz medo sair na escuridão e de encontrar um fantasma de outro mundo. Mas não devemos ter medo dessas tolices. São contos de fada, coisas sómente cabiveis para os povos atrazados. Portanto não devemos ter medo de vampiros, nem de coisas do outro mundo.

Arrosal de Sant'Anna, 18 de novembro de 1935.

Estado do Rio.

O DIA DA BANDEIRA

JOSE' MARIA REIS.

O dia 19 de novembro é consagrado á Bandeira.

Nesse dia devemos cantar o Hymno Patrio e tambem canções á Bandeira.

Essa data é celebre para os brasileiros e demais povos.

O lindo pavilhão formado por tres côres grandiosas, uma representando as riquezas mineraes, outra mostrando a abundancia de vegetaes, outra, emfim, o céo em que se acha o Cruzeiro do Sul, representa o povo e o paiz brasileiro.

Devemos honrar, dar glorias, estimar, venerar, amar, respeitar e se for preciso, dar até a vida pelo glorioso pendão, symblo da Patria.

Salvé Bandeira do nosso querido Brasil! Salvé!

O JAO' E A PERDIZ

Diogenes José da Silva
(11 annos)

Conta-se que em tempos remotos (no tempo em que os bichos falavam) o jaó era o mais intimo amigo da perdiz. Viviam dia e noite juntos.

Certo dia o jaó tratou de um modo pouco decente a sua amiga perdiz e esta, muito contrariada, retirou-se para o campo. O jaó sentiu muito a ausencia da sua inseparavel amiga e convidou-a para fazer as pazes. A perdiz respondeu-lhe que nunca mais, e é por isso que sempre o jaó, saudoso, chega á beira do matto e canta:

— Vamos fazer as pazes?

E a perdiz responde, apaixonada, do campo:

— Eu, nunca mais!

(Minas).

DESCRIPÇÃO

Eunice Guimarães
(9 annos)

Vou descrever uma linda gravura. Esta gravura contém um menino, dois cachorrinhos e um gato. O menino chama-se Guilherme. O gato chama-se Mimi; os dois cachorrinhos chamam-se Tupy e Tótó.

Guilherme está com uma ratoeira para apanhar ratos. O terno de Guilherme é azul, enfeitado com cadarços vermelhos. Guilherme gosta muito do seu gatinho, porque elle apanha muitos ratos. Elle vae caçar com os seus cachorrinhos, Tupy e Tótó.

Como é linda a minha gravura!

Ubá — Minas.

Collegio Brasileiro — 2º anno.

ESCLARECIMENTO NECESSARIO

A DONA DA CASA — Olhe, Justina, amanhã temos visitas a jantar.
A COZINHEIRA — E que especie de jantar quer a senhora que se ... ou que não voltem mais?

CAPITULO XIX

PRISIONEIROS

Quem primeiro percebeu a nova situação foi Jaburu'.

Emquanto Nylcio, manejando os faroes do carro, pesquizava a porta de bronze que estacava como uma carrancuda sentinella de Mairy-Uérpe, Jaburu', pelo temor de um ataque traiçoeiro, projectou por sua vez os faroes do vehiculo para o caminho já percorrido e, com um estremecimento, constatou que a retaguarda se achava igualmente cortada pela segunda porta de bronze!

Immediatamente os demais garotos foram inteirados de que, dali por deante, o mundo para elles ficaria circumscripto áquella prisão abobadada de trezentos metros de comprimento.

A construcção curvilinea do subterraneo bem lembrava a garra implacavel e adunca de uma ave de rapina...

Mairy-Uérpe demonstrava afinal que os tinha realmente ao sabor das suas poderosas deliberações...

Poderia asphyxial-os, interceptando a entrada de ar; envenenal-os, arrojando nuvens de gazes mortiferos; atacal-os e destruil-os sem que pudessem esboçar o menor gesto de defesa!

Verdade é que ambos os vehiculos possuiam apparelhos geradores de ar para o caso de immersão; a investida, porém, poderia surprehendel-os quando arriscassem averiguações externas.

De qualquer forma, entretanto, a situação tornar-se-ia insustentavel porque se o controle sobre os nervos persistisse por mais tempo, a reserva de alimentação synthetica não se perpetuaria.

Ah! então, qual a attitude de Mairy-Uérpe?

Decerto que aos garotos só restava a oppressiva attitude de expectativa.

Emquanto isto, as maiores precauções e incessante vigilancia eram exigidas absorvendo o animo forte dos bravos prisioneiros.

A aventura encaminhava-se para o seu aspecto mais aspero.

Contavam porém os garotos com os recursos da intelligencia, a firmeza da vontade, a robustez do organismo e as formidaveis possibilidades dos vehiculos que dirigiam.

Continuariam a lutar até o ultimo alento, sem que a idéa da cobardia turbasse por um instante aquella disposição de animo inquebrantavel!

CAPPITULO XX

ATAQUE E DEFESA

Eveline e Dunga tranquillamente installados no compartimento contiguo á casa das machinas, ignoravam por completo a gravidade da situação.

Depositando enorme confiança em Nylcio, empregando todos os esforços para nem de leve molestal-o, sabiam conformar-se com o prolongado encerramento no interior da cabine, enchendo aquellas horas sombrias, de uteis e agradaveis distracções.

Dunga havia progredido extraordinariamente, chegando ao cumulo de considerar-se doutor nas quatro operações fundamentaes.

Entretanto o Nylcio proseguia nas suas investigações, esquadrinhando todos os detalhes do subterraneo com o jacto violento do pharol do vehiculo.

Dir-se-ia suspeitar novo attentado.

Trabalhava silenciosamente, demorando o olhar sobre quaesquer insignificantes saliencias ou reentrancias perceptiveis nas paredes do subterraneo.

Por sua vez, no interior do outro vehiculo, Jaburu' aguardava novas ordens conservando o motor em pleno funccionamento.

O resultado não se fez esperar.

Constatou Nylcio que, num espaço de vinte metros de comprimento, a partir da porta de bronze deanteira, as paredes differiam em aspecto, de todo o corpo do tunnel já atravessado.

Eram paredes mais lisas acinzentadas, o mesmo se verificando quanto á abóbada.

Ora, precisamente dentro desse sector haviam estacionado ambos os vehiculos.

Uma hypothese occorreu de prompto á perspicacia de Nylcio.

Não seria aquillo outro recinto menor onde Mairy-Uérpe, aprisionando-os, poderia com mais facilidade exercer sua vingança?

Quem affirmaria que uma terceira porta de bronze não os viesse encerrar ali, de um momento para outro?

Para certificar-se, focalizou Nylcio, pela millesima vez, a porta de bronze deanteira e veiu recuando a illuminação até vinte metros atrás, nos limites provaveis da prisão, descobrindo sobresaltado que effectivamente começara a deslocar-se de cima para baixo, sem o minimo rumor, a terceira porta de bronze...

Confirmara-se a supposição que fizera sobre a existencia do carcere menor!

— "Jaburu'!", gritou o garoto, "Urgente! Vamos recuar!"

Os dois vehiculos accionados em violenta marcha ré, foram estancar cem metros aquém, libertando-se os garotos da investida perversa de Mairy-Uérpe e das torturas preparadas no recinto da prisão que se fechava á sua frente...

(Continua no proximo numero)

O MAO MENINO

Hylla Alves GUIMARÃES

Carlos, assim se chamava este máo menino. Certa vez, saiu em direcção ao Correio e encontrou um velho, cego, tropego e em andrajos, que lhe estendeu a mão, implorando uma esmola. Carlos riu-se muito e deu-lhe as costas.

Um anno depois, o menino perde a sua mãe e, não tendo parentes, vivia vagando pelas ruas, sujeito ao sereno, ao sol e ás chuvas, e sem ter o que comer. Pedia emprego, e não encontrava. Pedia auxilio, e lhe negavam.

Certo dia, encontrou-se com o tal velhinho, que o reconheceu e attencioso ouviu as queixas de Carlos. Compadecido, levou-o para a sua casa, e Carlos, arrependido da má acção que praticou, tratou de se esforçar em arranjar um serviço, para não lhe ser pesado.

Santa Isabel do Rio Preto.

SUPPLEMENTO INFANTIL DO O JORNAL

Nosso jornalzinho sáe todos os domingos, acompanhando gratuitamente a edição do O JORNAL, o matutino carioca mais diffundido no Brasil.

As crianças que desejarem lêr com regularidade as palestras de Ti. Haroldo, as aventuras de Pedrinho, Nairzinha, Jacyntho e outros heróes que quizerem candidatar-se aos nossos concursos devem pedir a seus papaes que assignem o O JORNAL.

Os preços são os seguintes:

ASSIGNATURAS

INTERIOR

Anno . . 55$000 Trimestre 15$000
Semestre. 30$000 Mez. . . 5$000

As assignaturas começam e terminam em qualquer dia.

EXTERIOR

Nos paizes da Convenção Postal Pan-Americana:

Anno. . 80$000 Semestre 45$000

Nos paizes da Convenção Postal Universal:

Anno . . 140$000 Semestre 75$000

As assignaturas começam e terminam em qualquer dia

VENDA AVULSA

Capital e Nictheroy $200
Interior $300
Atrazados. $400

Sómente a correspondencia particular deverá trazer endereço nominal.

TELEPHONES: — Direcção: — 22-8840. — Redacção: — 22-7197 e 22-8228. — Secretaria: — 22-1760. — Gerencia: 22-7452. — Departamento de Assignaturas: — 22-6435 — Revisão: — 22-8722 — Officinas: — 22-1647 e 22-8366. — Departamento de Publicidade: — 22-8709. — Contabilidade: 22-1245.

CEZAR E O BARQUEIRO

L. M. S.

Era no tempo em que Roma não conhecia inimigo temivel.

Nas praias do Adriatico, em miseraveis tugurios que o vento açoitava sem piedade, alguns barqueiros endurecidos no rude mistér do mar selvagem, escondiam sua penosa pobreza longe da opulencia dos Cesares, senhores da Cidade Eterna.

Um dia, um homem se approxima delles. Pede um barco, manda que se preparem viveres, promette pagar para que o transportem através o mar. Em vão os barqueiros fazemno ver que o mar

está agitado, e a tempestade imminente. O desconhecido quer partir de qualquer modo e de tal sorte insiste e ordena que não se lhe póde recusar, porque traz na voz, no gesto, o que quer que intimida e subjuga.

Embarcam. A noite desce, o vento sopra enfurecido e logo desencadeia infrene temporal. A pequena embarcação é jogada como uma casca de noz. A cada momento, as ondas escancaram-lhe as fauces ameaçando submergil-o. O desconhecido emmudece e, envolto em seu longo manto, deixa-se ficar impassivel perto do leme, indifferente ao perigo que o ronda.

Por muito tempo, os barqueiros remaram e lutaram desesperados contra as ondas. Por fim, o desanimo os avassala e paralyza-lhes os musculos de ferro.

Ao notar que o pavor se apoderava dos tripulantes, o mysterioso personagem dirigiu-se a um delles e exclamou, com energia:

— Que é isso ? Estás com medo ? Nada temas, barqueiro ! Cesar vae a bordo !

Que extraordinaria surpresa para a tripulação ! Em verdade, conduziam Julio Cesar, o grande dictador romano, o famoso conquistador das Gallias.

Desse momento em deante, cessaram seus temores, a esperança renasceu. Tinham fé nesse homem extraordinario e no seu poder invencivel; bem sabiam que em diversas occasiões, sua presença salvára centenas de soldados das mais terriveis situações, e por isso crêem que, com elle, não podem perecer. Inclinam-se com renovada coragem sobre os remos. Mais tarde, o vento cede, o mar acalma-se, a noite medonha se dissipa e passa, o dia chega.

E' certo que os barqueiros do Adriatico não ignoravam a existencia de Cesar, e isto não lhes servia de nada em suas afflicções. Mas do momento em que sabem que o poderoso rival de Pompeu está com elles no barco, que suas vidas miseraveis estão indissoluvelmente ligadas á preciosa vida delle, a esperança, a certeza de salvação dão-lhes fresco alento. Nada mudou exteriormente; o perigo é o mesmo, mas tudo soffreu incrivel mudança interior. Foi a confiança que voltou.

Não é, pois, sufficiente que o homem creia na existencia de Deus; é preciso que se convença de que Jesus está a seu lado, perto delle para amparal-o com o seu infinito poder.

E, aquelle que confia sua vida a Jesus, póde enfrentar, sem temor, as maiores intemperies da vida.

(Das "Lendas do Céo e da Terra", de Malba Tahan).

FELIZ RECURSO

(Historia muda)

ANTIGAMENTE

Maria da Conceição Totta Gomes (10 annos)

(Dedicado aos meus amiguinhos do SUPPLEMENTO)

Vou contar para Vocês uma historia muito bonita, mas muito triste. Não é historia de principe encantado nem escamado, como no livro "Narizinho". E' uma historia de rei, rei de carne e osso. Por signal que elle se chamava D. João VI, e morava em Portugal. Vocês já sabem que o Brasil antigamente era de Portugal? E que Pedro Alvares Cabral, o descobridor do Brasil, era portuguez ?

Pois bem. Esse tal D. João VI era muito ambicioso. Elle queria muita riqueza para Portugal e, por isso, procurava explorar nossas riquezas o mais que pudesse. Por causa de sua ambição, elle chegava a fazer grandes injustiças, desafôros intoleraveis comnosco. Por exemplo: Não podiamos extrair o sal das nossas salinas, para sermos obrigados a gastar do sal que viesse lá da Côrte; não se podia cultivar a vinha, nem montar fabricas, nem officinas que preparassem coisas que lá em Portugal se preparavam; não se podia nem aproveitar a nossa mamona para fazer azeite, nem a nossa mandioca, nem o nosso bacalhão, para só gastarmos coisas que nos viessem lá da Côrte.

Nossa canna de assucar só era vendida aos potentados portuguezes e a mais ninguem. Pagavam quanto queriam e o pobre vendedor, brasileiro, enfiava o bico no tôco... com medo !

Que coisa intoleravel! Não era melhor que o rei e sua gente nos tratassem como irmãos, como amigos, visto como estavam enriquecendo á nossa custa ?!

Eu não lhes vou contar mais coisas, porque fico tremendo de ver tanta injustiça. Não sei como nossos antepassados aturavam isso !

Até com as mulas, com as nossas bestas de carga, com nossa cachaça, aquella gente implicava! Ah! a ambição !

Naquelle tempo, como vocês já devem saber, tiravam do nosso solo muito ouro. O rei, o sr. D. João VI, mandou fundar aqui umas casas chamadas — Casas de fundição, nas quaes nosso ouro era reduzido a pó, tirando nessa occasião uma boa parte para o rei. Eramos tratados como escravos !

Afinal, cansado de soffrer e aguentar desafôros, o brasileiro acordou. Reagiu.

Foi assim que em Minas, meu Estado natal, houve uma revolta em Villa Rica, chefiada por Felippe dos Santos. Esse homem era um orador inflammado e com outros companheiros fazia a propaganda da revolta. O governador descobriu tudo e mandou castigar a todos, começando por Felippe dos Santos, que, amarrado á cauda de um cavallo bravo, ficou com o corpo esbandalhado de encontro ás pedras da velha cidade de Ouro Preto.

Coitado! Soffreu muito, mas deixou seu nome gravado com letras de ouro nos livros da Historia.

E eu vou parar aqui porque em um só dia não se vae a Roma...

Adeus, amiguinhos.

Que o sangue de Felippe dos Santos possa germinar em cada coração de brasileirinhos o amor patrio, um amor maior que o mar...

Um abraço para cada um de Vocês.

(Fazenda do Paraiso — Ponte Nova — Minas.)

SONETO DEDICADO A MEU CACHORRO

Gustavo Eugenio de Oliveira Borges

Tenho um lindo cachorrinho
Que se chama Tupam
Chora muito, coitadinho,
Quando saio de manhã.

Quando passeia, anda com garbo.
E' um grande valentão
Mas, entre as pernas põe o rabo
Quando vê um caminhão.

Tem um lindo pello liso,
E' de raça policial.
E já tem dente do ciso.

O seu faro não tem rival
Traz na colleira um guizo
Sua força é sem igual.

Lorena — Est. de S. Paulo

HISTORIA INVENTADA

Eliete de Oliveira Fonseca (12 annos)

Havia em uma cidade um casal; tinham dois filhos: Pedro e João. Frequentavam um collegio; Pedro estudava muito e João detestava os livros, só queria perambular pelas ruas. Sua mãe lhe dizia sempre: — João, imita o teu irmão; nós não somos ricos, seu pae vive de um emprego; se Deus o livre elle morrer, não temos com que passar; o meu futuro és tu e Pedro.

João não ligava aos conselhos da mãe. Bem, passaram-se muitos annos; Pedro já estava formado, quando morre o pae; elle consolou sua mãe e disse que a sustentaria. Emquanto João, era um ignorante e analphabeto; a sua occupação era vender jornaes e o pouco que ganhava ia farrear com uns amigos no botequim.

Um dia Pedro disse: — "João, se quizeres endireitar-te e estudar, eu te protegerei, mas do contrario não quero mais te ver. Estas palavras tocaram ao coração de João, que arrependeu-se e foi estudar. Estudou muito e, poucos annos depois, via-se João já formado, com seu irmão e sua mãe, trabalhando felizes no seu lar.

Anapolis — Sergipe.
23-11-1935.

BAILADO DA LUA

LILA'

O céo estava todo estrellado
quando a lua veiu surgindo
E começou seu bailado!...
O céo ficou tão lindo!.. tão lindo!
E a lua sempre a bailar !... a bail
Entre as estrellas candentes
Continuou a fitar, sem parar
A terra tristemente.
Ouviu uma voz soluçante
Um caboclo estava a cantar
E a lua parou longe... distante.
E se pôz a escutar !...
Era uma voz terna e acariante
Branda e leve como o luar
O céo todo de estrellas brilhante
Tambem ficou a escutar.
E o caboclo cantou... cantou
Até raiar a madrugada
E a lua ficou... ficou..
No espaço parada...
Quando a lua olhou
O sol já raiava
Ella correu e ficou
No logar onde estava.
Agora !... quando a noite vem surgindo
Vem o caboclo cantar
E a lua tambem vem surgindo
Vem ouvir... e soluçar
E a voz do caboclo é triste
Mas a lua não quer bailar
Por isso não mais existe
O bailado do luar.

A NATUREZA

Antonio Miranda

(12 annos)

Coisas bellas que a ntureza nos proporcionou: immensas florestas habitadas por féras indomaveis, que amedrontam; passaros de alta plumagem que repicam seus cantos sonoros; serras com um azul puro, comparaveis ao manto azul que cobre o firmamento; campos com vegetação rasteira onde pastam robustas ovelhas guardadas por um pastor; rios correndo em seus leitos, serenos, sem um murmurio; cascatas, cachoeiras jorrando suas aguas brilhantes sobre enormes rochas, produzindo barulhos ensurdecedores; lagos com suas aguas tranquillas, reflectindo o brilho da lua e das estrellas. Emfim tudo é bello na natureza.

Tocantins — Minas.

COMO É O PATRÃO

A CRIADA: — Estão aqui a procural-o, senhor.
O PATRÃO: — E' algum cavalheiro ?
A CRIADA: — Não me parece — é assim a modo um homem como o senhor !

DESENHO PARA COLORIR

A pomada maravilhosa do engraxate

Menelick era sapateiro ambulante. Andava pelas ruas, de porta em porta, perguntando se havia botas e sapatos para remendar. E como era muito habil, todos gostavam do trabalho delle.

A freguezia, porém, pagava pouco e muitas vezes não pagava mesmo nada. E Menelick, para não morrer de fome, um bello dia resolveu mudar de profissão, e disse:

— Agora vou ser engraxate. Parece-me que dá muito mais lucro. Talvez até algum dia eu faça fortuna.

Mas a sua vida não melhorou com o novo officio. Os freguezes a lhe pregar calotes. Então, philosopho como poucos, Menelick tomou uma resolução:

— Já que ninguem me paga, o melhor será deixar de trabalhar. Como o ocio, porém, é o pae de todos os vicios, continuarei engraxando sapatos, mas como uma diversão. Isto é, engraxarei de graça. Assim talvez me paguem com a gratidão.

Certa manhã o bom homem estava sentado no seu banquinho a espera dos freguezes.

— Menelick, queres lustrar meus sapatos? — perguntou uma voz ao lado delle.

Menelick levantou os olhos e deu com um homem que, pelo seu aspecto esfarrapado, não apparentava ser grande coisa.

— Como não! — replicou gentilmente, olhando as botas esburacadas do seu novo cliente.

No mesmo instante deu inicio ao trabalho e em cinco minutos transformou as botas velhas do outro em dois reluzentes espelhos.

— Ficaram que podiam ir para uma exposição! Bravos, Menelick! exclamou o homenzinho. Quanto te devo?

— Agradeça-me que estarei pago — respondeu o ex-sapateiro.

— Que queres dizer com isto?

— Quero dizer que trabalho por passatempo e não aceito remuneração.

— Neste caso, dar-te-ei um presente, para que te lembres de mim.

E dizendo isto o homenzinho tirou uma caixinha do bolso.

— Toma... Aqui está a "Pomada Maravilhosa", que faz o sapato brilhar de tal maneira que se alguem o olha por algum tempo é possivel que provoque inflamação na vista. Além desta, a "Pomada Maravilhosa" tem outra qualidade: é que não se acaba nunca. Por mais que se use, a caixinha estará sempre cheia... Mas tem tambem outro merito: mas este não te digo, pois o julgarás por ti mesmo. Bom, adeus, e muito agradecido...

Menelick ficou todo atrapalhado com a caixinha na mão. Para se animar, — elle estava muito commovido com aquelle presente, pois era o primeiro que recebia — destampou a caixa e cheirou. Parecia feita de rosas e jasmins, tão delicioso era o perfume! Só então se lembrou que devia agradecer a dadiva. Porém, o homenzinho havia desapparecido.

— Muito exquisito! — pensou Menelick. Como terá feito elle para se sumir assim?

Seus pensamentos foram interrompidos pela chegada de um personagem imponente. Nada menos que um duque!...

Menelick ficou emocionadissimo. Imaginem, um freguez que era um duque!...

Decidiu então experimentar a "Pomada Maravilhosa". E, oh! maravilha! Os sapatos do duque ficaram scintillando com a pomada extraordinaria. O proprio duque ficou estupefacto quando viu os seus sapatos brilhando como dois sóes.

— Estão magnificos, Menelick, — agradeceu elle. Muito obrigado. Ficarei teu freguez daqui por deante.

E o fidalgo foi se retirando sem pagar.

Mas uma voz, que parecia partir do proprio duque, disse:

— Não te envergonhas por não pagar o pobre homem?

Estas palavras foram seguidas por exclamações e gemidos de dôr que partiam da boca do duque. E elle esquecendo toda a sua dignidade, atirou-se ao chão, procurando tirar os sapatos que tinham diminuido repentinamente, e que lhe estavam causando dores atrozes. Era dos seus proprios sapatos que saia a voz, que continuava bradando:

— Não te envergonhas por não pagar o pobre homem?

— Rapaz! Toma a minha bolsa, mas livra-me deste supplicio! — exclamou o duque desesperado.

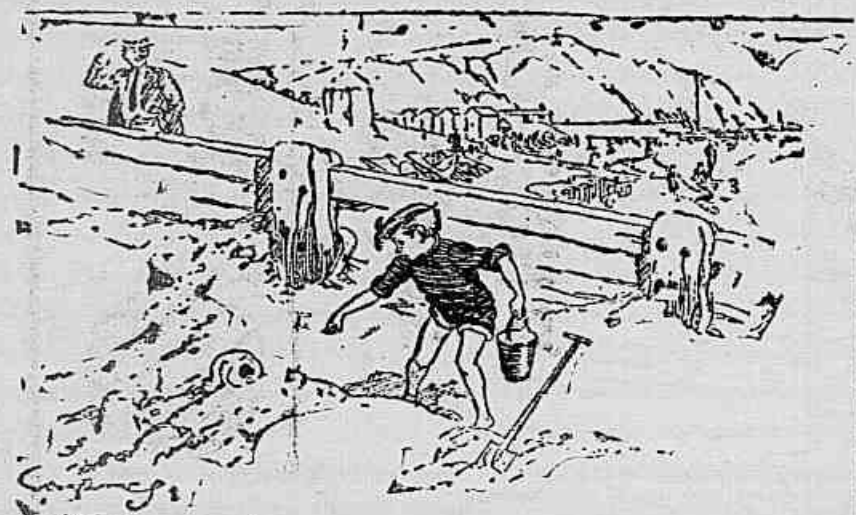
O engraxate não sabia em que mundo se achava. Estavam se passando coisas tão extraordinarias!...

Por fim comprehendeu que o homem da "Pomada Maravilhosa" é que tinha ideado aquella vingança. Talvez fosse elle mesmo um feiticeiro. E comprehendeu tambem que o unico meio de salvar o duque do tormento era receber o dinheiro.

E assim foi. Assim que abriu a bolsa que o duque lhe offerecia e tirou della a importancia da engraxadella, o encanto rompeu-se. Os sapatos voltaram ao tamanho normal, sem perder aliás, nada do brilho adquirido. E a voz parou de falar.

A historia correu mundo. E todos dahi por deante só queriam engraxar os sapatos no engraxate da "Pomada Maravilhosa". Mas já se vê; ninguem mais se atrevia a não pagar o seu trabalho.

E assim, em pouco tempo, o ex-sapateiro ficou muito rico. Rico, rico de verdade, muito mais rico do que eu!

Recommendação desnecessaria

— Toma sentido, Manelito, não fujas d'ahi? Deixa-te estar quieto emquanto eu vou buscar agua.

Jaquinha ganha uma roupa nova de malha

EM QUE DEU A BRIGA!...

1 — Juca Pinta e Zé Lezeira estavam pescando no rio, á pequena distancia um do outro.

2 — De repente, ambos sentiram forte puchão nos seus respectivos anzóes. Um grande peixe...

3 — ...comera as duas iscas ao mesmo tempo. Juca Pinta dizia que o peixe era delle; Zé Lezeira gritava a mesma coisa.

4 — Da discussão foram á luta, de facas em punho. O peixe, que era um peixe-voador, aproveitou a balburdia e fugiu.

CATHARINA E AS LAGOSTAS

Catharina era uma menina muito graciosa, estudiosa e ajuizada, e seria a melhor das meninas se não fosse tão gulosa. Por mais que comesse nunca estava satisfeita.

Seus paes, que eram donos de uma lojinha de fazendas, procuravam sempre corrigil-a, mas tudo inutilmente, pois de dia para dia o vicio de Catharina augmentava. Toda a vez que podia, ella revistava caixas e moveis afim de procurar alguma gulodice.

Por fim, não se contentando mais com o que encontrava em casa, começou a vender algumas coisas sem que seus paes soubessem, e com o dinheiro comprava caramellos, amendoas, bombons, e outros doces mais.

Quando ficava só, aproveitava a occasião para fazer chocolate ou sandwiches, desobedecendo aos paes que só a deixavam em casa para que cuidasse da loja.

Certo dia em que seu pae teve que ir á cidade para tratar de uns negocios e sua mãe foi visitar uma amiga, Catharina convidou tres meninas para que fossem lanchar com ella.

Depois de muito brincarem sem, nem de leve, se preoccuparem com as pessoas que desejavam fazer compras, foram todas para a mesa onde Catharina já havia posto doces, uvas, café, vinho e tudo o mais que encontrára.

Muito satisfeitas começaram a comer, mas quando mais entretidas estavam, abriu-se a porta e entrou a mãe de Catharina acompanhada por outra senhora. As meninas ficaram muito confusas, principalmente Catharina, que se assustou tanto que não pôde levantar-se nem dizer uma palavra.

Sua mãe, porém, nada disse para não humilhal-a na presença das outras meninas, e saiu da sala com a amiga afim de dar um passeio no jardim.

A' noite o pae de Catharina voltou e ao inteirar-se do procedimento da filha ficou muito triste e chamou-a á sua presença.

Tremendo, Catharina apresentou-se ante o pae, que lhe disse com severidade:

— Grande desgosto me deu o teu procedimento; se continuas assim serás muito desgraçada. Quem não corrige suas faltas, quando estas são pequenas, não tarda a cair em outras maiores e desta forma insensivelmente se dirige para o máo caminho. O lanche que hontem deste á tuas amigas, além de te poder fazer mal, porque comeste muito, provou que sem que teus paes saibam, vendes peças de fazenda e em vez de entregar o dinheiro como é tua obrigação, ficas com elle para satisfazer o teu feio vicio. Lembra-te, filha querida, que todo aquelle que tira dinheiro, mesmo aos seus paes, commette um furto. E a menina que faz tal coisa é indigna de tratar com pessoas honestas. Corrigi-te de verdade, e não esqueças que se só procuras satisfazer os teus desejos acabarás te parecendo com os animaes, e esquecerás tua alma que é o que te deve preoccupar mais.

— Muito certo é tudo isto! — accrescentou a mãe de Catharina. — Além disso, a comida em demasia e a toda hora occasiona muitas vezes males talvez mortaes. Recorda-te tambem que o dinheiro que gastaste em gulodices seria para muitos o alimento de um dia. Se o houvesses dado a algum desses meninos que pedem na rua, tua acção teria sido meritoria e nobre e todos a louvariam. Toda pessoa honrada experimenta maior satisfação praticando a caridade do que gastando o dinheiro em coisas futeis.

Catharina escutava de cabeça baixa e olhos cheios de lagrimas; e quando elles terminaram ella lhes beijou as mãos e lhes prometteu que se emmendaria.

— Muito bem — disse o pae — muito me consola ver que tu mesma comprendes como tua acção foi feia, mas para castigo de tua falta e para que te acostumes a ser moderada passarás tres dias sem sobremesa.

Durante dois mezes Catharina cumpriu com o promettido. Porém uma tarde em que seus paes tornaram a sair, ella caiu na mesma falta. Logo que elles saíram chegaram duas amiguinhas e querendo mostrar-se generosa. Catharina as convidou para tomarem alguma coisa. E' certo porém, que ella estava resolvida a contar, depois, tudo aos paes.

Não tardou muito que entrasse na loja um velho que levava um sacco ao hombro e que queria comprar uns lenços. Mas achou bastante caro. Catharina a quem o carregamento do homem tinha chamado attenção pelo cheiro particular que desprendia, perguntou:

— Diga, meu velhinho, que leva você nesse sacco que cheira tanto?

— Lagostas.

— E pode-se comer?

— Claro que sim, respondeu o homem. Vou leval-os á casa do pharmaceutico.

— Então já os vendeu? — perguntou Catharina.

— Ainda não, mas a mulher do pharmaceutico me compra sempre todas as que levo; e estas que são tão bonitas!

— Que pena! — exclamou Catharina. Bem poderias me vender algumas, ao menos uma duzia, pois como leva o sacco cheio, ainda ficarão muitas. Espere um momento.

Catharina entrou em casa e voltou com tres lenços vermelhos.

— Aqui tem uns lenços bem bonitos que lhe offereço se quizer me dar uma duzia de lagostas.

O homem aceitou e Catharina recebeu as lagostas.

Apenas elle saiu, a menina arrependeu-se, embora tarde, do que havia feito, e depois de ficar pensativa exclamou:

— Agora o que está feito não tem remedio e não vou jogar fora as lagostas porque de todas as maneiras ficarei sem os lenços. Vou cozinhal-as e comel-as, assim papae e mamãe de nada saberão.

Quando Catharina botou as lagostas numa panella com agua fervente, bateram na porta e ella teve que abandonar sua tarefa culinaria. Voltando á cozinha destacou depressa a panella e deu um grito de espanto: As lagostas tinham tomado a côr dos lenços que ella acabara de dar!

A menina ignorava que as lagostas quando cozidas tornam-se vermelhas, e julgou que o succedido era um castigo de Deus pela má acção que havia praticado.

— Desgraçada que sou! — exclamou soluçando. — Com razão dizem meus paes que toda acção má tem cedo ou tarde o seu castigo!

Para que seu infortunio fosse maior ainda, a panella caiu quebrando duas preciosas chicaras de porcellana. A menina não sabia o que fazer, e pedia a Deus com todo fervor que lhe perdoasse a desobediencia. Já ia recolher os cacos quando bateram á porta.

— Deus meu, — exclamou ella. — Eu que pensava que meus paes iam demorar! Que vou fazer agora?

Correu então a abrir a porta e quando os paes entraram exclamou chorando:

— Venham depressa, venham ver o que aconteceu, pois, estou com muito medo!

Elles entraram na cozinha e ao ver os estragos que Catharina fizera ficaram assustados. A mãe começou a lamentar as chicaras quebradas, pois eram uma recordação de familia. Catharina dizia sem cessar:

— Vejam que côr tem essas lagostas!

— Não têm nada de extraordinario, — respondeu o pae. — Estão com a côr natural.

— Não, dizia Catharina, tomaram a côr igual aos lenços que dei sem o consentimento de vocês!

E contou-lhes o que havia feito.

O pae não pôde deixar de rir, porém, depois, disse com seriedade:

— Teu medo é infundado; depois de cozidas todas as lagostas ficam vermelhas. Mas, sem duvida, isto te mostra mais uma vez que Deus se vale de mil meios para castigar as faltas. Hoje commetteste uma má acção e Elle valeu-se de uma tua ignorancia para que chorasses.

Procede sempre de forma a que nunca tenhas de te arrepender, que viverás sempre tranquilla.

Catharina prometteu formalmente que se emendaria e era tão grande a sua angustia e tantos os seus bons propositos que foi completamente perdoada.

Com effeito: ella se corrigiu e nunca mais tornou a cair em faltas semelhantes.

Quando chegou á idade, casou-se com um honrado rapaz; foi mãe, depois avó, e não esqueceu nunca o susto que lhe deram as lagostas. Frequentemente contava esta historia, primeiro aos filhos e depois aos netos e terminava sempre dizendo:

—Lembrem-se sempre, meus filhos, que nada está occulto para Deus, que com a menor coisa nos mostra o seu infinito poder.

Celina mesquita — Bom Jesus do Itabapoana (E. do Rio) — Seu conto de Natal, convenientemente revisto, como você pediu, já está com o illustrador. Mil felicidades, em retribuição aos seus amaveis votos de Bôas Festas. E bôa sorte nos exames e nos nossos proximos concursos tambem.

Eny de Almeida Barreto de Gouvêa — Victoria (E. Santo) — Não foi possivel, infelizmente, aproveitar "A Abelha", por causa de varias falhas que Tio Haroldo não conseguiu ajeitar. A querida sobrinha, por exemplo, disse que ha tres typos de abelhas, mas não apresenta senão dois; e assim outras coisas. Muito gostariamos que você escrevesse outra vez sobre o mesmo assumpto, corrigindo os defeitos.

Zilda Soares — Christina (Minas) — Não foi possivel endireitar "A Vida". O mais pratico é a intelligente sobrinha nos enviar outro trabalho, em prosa.

Lucia Guahyba — Rio — Tio Haroldo riu muito com as explicações da sua carta, e muito se alegra com a sua volta ás nossas columnas. Os trabalhos foram aceitos, bem assim os diversos desenhos.

Henrique M. Sarmento — Dôres de S. Sebastião da Victoria — Que liberdade é essa? Então você não sabe que Tio Haroldo tem um papagaio sabido que descobre quando as meninas mandam como suas historias ou versos alheios? Pois fique sabendo. Só aproveitamos os desenhos.

Mario Tavares Honorato — Rio — Tio Haroldo guarda apenas um exemplar de cada "Supplemento". Numeros atrazados só na gerencia. Mas o amiguinho não precisa fazer grandes despesas. Certas casas philatelicas do Rio possuem folhetos que ensinam noções aos jovens colleccionadores.

Mustaphá d'Alessandro e Aloysio — Andrélandia (Minas) — Sem sua explicação de agora, continuariamos pensando que o amiguinho tinha outro nome. Esteja certo, porém, que se seu nome é complicado, por outro lado, é bonito. Vamos indagar a respeito dos sellos, e lhe daremos a resposta na proxima semana.

Maria da Conceição Cotta Gomes — Ponte Nova (Minas) — "Antigamente" deve sair neste mesmo numero. O papagaio sabido de Tio Haroldo, aquelle que descobre quando os sobrinhos fazem historias com o dedo dos outros, fez porém um protesto, uma barulheira tremenda. Dos desenhos, escolhemos o do "Velhote careca".

Pericles Gomide Junior — Itaúna (Minas) — Por que você fez uns versos tão tristes? Tio Haroldo não gostou. Aliás, tinham varios defeitos. Mande outra coisa, sim? Diga ao José Didimo que o desenho delle sáe breve.

Desconhecido — Terra de Todos — Não publicamos trabalhos de anonymos.

Norma Fernandes — Fama (Minas) — O desenho dos dois passarinhos não serve por ser cópia de outro. Envie-nos um trabalho tirado do natural.

Maria Amelia Ferraz — Nogueira (E. do Rio) — Ouviu a explicação da historia do "Casamento", pela Hora do Gury? E ouviu, finalmente, a saudação a você? Agora Tio Haroldo falará ás terças-feiras. Esta semana, aliás, não houve programma por causa de um accidente na estação emissora. O endereço melhor é para a redacção: 13 de Maio ns. 33 e 35, 3° andar. A historia do Natal sáe domingo proximo. Os versos? Será que se perderam em viagem? Muitos abraços, extensivos ao Osmar.

Onofre Rosa — Paraguassú (Minas) — Não entendemos o espirito de "O pastorzinho e o leão". Por isso, approvamos só os dois desenhos.

Nelly Machado — Campos (E. do Rio) — Qualquer dos nossos amiguinhos póde enviar-nos trabalhos. Com prazer os publicaremos, após exame do merecimento dos mesmos, e correcção de alguns defeitos existentes.

Diogenes José da Silva — Minas — **Elvira Chagas** — Fama (Minas) — **Maria de Lourdes Perdigão** — Saude (Minas) — **Nelson Quaresma Lopes** — Riachuelo (Rio) — Os amiguinhos são excellentes collaboradores. Seus trabalhos foram portanto approvados com satisfação nossa.

Fernando e Elza Villela de Andrade — Barra Mansa (E. do Rio) — Breve vocês verão os dois desenhos no "Supplemento".

José Antonio Campos Sá Fontes — Mantiqueira (Minas) — Tanto o desenho assignado por você, como o que traz o nome do Roberto e da Antoniettinha foram approvados. Saibam porém que o papagaio sabio de Tio Haroldo descobriu que todos foram desenhados pela mesma pessôa. Como se explica isto?

Euvaldo Mendonça Bittencourt — Petropolis — Trabalhos para jornaes têm de ser escriptos apenas em uma das faces do papel. Sua collaboração não foi approvada por ter incorrido nesta infracção.

Epitacio e Therezinha Ribeiro — Sabino Pessoa, E. Santo — Os lindos desenhos de vocês sairam muito breve.

Diplomados da Escola Normal — Pitanguy, Minas — Tio Haroldo agradece o gentil convite e deseja a todos uma carreira muito feliz. Não esqueçam que o futuro do Brasil, a rehabilitação dos seus erros do passado e do presente depende fundamentalmente da conducta intelligente, honesta e criteriosa das gerações que estão surgindo agora.

Tio HAROLDO

A PIMENTA

Por Domingos Amado Filho

Numa aldeia muito distante, de cujo nome não me recordo, moravam dois compadres, um rico e um pobre. Victor chamava-se o rico e o pobre chamava-se Pedro. Victor era proprietario de um grande palacio e Pedro morava em uma humilde casinha com seus dois filhos e sua honesta esposa.

Pedro, muito trabalhador, não achava serviço para poder sustentar sua familia e, então, ia á casa de seu compadre e pedia que lhe désse o resto de seu almoço para saciar a fome de sua familia.

Foi numa dessas bellas manhãs

que a tristeza foi parar na casa de Pedro, quando, como de costume foi buscar o almoço.

— Se tu queres almoço, trabalha, como eu faço.

— Trabalhar, como? Pois não encontro serviço!

— Então não venha mais aqui, pois o que dirão os meus collegas de alta sociedade, vendo você, maltrapilho em frente á minha casa?

Pedro voltou triste e contou o succedido á mulher, que o consolou, dizendo que o seu compadre havia de precisar delles ainda.

Na manhã seguinte Pedro saiu com um sacco ás costas e foi a um arrabalde prospero pedir emprego. Muito fatigado pela viagem, parou, para descansar; subiu a uma arvore que estava junto a uma pedreira, receioso de que algum ladrão o matasse.

Não decorreram 20 minutos, quando ouviu umas vozes que diziam:

— Eu matei. Eu roubei. — E pararam debaixo da arvore onde estava Pedro.

Um dos "bandidos", que parecia ser o chefe, tomou a frente e disse:

— Cada um póde preparar o producto dos roubos, que precisamos repartil-o, e peço fazer silencio porque do contrario seremos descobertos e enforcados.

Virou-se para a pedreira e disse, em voz alta: — "Abre, Pimenta", e a pedra abriu. Pedro presenciou tudo e ficou muito alegre. Os ladrões entraram, ficando o chefe por ultimo. O chefe trazia ás costas um sacco cheio de objectos roubados. Pedro esperou que os ladrões saissem para fazer novos roubos e aproveitou a occasião para encher o sacco que trazia comsigo. Pedro prestou attenção ás palavras e falou o mesmo. Ficou admirado de ver tanta riqueza. Encheu o sacco e os bolsos e voltou para casa. Contou á mulher e pediu o maximo segredo para que os filhos não soubessem do occorrido.

No outro dia, Victor, vendo a casa de Pedro saindo fumaça na chaminé, mandou chamal-o. Pedro disse ao portador que não podia, pois fôra expulso e lá não havia jámais de pôr os pés. Victor, recebendo a resposta, ficou indignado.

Bateu e Pedro veiu attendel-o. Victor perguntou como Pedro havia arranjado tanto dinheiro. Pedro desculpou-se, mas Victor insistiu e, por fim, disse se Pedro não contasse, iria dar parte á policia que seu compadre Pedro havia roubado.

A mulher de Pedro resolveu mandar o marido contar.

Victor, sabedor do segredo, não disse nada á sua mulher e, no outro dia, saiu com dois saccos e com muito custo chegou á pedreira e, não esperando por nada, entrou logo a gritar: — "Abre, Pimenta". E abriu-se uma porta em frente de Victor, que entrou e a porta fechou-se por si.

Estava Victor preoccupado em encher os saccos, quando chegaram os ladrões. O chefe tomou a frente e gritou: — "Abre, Pimenta". Porém a pedra não abriu, ficou desesperado e disse aos ladrões: — "Fomos descobertos, mas precisamos reagir, do contrario estaremos na força."

Victor escondeu-se entre umas peças de fazenda.

O chefe, de revolver em punho, gritou: — "Abre, Pimenta, senão arrebentar-te-ei com dynamite". E a pedreira abriu-se e os bandidos aproveitaram e mataram Victor.

A mulher de Victor, afflicta com a demora do marido, mandou criados procural-o. Os criados sairam em direcções oppostas; os tres que foram pela estrada que ia parar o arraial proximo encontraram Victor morto no caminho.

Levaram-no para casa e no dia immediato foi sepultado.

Quem ficou rica, muito rica, foi a familia de Pedro, que viveu muitos annos na maior felicidade.

E foi este o fim tragico de Victor, [illegible]

O INVALIDO

Apologo de *Coelho NETTO*

Sempre que o aleijado passava, os meninos, reunindo-se á sombra da mangueira, rompiam em assuada, atiravam-lhe torrões, galhos seccos, e o velhinho seguia indifferente.

Devia ter mais de sessenta annos. Era alto, magro, tinha os cabellos brancos cortados muito rente, o rosto moreno e engelhado.

Faltava-lhe o braço esquerdo e a manga do casaco pendia, nesse lado molle, chata, solta ao vento.

Uma manhã, mal o avistaram na estrada, os meninos correram para a mangueira, e, como a arvore estava carregada de frutos verdes, colheram alguns e, com elles, puzeram-se a alvejar o velhinho.

Um dos frutos attingiu-o nas costas com tal violencia que o desgraçado, curvando-se, não poude calar um gemido e, parando, a estorcer-se de dores, voltou-se para os meninos e suspirou: "Ingratos!" Duas grossas lagrimas rolaram-lhe pelos sulcos das faces e, vendo-as, disse, penalizado e arrependido, o mais novo dos meninos.

— Coitado do velho! está chorando. Vamos vel-o.

Elle sentara-se na relva, arquejante e ali o foram achar os seus algozes, que o remorso tornara meigos.

Dando por elles o velho sorriu com tristeza, disfarçando o soffrimento, e o mais novo perguntou compadecido:

— Magoamos-te, bom velho?

— Sim, meu menino: magoastes-me e mais fundamente do que pensaes. E' o meu coração que está soffrendo. Sentae-vos aqui commigo e não recebeis de mim. Nada vos posso fazer, que sou velho e, ainda que me sobrassem forças, eu nada vos faria.. Tenho um netinho da vossa idade e, por elle, tudo perdôo ás crianças. Sentae-vos e dizei-me: por que me perseguis? Que mal vos hei feito e por que rides de mim?

Os pequenos não acharam que responder e o velho continuou:

— Bem sei eu porque me achaes ridiculo — é porque me falta um braço e porque ando vagarosamente arrimado a um bordão. Ah! meus meninos, o braço que me falta dei-o eu por vós. Foi para que vos não faltassem a sombra daquella arvore frondosa e a agua da ribeira, o carinho de vossos paes e a belleza desta terra que amamos, que o dei e sem lamentar a perda. Outros deram a vida, eu tambem tel-a-ia dado e, mais duma vez, a expuz — se a morte não a levou, foi porque o bom Deus escudou-a com a sua bondade.

Eu não provocaria o vosso riso se me houvesse deixado ficar em repouso quando vossos paes tremeram com a noticia da approximação de um inimigo cruel que ameaçava, não só a riqueza da terra, como o brio dos homens que nella nasceram.

Eu vivia feliz: era moço e nada me faltava em casa de meus paes e tinha noiva, meus meninos, linda moça que ficou chorando quando parti para a guerra. E por que deixei descanso e amores? por que preferi os riscos dos combates, os soffrimentos e as incertezas das jornadas temerosas e a saudade, que é uma angustia que opprime o coração a todos os instantes? porque me affirmaram que o inimigo já havia passado a fronteira e vinha arrazando campos e trucidando a pobre gente indefesa.

Quem me falou foi o velho vigario do meu logar. Falou a mim e a todos que foram á igreja ouvir a prédica patriotica que elle fez, tendo a bandeira desfraldada deante do altar como para mostrar que tinhamos obrigação de defender, com o mesmo empenho, a religião e a terra.

E disse que se não nos decidissemos a tomar armas pela Patria, os campos que viamos, tão verdes e cheios de flores, as aguas que os regavam, que eram as alegres ribeiras, o gado que os cobria, os passaros que esvoaçavam cantando, tudo quanto os nossos olhos alcançavam e que era nosso, seria, em pouco, do inimigo. E os homens livres passariam a viver como escravos e a nossa bandeira seria rasgada, feita em farrapos e arrastada no lôdo com villipendio.

Lembro-me ainda do que elle referiu ácerca de certo principe thebano chamado Meneceu que se

sacrificou pela Patria matando-se na caverna de um dragão.

Tornei á casa pensativo e, pelo caminho, olhando os prados felizes e vendo aquella gente honrada e satisfeita que lavrava os seus campos, aquellas mulheres que amamentavam os filhos á sombra fresca e agazalhadora das arvores, toda aquella belleza, toda aquella felicidade, disse commigo:

— Pois é possivel que percamos tudo isso e tenhamos de viver, no futuro, como escravos, nós que nascemos livres, e que outra lingua, trazida pelo conquistador, venha substituir a que herdamos dos nossos maiores, na qual os nossos poetas cantaram as nossas glorias e minha mãe ensinou-me a falar a Deus? Outras vozes hão de soar nestes sitios? Não! E foi nesse momento, meus meninos, que comprehendi a grandeza desta palavra: "Patria" que não quer dizer simplesmente a terra em que se nasce, mas abrange tudo: o passado, as tradições, a historia.

Patria é o solo que pisamos, é a agua que nos dessedenta, é a avore que nos dá sombra, é o fruto, é o lenho, é a ave que vem cantar a alvorada no tecto palhiço da nossa cabana; é o animal que vive na floresta, é a cantilena com que a joven mãe adormece no berço o filho pequenino e é o hymno forte que a multidão entôa.

Deus está todo na hostia e na menor particula — pois a Patria é como Deus.

Quando parti para a guerra levei uma pequenina flôr do meu campo e essa flôr secca, menor que a metade da unha do meu dedo minimo, continha toda a minha Patria, porque recordava-me a terra, o céo e as gentes que eu deixára.

No furor do combate quantos vi eu cair, quantos! Esses perderam mais do que eu: morreram por nós, assegurando-nos a liberdade.

Sois ainda muito jovens e não tendes da vida senão noções ligeiras. Quando conhecerdes bem o mundo, virá aos vossos corações o arrependimento do mal que me fizestes.

Se, seguindo uma escura estrada, fosseis assaltados por ladrões e um homem, saindo em vossa defesa, ficasse ferido, ririeis dos seus gemidos? não, sem duvida, porque, se não fosse elle, terieis succumbido aos golpes dos perversos, ou, pelo menos, terieis sido roubados na vossa fortuna. Mais fiz eu por vós porque, não só defendi a riqueza, como tambem salvei a vossa honra do ultraje que a ameaçava.

Olhaes para mim sorrindo porque me vedes sem braço, mas eu dei-o por vós e por vossos paes, meus meninos, e, talvez não vivesseis na fartura em que viveis se outros pobrezinhos como eu não fossem deixar no campo da batalha a vida ou apenas um braço.

Não me arrependo do que fiz. Soffro, mas para minha felicidade bastam-me a alegria que vejo em todos, a tranquillidade e a grandeza da minha terra.

Aqui não vêdes o meu braço, é possivel, porém, que o encontreis na historia da vossa terra: revolvei-a bem e lá o achareis.

O que apparece é a gloria, que é como a flôr, no fundo, porém, estão os elementos que concorreram para a sua existencia. Que se vê na rosa? a flôr apenas, mas para que ella seja assim formosa é necessario que o seu canteiro seja adubado, não é verdade? e o adubo transforma-se em corpo, em côr e em perfume.

Se analysassemos a grandeza das nações achariamos os grandes sacrificios, as grandes dedicações, o heroismo e a virtude, que dão a flôr magnifica do progresso.

Que é um braço? direis — bem pouco, em verdade, mas a folha que cáe da arvore e morre no charco concorre com a sua mesquinhez para alimentar a floresta.

Eu dei á Morte, por amor da minha terra e dos meus patricios, o que ella de mim quiz tomar e confesso, meus meninos, que me doeu menos o ferimento que recebi na batalha do que a vossa ingratidão de hoje. Lá eram inimigos que eu combatia e vós sois meus irmãos pela Patria e, por vós, dei eu o meu sangue. Direis que nem ereis nascidos nesse tempo; mas não sois gratos ao homem que plantou aquella mangueira que vos agazalha com a sua sombra e vos regala com seus frutos? Quem foi elle? os vossos proprios paes ignoram o seu nome, entretanto o seu beneficio ahi está, vós o encontrastes na terra. Assim o bem que vos fiz tambem o haveis de encontrar, não só na terra, como em tudo que é da Patria — no seu poderio e na sua honra.

Rir de mim é mais do que ingratidão, é falta de patriotismo porque, se hoje sou o valetudinario que vêdes, fui, nesse tempo amargurado, um dos depositarios da honra da nação e, para mantel-a, bati-me até o ultimo esforço, perdendo o braço cuja falta tanto vos faz rir.

Esta é a minha historia... Ainda a achaes ridicula?

Os meninos, que ouviram attentamente a narração do velhinho, mostraram-se arrependidos do que haviam feito e, desde então, tornaram-se os melhores protectores do invalido que, a rir, quando elles saiam a recebel-o, dizia acompanhando-os vagarosamente por entre as arvores do parque:

— D'ora avante não direi que só a Patria ganhou com o meu sacrificio, vós tambem me suppris, com a bondade, a falta do braço que perdi na guerra.

— Que por nós perdeste, disse o mais novo dos meninos.

— Por vós, por todos, por tudo, meu menino; pela nossa Patria adorada que bem merece dos seus filhos um pequeno sacrificio de amor.

O PASTOR E AS OVELHAS

DADINHA

Lá na montanha altaneira
Que o céo azul recortava,
Um pastor, a tarde inteira,
O seu rebanho guardava.

E quando a noite descia
Da montanha, em solidão,
O pastorzinho se ia
Cantando triste canção.

Mas um dia, oh! desventura,
Num momento, de repente,
Se atira de grande altura
Uma ovelha inexperiente.

E atrás daquella, uma a uma
As outras foram caindo.
E com um lençol de alva espuma,
O mar as ia cobrindo.

Junto ao pastor desolado,
Feia ovelhinha ficou.
Seguindo sempre ao seu lado,
Ella nunca o abandonou.

Esse pastor é a nossa alma;
O rebanho — as illusões
Que habitam sempre com calma
Nossos pobres corações.

Se uma illusão vae-se embora
As outras tambem se vão.
No nosso peito, que chora,
Só fica a desillusão!

Um discipulo de Rubens

Saira um dia de casa Rubens, o grande pintor d'Antuerpia deixando os seus discipulos entretidos uns com os outros, a descansar do trabalho.

Um criado condescendente franqueia-lhes a porta do gabinete do grande artista. Era esse o santuario mysterioso, cujas portas elles tinham desejado mil vezes abrir. Era esse o tabernaculo da arte, o asylo venerado das grandes obras, o ninho sublime da aguia.

Possuidos de respeito, os discipulos contemplam o quadro que está no cavallete: a "Descida da Cruz".

Já algumas figuras sobresaem completas do esboço geral e entre ellas admira-se principalmente a "Magdalena" e a "Virgem" que o mestre acabara nesse mesmo dia. Extaticos e silenciosos, os discipulos contemplam longamente a obra-prima, mas afinal vence o estouvamento da idade e voltam á brincadeira, depois de se terem fartado de admiração e enlevo.

Correm, riem, empurram-se e um delles, impellido no ardor da brincadeira por um seu companheiro, vae cair em cima da téla e apaga com o cotovello o braço da Magdalena e a cabeça da Virgem!...

Foi geral a consternação e já iam todos a safar-se, quando o criado, que assistira ao desastre, fecha a porta á chave e diz que dalli ninguem sae emquanto as duas figuras não forem de novo completadas.

Desta vez ainda foi maior a afflicção. Quem se atreveria a pôr mãos profanas na téla sacrosanta? Mas o carcereiro é inflexivel e o tempo aperta. Por votação unanime dos estouvados, sae um delles do grupo e toma, com mão tremula, o pincel do mestre.

Dahi ha pouco estava tudo reparado!

No dia seguinte Rubens, quando vae a pegar no pincel ,olha para o quadro com complacencia e murmura:

— Eu hontem não estava infeliz! Esta braço da Magdalena e esta cabeça da Virgem sairam primorosos, valha a verdade!

O discipulo a quem Rubens, involuntariamente, acabava de fazer tamanho elogio, chamava-se Antonio Van-Dick.

OS DOIS IRMÃOS

Helena de Jesus Conde
((14 annos)

Mario e Raul eram dois irmãos muito bonzinhos. Um dia, quando vinham da escola, viram elles uma menina chorando.

Mario e Raul ficaram com pena da menina e perguntaram-lhe porque ella estava chorando. Então, a menina respondeu-lhes que estava sem dinheiro para comprar remedios para sua mãe, que estava doente. Mario e Raul levaram a menina á sua casa e foram buscar o dinheiro que tinham no cofre e deram a ella. A menina, em soluços, agradeceu-lhes muito e foi embora.

Na hora do jantar, Mario e Raul contaram a sua acção aos seus paes, e estes beijaram muito os filhos por tão lindo gesto.

— Rio de Janeiro. —

COUSAS DAS CRIANÇAS

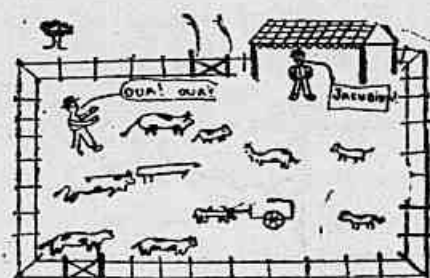
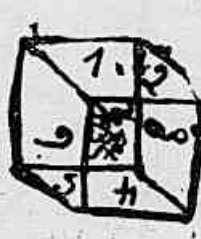
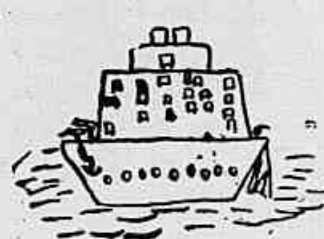
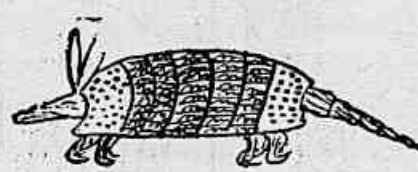
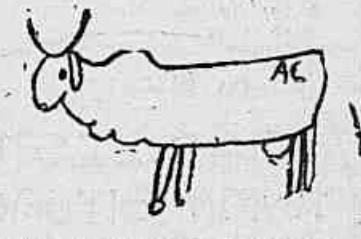
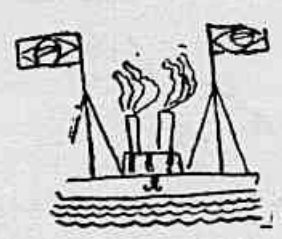
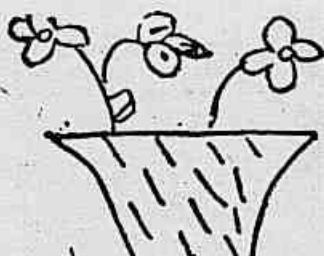
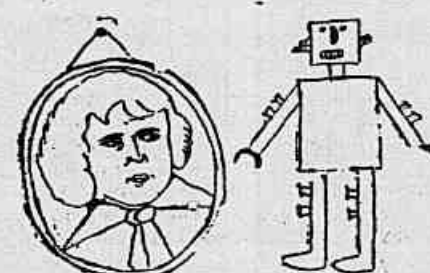
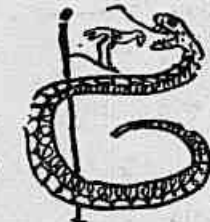
Essa é a Turma da Maria Antonietta Sá Fortes, 8 annos, Mantiqueira, Minas

Nivalda da Costa Gomes, 8 Annos, Taruassu', Minas

Antonio Expedito Duarte, Santa Maria de Itabira, Minas — Waldette Silva, 7 annos, S. João d'El-Rey, Minas — Julia de Souza da Costa Brita, 8 annos Itanhandu', Minas

Rizio Bruno Sant'Anna, 8 annos, Tres Corações — Lucia Guahyba, Capital

Milton de Abreu d'Avila, 12 annos, Ubá, Minas

Este é o victorioso "team" Guarany F. C., pintado pelo José Antonio Campos Sá Fortes, 11 annos, Mantiqueira, Minas

Roberto Luiz Campos Sá Fortes, 7 annos, Mantiqueira, Minas

Emilio Moser, 6 annos, Icarahy, E. do Rio — Zezé, 8 annos, S. Gonçalo de Sapucahy, E. do Rio — Phrynéa Mattos Rocha, 8 annos, Paula Lima Minas

Tatu' — Maria Cornelia Chaves, 10 annos, Entre Rios, Minas

Adão Fróes, de 9 annos, de Peçanha, Minas, foi quem nos mandou esse navio. — José Bento Ferreira, de Nictheroy, Estado do Rio, fez essa linda cabeça de cavallo. — A vacca é a "Melindrosa", da fazenda do Adalberto Café, de 8 annos, residente em Sabinopolis, Minas

"Rosa Mystica" de Godoy, 8 annos, Villa Mesquita, Minas — Aylton Azevedo, 6 annos Taru'-Assu', Minas — Antonio Miranda, 12 annos, Tocantins, Minas

"Retrato", desenho de Célia Magna Lyra, 13 annos — Edgard José Ferreira 7 annos, Tres Corações

"A cobra quer comer o passarinho!", desenho de Andrelina Xavier, Fama, Minas. — "O gato pensativo", desenho de Carmelita Pereira, de 12 annos, Peçanha, Minas. — "Uma flor" trabalho de Carmen Pereira, de 11 annos, Peçaha, Minas

A MENINA DESOBEDIENTE

Wil L. Vieira
(10 annos)

Morava em uma choupana uma menina muito desobediente que se chamava Ruth.

Não valia de nada a sua mãe a corrigir porque ella não se emendava e era sempre muito desobediente. Certa vez, sua mãe mandou-a levar um bolo á casa de sua avó, mas, que não parasse no meio da matta, porque lá haviam muitos animaes ferozes. Mas ella como era muito desobediente parou no meio do caminho para conversar com os seus companheiros e um lobo avançou para ella e a machucou muito e comeu o seu bolo.

E a Ruth voltou para casa muito desapontada e desse dia em deante não mais foi desobediente.

Ubá — Minas.

UM CASTIGO MERECIDO

Elvira CHAGAS
(12 annos))

Era uma vez duas meninas; uma muito má, chamada Lucia, e a outra muito boazinha, de nome Maria.

Ambas eram irmãs. Uma vez, ellas foram ao matto lenhar, e sua mãe encommendou a Lucia, a mais velha:

— Lucia, toma cuidado com a Maria.

Assim que chegaram ao matto, a primeira coisa que Lucia fez foi subir numa arvore para tirar um ninho de passarinhos.

Maria disse-lhe:

— Lucia, não faças mal ás avezinhas; desce dahi para nós catarmos lenha.

Lucia não obedeceu e tirou o ninho. Quando foi descer, um enorme caco de garrafa lhe cortou o pé. Lucia arrependeu-se muito, e desde então, passou a ser bôa como a outra irmã.

MÃE

Déa Palma DIAS
(12 annos)

Mãe, é um ente que consola a todos neste mundo immenso.

Ah! quantas saudades que tenho de minha mãe, que está tão longe, lá no firmamento de Deus!

Mãe, é um nome sublime, que devemos honrar e amar até morrer.

Mãe é um santo nome que está na bôca de todo bom filho.

Eu, que perdi minha mãe, vivo neste mundo ingrato sem ter o consolo e o carinho de mãe...

Mãe é o nome que nunca se apaga no coração do bom filho. Por isso, devemos amar até morrer este santo nome: mãe!

Mãe é aquella que desde o dia em que nascemos, olha e cuida com carinho do filho amado.

Jámais esquecerei este nome, que é o nome mais santo e sagrado do filho que ama a sua mãezinha.

Mãe representa tudo que é bom e suave!

Mãe! Mãe! é o grito de todos os que não têm este ente querido!...

Presidente Prudente, Estado de S. Paulo.

A MEMORIA DE CHRISTOVÃO COLOMBO

Elisa Garcia COUTO
(13 annos)

Passou no dia 12 o dia das crianças. Tambem festejámos nesta data a descoberta da America, que é um dos nossos maiores continentes e de que faz parte o Brasil.

A America foi descoberta pelo genovez Christovão Colombo.

Saiu Colombo mar a fóra, e depois de muitos dias em perspectiva, veiu no dia 11 de outubro, avistar os primeiros signaes de terra, e na manhã seguinte, um dos marinheiros que se achava na gavea, bradou:

— Terra! Terra á vista.

Era o dia 12 de outubro de 1492.

Estação de Lage. E. do Rio.

A casinha da roça foi feita por Sylvinha Cunha, 6 annos, e as flores, por Beatriz Cunha, 8 annos, Dôres do Pirahy, E. Rio

A BANDEIRA

ELEOMAR SETTE BICALHO

Nós devemos respeitar a Bandeira Nacional; ella representa a nossa Patria. As cores della são: verde, amarello, azul e branco.

O verde representa as mattas, o amarello representa o ouro, o azul representa o céo anilado e o branco symbolisa a Paz.

Dia 19 de novembro é o dia consagrado a Bandeira. Neste dia tivemos uma commemoração da data: d. Georgeta, a directora da escola de Santa Cruz, disse que não era feriado.

Primeiro eu recitei uma poesia "Saudação á Bandeira" e, depois d. Georgeta fez um discurso sobre a Bandeira.

Cantamos o Hymno á Bandeira e a menina Margarida Correia recitou a poesia "Oração á Bandeira" em seguida o Hymno Nacional. Na sala de d. Georgeta, foi hasteada a Bandeira que, foi recebida com palmas e vivas e a meninana entoou novamente o "Hymno á Bandeira".

Santa Cruz do E[illegible]vado — Ponte Nova — Minas

DATA EVOCADORA

Humberto do Amaral
(PARA OS COLLABORADORES DO "O JORNAL DAS CRIANÇAS")

5 de dezembro! Data que nunca será esquecida no Brasil, porque assignala o fallecimento do seu grande filho, esse varão illustre que se chamou Humberto de Campos.

E' uma data que faz acordar, nos corações de quantos o conheceram, uma ardente demonstração de respeito; porque, durante toda a sua existencia, se dedicou ao engrandecimento da nossa Patria.

Poeta inspirado, escriptor admirado, admiravel, Humberto de Campos passou pela estrada da vida, deixando nella traços sublimes: o signal brilhante da poesia, e a marca resplandecente das letras.

5 de dezembro constitue motivo para que o Brasil tribue á memoria horizonte.

5 de dezembro constitue motivo para que o Brasil tribute a memoria deste bandeirante de um ideal que foi Humberto de Campos.

E nós, nesta data evocadora, prestar-lhe-emos, á memoria e ao nome, sinceras homenagens, repletas de respeito.

VESPERA DE NATAL

OFELIA SILVEIRA.
(12 annos)

Na vespera de Natal, o Carlinhos não se esqueceu de por seus sapatinhos debaixo do fogão. Depois de fazer isto foi dormir socegado e contente, certo de que, ao despertar, encontraria os brinquedos que o Papae Noel não esqueceria de trazer.

Carlinhos, como era um bom menino, obediente a seus paes, de manhã ao despertar, encontrou diversos brinquedos.

Carlinhos, por ser muito cuidadoso não estragou os brinquedos. Por isso todos os annos o Papae Noel não se esquece delle.

Oliveira — Minas.

THEREZA

Raymunda Pereira
(7 annos)

Thereza é uma menina muito obediente. Um dia sua mãe mandou-a fazer um doce, para umas visitas.

Thereza foi fazer o que sua mãe tinha mandado.

Quando acabou de fazer o doce foi mostrar a sua mãe que ficou muito contente, por ter uma filha muito obediente.

Floresta.

O NONÔ

ANALIA GAMBETA.
(11 annos)

Nônô tinha seis annos e era levado da bréca.

Sua mãe só tinha socego, quando elle dormia.

Quem foi que riscou os moveis com o canivete, quem quebrou a vidraça, quem riscou a parede? Tudo isto foi arte do Nônô.

Certo dia, sua mãe ganhou um livro de "Historia Sagrada", e muito alegre foi mostral-o a Nônô e a Tersio.

Chegando visitas, d. Isabel que era a mãe de Nônô, guardou-o na gaveta.

Nônô, vendo sua mãe occupada pegou no livro e começou a furar os olhos dos homens que prendiam o papae do céu

As visitas sairam e sua mãe foi encontral-o rasgando o livro. Dona Isabel zangada perguntou:

— Por que fizeste isto menino feio?

Tersio, intervelo:

— Mamãe eu acho que esses homens mereciam um castigo muito ruim.

Tersio era muito ajuizado todas ás vezes que ia para a escola a primeira coisa que fazia era ajoelhar-se nos pés da imagem de nossa senhora e resar uma oração que sua mãe lhe ensinára.

São José do Capitinga — Minas Geraes.

O remedio infallivel...